NÃO BASTA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COLAPSO FINANCEIRO NA INGLATERRA

Caem as exportações e os preços na Bolsa — Aumenta o desemprêgo — Espera-se a desvalorização da libra esterlina — Apavorado o govêrno trabalhista britânico

NOVA YORK, 4 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — A queda dos preços na bolsa e das exportações e o crescimento do desemprêgo nas fábricas britânicas, deixaram o govêrno trabalhista apavorado. Afirma-se que o colapso registrado na "Stock Exchange" de Londres é pior, não apenas do que o de 1920, como do que o grande craque de 1930. A raiz dessas complicações está no fato de serem elevados os custos de produção britânicos. As condições do chamado "mercado dos vendedores", no mundo inteiro, já não prevalecem

(conclui na 16ª pag.)


"Ciganinha", quando falava ao reporter

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de junho de 1949 — NÚMERO 2.399

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Necessário, também, o apoio financeiro às regiões atrasadas — Declarações do chanceler Raul Fernandes ao regressar dos Estados Unidos

Ministro Raul Fernandes

NOVA YORK, 4 (Henry Raymont, da U. P.) — O ministro do Exterior do Brasil, Raul Fernandes, partiu para seu país, ao meio dia, a bordo do transatlântico de luxo Uruguai, depois de

(Conclui na pág. 16)

PRESO O EX-PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMA, 4 (U. P.) — Urgente — O ex-presidente Arnufo Arias foi detido pela polícia como implicado na conjura da Semana Santa para derrubar o govêrno de Domingos Dias.

A detenção teve base na declaração do comandante da Fôrça Aérea Norte-Americana, Wilson Walter M. Brown. Este declarou em depoimento que havia o projeto de Arias assumir o Govêrno se a rebelião tivesse êxito.

Dentro de alguns dias a reabertura das carteiras

CASA PRÓPRIA PARA OS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS

Assegura o ministro do Trabalho, em S. Paulo, que dentro em breve serão reabertas as carteiras de empréstimos do I.A.P.I. e I.A.P.E.T.C. — Lei sindical e salário mínimo

Encontra-se em São Paulo o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, que ali presidirá a instalação do Curso de Legislação do Trabalho do Instituto de Direito Social.

Falando à imprensa bandeirante o sr. Honório Monteiro declarou que importante reforma deverá ser feita, nos institutos de previdência social, de conformidade com os estudos já aprovados pelo Ministério. Visa essa reforma, principalmente, a unificação da previdência social, de maneira a garantir a unidade de ação dentro da diversidade de administração, com a máxima descentralização dos serviços. Terão, assim, as delegacias regionais dos institutos de previdência social, a mais ampla autonomia para resolver, em menor espaço de tempo possível, os assuntos do interêsse dos segurados.

Também a distribuição de benefícios, de acôrdo com o plano elaborado, deverá ser, futuramente, proporcional à arrecadação de cada Estado.

REABERTURA DAS CARTEIRAS DE EMPRESTIMOS PARA FINANCIAMENTO DA CASA PROPRIA

Informou ainda S. Ex. que, dentro de alguns dias, serão reabertas as carteiras de empréstimos para financiamento da casa própria, no I.A.P.I. e no I.A.P.E.T.C., como já está sendo feito no I.A.P.C.

LEI SINDICAL E SALARIO MINIMO

Dois outros importantes problemas que deverão ser solucionados dentro de pouco tempo, se

(Conclui na 2.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇAO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

MORTE MISTERIOSA DE UM INVESTIGADOR DE POLÍCIA

ENCONTRADO MORTO NO INTERIOR DO QUARTO ONDE MORAVA — SUA AMANTE, DEBIL MENTAL E MULHER DE VIDA AIRADA, CONFESSOU-SE INVOLUNTARIA AUTORA DO DELITO CULPOSO — UM EMPURRÃO VIOLENTO TERIA FEITO O INVESTIGADOR BATER COM A CABEÇA NO RODAPÉ DO QUARTO — SURGE UMA OUTRA HIPOTESE VIAVEL: A DO TERCEIRO PERSONAGEM E EX-AMANTE DE "CIGANINHA" — CONTRADIÇÕES

A delegacia do 10.º Distrito Policial está às voltas com mais um caso misterioso, que ontem foi dado a público, seguindo-se logo diligências para sua completa elucidação. Referimo-nos ao fato ocorrido no interior de uma "cabeça de porco" situada na rua da Constituição, onde num dos quartos apareceu morto, em circunstâncias suspeitas, um investigador da polícia desta capital. Embora já se saiba que houve crime, investigações se processam, dentro de uma outra hipótese, admitida pelas autoridades, se bem que a mulher "pivot" dos acontecimentos, tida como criminosa involuntária, já esteja presa, tendo confessado que da luta que travara com a vitima, resultara o homicídio culposo. Não se pode, entretanto, tomar por base as declarações da mulher, para que se chegue a uma conclusão e se reconstitua integralmente o fato. E' que se trata de uma débil mental, uma infeliz mulher que já esteve internada no Hospicio Nacional de Alienados, cujas declarações, portanto, não podem ser tomadas a sério. Em síntese: só o tempo é que dirá se foi ela ou um terceiro personagem, quem sabe um ou-

(conclui na 16ª pag.)


General Lima Câmara, Chefe de Policia

— "NÃO AUTORIZEI!" — DIZ O CHEFE DE POLICIA

"O delegado de Costumes conta com o meu apôio para combater a instalação do meretrício no Mangue" — Outras declarações do general Lima Câmara

A série de reportage que A MANHA vem publicando sôbre a volta do meretrício em determinadas ruas próximas ao canal do Mangue, encontrou grande repercussão nos meios sociais e, como também esperavamos, nos meios policiais.

A verdade é que o flagelo aumenta dia a dia, principalmente na rua Benedito Hipólito onde, anos atrás, reunia-se a "fina flor" da malandragem da cidade, constituida de rufiões e donas de "bordeis" que viviam vida de nababos, gastando o que as suas escravas ganhavam no seu mísero ofício.

A rua Benedito Hipólito voltou ao seu antigo e triste esplendor e por isso, as familias ali residentes encontram-se numa situação vexatória que, fatalmente vai obrigá-las a mudar-se para outros locais, deixando os seus lares numa época em que morar é dos problemas mais difíceis.

A propósito dêsses fatos, procuramos ouvir a palavra autorizada do general Lima Câmara, chefe de Polícia do D. F. S. P. Fizemos-lhe ver que os interessados pelo restabelecimento dos lupanares da rua acima, propagam abertamente que existe conhecimento e até autorização da parte das autoridades competentes.

A essa revelação, o general Lima Câmara respondeu de modo incisivo:

— "Nem a Chefia de Polícia, nem o delegado especializado poderia autorizar tal coisa. São inverídicas essas afirmações".

Continuando, disse que a fun-

(conclui na 16ª pag.)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA FONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

Novo movimento grevista em Petrópolis

AGORA. OS OPERARIOS DA FABRICA CASCATINHA — QUEREM A QUEDA DA ASSIDUIDADE E MAIS 10% SÔBRE AS TABELAS DE AUMENTO ESTIPULADAS PELA JUSTIÇA SUPERIOR DO TRABALHO — ESPERADA GREVE GERAL NO ESTADO DO RIO, SEGUNDA-FEIRA

O movimento grevista que há dias estourara em Petrópolis já estava praticamente dominado, quando ontem os operarios da Fabrica de Algodão Cascatinha, um dos maiores, senão o maior centro industrial do Estado, se declararam em greve. São cerca de 1.800 operarios, filiados a um sindicato próprio, que se negam peremptoriamente a retornar ao trabalho, caso não sejam satisfeitas suas exigencias. Batem-se pela queda da assiduidade, que consta do acórdão da Justiça Superior do Trabalho. Exigem ainda os novos grevistas que aos aumentos já concedidos pelo mesmo Tribunal, em recente decisão seja acrescido um adicional de mais 10%. O citado acórdão estabelecia o aumento de 40% sobre os salarios de Cr$ 750,00; 35%, de 751,00 até 850,00; 30%, de 851,00 até 1.500,00; 20%, de 1.501,00 até 2.000,00; e finalmente de 15% de 2.001,00 em diante. Este aumento seria pago, segundo o acórdão, a partir de dezembro de 1948. Os operarios da Fabrica de Cascatinha, todavia, não estão satisfeitos. Querem mais

(Conclui na 2.ª pág.)

Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Xavier Cugat homenageará A MANHÃ



Xavier Cugat não é o homem que sabe conquistar a admiração dos seus semelhantes apenas pela música que sua orquestra executa. Sabe ser, também, o gentilhomem, galante com os "rabos de saia" e respeitoso com os pares de seu sexo. Espirituoso, sempre com um humorismo sadio a colorir a sua prosa, resolveu o jovial maestro catalão homenagear a imprensa, na pessoa dos redatores da MANHÃ, dedicando-lhe, com a plena aquiescência e satisfação da Rádio Globo, o recital de terça-feira próxima. Resolução assás cativante, a de Xavier Cugat e da PRE-3 só pode merecer a nossa simpatia e gratidão, já que esteriotipam elegância de maneira e de trato. O espetáculo em nossa homenagem terá lugar no "Cine Odeon", local donde são transmitidos os recitais da famosa orquestra, a partir das 22 horas. Lá estaremos, para, mais uma vez, aplaudi-la. No clichê acima, vemos Cugat numa caricatura de Mendez, que êle autografou e que tanto reclama, achando-a estupenda, como de fato o é. Todavia, outra "charge" lhe será entregue, na qual aparece tocando o seu violino, acompanhado do seu popular "Poquito", um cãozinho que cabe no bolso do paletó.

DOIS QUILOS DE GENTE

A HISTÓRIA DE TERESINHA E MANUEL — DOS SEIS FILHOS, QUATRO SÃO NORMAIS — REFLEXÕES DE UM PEQUENO POLEGAR — REPORTAGEM FOTOGRAFICA NO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

TODOS certamente conhecem a história do Pequeno Polegar. Já leram ou ouviram, em confidências suaves da avózinha, as aventuras do menino que ludibriou o próprio gigante.

Mas a história, conquanto as vezes bela, vai perdendo o seu feitiço embalador à proporção que nos vamos tornando grandes

(De Alvaro Gonçalves, especial para A MANHÃ)

e cheios de responsabilidades. E um dia, perdendo aquele colorido que só a ingenuidade sabe encontrar no belo impossível, as fábulas, as lendas, as curtas histórias de bichos que falam e gigantes que comem gente, caem para o esquecimento, onde se perdem para todo o sempre.

Há vezes, entretanto, que no trajeto exaustivo da vida, a gente encontra histórias que desmentem o inverossímil das próprias histórias. Na vida do jornalista, fatos assim são mais ou menos comuns.

(conclui na 16ª pag.)

ADIADA A EXECUÇÃO DA MEDIDA

O TRÁFEGO DE VEÍCULOS EM COPACABANA

A propósito de uma recente resolução do Serviço de Trânsito, que estabelece mão única no tráfego de veículos na rua Barata Ribeiro e Avenida N. S. de Copacabana, uma comissão de moradores daquelas artérias e ruas

(Conclui na 2.ª pág.)



EM PROSSEGUIMENTO AO ESPETACULAR ÊXITO DE SUA ESTRÉIA,
XAVIER CUGAT
e sua mundialmente famosa orquestra, na RADIO GLOBO, hoje, novamente, ás 21,30 e ás 23,30 horas
Sob o patrocínio exclusivo da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA



Homenageado em Santa Catarina o dr. Jorge Lacerda

FLORIANÓPOLIS, 4 (A MANHÃ) — O jornalista Jorge Lacerda, diretor do Suplemento literário "Letras e Artes" do jornal A MANHÃ, recebeu expressiva homenagem ontem, nesta capital, sendo-lhe oferecido um jantar, ao qual compareceram, além do governador do Estado e todo o seu secretariado, o comandante da Fôrça Pública, o prefeito da cidade e figuras representativas das diferentes entidades políticas e culturais. O jornalista carioca já percorreu o vale do Itajaí e visitará, ainda, o oeste catarinense.

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual (em drágeas)

(MASCULINO E FEMININO)

lhe dará fôrça, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

FESTIVAL NO COLÉGIO SANTO ANTONIO MARIA ZACCARIA

O tradicional Colégio Sto. Antonio Maria Zacaria fará realizar, hoje, uma hora de entretimentos em seu salão de festas, solidarizando-se com a Semana da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Foi organizado caprichoso programa, no qual estão incluidos números de música e teatro, a cargo do grupo cênico dirigido pelo reverendo Mario Scolar.

O início do festival está marcado para as 17 horas, na sede do Colégio Mario Zacaria, à rua do Catete, 113.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Dentro de algunas dias a reabertura das carteiras

(Conclusão da 1.ª pág.)

referem à reforma da lei sindical, cujo esboço do projeto a ser apresentado pelo Ministério do Trabalho ja foi entregue pela comissão encarregada do assunto, baseado no projeto de-lei apresentado pelo deputado João Mangabeira.

A comissão se reunirá novamente com o ministro Honório Monteiro segunda ou têrça-feira próxima depois do que S. Ex. deverá conferenciar com o autor do projeto, a fim de ultimar a sua conclusão, voltando êle, em seguida, para a Câmara.

Quanto ao salário mínimo, informou o ministro do Trabalho à nossa reportagem que, sòmente agora o Tribunal de Contas aprovou a verba necessária para as pesquisas que serão feitas pelo Instituto de Geografia e Estatística. Os questionários, porém, que deverão ser respondidos pelos interessados, já foram distribuidos e espera o Ministério com aquela última providência, ter elaborado o projeto respectivo antes do fim do ano.

Tôdas as comissões, com exceção da de São Paulo, já se acham constituídas, devendo ser nomeada oportunamente esta última, uma vez que os representantes dos empregados não fizeram, até agora, nenhuma indicação.

Adiada a execução da medida

(Conclusão da 1.ª pág.)

adjacentes avistou-se, ontem, com o sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, solicitando a revogação daquela medida, por motivos considerados justos. Depois de ouvir os referidos moradores, o sr. Edgard Estela resolveu, segundo nos informou pessoa presente à reunião, adiar a execução da medida para o próximo dia 16, quando será inaugurado o novo túnel do Leme e consequentes melhoramentos nas zonas em aprêço.

Não nos foi possível, porém, confirmar a veracidade dessa notícia, uma vez que a reportagem, apesar das várias tentativas, pelo telefone, não conseguiu localizar ontem, à noite, o diretor do Serviço de Trânsito.

NOVO MOVIMENTO GREVISTA EM PETRÓPOLIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

10% sobre o estipulado e mais a queda da assiduidade.

Tudo indica que o novo movimento grevista seja insuflado por elementos comunistas. O investigador Madeira, da Ordem Política e Social esteve na Fabrica e tomou as devidas providencias.

GREVE GERAL NO ESTADO DO RIO — 2.ª FEIRA

Segundo fomos informados há um movimento articulado para que irrompa uma greve geral nas Fabricas do Estado do Rio, a partir de segunda-feira.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

AGRAVAÇÃO DE TAXAS DE ARMAZENAGEM PARA FRUTAS

A propósito de nossa campanha contra o abuso dos importadores de frutas estrangeiras reterem esse produto nos frigoríficos, em prejuizo do armazenamento de nossa laranja, podemos agora informar que se acha em processo de aprovação a agravação de taxas de armazenagem sobre frutas importadas do estrangeiro, para descongestionar o Frigorífico, abrindo-se praça para a pré-refrigeração de laranjas.

NÃO HÁ FELICIDADE
QUANDO O SISTEMA NERVOSO NÃO FUNCIONA NORMALMENTE

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso, O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

Ajuste bancário entre o Brasil e o Japão

Comunica-nos o Itamarati por intermédio da Agência Nacional:

"O Presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira, assinou, ontem, com o sr. Frank N. Pickelle, chefe da Divisão de Comércio Exterior do Comando do general MacArthur, um ajuste bancário segundo o qual será aberta naquele Banco uma conta em dólares dos Estados Unidos, em nome da Agência designada pelo Supremo Comando das Nações Aliadas no Japão Ocupado, conta essa que será alimentada: a) — pelo produto das exportações do Japão Ocupado para o Brasil, exportações essas que ficarão sujeitas às leis e regulamentos em vigor em ambos países:

b) — pelos recursos provenientes de pagamentos relativos a transações correntes entre o Brasil e o Japão Ocupado. O saldo da conta referida no item anterior poderá ser utilizado:

a) — na abertura de créditos para a importação de mercadorias brasileiras pelo Japão Ocupado, ficando essas transações subordinadas às leis e regulamentos em vigor em ambos os países:

b) — no pagamento de serviços comerciais e demais transações correntes.

Após o ato da assinatura, o sr. Pickelle declarou que a cordial acolhida que recebera a Missão por parte do govêrno brasileiro e, bem assim, o grande interêsse manifestado pelos comerciantes brasileiros em relação aos produtos japoneses só poderiam contribuir para um auspicioso desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países, as quais ora se tornam possíveis, em virtude da conclusão do ajuste. Acrescentou mais que, estando reabertos os canais de comércio, competia agora aos exportadores e importadores de um e outro país colocar suas encomendas relativas a produtos dos quais há necessidade no Brasil e no Japão".

Pressão alta ?
TOME AS GOTAS DYNAMICAS
Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o grande medicamento da circulação.
Em todas as farmácias e drogarias.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade variável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — de Suleste a Nordeste, frescos.
MÁXIMA — 29,2.
MÍNIMA — 18,4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 12º dia util:
Montepio do Exterior: — A — P; P — Z.
Meio Sôldo: — A — L; L — Z.
Diversas pensões da Guerra: — A; A; A; A — C; C — D; D — E; E; E — H.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Av. Marechal Floriano, 173 — R. Sacadura Cabral, 355 — Riachuelo, 205 — Av. Mem de Sá, 45 — R. Frei Caneca, 5 — Nabuco de Freitas, 132 — Haddock Lobo, 106 e 461 — Mariz e Barros, 166 — Matoso, 47 — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — R. Campos da Paz, 206 — Campos Sales, 10-A — Catete, 352 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 92 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1.240 — R. General Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588-A — Praia de Botafogo, 490 — R. Voluntários da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 321-A — Avenida Copacabana, 813 — 726-A e 1.130-A — R. Teixeira de Melo, 42 — Francisco Otaviano, 32 — Barata Ribeiro, 698-C e 216 — Visconde Pirajá, 309-A — Barão Ipanema, 43-A — Toneleiros, 218-A — R. São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 845 e 78 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — São Cristovão, 829 — General Gurjão, 154 — São Januario, 93 — Conde Bonfim, 300 e 819 — Boa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 69 — Desembargador Izidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. São Francisco Xavier, 420 — Teodoro da Silva, 849 — Maxwell, 388 — Barão de Mesquita, 238 — 766 e 1.039 — Pereira Nunes, 221 — José do Patrocinio, 81 — R. Alvaro Miranda, 451 — Ana Neri, 782 — Arquias Cordeiro, 623 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Méier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — R. José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. 29 de Outubro, 7.840 — R. 24 de Maio, 1.005 — R. Viúva Claudio, 469 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. Topazios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 — Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Clube, 2.884 e 5.244 — Estrada do Otaviano, 286 — Carolina Machado, 074 e 1.556 — Sirici, 9-B — Padre Nobrega, 47 — R. João Vicente, 55 — Coronel Rangel, 450-A — Praça Quintino, 16 — Maria Freitas, 24 — Praça Nações, 74 — R. Guilherme Maxwell, 438 — Tenente Abel Cunha, 14 — Cardoso Moraes, 514-A — Costa Mendes, 200 — Uranos, 997 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 e 584 — João Rego, 146 — Praça Progresso, 20 — Custodio de Melo, 339 — Itaú, 79-A — Lobo Junior, 1.976 — Quito, 385 — Estrada Vicente Carvalho, 1.604 — R. Itabira, 21-B — Av. Antenor Navarro, 170 — Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 10-A — Av. Geremario Dantas, 12 — Candido Benicio, 1.037 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Goulart de Andrade, 8 — R. Coronel Agostinho, 17 — Barcelos Domingos, 29 — Acauan, 33 — Praça 3 de Maio, 9 — R. Felipe Cardoso, 123 — R. Peixoto Carvalho, 14.

FARMACIAS DE PLANTÃO

SEGUNDA-FEIRA: — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês de São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuaria, 8-A — Voluntarios da Patria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quiteria, 65 — Toneleiros, 216-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São 677 — Conde Bonfim, 98 e 819 — Januario, 168 — Olimpio de Melo, Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 21 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — R. Barão de Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — R. Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — R. José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — R. 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. dos Topazios, 71 — R. Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — R. Elias da Silva, 417 — R. Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — R. Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rego, 28 e 414 — João Rego, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custodio de Melo, 339 — Nicaragua, 346 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — R. Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gávea — Rua Lopes Quintas; Bangú — Avenida Conego Vasconcelos; S. Cristovão — Praia do Cajú; Irajá — Praça Caraguatá; Campo de São Cristovão; Cachambi — Rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — Praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Avenida João Luiz Alves; Inhaúma — Avenida Automovel Clube; Tijuca — Rua Itapira; Coelho Neto — Rua Aceguá; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Campo Grande — Rua Aracajú; Realengo — Rua Marechal Modestino; Estação de Deodoro — Avenida Duque de Caxias; Pavuna — Avenida Suburbana.

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gamboa — Praça Santo Cristo e Largo do Catumbi; Bensucesso — Rua Bias Fortes; Madureira — Rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Avenida Henrique Dumont; Largo da Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Rua Araújo Gondim.

Diga a sua Dúvida

Respostas

A. ANANIAS (Rio).

— (1) O Sr. leu num jornal o cabeçalho "Como se diferencia a nota falsa etc." e depois de consulta a alguns dicionários chegou à conclusão de que deveria ter sido empregado o verbo "diferençar".

Os verbos *diferençar* e *diferenciar* são sinônimos.

A diferença entre eles está na formação. O primeiro é de formação popular e o segundo, de formação erudita.

Ainda há outra diferença entre eles. É que, no sentido matemático, só se emprega o segundo.

Aí vão dois exemplos de um mesmo clássico (e que clássico!), Fr. Luís de Souza: "Ninguém o diferençava de qualquer Religioso ordinário (*Vida do arcebispo*, 1,17). "...diferencear (sic) os predestinados dos réprobos." (*Catecismo*, ed. de 1785, pg. 168).

Modernamente se tem criado a distinção de significar *diferençar* "ser diferente" e *diferenciar* "fazer diferente", distinção esta necessária na verdade.

— (2) "Novel; oxitona ou paroxitona?"

Oxítona. Compare com o espanhol *novel*, com o italiano *novello*, com o francês *nouvel*. Vem do catalão *nóvell*, cuja base é o latim vulgar *novellu*. A analogia de *novo*, paroxítono, foi que levou à acentuação paroxítona.

JUVENAL GALENO (Rio).

— (1) "Não são todos os advogados que se pode (ou se podem) chamar de doutor. Como está certo?"

Se não aceita, será melhor o primeiro modo de dizer está certo.

Se não aceita, será melhor empregar o verbo *chamar* na forma passiva (podem ser chamados), para evitar confusão com a voz reflexa (podem chamar-se, isto é, eles se chamarem a si mesmos).

— (2) "Na melhor acepção do termo... Que significa acepção? Será aceitação?"

Acepção (eu escrevo com dois *cc* e os pronuncio; não vou atrás de vocabulários) quer dizer "sentido em que uma palavra, um termo é aceito".

Embora venha do latim *acceptatione*, aceitação, não quer dizer o ato de aceitar.

IGNOTUS (Rio).

— "J. Leite de Vasconcelos escreveu uma monografia sobre o DIALETO BRASILEIRO. Este existe ou existiu? Pelo tempo, pela evolução... já não é idioma?"

Leite de Vasconcelos tem sido muito atacado por causa da sua denominação de "dialeto brasileiro".

Dêmos-lhe a palavra para defender-se:

"Les écrivains brésiliens ont beaucoup discuté au point de vue patriotique, si le portugais du Brésil est ou non un dialecte. Si j'appelle *dialecte*, par exemple, le portugais de Tras-os-Montes, à plus forte raison je dois donner ce nom au portugais du Brésil, ou brésilien." (*Esquisse d'une Dialectologie Portugaise*, 159).

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

O DIA MAIS ADORÁVEL DO ANO



DIA DOS NAMORADOS!

Ora, viva! Está chegando o mais lindo feriado do ano, o dia de festas para todos os corações enamorados no mundo inteiro! E o aniversário dos que amam... "Quantos 12 de junho já completou você?"..."Aquêle presente no *dia dos namorados* foi o comêço do nosso romance"... E Cupido, o patrono dêsse Dia, sorri de longe espreitando as palavras de amor, os doces pensamentos, os gestos carinhosos trocados pelos que amam — no "Dia dos Namorados"... Seja êste, também, o seu dia! Ofereça a "êle" ou a "ela" uma lembrança — uma lembrança inesquecivel — para que, em ambos os corações, perdure para sempre a recordação feliz dos tempos em que foram namorados!

Não é só com beijos que se prova amor!

Std-V2-2

O Prefeito inspeciona as obras no Morro do Jacarezinho

Arruamento, esgotos, água e luz elétrica estão sendo instalados ali, em benefício da sua numerosa população — Senadores, vereadores e jornalistas, acompanharam o general Mendes de Moraes



Flagrante colhido por ocasião da visita

O prefeito Mendes de Morais, acompanhado do seu secretário particular, sr. Felix Schimidt, e de senadores e vereadores, visitou ontem, pela manhã o morro de Jacarezinho. Nessa ocasião, o governador da cidade teve oportunidade de inspecionar obras que ali estão sendo executadas pelo Departamento de Habitação Popular, isto é, instalações de canos de água, de esgoto e de luz elétrica, bem como o arruamento.

Os moradores daquele morro, aproveitando a visita do prefeito prestaram-lhe uma manifestação tendo falado um morador que agradeceu, em nome das ... 40.000 pessoas o recente decreto que desapropriou extensa área em favor de uma numerosa massa. O governador da cidade, em resposta, acentuou que ali se encontrava, não com o objetivo de receber manifestações, mas como prefeito, como administrador, interessado em ver solucionados muitos problemas que afligem ao povo carioca.

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

OS PORTOS ESTAVAM SOB O REGIME DE GREVE

A fatura consular não foi extraída e o juiz, em consequência, julgou procedente a ação contra o inspetor da Alfândega

Perante o Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, a Companhia de Cigarros Souza Cruz propôs uma ação ordinária, a fim de anular o ato do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, que lhe aplicou a multa de cento e trinta e nove mil cento e onze cruzeiros, de direitos em dobro, por ter importado mercadorias do exterior, sem a necessária fatura consular.

Alegou que a multa improcedia, porque, embora o navio transportador da mercadoria, houvesse partido do pôrto de Norfolk, em mil novecentos e quarenta e seis, no mês de novembro, a fatura consular só seria apresentada á aduana, depois da chegada do vapor.

A Alfândega, entretanto, informou que o navio chegou a este pôrto e só um dia antes é que foi organizada a fatura, circunstância essa infringente do regulamento aduaneiro.

O juiz sr. Eduardo Jara, apreciando o caso, mostrou que, conforme prova da autora, os portos onde a mercadoria foi embarcada estavam no regime de greve, prejudicando o evento o trabalho de rotina na legalização das vias consulares.

Salientou ainda que não havia como repelir o direito da autora, pois, estava provado a fôrça maior e a situação de fato da não descarga, até a apresentação espontânea da fatura consular, perante a autoridade aduaneira. Em consequência, julgou procedente a ação, a fim de anular o despacho do Inspetor da Alfândega e exonerar a autora do pagamento da multa.

EPILEPSIA

E o seu tratamento

O tratamento da Epilepsia (ataques epilepticos), nas suas várias modalidades, tem sido feito com reais proveitos, pelo conhecido medicamento "ANTIEPILEPTICO BARASCH".

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas, obtiveram os melhores resultados, conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como também de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e também no estrangeiro.

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILÉPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epilepticos) deverá fazer uso de nove vidros dêsse medicamento, para um tratamento completo, tomando-os nas seguintes condições:

— do 1.º ao 6.º vidros, quatro doses diárias, sendo uma pela manhã, meia hora antes do café, que deve ser fraco; a segunda, uma hora antes do almôço, a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se;

— do 7.º ao 8.º vidros, as doses devem ser diminuidas, para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e, para isso, êle deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almôço e outra na ocasião de dormir e, assim, alternadamente, até terminar o 8.º vidro;

— 9.º vidro — IMPORTANTISSIMO — As doses devem ser ministradas uma só vez diàriamente, um dia sim, outro não, em ocasiões várias, podendo ser num dia, à noite; noutro uma hora antes do almoço, variando sempre de horas até terminar o vidro, quando poderá então abandonar por completo o medicamento.

ATENÇAO: — As doses para êsse tratamento são de duas colheres das de sopa para as pessoas adultas, e os menores de 10 anos usarão 1 colher das de sopa do ANTI-EPILEPTICO BARASCH de cada vez até atingir o 9.º vidro.

O "ANTIEPILEPTICO BARASCH" é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

LIQUIDAÇÃO FINAL

da JOALHERIA KARLON
E ENTREGA DO PREDIO
Á PREFEITURA DENTRO
de 30 DIAS
PARA DEMOLIÇÃO

Aliança de ouro 18 k (par) desde	Cr$	120,00
Anéis para senhoras e senhoritas ouro 18 k com pedras diversas desde	Cr$	95,00
Anéis de ouro 18 k com brilhantes	Cr$	675,00
Brincos de ouro 18 k desde	Cr$	65,00
Cordões de ouro 18 k desde	Cr$	50,00
Medalhas de ouro 18 k desde	Cr$	20,00
Relógios de ouro com pulseira 18 k para senhora desde	Cr$	1.650,00
Pulseiras Champion (J.B.) americanas	Cr$	125,00
Pulseiras extensivas de aço	Cr$	25,00
Carrilhão para mesa francês desde	Cr$	1.350,00

Despertadores suiços desde	Cr$	65,00
Despertadores Helveco luminosos	Cr$	90,00
Despertadores Bayard	Cr$	125,00
Relógio de pulso cromado desde	Cr$	65,00
Relógio para homem 15 rubis cromado desde	Cr$	175,00
Relógio de pulso para homem 15 rubis folheado desde	Cr$	295,00
Relógio de pulso para homem folheado das marcas Classic — Cirsa — Birma — Olma e Roamer	Cr$	395,00
Idem, Idem de aço	Cr$	315,00
Relógio de senhora 15 rubis desde	Cr$	335,00

SENSACIONAL!.. ESPETACULAR!.. INACREDITAVEL!..
VENHAM VER PARA CRER
JOALHERIA KARLON — 111 RUA URUGUAYANA 111 JUNTO A AV. PRESIDENTE VARGAS

No Rio o pres. da Federação das Cooperativas Agrícolas de Minas

Visitou-nos ontem o sr. Onesimo Veneroso de Victor, presidente da Federação Agricola da União das Cooperativas de Minas Gerais. Tendo chegado de Belo Horizonte, revelou-nos que sua viagem ao Rio tem como principal objetivo entrar em entendimentos com os presidentes das Cooperativas de Produção do Distrito Federal e Estado do Rio, a fim de tratar de interesses mútuos das cooperativas de produção.

O sr. Onesimo poderá ser encontrado, a partir de hoje, na agência da Estação D. Pedro II, pois é também seu pensamento organizar e possivelmente instalar, nesta capital, uma filial do Serviço Social da União das Cooperativas de Minas Gerais, pretendendo falar, a respeito, com os professores Leonam Pena, Serafin Loureiro, Otavio Magalhães, Armando Guadalupe, Alberto Deodato, Franze de Lima, Peri Orsini Lacerda e Alfeu Feliçissimo.

Trinta mil sacos de arroz e treze mil caixas de cebolas

O vapor "Loide Venezuela" transportou dos portos do Rio Grande do Sul para esta capital cerca de sete mil toneladas de carga geral, que está sendo descarregada no armazem 20.

Entre os produtos alimentícios destaca-se um lote de 30.000 sacos de arroz e um carregamento de cebolas totalizando treze mil caixas.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Que preços bons!
Que lãs quentinhas!
Que modelos lindos!

Casaco 2/4 branco, grande moda, costas bem rodada, pura lã de camelo, forrado, 2 bolsos, gola e mangas pespontadas.
$330

Sweater de pura lã mescla, malha fina, com fole na gola, manga e cintura. Diversas cores e desenhos.
$215



Manteaux em pied de poule de pura lã, costas bem godet manga raglan - marron e branco, cinza e branco e marinho.
$260

Vestido em jersey de lã, com bordados na saia e gola, botões plásticos, manga japonesa 3/4, saia godet bem rodada.
$500

IMPAR

☆ *Nossa loja está repleta de agasalhos para o seu conforto e sua elegância neste inverno. Grande variedade de modelos, tecidos e padrões, em todos os artigos. E além de tudo o bom gosto tradicional de nossas criações é mais uma facilidade para a sua escolha. Venha à nossa loja - estamos ansiosos para vê-la encantada, com nossos artigos de inverno!*

VENDAS TAMBÉM EM 10 PAGAMENTOS PELO CREDILÚ

CASA LÚ Modas
Assembléia esq. Gonçalves Dias



Saia em pura lã mescla, com 2 passadores de metal, 2 bolsos em forma de fole, godet em 4 panos, cinza.
$120

Saia em jersey de lã, godet com lastex na cintura e laço do mesmo tecido. Todas as cores e tamanhos.
$220

GIANNINI

SEXTA-FEIRA passada, em San Mateo, na Califórnia, na mesma casa que comprara por cinco mil dólares antes do terremoto de São Francisco, faleceu Amadeu Peter Giannini, o maior banqueiro do mundo, tido como figura genial das finanças norte-americanas. Filho de imigrantes italianos, começou, criança ainda, a ganhar a vida. Perdeu o pai quando tinha oito anos de idade e logo depois ajudava o padrasto, um verdureiro que teve certo êxito, pois chegou a fazer parte do conselho de um banco em São Francisco. Amadeu foi para o lugar do padrasto no velho banco, mas não lhe agradaram as normas antiquadas que ali adotavam, e resolveu fundar o seu próprio banco — o Banco da Itália, que ao fim de dois anos tinha um movimento de dois milhões de dólares. Em 1915 o banco passou a chamar-se Banco da América — "Bank of America, National Trust and Savings Association" — que tem hoje depósitos de seis bilhões de dólares, feitos por quatro milhões de correntistas em quinhentas e oito agências.

A brilhante carreira de Giannini, que revolucionou as normas de atividade bancária tradicionais nos Estados Unidos, resultou de qualidades pessoais que, de acôrdo com as experiências do passado, poderiam conduzi-lo ao êxito em todas as carreiras, menos naquela em que venceu. O banqueiro é um homem que se cerca de mil e uma precauções no seu negócio, que só empresta dinheiro com o máximo de garantia, que não confia em nada e em ninguém. E' um homem que, mesmo quando precisa de propaganda para realizar transações, faz a propaganda de modo discreto, dentro de certas regras, para não dar a impressão de que está barateando o seu dinheiro. Giannini tinha tôdas as qualidades contrárias às do tipo tradicional do banqueiro. Tomava iniciativas, confiava em tôda a gente, acreditava na propaganda.

No prédio em que instalou o Banco da Itália havia estado anteriormente um botequim. O tesoureiro do Banco fôra estivador. Giannini ia de casa em casa fazendo pessoalmente a propaganda do Banco, enquanto o estivador, à porta do ex-botequim, fazia a propaganda diante dos transeuntes. Foi Giannini o primeiro banqueiro a financiar a indústria cinematográfica. Os bancos norte americanos não acreditavam nessa história de cinema. Mas êle emprestou cento e cinquenta mil dólares a Carlitos para o preparo do filme "O Garoto", e hoje os financiamentos do seu banco a Hollywood montam a essa cifra acrescida de três zeros. Os estabelecimentos de crédito norte-americano só financiavam diretamente os produtores. Giannini abriu crédito ao consumidor, pôs em execução um plano de "cheques a dez centavos", com o qual qualquer pessoa poderia movimentar uma conta corrente. Os chamados "sistemas crediários", que hoje superabundam no Brasil, foram imaginados no seu banco, que passou a financiar a compra, em prestações, de rádios, automóveis, geladeiras e artigos de uso doméstico. Antes dêle ninguém confiava no consumidor pobre, no operário ou no comerciário, que se sentia envergonhado de entrar num banco para abrir uma conta corrente de dois dólares. Esses dois dólares representavam a economia de um mês de trabalho, e quantos meses seriam ainda necessários para comprar a máquina de costura para a espôsa?

Giannini tinha trinta anos de idade por ocasião do terremoto de São Francisco. Na noite em que se verificaram os primeiros abalos sísmicos, retirou apressadamente do Banco o dinheiro e os livros, e algumas horas depois a cidade era um monte de escombros. Na manhã do dia seguinte os banqueiros da cidade se reuniram e se propunham a solicitar moratória ao govêrno, pois, com os seus estabelecimentos devastados pela catástrofe, com muitos dos seus livros de contabilidade destruidos pelo fogo, não estavam em condições de continuar operando. Giannini opôs-se à idéia de moratória e disse que o seu banco continuaria a funcionar a céu aberto, em plena rua. Os correntistas dos outros bancos, desde que estivessem de posse das respectivas cadernetas, poderiam fazer retiradas no Banco da Itália — que estava reduzido a uma mesa, diante do cais. Giannini levara dez mil dólares para as operações do primeiro dia (tinha em lugar seguro mais cento e noventa mil dólares), mas à tarde, quando encerrou o expediente, voltava com o dinheiro que trouxera e com mais alguns milhares de dólares que lhe haviam sido entregues por antigos e novos fregueses.

Sempre confiou nos moços. Quase a metade dos empregados que ocupam altos cargos no seu banco têm menos de quarenta anos. O idealizador dos sistemas crediários foi um funcionário do banco, E. A. Mattison, rapaz de apenas trinta anos. Jovens que ainda não atingiram a casa dos 30 tomam por si mesmos decisões em que são postos em jogo milhões de dólares do Banco de Giannini.

Muita gente pensa que era enorme a fortuna pessoal de Giannini. Mas, segundo recentemente se calculou, ela não ia além de trezentos mil dólares. Fez, entretanto, do seu bolso particular, doações de vários milhões de dólares. O Banco da América não é dirigido por um grupo de banqueiros ávidos e poderosos, como acontece com a maioria das instituições dêsse gênero nos Estados Unidos. O seu capital está dividido entre perto de duzentos mil acionistas, e o corpo de diretores é eleito pelo critério da capacidade e do mérito conquistado através de serviços ao estabelecimento.

Faleceu Giannini aos setenta e nove anos. Foi uma figura excepcional. Meia duzia de homens como êle, espalhados pelo mundo, redimiriam o regime capitalista dos crimes que hoje lhe são imputados. Porque, no exemplo das realizações dêsse ítalo-americano, somos forçados a reconhecer que o mal está menos no regime do que nos homens.

☆ "Planos elevados" e Metrô

HA poucos dias foi apresentado na Câmara Municipal um projeto dispondo sôbre a construção de "planos elevados" na cidade. Muito embora o projeto seja pouco explicito quanto às razões que estejam determinando aquelas obras, sabe-se que serão construidos três, localizados na zona central do Rio.

O autor da iniciativa não diz em que motivos se inspirou para apresentar tal projeto. E', entretanto, provável que se tenha valido da experiência de algum técnico ou de seus próprios conhecimentos das dificuldades de tráfego nesta capital, para concluir no sentido de que os "planos elevados" poderão trazer a solução precisa do problema. Iniciativas de tal natureza devem sujeitar-se a estudos prévios, de maior amplitude, capazes de provar sua indispensabilidade. E principalmente neste momento, quando se cogita da construção do Metrô, é da maior conveniência que qualquer obra de arte destinada a melhorar as nossas condições de tráfego tenha em vista as alterações que, necessariamente, decorrerão da introdução entre nós do transporte subterrâneo. Há outros aspectos a considerar no caso, inclusive os de estética urbanística. E' certo que somos uma cidade de topografia dificil, que em muitos casos tem criado obstáculos consideráveis à solução dos problemas de tráfego e até de crescimento urbano. A história da cidade, porém, registra com orgulho o esfôrço de seus administradores para reduzir ao minimo tais dificuldades, desde as iniciativas de Pereira Passos aos empreendimentos atuais. Quanto ao Metrô, não se sabe a quantas andam os estudos técnicos para a sua construção. No entanto, dia a dia, com a crescente concentração urbana, mais se torna evidente a necessidade de apelarmos para a solução do tráfego subterrâneo. Outras iniciativas, como a dos "planos elevados" poderão ser tentadas com proveito para a cidade; mas nunca poderão oferecer faixas de rolamento suficientemente amplas para conter o número de veículos que o transporte da população está a exigir. Portanto, convém que os vereadores cariocas observem uma certa cautela na apresentação de tais projetos; melhor seria estimular o andamento dos estudos relativos ao Metrô.

★ A açudagem no nordeste

CONSOANTE estatísticas oficiais, havia, em 1946, em tôda a região nordestina, compreendidos os Estados do Piauí até a Bahia, 377 açudes, com a capacidade global de 3.167,7 milhões de metros cúbicos. Em 1936, isto é, dez anos antes, os açudes eram em número de 235, representando 2.054,9 milhões de metros cúbicos; em 1941, somavam 294, embora a capacidade houvesse crescido moderadamente, pois não ia além de 2.200,7 milhões de metros cúbicos.

Verifica-se, ante o exposto, que o aumento da capacidade dos açudes se fêz sentir, em especial, no periodo compreendido entre 1941 e 1946, quando, na realidade, as obras de açudagem tomaram forte incremento.

Dos açudes existentes em 1946, 124, totalizando 2.656,6 milhões de metros cúbicos, eram públicos; e 253, representando 511,1 milhões de metros cúbicos, eram particulares.

Entre 1936 e 1946, os açudes públicos passaram de 120 para 124, enquanto os particulares registraram considerável acréscimo: 115, em 1936, e 253, em 1946. Em compensação, a capacidade dos açudes públicos, que era de 1.873,6 milhões de metros cúbicos, em 1936, subiu para 2.656,6 milhões, em 1946. Quanto aos açudes particulares, a capacidade ascendeu de 181,3 milhões para 511,1 milhões de metros cúbicos.

A distribuição dos açudes, por Estados, era a seguinte, em 1946: Piauí, 9; Ceará, 248; Rio Grande do Norte, 49; Paraíba, 35; Pernambuco, 11; Alagoas, 1; Sergipe, 3; e, Bahia, 21.

Quanto à capacidade, achava-se a mesma assim discriminada: Piauí, 63,8 milhões de metros cúbicos; Ceará, 1.568,9 milhões; Rio Grande do Norte, 239,8 milhões; Paraíba, 1.170,6 milhões; Pernambuco, 56,5 milhões; Alagoas, 3,7 milhões; Sergipe, 1,7 milhões; e, Bahia, 57,5 milhões de metros cúbicos.

☆ Valerá a pena?

O SR. JOÃO MACHADO acaba de apresentar na Camara dos Vereadores um projeto criando a taxa de pedágio no Distrito Federal. A arrecadação dessa taxa viria engrossar a receita do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura. Pagariam a taxa, com raras exceções, todos aqueles que utilizarem as estradas construidas pelo Departamento.

Não se vai discutir se é ou não constitucional o projeto. O artigo 27 da Constituição lhe serve de amparo. Também não se discute o "quantum" da taxa, cuja tabela teve — et pour cause — menor divulgação que o projeto. O que se discute é o seguinte: servirá a inovação ao progresso do Distrito Federal? Será útil criar, a trôco de um benefício imediato e talvez pequeno para os cofres municipais, um novo constrangimento para a circulação de mercadorias que saem do Distrito ou nele entram? A economia do Distrito já não é nada sadia, e para as suas dificuldades muito estará contribuindo a pesada incidência da tributação sôbre tôda espécie de atividade que aqui se exerça. Por isso mesmo existe, nos responsáveis pelos grandes negócios — por exemplo na indústria — uma tendência muito pronunciada a fixar-se fora do Distrito.

Qualquer novo gênero de taxa ou imposto só poderá agravar a situação e concorrer para uma perda cada vez maior de nossa substância econômica.

Há ainda outro perigo: a da criação de mais um exército de cobradores, fiscais de cobrador e inspetores de fiscal de cobrador; mais uma legião de afilhados, mais uma ramificação da frondosa árvore de multas, mais uma carrada de guias, de conhecimentos, de petições, de tôda sorte de papelada burocrática — dêsse ronceiro, difuso, complexo e extenuante papelório que às vezes assusta mais que o próprio imposto e provoca náuseas em todo aquele que estimaria fazer algo de útil.

Valerá a pena? — eis o que é razoável indagar mais uma vez.

☆ Uma outra figura portuguêsa

NÃO, isto não é uma queixa contra a revisão da Imprensa Nacional. Sem duvida, nas suas diversas publicações diárias há muitos erros — quer o Diário Oficial, quer o do Congresso, quer o da Justiça. Mas ainda está para nascer o jornal que não padeça da mesma doença. A causa às vezes é um cochilo do revisor, às vezes é a letra infame do original, às vezes é a incrível contradança de ortografias obrigatórias em que êste país se vê metido há quase vinte anos.

Por exemplo, no Diário do Congresso lêem-se, como de ilustres deputados, nomes de pessoas que nunca pensaram em pleitear tão alta e bem remunerada atividade: ainda há poucos dias ali apareceu, firmando um projeto, o nome Barreto Filho em vez de Barreto Pinto. Essas trocas são frequentes. Também vimos, numa justificação do sr. Campos Vergal, que alguém fazia "jucs" a determinado beneficio.

O representante paulista queria dizer "jus": fazer jus — ter direito, merecer. Aliás, para falar com sinceridade, o mais provável é que o erro fôsse mesmo do sr. Vergal, e não do revisor ou do linotipista.

Isso tudo se explica: é a pressa, é a velocidade em que tem de fazer-se todo santo dia aquele volumoso repositório de leis, de proposições, de emendas, de pareceres, de intermináveis debates. A pressa é inimiga da perfeição, e em verdade ninguém ou quase ninguém dá pelos erros. Inclusive porque muitos pensam que é assim mesmo, que o certo está errado e o errado está certo. Aí temos outro efeito das sucessivas reformas ortográficas: elas infundiram em todo aquele que escreve no Brasil um poderoso sentimento de culpa e uma duvida permanente.

O pior não é porém essa história de ortografia, a que ninguém liga muita importancia; o pior é que o erro e a sensação de insegurança podem comunicar-se à maneira de dizer as coisas e ao próprio sentido das palavras, desde que no texto já se encontrem outras formas que, com perdão da palavra, chamaremos de rebarbativas.

Por exemplo, num dos ultimos Diários da Justiça topamos com um voto ilustre onde há coisas dêste genero: "Em pura doutrina, o asserto não se acharia descintado de defesa, como já procurei em outro voto mostrar, abordoado na lição de opinados doutores".... "Essa glosa, porém, não se mostra influente no desate da controvérsia dos autos"... "Mas, ensejo não se abre aqui ao desenvolvimento de escólios que o dispositivo suscite".... "Para insultar a matéria principal dos autos — que é a simulação — de outras acessórias".... "O egrégio jurista opõe apertinentes restrições ao que, ao propósito, ensina Clovis, compendiando nas seguintes palavras o vero sentido do artigo".... "Ele é certo (em vez de: é certo) porém que, sem embargo dessa doutrina"....

"Clama o recorrente que (o acórdão) tratou gravemente os citados artigos".... "a vedação atinge os participantes da simulação, os que se puseram de gôrra na armação da endromina, os que concertaram a trampa".

Como lição de Direito, o voto é magnifico; muito certo, muito justo. Mas, pergunta-se: nos trechos citados, de permeio com os arcaismos e as descobertas lexicológicas, não existirá algo que seja apenas erro de revisão, de cópia ou de taquigrafia? Veja o leitor se descobre. Para nós, o erro estará, quem sabe, naquele "insultar a matéria principal". Naturalmente o voto dizia "insular", no sentido de separar, isolar. O "t" meteu-se ali de mansinho, e ficou. E' fácil de corrigir — dir-se-á. Sim, mas também é possível que a novidade pareça bonita a alguém e nós passemos a ler votos, arrazoados, sentenças, petições, artigos e livros onde a matéria seja "insultada" a torto e a direito. Como é que o homem comum, aquele que não é muito versado nos segredos da linguagem — e já não se trata da lingua portuguesa que todos nós falamos, porém de outra lingua, que parece muito diferente — como é que o homem comum vai saber que pôr-se de gorra na armação da entrômina está certo e que está errado insultar a matéria?

Café da Manhã

FAUSTO E SEU TRAMPOLIM

QUEM leu A MANHÃ, na quarta-feira, viu, neste canto, alguem que surgia com um estilo poético, altamente pessoal. Mussa, o ultimo selecionado do "Café da Manhã", apareceu com a cronica que revelava um novo temperamento, nesta pátria de tantos escritores.

O interesse se forma, em torno dos "selecionados", e é com a maior alegria que eu registro um acontecimento: Fausto Cunha, o primeiro selecionado do grupo de novos que aqui se agazalha, e que os leitores conheceram através da crônica "Oh, Excelencia!" assim como de um trecho de carta sobre a atual critica literária, no Brasil; fez, afinal, deste recanto, o trampolim para as suas aspirações de candidato a critico literário.

Dizem que com vinagre não se apanha mosca. Fausto Cunha, em vez de usar mel usou e abusou do vinagre, e, segundo tudo indica, apanhou um posto de critico.

Vale aqui registrar a atitude altamente elegante de Alvaro Lins, que franqueou o suplemento do "Correio da Manhã" ao aspirante da mais austera função intelectual.

— "Que ele apareça!" Disse.

E' o que vai acontecer, mas neste mesmo jornal em que Fausto Cunha surgiu, como primeiro selecionado. Portanto, há tão pouco tempo iniciada! — a campanha do "Café da Manhã" em favor dos novos dá o primeiro grande resultado. Realmente, de agora em diante, esperemos que este novo, com entrada tão ruidosa, dê a sua boa contribuição à critica brasileira. Para um moço, que se inicia, talvez a tendencia para a precipitação seja um onus, na carreira da critica. Em compensação — ele ainda está na idade de poder ler tudo — tem a avidez da leitura, que os outros já perderam. Em nós se situa mais o fastio, e nele mais a curiosidade. Carlos Burlamaqui Kopke (dizem que é muito jovem) é um exemplo de que a critica deve contar com os moços e que estes tambem podem ser austeros e profundos. Formada a "cabeça de ponte" para o assalto dos novos à Republica das Letras — um já se colocou, como quinta-coluna, dentro do pais... Nós todos, velhos ou "balzacos" — como dizem os brotinhos de Copacabana — queremos ver o mocinho que investe, audaz. Dele esperamos que brilhe, e que, lá um dia ou outro, nos mande sua "macriação" de quem começa. Só nos resta demonstrar a rara virtude daqueles que já viveram demais, ou dos que viveram bastante: Paciencia! No fundo, os que já brilham ha mais tempo têm uma secreta ambição: Por a prova os novos, tal a balzaquiana que se mede com o brotinho, e se sente ainda mais formosa. Este "ainda" é tudo para os "velhos". Ainda... até quando? A vida, o cansaço, os novos... quem dará cabo dos "velhos"? O que parece que arrasa mais depressa é o medo, que se manifesta pela antipatia a toda novidade. O medo destroi o "velho" — como a suficiencia acaba com o novo, antes mesmo que ele realize qualquer coisa.

Dinah Silveira de Queiroz

Medida de civilização é esta revista: "Tentativa", um milagre de cultura, no interior de São Paulo — em Atibaia.

Concorreram à ultima seleção do "Café da Manhã" trezentos e setenta cronistas!

O "Café da Manhã" tem a honra de publicar estas palavras de estimulo dos novos de Goiás:

MENSAGEM DOS NOVOS DE GOIAS

Reconhecendo o serviço e o estimulo que v. s. vem desenvolvendo em pról das aspirações dos novos de todo o País, nós, aqui do altiplano da Pátria, que, também, sofremos com as dificuldades em poder lançar nossas produções literárias; que aspiramos uma jangada que possa nos transportar à grande República das Letras; que desta provincia sempre aguardamos as benevolencias e conselhos dos velhos; que da "longinqua Goiânia", usando uma expressão de v. s., levamos-lhe, d. Dinah Silveira de Queiroz, nosso agradecimento, nosso mais vivo entusiasmo, pela iniciativa de v. s. em ceder aos novos uma oportunidade no "Café da Manhã", que constitui um grande almoço para aqueles que vivem nas distantes ilhas provincianas como nós.

Na oportunidade levamos, também, ao Jorge Lacerda, orientador do maior e melhor suplemento literário do Brasil, por intermédio de v. s., nosso pedido para que abrigue nas "Letras e Artes", colaborações dessa geração conhecida por "novos" e saudamos calorosamente a grande A MANHÃ, órgão que admiramos dentro do circulo jornalistico brasileiro.

Goiânia, Goiás, maio de 1949. — Gumercindo Ferreira, Cecilio Rocha, Edson de Castro, José Cruciano de Araujo, Cassimiro Lima, Ironio Barbosa de Godoy, S. E. Balduino, Waldemar G. Melo, Oscar Sabino Junior.

Um comovido "muito obrigada" da cronista.

Remessa de cronicas para a seleção semanal — Republica do Peru 193, Copacabana.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou decretos designando, para o Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de São Luiz, José Bugarim, para a função de representante dos empregadores, Pedro Rosa dos Santos, para a função de suplente de representante dos empregados e, José de Ribamar Couto, para a função de suplente de representante dos empregadores; idem designando, para o Tribunal Regional do Trabalho da 8.ª Região da Justiça do Trabalho, Ricardo Tapajoz da Silva Ferreira, para a função de suplente de juiz representante dos empregadores e, Joaquim Morais, para a função de suplente de juiz representante dos empregados; idem, nomeando Orlando Rodrigues Sette, suplente de juiz do Trabalho, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte; idem, nomeando, suplente de juiz do Trabalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte, o suplente de juiz do Trabalho, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento da mesma cidade, José Gomes da Silveira.

INQUERITO SÔBRE TRABALHO ESCRAVO

GENEBRA, 4 (R.) — A direção da Organização Trabalhista Internacional resolveu hoje instaurar um inquérito imediato sôbre o trabalho forçado, incluindo alegações de "trabalhadores escravos" na União Soviética. Os delegados da Polônia e da Tchecoslováquia, únicos representantes da Europa oriental, não se opuseram à decisão tomada por sugestão do sr. Georges Delaney, representante da Federação Trabalhista dos Estados Unidos.

Gesto humano de prisioneiros de Sing-Sing

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Prisioneiros de Sing-Sing, condenados à prisão perpétua — sem qualquer promessa de recompensa — arriscaram a vida num audaz esfôrço para salvar a vida de uma criança desenganada. Em último recurso o sangue dos presos e da menina de oito anos estão sendo misturados a fim de tentar impulsionar vida nova nas veias da criança. A menina está morrendo de laucemia, doença sanguínea em que os glóbulos brancos do sangue aumentam constantemente de quantidade. O dr. Charles Sweet, médico-chefe da prisão de Sing-Sing, revelou ontem a estranha experiência. A intervalos de cinco horas, durante quatro dias sucessivos desta semana, permitiram os prisioneiros que o sangue envenenado da criança percorresse as suas próprias veias, cujo sangue circulou pelas veias da menina. Não se sabe ainda o resultado da experiência. Os doutores, todavia, esperam que os prisioneiros tenham absorvido sangue doente em quantidade bastante para salvar a vida da menina, sem que sejam atacados pela moléstia. Não foram divulgados os nomes dos prisioneiros.

Bom ou ruim, viva o que é nosso

PENSO que tenho dito o suficiente para mostrar que o alto custo da produção brasileira e o seu elevado preço de venda não resultam apenas da ganância dos produtores, nem de seus erros de técnica na produção. Resultam, principalmente, dos tremendos e velhos defeitos de nossa economia: das taxas absurdas que rende o dinheiro parado e que não animam ninguém a empregar diretamente o seu dinheiro para fins de produção; das péssimas condições de nossos transportes; da pobreza de nossa população, que não estimula nenhum esfôrço considerável de produção; do abandono em que foi deixada a lavoura e de outras causas. Estes erros são erros históricos, erros de que não podemos acusar esta ou aquela geração, nem êste ou aquele govêrno, muito embora tenhamos o direito de lamentar que, durante os anos de regime discricionário, quando o govêrno podia tudo, nada o govêrno tenha feito para corrigí-los e para fortalecer verdadeiramente as bases de nossa economia. A grande oportunidade para endireitar o que estava errado e para garantir ao povo brasileiro condições favoráveis de existência, o govêrno a teve durante 15 anos, mas infelizmente a deixou passar: ocupados em aumentar e aformosear a fachada de nossa casa, nós esquecemos os alicerces. O resultado aí está: possuimos alguns monumentos de encher os olhos, como a legislação trabalhista e os institutos de previdência, mas êsses monumentos estão sempre ameaçando desabar, porque o Brasil é pobre demais, porque não há riqueza para sustentar a vida mais ou menos brilhante que levamos na sala de visitas, ou porque na cozinha e na despensa não existe comida para trazer à mesa onde faíscam os talheres de prata e os copos de cristal. Possuimos um maravilhoso aparelho de jantar, mas não temos o que pôr nele. Fizemos a máquina de repartir e não temos o que repartir; conquistamos mercados externos, e não temos o que mandar para êles, e assim por diante.

Não há, porém, motivo para desespêro. Ainda é possível reparar os erros, desde que não pensemos que tudo se fará por si mesmo e sem trabalho para nós; desde que não esperemos que a prosperidade caia do céu por descuido.

Enquanto isso, enquanto não eliminarmos os defeitos que estão na base de nossa economia, que fazer com os nossos produtores, com os nossos comerciantes, com os nossos industriais, com os nossos lavradores e criadores?

"Que se arranjem como puderem" — não falta quem diga — "nós é que não podemos aceitar os seus preços altos nem nos privar de artigos bons e baratos só porque são estrangeiros".

Mas eu digo: devagar com o andor! Se nós passarmos a comprar tudo no estrangeiro só porque fica mais em conta, dentro de um mês não mais poderemos comprar coisa alguma, pois não teremos dinheiro para isso. E' importante, com efeito, não perder de vista que nós só podemos comprar alguma coisa no estrangeiro em troca de alguma coisa que enviamos para o estrangeiro: no dia em que nada exportarmos, nesse dia nada importaremos. Cruzar os braços ante as dificuldades da produção brasileira e dizer-lhe que se arranje como puder, é uma atitude suicida, é uma estupidez. A defesa e a proteção do produtor nacional é, para nós, uma questão essencial, uma questão de vida ou de morte; temos de evitar que a produção brasileira seja desorganizada ou destruida enquanto não pudermos fortalecer as suas bases. Temos de fazer isso, custe o que custar. Há meios de que o govêrno pode lançar mão em defesa da produção brasileira; mas não devemos esperar que o govêrno faça tudo, inclusive porque muitas vezes o govêrno está ligado por compromissos a que não pode fugir sem maior prejuizo para o Brasil. Nessa questão de tarifas, por exemplo, o govêrno — Executivo e Congresso — está limitado por acordos internacionais: devemos conceder facilidades a outros países, a fim de que êstes concedam facilidades a nossos produtos; se o nosso govêrno adotar uma posição extremamente protecionista, os outros países reagirão contra os nossos produtos. Mas, nada obriga o povo brasileiro a comprar coisa alguma. O povo brasileiro, isto é, o consumidor brasileiro é que pode fazer muito em favor da produção brasileira, desde que tome consciência das suas verdadeiras necessidades. O consumidor brasileiro está com a faca e o queijo na mão. E' dêle que a produção brasileira espera a maior defesa. Meu amigo, êste é o conselho que lhe dou, êste o apêlo que lhe faço. No momento de comprar alguma coisa, pense em tôda essa boa gente brasileira que está por trás de um artigo brasileiro. Pense no lavrador que plantou; pense no operário que fabricou; pense em Você mesmo; e compre de preferência o que é nosso, meu caro. Talvez não seja um artigo muito bom; talvez tenha os seus defeitos: mas também Você tem os seus defeitos, não?

ERNANI REIS

(Comentario lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

Não quis ser milionário o descobridor da estreptomicina

CEDIDOS À UNIVERSIDADE DE NOVA JERSEY OS DIREITOS SÔBRE A DROGA MILAGROSA

NEW BRUNSWICK, New Jersey, 4 (Por John Harraway, do International News Service) — Um homem de ciencia da Universidade de Rutgers renunciou à oportunidade de se transformar num milionario porque o seu unico desejo é ver um mundo livre das enfermidades. Este homem de ciencia é o dr. Selman Waksman, o descobridor da estreptomicina, a chamada droga milagrosa. O dr. Waksman, cedeu todos os direitos de sua patente de estreptomicina para a Universidade do Estado de Nova Jersey a fim de financiar novos estudos para a descoberta de novos metodos de utilização dos micro-organismos da terra para o melhoramento da humanidade. A droga maravilhosa que, segundo se anuncia, ajudou no tratamento de muitas formas de tuberculose, influenza, meningite, colera e infecções urinarias, continua dando ao mundo o alivio de que sonhou o seu descobridor.

O dr. Robert Clothiers, presidente da Universidade de Rutgers, onde o dr. Waksman descobriu a droga em 1946, anunciou que a universidade estabelecerá um instituto de microbiologia que custará 1.000.000 de dolares e que o dr. Waksman será o seu primeiro diretor. Salientou mais o dr. Clothiers que os fundos para a construção do instituto e o fundo de 250.000 dolares para seus gastos de funcionamento serão tirados dos direitos que produzirão a patente da estreptomicina. O chefe da universidade disse que o homem de ciencia cedeu oficialmente a patente à fundação Rutgers de Estudos, entendendo-se que qualquer produto da patente seja usado para novos estudos, especialmente em microbiologia". Salientou mais o dr. Clothiers que a estreptomicina já oferece promessas para controlar a tuberculose, acrescentando que, "juntamente com outros antibioticos que resultaram em armas efetivas contra a doença, sabemos agora que a ciencia pode aproveitar os micro-organismos da terra como auxiliares da ciencia medica, a agricultura, industria e melhor nutrição".

Queda na produção automobilística

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A produção de automóveis, caminhões e ônibus na semana passada atingiu a 97.970, unidades, contra 117.703 na semana anterior. Esta queda deve-se, em grande parte, à greve das fábricas Ford.

DESNACIONALIZAÇÃO

CYRO DOS ANJOS

AO FOLHEARMOS o famoso parecer de Rui sôbre a reforma do ensino primário — divulgado, em 1947, pela Casa de Rui Barbosa (Tomo II, Vol. 10.º, Obras Completas) — observamos que o autor não incluiu, em seu programa para o curso primário, o ensino de linguas estrangeiras.

Assim, nele não figuravam elementos de inglês e de francês, apesar de haver averiguado Rui, no vasto inquérito a que procedeu, que em certos países europeus o curriculo escolar de primeiras letras previa rudimentos de outras linguas, além da vernácula.

Não nos deu o reformador de 1882 os fundamentos de tal omissão, que foi de caso pensado, como se verá à pág. 396 in fine, daquele tomo, e nem podia de o ser, em homem que costumava esgotar todo o conteúdo da ciência de seu tempo, quando tinha de opinar sôbre qualquer matéria.

Permitimo-nos conjecturar que, entre outras, duas causas teriam influido para que Rui, sempre disposto a acolher inovações progressistas, houvesse rejeitado tal prática: a convicção de que o ensino prematuro de outros idiomas perturba, na criança, a aprendizagem da lingua materna, e a idéia de que haveria tempo de sobra, no curso secundário, para semelhantes estudos.

Gostariamos que os diretores dos colégios primários particulares do Rio — onde é usual se ensinarem o francês e o inglês desde o primeiro ano do curso — nos demonstrassem quais as vantagens disto, pois as desvantagens são manifestas.

De ordinário, a criança entra para o colégio aos seis anos. Nesta idade ainda não se ultimou, no entendimento infantil, o processo de implantação da lingua materna. Escusa mencionar tratados ou invocar especialistas para afirmá-lo: trata-se de matéria da experiência comum.

Aos seis anos, a criança nem sequer tem, ainda, o senso das categorias gramaticais. Possui uma lingua minima, em que o gesto predomina sôbre a palavra, e que mal atende às necessidades imediatas da vida de relação. Não aprendeu a ler e a escrever, ou apenas começou a fazê-lo, nos jardins de infância. No tocante à lingua materna, acha-se, pois, numa quadra decisiva, em que vai adquirir noções fundamentais e aumentar grandemente o reduzido vocabulário aprendido em casa, na conversação familiar.

E' óbvio que, se em período tão delicado a obrigamos a aprender o léxico de outras linguas, a criança ficará aturdida, perplexa, desorientada, sentindo-se num verdadeiro labirinto verbal.

Responderão que, no entanto, acaba aprendendo. Sim, acaba. O homem é uma admirável máquina, capaz de aprender tudo. Mas, valerá a pena sobrecarregar a máquina, exigir dela coisas desnecessárias e estragá-la, enfim?

O dano parece inevitável. Se, no curso, ainda, do período de implantação da lingua natal, lhe ministramos noções de outros idiomas, dificilmente a criança, formada adulta virá a conhecê-la em profundidade, e se tornará capaz de amá-la, a ponto de ser tentada a lhe desvendar os segredos de se deixar fascinar pela sua beleza pura, sua graça abscôndita, ou de, com duro esfôrço, adestrar-se nos seus inumeráveis e engenhosos meios de expressão.

Aprenderá o francês e o inglês, mas colocá-los-á no mesmo nível em que situe o idioma pátrio, isto é, transformar-se-á num pequeno ser sem personalidade, que se exprime superficialmente em três ou quatro linguas, e nunca possuirá alguma delas.

Haverá mais perigoso elemento de desnacionalização que isto de permitirmos que linguas alienígenas concorram com a nossa, numa de suas mais recuadas fontes — o entendimento infantil — visto que linguagem é criação contínua, de que participa cada geração que surge?

A consequência imediata, bem se vê, é que o idioma luso-brasileiro corre o risco de deixar de ser, para as nossas crianças, a lingua predileta, se, com o tempo, o instinto nativo não reagir em seu favor.

E, quanto aos prejuízos oriundos do mau domínio da língua, — quer para o indivíduo, isoladamente, quer para a Nação, no desenvolvimento de sua cultura — gostariamos que os diretores dos colégios primários particulares do Rio lessem as admiráveis páginas de Rui, em que se resume e expõe a opinião de eminentes pensadores e filósofos, a respeito (página 216 e seguintes, Tomo II, Vol. X, Obras Completas de Rui Barbosa — Ministério da Educação e Saúde).

A outra presumível razão de haver a reforma Rui proscrito o ensino de línguas estrangeiras do curso primário estaria, dissemos, no pensamento de que haveria tempo de sobra, no secundário, para a aprendizagem dos idiomas julgados úteis à cultura ou às conveniências econômicas de um brasileiro de nosso tempo.

Com efeito: Em cinco anos, no máximo, se aprenderão, para o uso comum, as línguas mais difíceis dentre aquelas cujo conhecimento se reputa indispensável ao intercâmbio cultural e comercial do Brasil com os povos cuja civilização procura assimilar.

O domínio mais profundo de tais línguas, só necessário aos homens de letras, aos cientistas, aos filólogos, adquirir-se-á em período mais dilatado, mas, ainda assim, começaria a aprendê-las muito a tempo quem o fizesse depois dos doze anos de idade, tanto mais quanto haverão de estudá-las a vida inteira.

Voltaremos a esta matéria, que muito nos tenta, apesar de sermos leigos no assunto.

Mundo Social

Com a presença do ministro Clemente Mariani, foi inaugurada a Exposição de Pintura Paulista, organizada pela "Galeria Domus", no Ministerio da Educação. Ali estão expostos magnificos trabalhos de Bonadei, Di Cavalcanti, Noemia, Volpi, Clovis Graciano, Flavio de Carvalho, Rebolo Gonçalves, Lucia Suarré, José Antonio da Silva, Yolanda Mohally, Mário Zanini e Fulvio Pennachi.

O "cock-tail" que o casal Vitor Lage ofereceu a um grupo de amigos intimos foi concorridissimo e muito elegante. Compareceram as mais simpáticas figuras do "grand monde".

"Não há nada como Copacabana", — dizem todos!

Vai-se à cidade fazer compras de manhã cedinho, sempre correndo, para voltar antes do almoço. Mas, acontece que não há lugar nos ônibus, nem aparecem os "lotações". Então, fica-se na cidade. Vai-se a um cinema, toma-se um chá e se faz mais uma comprinha. Mas, acontece que a esta hora, os ônibus estão novamente lotados. Então, já desaminado e exausto, o carioca de Copacabana concorda em jantar na cidade e vai a um teatro. Quando já sonolento, encalorado e trôpego consegue uma condução, vai "encantado" com a bela expectativa do confôrto e do aconchêgo do lar...

Pensa logo num gostoso banho, no seu colchão de molas e nos travesseiros de plumas... entra em casa sorrindo sòzinho. Tão bom!... feliz antegozando tudo isso... e o céu também, o "inocente" vai direitinho ao chuveiro, abre a bica e... nem uma gota d'água!

— "Não há nada como Copacabana"!!!

Então, a gente fica triste, venciau e procura uma distração... pensar em alguém! Adelmar Tavares disse que

"A gente nunca está só.
Ou se está com uma saudade
De um sonho desfeito em pó;
Ou se está com uma esperança
De nova felicidade
No coração que não cansa...

Sempre uma sombra com a gente,
Constantemente
Uma sombra... Boa... ou má...
Só é que nunca se está".

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE :
SENHORAS :
Anesia Pinheiro Machado
Jacira Guimarães Silveira
SENHORITAS :
Nair Bastos
Dagmar Barros
SENHORES :
Deputado Edgard Arruda
Ivolino Vasconcelos
Ramiro Berbert de Castro
Prof. Severino Alves Moreira
Stello Raimundo Macedo
Joaquim Rodrigues Neves
Moisés Lyra
Silvio Leite
Aquino Furtado

— HERON DOMINGUES — Transcorreu ontem o aniversario natalicio do nosso confrade Heron Domingues, consagrado locutor de radio. O muito conhecido "Reporter Esso" receberá longe da patria, onde se encontra, os mais calorosos votos de felicidades de seus muitos amigos.

— A data de hoje assinala o aniversario natalicio do jovem estudante Valerio, filho do sr. Valerio Barcelar.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. da. Regina de Almeida, esposa do sr. Joaquim de Almeida.

— Faz anos hoje a menina Cerly Ribeiro, filha de d. Alzemira Ribeiro e do sr. Francisco Ribeiro.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Abilio Machado, Ulrich Low, Rubens de Souza Oliveira, Osvaldo Gil.

— Faz anos hoje o festejado cantor Jorge Fernandes.

— Aniversaria hoje o advogado Benedito Penha da Costa Ultra.

— Festeja seu aniversario amanhã a sra. Mercedes Salão de Braga Melo, esposa do ministro Nestor Marins de Braga Melo, presentemente servindo no Itamarati. Serão inumeras, por certo, as manifestações que receberá a aniversariante, dado o seu numeroso circulo de amizades na sociedade carioca.

— Fizeram anos ontem os nossos confrades Salvador Caruso, Francisco Acquarone e Arisio Viana.

— Fez anos ontem o sr. Fernando Travassos, encarregado da Biblioteca da A.B.I. Por esse motivo, seus companheiros prestaram-lhe significativa manifestação de simpatia, tendo falado, no "cock-tail" que lhe ofereceram o colega João Ribas.

FAZEM ANOS AMANHÃ :
SENHORAS :
Delfina Carvalho
Gilda Hall Machado
SENHORITAS :
Isa Albuquerque
SENHORES :
Gel. Plinio Raulino Oliveira
Celso Kely
Ministro Alfredo Oliveira Lima
Rui Barbosa Sodré
Licurgo Portocarrero Veloso
Estanislau Rodrigues Carvalho
Abelardo Viana
Sebastião Jacinto Machado
Nilo Calmon Santos
Deocleciano Cassanelli

— Festeja hoje, seu quarto aniversario, a menina Vera Lucia, filhinha do sr. Aloisio de Santana e de sua esposa d. Georgina de Santana. Aos seus amiguinhos Vera Lucia oferecerá uma mesa de doces, em sua residencia, à rua Joaquim Rego, 35, casa 2.

Casamentos

MIRIAN CARVALHO-CELMO CORREIA NETO — Depois de amanhã, às 17 horas, na Igreja de S. Sebastião, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Mirian Leite Pereira de Carvalho, filha do sr. João Lopes Pereira de Carvalho e da sra. Nadina Leite Pereira de Carvalho, com o sr. Celmo Carmo Correia Neto.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Oddo e Ivone de Cavalcanti Melo, com o nascimento na Casa de Saude Santa Rita, de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Maria Amalia. São avós paternos de Maria Amalia o dr. Hamlet de Cavalcanti Melo e d. Maria Sofia R. Paz de Cavalcanti Melo.

No dia 25 de maio findo, o lar do casal capitão Orlando Brás Dias Correias-sra. Adelaide Dias Correias, professora publica, foi enriquecido com o nascimento de um menino, o qual recebeu o nome de Orlando José.

Batizados

Será levado hoje à pia batismal, na igreja de Santa Terezinha, em Copacabana, o menino Jorge Marcos, filho do tenente Castro Pinto, diretor da Penitenciaria do Distrito Federal, e de sua esposa d. Neli Eustachio de Castro Pinto. Servirão de padrinhos de batismo, o bispo d. Jorge Marcos e a sra. Anadina Pereira da Costa, e como padrinho de crisma, o seu esposo gal. Canrobert Pereira da Costa. Em sua residencia, à rua Andrade Neves, 255, na Tijuca, será oferecida uma mesa de doces aos parentes e amigos.

Bodas de prata

O casal general Waldemar Brito de Aquino-sra. Téca Pereira de Aquino festeja hoje, suas bodas de prata, oferecendo em sua residencia de Piquete, São Paulo, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Clubes e Festas

CENTRO MINEIRO — Realiza-se hoje, à rua Alvaro Alvim 27, mais uma reunião dançante do Centro Mineiro, e cujo inicio dar-se-á às 20 horas.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Em sua sede social, sabado proximo, o Ginastico promoverá a realização da "Noite de Santo Antonio", dedicada aos seus associados.

FESTA JUNINA — Na sede da Associação Atletica do Banco da Lavoura, à ladeira da Gloria, 14, realizou-se ontem animadissima festa junina que teve inicio às 8 horas e se prolongou até o amanhecer de hoje. Durante um só instante não esmoreceu o ritmo da alegria.

Conferências

DR. PARKS — Prosseguindo com a serie de conferencias que vem realizando nesta capital, o dr. Parks, educador norte-americano, falará depois de amanhã, sobre "Edgar Allan Pôe: Critico, o Poeta e o escritor de Contos. Seu conceito de literatura e suas obras".

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA E AUXILIO MUTUO — Em sua sede, social, à praça da Republica 17, hoje, às 14 horas, reunir-se-á essa sociedade, sob a presidencia do dr. Joaquim Henrique Coutinho, para reforma do Estatuto.

Essa reunião terá lugar com qualquer numero de associados.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES "AFRANIO PEIXOTO" — Realiza-se amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português (fundação José Gomes Lopes), a sexta aula do presente curso letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto. A aula de amanhã será dada pelo dr. Artur de Vasconcelos, que abordará o tema "O idioma patrio — sua riqueza na linguagem das cores". Entrada franca.

Exposições

FEIRA DE SELO — Por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal, inaugura-se hoje, às 10 horas, no Passeio Publico, a Feira de Selo.

Comemorações

GOETHE — Comemorando o bi-centenario de Goethe, os diretorios das Faculdades de Filosofia, Direito e Engenharia promoverão dia 8 proximo, uma sessão litero-musical, no auditorio do Ministerio da Educação.

Viajantes

— Seguiram ontem pelos aviões da "VARIG" os seguintes passageiros:

Para São Paulo — Mauricio Basto — Sergio Paiva — Godofredo Muller — Erick Paul Ferdinando Frak — Antonio Macedo — Benjamin Wright — Moacir Pacheco Torres — Otto Efler.

Para Curitiba — Osvaldo Albuquerque — Marilia Barbosa — Elvira Ferreira

Para Joinvile — Yonne Jasper — Ernesto Alexandre — Antonio Ramos Alvisnalvaldo Dejotel.

Para Porto Alegre — Oscar Werres — Otto Effer — Moisés Arão de Santana — Gerson Morais.

— Pelo avião da Aerovias Brasil que parte amanhã para os Estados Unidos, viajará o major Richard Grant Hoyer, comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul e diretor da Mercon Representações Ltda. O major Hoyer vai ampliar os entendimentos entre a sua firma e os produtores de tratores e implementos agricolas, no sentido de uma cooperação mais decisiva no nosso esforço em prol da mecanização da lavoura brasileira.

— Viajou ontem para Piquete, São Paulo, o dr. Hariberto Batista Gonçalves, que se fez acompanhar de sua exma. familia.

Falecimentos

MARIO GUASTINI — As homenagens da A. B. I. — Causou profundo pesar na Associação Brasileira de Imprensa a noticia do falecimento, ocorrido em São Paulo, do seu antigo consocio Mario Guastini. Associando-se ao pesar da classe, a A.B.I. e o seu presidente fizeram-se representar nos funerais daquele jornalista.

Missas

Celebra-se amanhã, MAMEDE FERREIRA RODRIGUES, 7.º dia, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.





O ANIVERSÁRIO DE AZENETH — Uma significativa e singela homenagem foi prestada ontem à nossa colega Azeneth Dias de Carvalho, pelos seus companheiros da contabilidade. Acontece que Azeneth aniversariou e a data não podia passar despercebida. Prestando valiosos serviços nos escritórios da MANHÃ há vários anos, Azeneth se impôs à estima e à consideração de todos pelos seus modos afáveis e pelas suas virtudes morais. Acima, um flagrante da festinha intima, vendo-se a bonita "corbeille" que foi oferecida à aniversariante.

ESTRANHA, A SITUAÇÃO RELIGIOSA DE "GILDA"

CANNES, França, 4 (Por Irving Levine, do I. N. S.) — Rita Hayworth, que jamais pôs um véu no seu rosto nem um "fez" na cabeça, será, possivelmente, considerada como muçulmana por vários milhões de pessoas em quatro continentes, depois de seu casamento com o Principe Ali Khan. Embora a encantadora artista tenha indicado a sua intenção de continuar com a religião católica romana, mesmo depois do casamento, automàticamente será considerada como maometana por muitos dos súditos do principe. O principe, como se sabe, é o único herdeiro dos dois biliões e 500 milhões de dólares e do titulo de seu pai, de supremo chefe religioso da seita ismaelita, com 20 milhões de muçulmanos. A estranha situação religiosa, de Rita, depois de seu casamento com o filho do fabuloso Aga Khan, tem sido comentada por um técnico, em assuntos muçulmanos, na séde da organização docente, cientifica e cultural da ONU, em Paris. Este técnico qualificou a questão como "um complicadissimo problema legal e religioso", mas acrescentou que:

"Se Miss Hayworth quiser se considerar muçulmana ou não, é uma questão sua, mas não pode passar por alto o fato de que será considerada muçulmana pelos membros da Igreja ismaelita. Acrescentou que segundo a doutrina da igreja ismaelita uma mulher que se casa com o Aga Khan, ou seu filho, automàticamente, abraça a fé ismaelita aos olhos dos ismaelitas. O Aga Khan considerado como o chefe espiritual e temporal dos ismaelitas, por virtude de sua posição como o 30º. descendente direto do profeta Maomé, já declarou que Rita não terá que renunciar formalmente ao catolicismo para seu casamento. O técnico da UNESCO declarou que tal declaração, provàvelmente, foi uma cortezia do Aga Khan para que Rita não se visse obrigada a realizar gestões formais para renunciar ao catolicismo. No entanto, apesar de tal declaração, Rita receberá automàticamente o titulo de ismaelita, do mesmo modo como o de princesa aos olhos dos ismaelitas.

Viajantes



Seguirá na proxima semana com destino a varios paises sul-americanos, em viagem de negocios, o conhecido corretor de imoveis, sr. Paulo Valente, devendo regressar no proximo mes de julho.

CONSULTAS CR$ 20.00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças — DR. EUDAS
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

BODAS DE PRATA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em regozijo pela celebração das suas bodas de prata, o casal coronel Américo de Menezes-Eliza de Menezes Leal fará rezar no próximo dia 7, às 10 horas, missa em Ação de Graças, para o que convidam todos os parentes e amigos. Antecipadamente agradece.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

FALECEU O JORNALISTA MARIO GUASTINI

S. PAULO, 4 (Asapress) — Faleceu nesta capital, o jornalista Mario Guastini, ex-diretor do JORNAL DO COMERCIO. Seu enterramento será realizado hoje.

Anna Louise Lundgren Groschke

(7.º DIA)

Lundgren Irmãos Tecidos S. A., sucessora de Lundgren, Irmãos, Limitada, agradecendo as manifestações de pesar pelo falecimento de sua estimada e saudosa acionista e chefe D. ANNA LOUISE LUNDGREN GROSCHKE, vem convidar os seus amigos e fregueses para a missa de sétimo dia, que fará realizar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), no dia 6, segunda-feira, às 11 horas. Por este ato de piedade cristã se confessa profundamente reconhecida.

Do Rio para todo o Brasil por reembolso postal
sem aumento de preço
Máquina fotográfica AMERICA BOX, com um filme Cr$ 120,00
Binóculo com estojo desde Cr$ 1.400,00
Óculos desde Cr$ 120,00
PEÇAM CATALOGOS
CASA GUIMARÃES — Ótica
RUA URUGUAIANA, 136 RIO DE JANEIRO

A RAINHA DA ESPLANADA ESTA' TORRANDO TUDO...
CIBEL
R. México 74-B — Esquina de Pedro Lessa
Material elétrico — Aluminios — Cristais — Cerâmicas e um mundo de coisas úteis...

APROVEITEM AGORA OS SALDOS DE BALANÇO!!!
Fogareiros Americanos, esmaltados, com duas calorias, c/ 2 bocas, de Cr$ 350,00 por Cr$ 165,00.
Fogareiro Americano Esmaltado, 1 boca de Cr$ 160,00 por Cr$ 85,00.
Fôrma elétrica "Princesa", para bolos, de Cr$ 240,00 por Cr$ 195,00.
Ferro Elétrico Americano, 3 calorias, auto-controle, de Cr$ 240,00 por 135,00.
Fogareiros a álcool, igual ao gás, de Cr$ 35,00 por Cr$ 27,10.
Lanternas Americanas, novidade para pulso, de Cr$ 45,00 por Cr$ 35,00.
Acendedores elétricos para gás de Cr$ 15,00 por Cr$ 10,00.
Espremedores de frutas, quatro peças de Cr$ 55,00 por Cr$ 32,00.
Copos de cristal de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,50.
Leiteira de cerâmica de Cr$ 33,00 por Cr$ 25,00.
Frigideiras, puro aluminio, Panelas, Caçarolas a partir de Cr$ 14,50.

A CASA DO CASTELO QUE VENDE AO PREÇO DO MARTELO...
CIBEL
R. México 74-B — Esquina de Pedro Lessa
Brinquedos — Gaitas — Bijouterias francesas — Colares de pérolas — Artigos para presentes.

METRO PASSEIO TEL. 22-5490 / 5140 — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4 6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
RED SKELTON em PISANDO EM BRASAS (A SOUTHERN YANKEE)
BRIAN DONLEVY • ARLENE DAHL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da MANHÃ — De 1 a 5 pontos

A VALSA DO IMPERADOR

EM CARTAZ NO PLAZA

2

Os letreiros iniciais cientificam que, apesar do retrospecto a outros tempos e figuras da antiga Viena, tudo não passa de uma brincadeira. Explicam também que de verídico há apenas a figuração da parte afetiva. Porém, nem isso ficou. O preâmbulo teve o efeito de um halo frio, penetrando no corpo. No entanto, o efeito das imagens segue muito além pois leva a algidez até aos ossos. Começa que o celulóide, em verdade, pertence quase a dois cachorros. Sim, a história é a de um par de bichinhos, a qual segue paralelamente a dos "astros". Sente-se que há um intento geral malicioso, com diversas situações com intento de plágio à escola do saudoso Lubitsch. Se é difícil o caminho da sátira, muito pior ainda o de imitar um estilo conhecido de todos os "movie-goers". Por vezes acontece o mesmo com o presente celulóide: o resultado virou às avessas. Assim, tôdas as facetas singelas da história freqüentemente adquirem ou uma inconsistência gritante ou então beiram o ridículo. É possível distinguir uma ou outra pilhéria aceitável mas o que ócorre de mal no transcurso é tão decisivo que arrasta consigo qualquer espírito de tolerância.

Billy Wilder nasceu em Viena, local de transcurso do filme, mas possivelmente deve ter qualquer magoa contra o país natal. Admite-se que a reconstituição — apesar de luxuosa e colorida — não convença de forma alguma. Não era essa a idéia central da película. Porém, há o desejo firme de transfigurar diversas indoles e preferências expostas na história, tudo na ânsia de impôr algo em volta das prerrogativas "lubitscheanas". Wilder não tem o espírito da sátira e, agora, já é possível chegar a uma conclusão definitiva a respeito. Devia ter ficado no drama pois "Farrapo humano" foi um celulóide invulgar e "Pacto de sangue" pelo menos muito bom. A sua primeira tentativa na árdua estrada dos "toques" foi em "A mundana" quando, favorecido pela presença de Marlene Dietrich e de uma história apreciável sugeriu algum otimismo para o setor. Contudo, a desilusão foi imediata e acabrunhadora. A narrativa desta película é tola e os intentos de "blagues" entre um par amoroso e outro de cachorros de tão mal captado chega a causar tédio. O mais lamentável de tudo é a presença de Joan Fontaine, sacrificada em uma realização tão pobre. A escolha de Bing Crosby para uma tentativa neste peso âmbito é uma demonstração cabal de que Wilder não nasceu para o gênero. Ninguém se destaca. Entre outros aparecem Roland Culver, Lucile Watson, Richarde Haydn, Haroldo Vermilea etc. Fotografia em tecnicolor normal. Música de Victor Young, adaptando velhos temas, inutilmente, pois o celulóide é vazio. Conjunto fraco.

LONG-SHOT



MARGARET O'BRIEN CHEFIA NOTAVEL ELENCO EM "A MASCOTE DA CIDADE"

Deverão os 3 cines Metro, quinta-feira próxima, estrear "A Mascote da Cidade" (Big City), que Norman Tayreg dirigiu e Joe Pasternak produziu para a Metro Goldwyn Mayer. Margaret O'Brien é a "estrêla" do filme — e é a frente de um grande elenco que veremos a querida menina, tão brilhante sempre. Figuras como Robert Preston, George Murphy, Karin Booth (que impressionou tão bem "A Dança Inacabada"), Edward Arnold, Butch Jenkins, Danny Thomas, Betty Garrett e a cantora Lotte Lehmann formam o elenco "support" de Margaret O'Brien em "A Mascote da Cidade". O entrecho de "Big City", do escritor húngaro Miklos Laszlo, tem música em vários de seus episódios mais expressivos, e entre essas músicas figuram composições de Brahms, de Schumann, Irving Berlin, Phil Moore, Russotto e Molloy. Lotte Lehmann, grande figura do Metropolitan, por exemplo, interpreta a Canção do Berço, de Brahms, e ainda o famoso Traumerei, de Schumann. Betty Garrett, dona de grande público nos Estados Unidos, canta "Ok'l Baby Dok'l", um legítimo "hit". No clichê, uma cena com Margaret Butch Jenkins e George Murphy.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hu... 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

"ESCRAVAS DO AMOR"

O público carioca espera ansioso a estréia do filme "Escravas do Amor", a grande atração da "França Filmes do Brasil" para 1949. Adiado o seu lançamento, por duas vezes, confirma-se, agora,



para 13 de junho próximo, impreterivelmente, a grande apresentação de "Escravas do Ritz, Primor e Mascote, Todo José e Para Todos. Está, portanto, o público, a onze contadinhos dias do lançamento dêste Aliégret e interpretado pela que fabuloso filme, dirigido por Yves vai ser a maior revelação de 1949, isto é, Simone Signoret, ao lado de Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier. "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers) é um filme descrito com tintas fortes; tem um realismo ousado, dêsses que é "marca registrada" do cinema francês

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN e AMERICA — "O Toque Mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, CARIOCA e ROXY — "Dois prontos de sorte", com Bud Abbott e Lou Costello. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO-PASSEIO — "Pisando em brazas", com Red Skelton e Arlene Dahl. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Pisando em brazas", com Red Skelton e Arlene Dahl. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "A valsa do imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi e Carla Del Poggio. As 14 — 16 e 18 horas. As 20 e 22 horas: Xavier Cugat e sua orquestra.
IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. As 15,15 — 17,45 — 19,50 e 22 horas.
REX — "Desafio", com Tom Conway e June Vincent e "A bomba", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 14 horas.
PATHE' — 3.ª semana — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, "shorts". A partir das 14 horas.
CINEMINHA JARDEL — (Posto 4 - Copacabana) — Sessões Passatempo. Das 12 às 18 horas.
PRESIDENTE — "Caravaggio, o pintor maldito", com Amedeo Nazzari e Clara Salamai. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. CARLOS — "Vingança Beduína", com Kuka. Sessões a partir das 12 horas.
S. JOSE' — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA — "Desafio", com Tom Conway e "A Bomba", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 14 horas.
PIRAJA' — "A condessa se rende". A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Dois prontos de sorte", com Abbott e Costello. A partir das 13,30 horas.
IDEAL — "Dois prontos de sorte", com Bud Abbott e Lou Costello. A partir das 14 horas.
ELDORADO — "O toque mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter. A partir das 14 horas.

Edgar KENNEDY Leon ERROL
os dois carecas mais gosados de Hollywood JÁ ESTÃO DE VOLTA À TELA MÁGICA DO CINEAC
HOJE • ESTRÉIA
EDGAR KENNEDY em Espirito Brincalhão

A FAMOSA CAIXINHA DE PANDORA

A Mitologia tem fornecido, em todos os tempos, material farto e variado para as mais interessantes histórias. Verdadeiras ou não, as lendas dos Deuses do Olimpo ainda hoje encantam e deliciam o nosso espírito. Conta-nos, por exemplo, a Mitologia, que uma formosa mulher foi enviada pelos deuses à terra a fim de trazer-lhes todos os males que afligem os mortais, como vingança por ter Prometeu roubado o fogo celeste. Pandora, porém, não resistiu à curiosidade, abrindo a caixinha famosa deixou escapar e espalhar-se pelo mundo todos os males; no fundo da caixinha ficara, apenas, a esperança. Dentre êsses males, estavam, por certo, os padecimentos das filhas de Eva no período das regras. Mas, em compensação, deixou de ser uma esperança para se tornar uma feliz realidade o medicamento que anulará, por completo, êsses sofrimentos: Utercolina, um tônico regulador anti-doloroso e que assegura a tôdas as mulheres uma vida feliz e saudável durante os trinta dias de cada mês. Utercolina é um tônico uterino e sedativo ovariano que corrige os desvios da função do útero e anexos.

Utercolina, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

O PÚBLICO IRA' VER!
O PÚBLICO IRA' JULGAR!
O PÚBLICO IRA' APLAUDIR!
ESCRAVAS DO AMOR (DEDEE D'ANVERS)
TERMINANTEMENTE IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
DIA PATHE SÃO JOSE PARA TODOS

XAVIER CUGAT

FABRICANTE DE BOMBONS, DE GRAVATAS E JAQUETAS

(Continuação das páginas 12 e 13 rotogravadas)

sua nova "lady-crooner", a graciosa portorriquenha Norma Calderon.

E' FANTASTICO!

Vamos resumir, em curtos periodos, a atividade desse catalão extraordinário:

— Tem três orquestradores á sua disposição.

— Tem três editoras de publicidade.

— Publicou sua autobiografia, ilustrada por êle mesmo, com o titulo de "Rumba, es mi vida" e a qual um critico deu outro nome — o de "O homem que vendeu a alma", pelo fato de trocar a musica erudita pela popular.

— No ano transato, ganhou um milhão e trezentos mil dolares, mas o Tesouro do Estado lhe arrancou quase tudo.

— Por tais motivos, tornou-se industrial, para assegurar seu futuro e manter o seu altissimo padrão de vida. Tem na California, uma fábrica de chocolate; em Chicago, New York e California, mantém fábricas de gravata, que, em geral, trazem estampas de seus cãezinhos, e, em New York, tem a fábrica de jaquetas "The Cugat Jacket", vendendo, antes do ultimo Natal, um milhão delas.

— Em outubro de 1917, casou com Lorranaine Allen.

— Cria dez cachorrinhos, entre êles, o "Cuga", o "Joropo", o "Corrido", o "Rumba", e o "Poquito". Estes dois o acompanham nesta "tournée" pela America do Sul. "Poquito" é "ator" cinematográfico, percebendo 35 dólares diários e é filiado à Associação de Cães Atores.

— Seu primeiro "short" para a tela, realizado há 20 anos, foi o "Cugat and his gigolos", dos quais mais dois componentes se celebrizaram: Rita Hayworth e Emilio Fernandes, o maior diretor do cinema mexicano, responsavel pelas peliculas "Santa", "A perola", etc.

— Em São Paulo, ofereceu cinquenta mil cruzeiros ao Sindicato dos Musicos, e quer fazer o mesmo aqui.

— Gosta e louva Carmen Miranda — "um pedaço do Brasil nós Estados Unidos".

— Não despreza a publicidade. Muito ao contrário.

— Seu próximo filme será "Meu pai, o embaixador", com ambiente brasileiro e "estrelado" por Walter Pidgeon, Carmen Miranda, Jimmy Durante e Jean Paul.

— Voltará ao Brasil, no ano vindouro, trazendo um "espetáculo completo" Do Rio, irá ao Norte.

O MAIOR CONTRATO

Todas as noites, e sob o patrocinio da Companhia Antartica Paulista, Xavier Cugat e sua orquestra se apresentam na Rádio Globo, em três audições: às 21,30, às 23,30 e às 24 horas. Esta é transmitida diretamente do "Night and Day", onde também atuam. Sua estréia constituiu o maior acontecimento artistico do mês, provocando imensa curiosidade e atraindo as atenções da nossa sociedade, que, na "boite" citada, tem comparecido todas as noites. Para sua exibição aos cariocas, fechou-se o maior contrato, no radio e em "boite", de que temos noticia. Por 14 dias, receberá 600 mil cruzeiros... mas o montante do contrato é quase de um milhão. Sua orquestra compõe-se de 18 figuras e é uma grande orquestra, onde se destaca o trumpete Lopez Gordo e onde as nacionalidades se misturam, havendo oito portorriquenhos, um filipino, cubanos e mexicanos.

O cientista Antonio Cantero na Sociedade Brasileira de Cancerologia

A Sociedade Brasileira de Cancerologia, que reune em sua sede para o debate do problema do Câncer, os maiores especialistas do Brasil, recebeu, em sua última reunião, o cientista canadense Antonio Cantero e o professor David Sanson. O professor Cantero veio ao nosso país a convite do Ministério das Relações Exteriores e é o Diretor do Departamento de Pesquisas do Câncer, do Canadá. Dissertou sôbre "Recentes progressos na pesquisa do câncer" e o prof. Sanson a respeito do "Câncer do laringe". Ambos foram muito aplaudidos e aparteados pela numerosa assistência, constituida, em sua maior parte, de médicos especializados.

"A FILHA DAS TREVAS"

Nenhuma filha de Eva foi jamais tão infeliz como Emmy Baudine. E não era porque os homens não se apaixonassem por ela, mas



precisamente pelo contrário. Era u'a mulher que, cada vez que era beijada por um homem, imprimia em seus lábios uma sentença de morte. Esta estranha personagem, encarnada pela "estrêla" irlandesa Siobham Mc Kenna, constitui a figura central do extraordinário melodrama produzido pela Alliance, da Inglaterra e distribuido pela Paramount, "A Filha das Trevas", cuja estréia se dará quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Amor" nos cinemas Pathé, São mundo falará de Emmy Baudine, a jovem que amava a Deus e era dominada pelo diabo. "A Filha das Trevas" é uma grande pelicula de emoções fortes, e muito bem interpretada, por um grupo de artistas primorosos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Interessado o govêrno dominicano em conhecer a estrutura do SENAC carioca

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Alírio de Sales Coelho, vem de oficiar ao Presidente do SENAC desta Capital, ministro Waldemar Ferreira Marques, solicitando-lhe o envio de ampla documentação relativa aos programas e finalidades dessa conhecida instituição de ensino mercantil.

Prende-se o pedido do Diretor do D.N.T. a uma socilitação a êle dirigida pela Embaixada da República Dominicana, no Brasil.

Da correspondência infere-se estar o Govêrno daquela nação antilhana interessado em conhecer a obra avançada do SENAC em prol da educação dos comerciários e, possivelmente, executá-la, nos mesmos moldes brasileiros.

Esse é mais um bom exemplo a dizer da magnífica repercussão que vem encontrando no Continente o vasto plano pedagógico popular que o SENAC carioca vem realizando desde fins de 1946.

Estabelecimento de Ensino FUNDADO EM 1943
Academia Moraes DE DANÇAS DE SALÃO
MARCHA SAMBA RUMBA SWING VALSA
ACADEMIA MORAES
ENSINA-SE A DANÇAR
VASCO MORAES
AV. PASSOS, 13 - 3.º and. - TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 - 2.º and. - TEL. 22-6604

ESPELHO DO SEU DESTINO

A partir de 7 do corrente as respostas dos leitores desta secção serão publicadas às terças, quintas e domingos. O cupão para consulta será publicado sòmente no suplemento em rotogravura, aos domingos.

(Continuação da 8.ª e 9.ª págs. rotogravadas)

PRINCESA LOURA — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal indicam: natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espirito elevado. Vontade persistente. Disposição caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apelos para um auxilio merecido. Franca e generosa nas dadivas e despesas. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e um periodo feliz. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume lavanda, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

CLEOMAR — DISTRITO FEDERAL — As influencias astrais da sua carta de nascimento revelam: natureza sonhadora, romantica e apaixonada. Espirito sugestionavel. Vontade fragil. Um tanto desanimada e indecisa. O ano de 1949 lhe promete um periodo favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

VIDOCA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento exprime: natureza alegre, viva e curiosa. Espirito otimista. Vontade ativa. Um tanto inquieta e precipitada. Tem habilidades para diversas coisas. O ano de 1949 lhe reserva uma situação desfavoravel e algumas decepções. Anos importantes: 18, 21 e 26. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ROSA SILVESTRE — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: disposição idealista, sincera e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto retraida, sugestionavel e timida. Facilmente se unifica com o meio. Confia demasiadamente na sinceridade e bondade dos outros. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e um periodo favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 21, 23 e 31. São favoraveis: o perfume fougère, a cor de malva e o dia de sabado e a pedra safira.

IVAN — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento revela: disposição ativa, ambiciosa e empreendedora. Espirito combativo. Vontade decisiva. Capacidade produtora e atração pelas empresas arriscadas. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

LOURDES — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afetuosa, sentimental e retraida. Espirito pacifico. Vontade vacilante. E' prudente, cuidadosa e sabe esperar pacientemente que os seus planos amadureçam. O ano de 1949 lhe reserva uma situação pouco venturosa. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

DADA' — NITEROI — ESTADO DO RIO — Os astros da sua carta natal revelam: disposição idealista, ambiciosa e teimosa. Espirito caprichoso. Vontade firme, às vezes veemente, com rudera autoritaria. Pendores artisticos e inteligencia desenvolvida. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavoravel. Anos importantes: 26, 28 e 31. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

NILCÉA MARIA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta natal indicam: disposição sincera, idealista e sonhadora. Espirito romantico. Vontade hesitante. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 26 e 28. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra crisolita e o dia de quinta-feira.

JAIME — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza ativa, ambiciosa e empreendedora. Espirito decisivo. Vontade persistente. Tem animo forte, coragem e audacia. Não desanima facilmente. Um tanto impulsivo, precipitado e às vezes imprudente. O ano de 1949 lhe será desfavoravel. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume lilá, a cor vermelha, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MARIAZINHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral do seu tema natal revela: disposição sincera, afetuosa e apaixonada. Espirito elevado. Vontade firme. Sabe conciliar os adversarios e consolidar as amizades. O ano de 1949 lhe reserva um periodo ditoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

NORDESTINA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento exprime: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito sugestionavel. Vontade fraca. Um tanto inquieta e nervosa. Sensibilidade exagerada. Imaginação criadora e gosto pelas coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saude e aos seus afetos. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

LEILA — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza apaixonada, afetuosa e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade hesitante. E' bondosa, sociavel e tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 22, 27 e 33. São favoraveis: o perfume lavanda, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

DESILUDIDA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta de nascimento revelam: natureza sonhadora, poetica e mistica. Disposição estoica, embora às vezes tenha falta de coragem fisica, porem tem grande coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstancias. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saude. Anos importantes: 55, 58 e 63. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

OLHOS TRISTES — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: disposição sincera, generosa e constante. Espirito tolerante. Vontade ativa. Bondosa e sociavel não guarda ressentimentos. Tem bom humor e aversão completa a toda discussão. O ano de 1949 lhe reserva um periodo venturoso e exito nos seus projetos. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

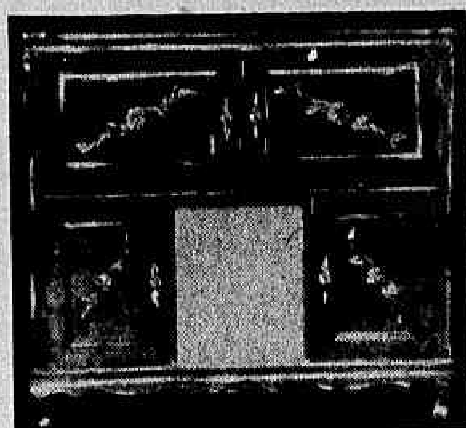
MARANHENSE SAUDOSA — DISTRITO FEDERAL — Natureza idealista, emotiva e ambiciosa. Espirito inquieto. Vontade fraca. Um tanto triste, desanimada e desconfiada. Está sempre descontente com o ambiente. Atormenta-se facilmente. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 40. São favoraveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

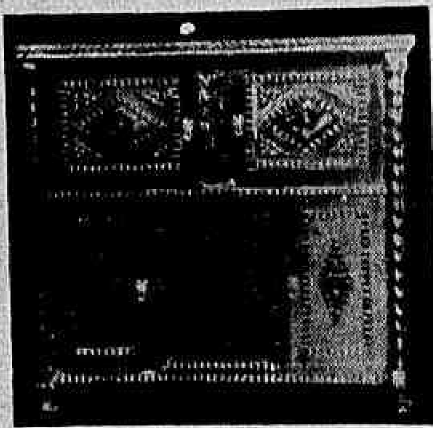
DULCINEA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza ativa, curiosa e engenhosa. Espirito alegre. Vontade inconstante. E' expansiva e sociavel. Tendencia a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Inteligencia cultivada e capacidade para diversos cargos. O ano de 1949 lhe reserva uma situação desfavoravel e uma desilusão afetiva. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume mignet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

(Continuação na 6ª pag. tipografica).

PATHE' Tel 22-8795 HOJE HORARIO 2.4.6.8.10
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Amedeo NAZZARI ★ Mariella LOTTI
IMPROPRIO 14 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL
Um dia na vida
(UN GIORNO NELLA VITA)
Póde não ser O MAIOR, mas é um dos melhores filmes italianos!
4ª TRIUNFAL Semana!!!

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL





CR$ 1.600,00 — CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

Sete meses depois o roubo foi esclarecido

PRESOS OS AUTORES E OS RECEPTORES

A companhia de transportos "Agencia Comercial", estabelecida à rua Teofilo Otoni, n. 113-A, articulou queixa ao delegado Bastos Ribeiro, da Delegacia de Portos e Litorais pelo fato seguinte: seus empregados Ari Lopes, motorista, residente à rua Merendiba, n. 230; Ezequiel dos Santos, ajudante de caminhão, residente à rua Barão da Gamboa, n. 41, casa 5, e Alcebiades Xavier Chagas, tambem ajudante de caminhão, residente à rua Cajuibe, n. 213, haviam sido designados para, em um caminhão da empresa, transportar do armazem n. 8, do Cais do Porto, uma caixa com a marca "Propac", de n. 26.309. Os referidos individuos, ao regressarem, declararam que a referida caixa não havia sido encontrada.

AGE A POLICIA

Para diligenciar a respeito, o delegado Bastos Ribeiro designou os investigadores Kastrup, Paiva de Carvalho e Aloisio Desoto. Após ingentes trabalhos, lograram aqueles policiais prender José Libano de Souza Neto, residente à rua Itapirú, n. 471, auxiliar dos escritórios da Companhia. Habilmente interrogado, confessou ser o "cabeça" de um grupo de larapios composto pelo motorista Ari, Ezequiel e Alcebiades. Adiantou que, no dia 25 de novembro de 1947, um dia depois do roubo da caixa, que continha diversas peças para automoveis, roubo esse verificado quando era conduzida do armazem do Cais do Porto, ele, em companhia de Ari e mais os motoristas Inacio Gonçalves dos Santos, residente à rua João Barbalho, n. 9, e Valdemiro José Pinto, residente à rua Drumond, n. 73, dirigiu-se a uma farmacia, à rua Pedro Alves, n. 273, a cujo proprietario Juvenal Rodrigues, vendeu a caixa pela importancia de Cr$ 1.250,00, sendo o pagamento feito a prestações.

REVENDIDA

Na posse de tais indicações, os investigadores detiveram o proprietario da farmacia, que confessou a compra, alegando, porém, não saber que se tratava de furto. Adiantou que revendera a caixa a Altair Silva, vendedor de produtos quimicos, residente à rua Baroneza do Engenho Novo, n. 55, apto. 101, pela importancia de 5.000 cruzeiros.

PRESO ALTAIR

Prosseguindo nas diligencias, os policiais efetuaram a prisão de Altair. A principio quis negar qualquer participação na falcatrua, terminando, no entanto, por confessar ter efetuado a compra. Adiantou que trocara a caixa com material pelo automovel "Opel" chapa 1-98-70, no valor de 12.000 cruzeiros, com Ricardo de Almeida Santos, proprietario do posto de gasolina "Parada de Lucas", à rua Bulhões Marcial, n. 369, na estação daquele nome.

Ricardo tambem foi preso, confessando o negocio que fizera. Disse ter vendido parte das peças existentes na caixa a Luiz Braga, residente à rua Evaristo da Veiga, numero 83-B, e parte à "Companhia de Produtos Cipan". Em seu poder encontravam-se ainda algumas peças, as quais foram apreendidas.

Trafegava com excesso de lotação e velocidade

Segundo a denuncia trazida a esta redação, o onibus de chapa 8-14-38, da "Viação Relampago", que faz a linha S. Pena-Leblon, trafegava, ontem, cerca das 18,30 horas, com excesso de lotação e velocidade, fato esse que provocou justas reclamações dos passageiros. Alem dessa irregularidade, o trocador do onibus em questão não se portava à altura, com os passageiros, tornando-se por vezes grosseiro e desatencioso com os mesmos.

Ameaça de greve na fábrica atômica

Autorizado o movimento pelo Sindicato de Trabalhadores na Indústria Química

WASHINGTON, 4 (UP) — O govêrno dos Estados Unidos prepara-se para enfrentar a ameaça de greve, que paralisará a produção de bombas atômicas neste país. A greve, que deverá começar a qualquer momento depois da meia-noite de quinta-feira, fechará a fábrica de Oak Ridge, em Tennessee, que pertence ao govêrno. O movimento foi autorizado pelo Sindicato de Trabalhadores na Industria Quimica, de Gás e Coque, para reforçar as exigências de elevação de salários e de melhores condições de trabalho. A companhia envolvida na disputa é a "Union Carbon Chemical Corporation", concessionária do govêrno para dirigir a fábrica atômica.

ACUSADOS DE VENDER UM CUBO DE URANIO

FRANCFORT, 4 (INS) — Um tribunal do govêrno militar norte-americano ditará uma pena na quarta-feira próxima no caso de nove alemães acusados de terem procurado vender um cubo de duas polegadas de uranio radio-ativo por 3 milhões de dólares. São acusados, especificamente, de traficar com materiais de guerra. Esses nove homens foram detidos ao procurarem vender o cubo, segundo parece inofensivo, guardado dentro de um bloco de chumbo, a três agentes norte-americanos.

A prisão efetuou-se a 27 de abril. Em sua decisão o tribunal deverá determinar se se considera o uranio — elemento básico para a fabricação de bombas atômicas — como um elemento bélico proibido. Os advogados de defesa alegaram que se o uranio é material de guerra, também é o ar, pois o nitrogênio é usado na fabricação de explosivos. Diz-se que o cubo de uranio, usado durante a guerra pelos alemães em experiências atômicas, tinha sido escondido no fundo de um rio na Baviera. Um desconhecido lançou o cubo dentro do rio, onde teria sido encontrado por crianças de Munich em 1945. Mais tarde, o uranio foi oferecido a venda por 10.000 dólares, mas eventualmente o seu preço subiu a 3 milhões de dólares.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.

Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.

A' noite: Tel.: 37-3656.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CLINICA DE ACIDENTADOS

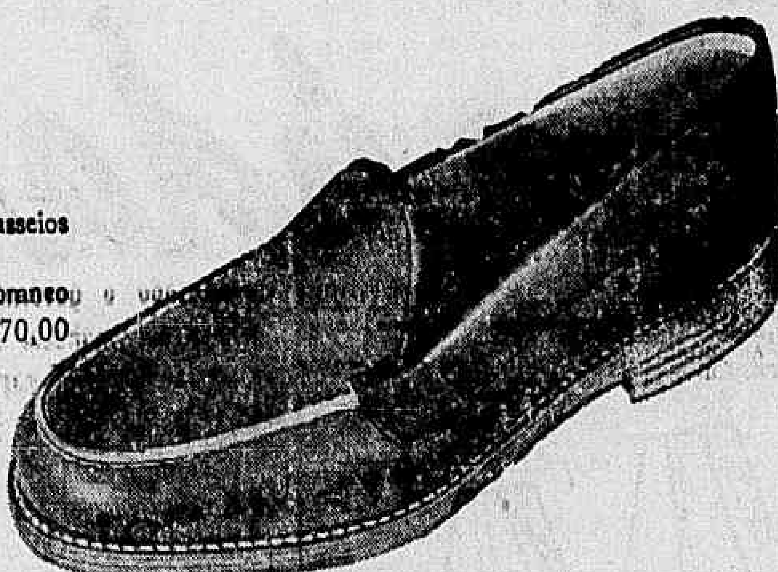
DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CALÇADO PARA ANDAR E DURAR



* CHI-SHOE
Modelo confortavel para passeios esportivos.
Cores: marron, marron e branco.
Cr$ 270,00





* STREET-SHOE
Modelo para o trabalho diário Box calf ou camurça, solado a "Airline". Cores: marron, preto, branco.
Cr$ 400,00





* CIRCAR
Modelo ventilado para os dias de calor. Cores: marron, marron e branco.
Cr$ 350,00



LOJAS CALÇADO **Polar**

Av. Rio Branco, 129-131

DRAMA...

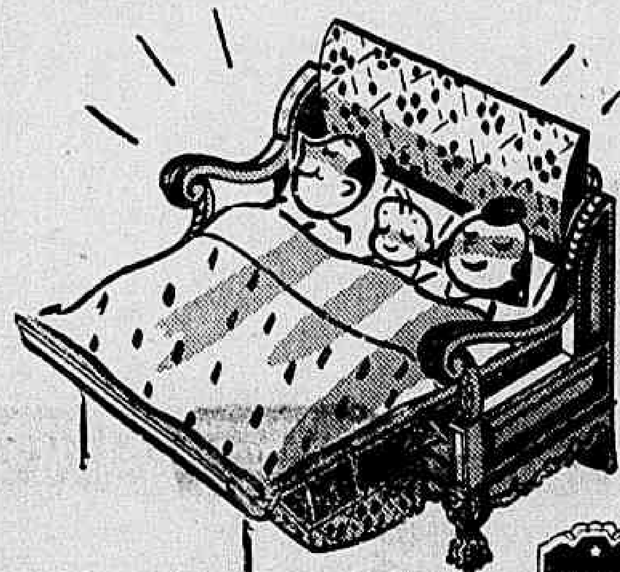


OU...

SOFÁ-CAMA



DRAGO



Sofá Cama Drago é a harmonia do lar. Mais espaço e confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Faça-nos uma visita ou peça-nos um catálogo.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

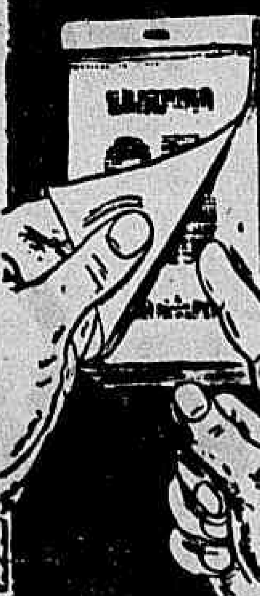
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 e 209 • Av. Princesa Isabel, 72-A
Rua do Catete, 141-A • Informações Tel. 23-3430

O vereador fluminense insuflava operarios à greve

Os rumores de greve na Fábrica de Tecidos de Barreto, em Niterói, fizeram com que a nossa reportagem para ali se dirigisse, a fim de constatar o que de verídico havia sôbre a propalada notícia. Seriam 14 horas quando o nosso repórter lá chegou e uma surpresa o aguardava. Havia um verdadeiro comício à porta da Fábrica. Discursava o vereador Thomaz Gomes Martins, comunista conhecido, eleito pelo Partido Libertador. Com a clássica oratória demagógica usada pelos bolchevistas, o vereador fluminense insuflava os operários à greve e à desordem. Todavia, foi-nos possivel observar que os operários voltaram ao trabalho e que reinava paz no parque industrial do Barreto. Alguns trabalhadores mais exaltados, nos afirmaram entretanto, que a greve deverá ter lugar na segunda ou têrça-feira, caso não sejam satisfeitas as suas pretensões.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

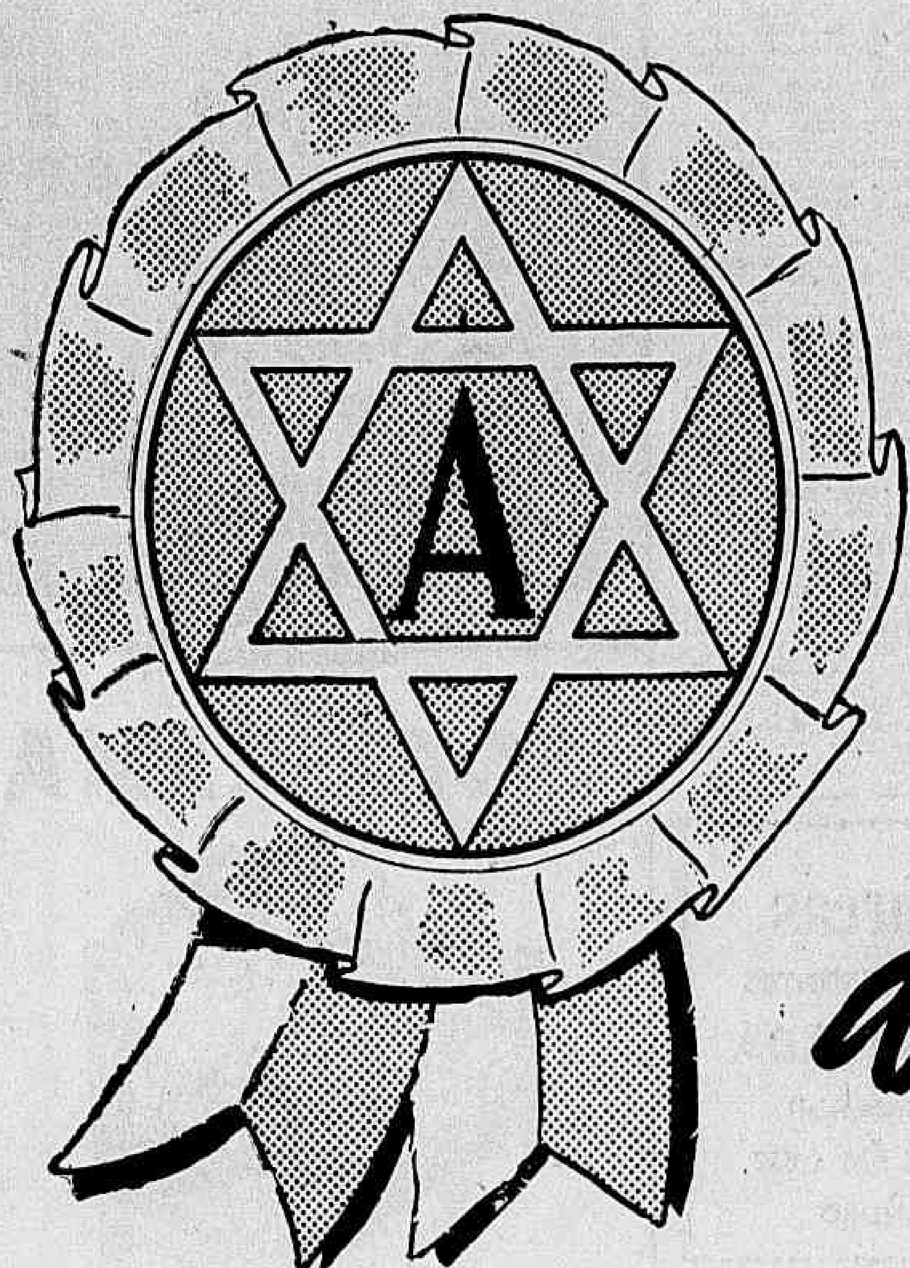
COMPRE JÁ!



Se lhe oferecem grandes vantagens, satisfaça a sua curiosidade indo vê-las e depois... vá comprar por muito menos na Camisaria Progresso

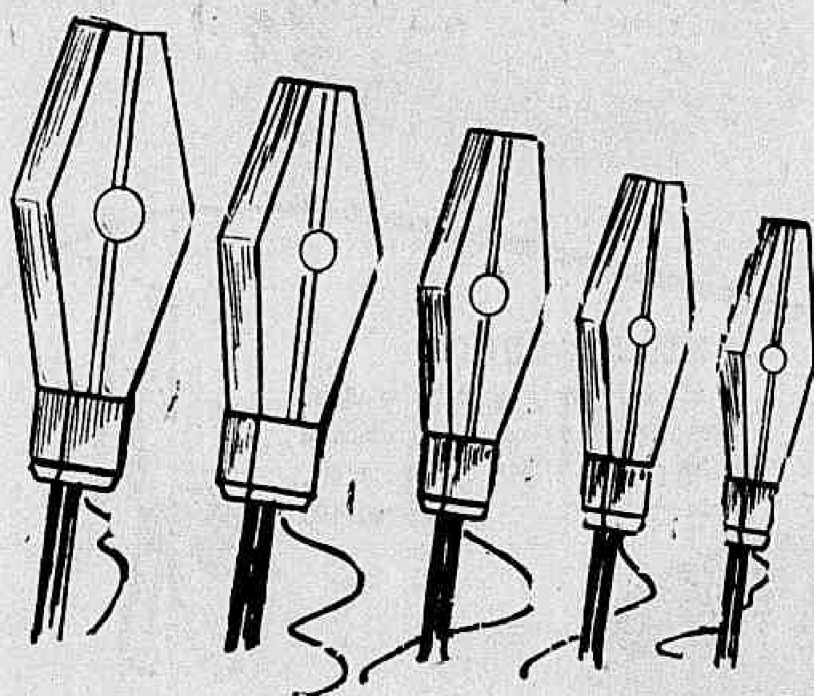
Camisaria PROGRESSO

PÇA TIRADENTES, 2



a Cia ANTÁRCTICA Paulista

Saúda



a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA de Rádio

NO MOMENTO EM QUE SE INICIA a GRANDE CAMPANHA PRÓ

Hospital do RADIALISTA

Cresce a movimentação política

Em marcha o problema da sucessão — Ambiente favorável — Chegarão a 27 os governadores da Bahia e de Minas — O sr. Walter Jobim esperado a 10 — Não virá por enquanto o sr. Ademar de Barros

A movimentação politica, no tocante à questão sucessória aumentou nos últimos dias e vai ganhando colorido mais intenso.

Já agora é evidente o interêsse despertado em todos os partidos desejosos de acelerar as démarches naquele objetivo. Com efeito, os dirigentes das diversas correntes democráticas se encontram em grande atividade, trocando idéias com seus correligionários, no intuito de simplificar a solução do problema, nos termos do acôrdo interpartidário.



W. Jobim

Apesar do jogo diversionista de alguns próceres e da reserva de outros, a impressão nas altas esferas partidárias é que as grandes correntes acertarão afinal seus relógios. Sobretudo porque, no que se deduz de certas movimentações no cenário político, cresce a atividade de certas fôrças demagógicas, cujas intenções não podem ser do agrado das correntes integrantes do Acôrdo.

Ganha, por isso, especial significação o encontro em Teófilo Otoni, no próximo dia 27, do presidente da República com os governadores Milton Campos e Otávio Mangabeira. Já não há dúvida, aliás, quanto a vinda ao Rio dos dois governadores udenistas a fim de inteirar-se da situação e dos pontos de vista de seu partido. Daqui seguirão, em companhia do Presidente, para aquela cidade mineira. Por sinal, que, segundo informações de última hora que nos chegam da Bahia, o governador Mangabeira resolveu antecipar sua vinda, a qual deverá verificar-se na próxima semana. O mesmo fará o sr. Milton Campos, conforme notícia transmitida à nossa reportagem.

A vinda do governador gaúcho

Ao mesmo tempo, o governador Walter Jobim, do Rio Grande do Sul, está com sua viagem para esta capital marcada para o próximo dia 10. Deverá, igualmente, avistar-se com o Presidente, sendo possível que, nesse encontro, abordarão temas da atualidade política.

Também o sr. Ademar

Correram versões segundo as quais o governador de São Paulo também está sendo esperado no Rio.

Em contato com elementos chegados aos Campos Elíseos nossa reportagem colheu que a notícia não tem maior consistência. E muito embora não contestassem a possibilidade da vinda do governador, as mesmas fontes manifestaram a impressão de que tal viagem não se efetuará logo, aguardando o sr. Ademar ocasião mais propícia.

Em fonte diferente ressaltava-se que há muito tempo o sr. Ademar não vem a esta capital. E' certo que aqui esteve rapidamente em dias de abril último, quando se avistou com o sr. Benedito Valadares, no apartamento dêste, conforme A MANHA noticiou em "furo".

Sabe-se, porém, que o governador, retomando o fio de suas frequentes vindas ao Rio, deu ordens para a reserva de aposentos no hotel em que costuma hospedar-se nesta capital.

Opinião pessoal

O senador José Américo, conforme noticiamos, falará mesmo amanhã, proferindo o primeiro de uma série de três discursos sôbre a situação nacional. Já se sabe, aproximadamente, o que irá dizer o senador, o qual, em declarações à reportagem, chegou a antecipar alguns pontos da sua fala. Na UDN o ambiente é de expectativa, muito embora o parlamentar paraibano tenha ressalvado que exprimirá apenas uma opinião pessoal.

Será mesmo a 27

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Anuncia-se que o encontro entre o presidente da Republica e os governadores de Minas Gerais e Bahia será realizado no dia 27 de junho, na cidade mineira de Teófilo Otoni, por ocasião da inauguração da rodovia Rio-Bahia. Adianta-se que serão realizadas então conferências em torno do acôrdo interpartidário.

A situação política em Mato Grosso

Telegrama do governador ao ministro da Justiça sôbre os acontecimentos de Poxoréu — Por que foram presos os vereadores

A proposito dos acontecimentos de Poxoreu, em Mato Grosso, o ministro da Justiça recebeu a seguinte comunicação telegrafica do governador Arnaldo de Figueiredo:

CUIABA, 4 — Respondendo radiograma de ontem de v. excia., tenho a honra de comunicar-lhe que a prisão dos ex-vereadores foi motivada por terem os mesmos invadido recinto da Camara Municipal, acompanhados de elementos extremistas, pretendendo promover a perturbação da ordem publica em Poxoreu. O delegado de policia, atendendo à requisição do presidente da Camara, a fim de evitar a alteração da ordem, executou a prisão dos desordeiros que estão sendo processados. Reina completa ordem na cidade, tendo sido postos em liberdade os chefes do movimento após a abertura de rigoroso inquerito. Transcrevo para v. excia. os seguintes despachos recebidos pelo governo, denunciando a premeditação do plano que foi evitado em virtude da ação da força policial:

"Comunico a v. excia. que ontem o subdelegado do Alto Coité prendeu o individuo Nilo Silva Pires, em virtude do mesmo propalar boatos referentes a um levante armado havido nesta capital, tendo a tropa federal assumido o governo. O referido individuo está sendo processado. Outrossim, desde ontem, circulam boatos de que os ex-vereadores udenistas que tiveram os mandatos cassados, pretendem assenhorar-se da Camara Municipal, tendo esta Delegacia, recebido hoje, um oficio do presidente da Camara, requisitando fôrça a fim de manter a ordem em caso de necessidade. Respeitosas saudações — assinado: capitão Ribeiro Leite Filho, delegado de policia" — "Comunico a v. excia. que elementos anarquistas propalam nesta cidade e no distrito de Coité, boatos extremistas entre os quais o de haver ocorrido um levante armado nesta capital, tendo a tropa federal assumido o governo. O delegado de policia está agindo contra esses individuos, tendo efetuado a prisão de Nilo da Silva Pires que está sendo processado. Há outros boatos de que os ex-vereadores udenistas que tiveram os mandatos cassados premeditam assumir, hoje, a direção da Camara Municipal. O capitão delegado de policia mantem vigilancia a fim de evitar uma possivel alteração da ordem publica. Respeitosas saudações. Assinado: Humberto Campioni, promotor publico". — "Os ex-vereadores Joaquim Nunes Rocha, João José Freire, Prisco Silva Menezes, André Araujo Ribeiro, com capangas, invad ram a Camara necessitando a intervenção da policia. Foi normalizada a ordem prendendo-se os mesmos e instaurando-se processo. A cidade está calma. Assinado: Dr. Cesar Galvão, presidente da Camara". — "Tendo efetuado, hoje, às 16 horas, a invasão do recinto da Camara Municipal, foram presos em flagrante, Joaquim Rocha, João José Freire, Prisco Silva Menezes e Andre Araujo Ribeiro, como incursos no art. 324 do Codigo Penal, estando os mesmos respondendo a processo de conformidade com o art. 321, inciso II, do Codigo de Processo Penal. Respeitosas saudações — Assinado: Humberto Campioni, promotor de Justiça. Atenciosas saudações. Assinado: governador Arnaldo Figueiredo".

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de junho de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Em Pernambuco

RECIFE, 4 (Asapress) — O deputado padre Publio Calado continua atacando violentamente o sr. Barbosa Lima, a propósito de um artigo intitulado "Pecha comunista", de autoria do governador e publicado na imprensa carioca. Estudando o referido artigo de varios angulos, o lider democrata-cristão, confrontando as recomendações, compara o governador pernambucano a Kerenski, atacando por fim os srs. Agamemnon e Paulo Magalhães.

Repudiou o comunismo

ROSARIO DO SUL, R. G. do Sul, 4 (Asapress) — Em movimentada reunião levada a efeito na noite de ontem pela Camara Municipal, o vereador comunista Nelson Mendes, em longo discurso, fundamentado com citações da técnica subterranea do extinto Partido Comunista do Brasil, com as quais não concorda e repudia publicamente, afastou-se das fileiras desse Partido, apresentando tambem seu pedido de renuncia à vereança municipal, pedido que não foi aceito pelos seus colegas. Perdem, assim, os comunistas, um dos seus mais ativos orientadores no interior do Estado.

Faleceu um ex-interventor do Paraná

CURITIBA, 4 (Asapress) — Acaba de falecer o sr. Antonio Augusto Carvalho Chaves, que foi o ultimo interventor no Estado. O extinto era natural da Paraiba, radicado há mais de 50 anos no Paraná, tendo-se formado em direito em São Paulo, em 1895. Seu sepultamento será realizado às 10 horas de hoje, com honras de chefe de Estado. Logo que teve conhecimento do fato, o governador Moisés Lupion esteve na casa do extinto, em visita ao corpo, solicitando à familia a armação da camara ardente no Palacio São Francisco e oferecendo outras homenagens, entre as quais a guarda de honra na sala mortuaria. O governo do Estado decretou tambem luto oficial por três dias.

Tarefa di[f]ícil a reestruturação

Evolui a crise no P.S.D. paulista — O partido continua dividido em várias correntes — Convenção para decidir a posição da Ala Velha — A luta contra o governador, fator de unificação do bloco oposicionista — Destino da candidatura Prestes Maia

Em contacto com diversos politicos do P. S. D. paulista, colhemos que não têm fundamento as versões segundo as quais existiria uma divergência de caráter sério, entre os grupos dos srs. Cirilo e Novelli Junior. A propósito, dizia-nos ontem um prócer pessedista:

— Há muita confusão, apenas. Os srs. Cirilo e Novelli Junior estão unidos em tôrno da politica do presidente Dutra e na determinação de combater o govêrno do sr. Ademar de Barros.



P. Maia

Entretanto, em circulos chegados à Ala Velha do partido, a impressão é que a crise no P.S.D. é bastante séria e não tem havido perfeito entendimento entre os partidários daqueles destacados dirigentes pessedistas. Para alguns elementos dessa corrente, no entanto, o partido poderia readquirir sua unidade com a entrada do sr. Vergueiro de Lorena para uma vaga de vice presidente da Comissão Executiva.

A um prócer da Ala, cujo pensamento coincide com o que enunciamos acima, perguntamos se o partido se unisse qual seria sua posição em face do governador.

E êle:

— Nós, da Ala Velha, não deixaríamos de colaborar com o sr. Ademar de Barros.

Pelo que se vê, não parece venha o P. S. D. paulista a reestruturar-se, de modo a reconquistar sua homogeneidade. Há tendências antagônicas entre correntes e grupos, e uma irredutivel decisão de combater o sr. Ademar de Barros por parte de uma ala expressiva do partido. Dêsse modo é uma tarefa dificílima encontrar o meio-termo capaz de resolver a crise, sendo quase certo o desgarramento de alguns próceres pessedistas para outras agremiações. Elementos como, por exemplo, o sr. Cesar Costa, dificilmente se reajustarão aos rumos novos que o grupo predominante no partido, intransigentemente oposicionista, pretende atribuir ao P.S.D.

Falem os diretórios

Paralelamente, cresce o desejo, entre pessedistas de influencia, de que se realize quanto antes a Convenção Estadual do partido, a fim de escolher sua nova Comissão Executiva e dar inicio à reestruturação de seus quadros.

A Convenção, segundo o pensamento dominante, daria ensejo a que os diretorios municipais revelassem, pela escolha de seus candidatos, as tendencias que desejam siga o partido em relação aos problemas politicos fundamentais do Estado. Decidiria tambem a situação do grupo da chamada Ala Velha que, embora composto de figuras expressivas da politica estadual, constitui minoria nos quadros do PSD.

As pretensões do sr. Ademar

Enquanto isso, a UDN deu inicio a campanha em favor do sr. Prestes Maia, seu candidato à sucessão estadual. Informações da capital paulista dizem que não tem havido muito entusiasmo nessa propaganda e que o partido não esteve muito unido quando decidiu lançar este nome. Contudo, não faltam otimistas na UDN quanto a exito daquela candidatura.

Por outro lado o partido se acha atento às movimentações no panorama politico. A proposito, ouvido por nós, o deputado Aureliano Leite, um dos dirigentes da UDN paulista, teceu considerações interessantes sôbre as atividades do governador paulista. Entende aquele parlamentar que não será dificil o lançamento oficial, dentro de um mês, do nome do sr. Ademar no jogo da sucessão presidencial. Nesse caso, os caminhos se tornarão mais nitidos e virão as definições partidarias. E acrescentou, a uma pergunta nossa:

— Com o lançamento do sr. Ademar no jogo da sucessão, fortalecer-se-á, enormemente, a candidatura do sr. Prestes Maia, à sucessão estadual, pois é certa a unificação das forças oposicionistas contra o adversario comum.

Expulsão

Em fontes credenciadas do PSD paulista, soubemos, ainda, que, em certos setores oposicionistas daquela agremiação vem sendo focalizada a idéia de expulsar do partido os componentes da Ala Velha. Um dos proceres por nós ouvido a respeito, confirmando a versão, disse porem, que os oposicionistas não terão coragem para tanto nem que para tanto exista motivo.

— Nós é que estamos certos, — frisou.

Não haverá acôrdo no Ceará

Numa roda, no Monroe, alguns senadores do PSD, em conversa com o senador Plinio Pompeu, da UDN do Ceará, referiam-se às versões segundo as quais o sr. Valmique de Albuquerque, filho do governador Faustino Albuquerque, viera ao Rio para tratar de promover um acordo na politica do Estado.

— A UDN "entregou os pontos", disse um dos senadores presentes.

Mas o senador Plinio Pompeu, confirmando, aliás, o que disse à MANHÃ o deputado Paulo Sarazate, esclareceu:

— A noticia não tem fundamento. E' claro que todos desejariamos, em todos os Estados, uma politica de paz e harmonia. Entretanto, ao que estou informado, a viagem do Valmique se prende, exclusivamente, a interesses da administração.

Propaganda de Ademar nos EE. Unidos

CAMPANHA PUBLICITÁRIA COM O OLHO NO BRASIL

Conforme depoimento de personalidades que participaram da comitiva do Presidente, em sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Ademar de Barros tem intensificado, de modo considerável, a propaganda de São Paulo naquele país.

Essa campanha, obviamente, é feita em tôrno da pessoa do governador e naturalmente se destina a produzir reflexos na situação política interna do Brasil. Em outras palavras, tem por objetivo servir de fundo às pretensões do sr. Ademar à sucessão presidencial.



Ademar

Segundo as mesmas fontes, o governador paulista reservou inicialmente uma verba de 50 mil dólares para sua propaganda nos Estados Unidos, a qual se tem processado dentro dos métodos usuais naquele país. O sr. Ademar chegou mesmo a cogitar da criação de uma Câmara de Comércio São Paulo-Estados Unidos, com escritórios em Nova York.

Além disso, o governador paulista tem procurado atrair o interêsse de personalidades de destaque dos circulos econômicos, financeiros e políticos norte-americanos para suas realizações em São Paulo. Assim, entre as pessoas por êle convidadas a visitar o Estado figura um filho do senador Vandenberg, famoso líder do Partido Republicano, que pretende fixar residência em São Paulo.

SIM E NÃO

A DEMAGOGIA E O DINHEIRO

O DISCURSO do sr. Kelly na posse do novo diretório da UDN carioca foi uma bela e precisa definição partidária: pelo menos, uma definição da atitude que o presidente da UDN reclama do seu partido em face do problema da sucessão que dia a dia vai assumindo maior importância. Valeu, ao mesmo tempo, como réplica antecipada à investida que o sr. José Américo anuncia contra o acôrdo interpartidário.

Domingo passado tive ensejo de me ocupar com a nova posição do sr. José Américo. Lamentei, com sinceridade, que o ilustre senador da Paraiba, a quem tanto aprecio, esteja demonstrando não compreender o nosso momento politico. Eu poderia acrescentar, para ser mais exato: que o sr. José Américo novamente ceda à sua velha tendência personalista, que chega a se confundir com a pura e simples ambição de mando. Se eu tivesse escrito após ouvir ou ler o sr. Kelly, dir-se-ia que as suas palavras haviam ficado no meu sub-consciente. Felicito-me pela identidade que assim existe entre a minha maneira de encarar o problema e a de uma inteligência tão fina como a do sr. Kelly.

* * *

GRAÇAS a Deus, o sr. Kelly não sofre daquela mesma ilusão do seu antecessor na presidência da UDN, a saber, que basta redigir uma Constituição ou firmar um acôrdo entre dois ou três partidos, para que de uma hora para outra tudo se transforme no Brasil; que é suficiente escrever uma boa lei ou proferir um bom discurso, para que mudem os nossos costumes e para que os homens se tornem perfeitos. Necessitamos ainda de muito trabalho e tempo, para endireitar certos erros tão velhos como a nossa História. Seria absurdo que, à primeira dificuldade encontrada nessa tarefa de regeneração de nossa politica, fôssemos logo abandonando qualquer esfôrço para regenerá-la. E' preciso que os espíritos verdadeiramente empenhados no aperfeiçoamento das instituições e no progresso material e cultural do país encarem com seriedade a hora presente e se convençam da necessidade e da urgência de uma aliança das correntes democráticas para a realização de tais fins.

* * *

ADVERTE-NOS o sr. Kelly contra a demagogia e contra a politica baseada meramente no poder do dinheiro: o que tudo são formas de corrupção da vontade eleitoral.

Ninguém precisa ser excessivamente esperto para compreender a que fôrças o sr. Kelly se está referindo; isto é, para dar nome aos bois. E' fácil perceber que, falando em demagogia, êle pensa em três fôrças: Getulio, Ademar e Comunismo; falando em dinheiro, pensa em Ademar. Mas eu não me surpreenderia se o aviso contra a demagogia fôsse também dirigido a alguns grupos dentro da UDN, e de praticamente todos os outros partidos: grupos que estão sempre dispostos a transigir com a demagogia e que, por coincidência, não raro procuram, ansiosos, a mão de Getulio, de Ademar ou do Comunismo.

* * *

PENSO que, apesar da agitação que têm feito alguns de seus amigos ou correligionários, o sr. Getulio Vargas não se animará a candidatar-se no próximo ano. Ele tem bastante experiência e sensibilidade para evitar semelhante passo, que poderia ter para êle consequências desastrosas. Não, não se trata de pôr em dúvida o seu direito de se candidatar, ou de se empossar no caso de vitória. Mas, uma coisa é êsse direito e outra coisa é a possibilidade, que teria o sr. Getulio Vargas, de governar o país dentro do quadro atual e, principalmente, respeitando a moldura da Constituição. Os mais ardorosos partidários do sr. Getulio Vargas ou de sua candidatura não conseguem imaginá-lo nos limites da legalidade. Numa palavra, o sr. Getulio Vargas é, no fundo, candidato a ditador, e não a presidente: assim é que o imaginam os que alimentam a idéia da sua candidatura. Mas êle é o primeiro a saber que tôda e qualquer tendência para a ditadura encontraria agora no Brasil uma oposição trágica, resistências obstinadas e decididas a uma luta sem trégua. Se um dia o sr. Getulio Vargas se tornasse outra vez presidente, todos logo tratariam de saber, não se haveria golpe, mas quando: uns com muito prazer, porém outros com horror. Isto bastaria para criar no país uma situação incompatível com o tranquilo e profícuo exercício do govêrno. O sr. Getulio Vargas não pretende enfrentar essa conjuntura; é a razão pela qual êle não será nem pensa em ser candidato.

Como então se explica a agitação feita em torno dêle, com o seu consentimento direto ou indireto?

* * *

TAL agitação tem dois motivos: o interêsse que os correligionários do sr. Getulio Vargas têm no aproveitamento do seu nome como bandeira de propaganda, e o interêsse que tem o sr. Getulio Vargas em colocar-se na situação de ameaça potencial a qualquer outro partido ou a qualquer arregimentação de fôrças, para afinal negociar o seu apoio em melhores condições para êle e seus amigos.

O próprio tom demagógico, a que êle tem recorrido intermitentemente, não vai durar até o fim. Chegará uma hora em que, para surprêsa de muitos, êle mudará de orientação, inclusive pondo de môlho os seus arroubos socialistas; teremos então, nas suas palavras, um socialismo "nem tanto ao mar nem tanto à terra", uma espécie de socialismo desnatado que não dá indigestão em ninguém e que procura justificar-se até nas entrelinhas das encíclicas papais como por exemplo o estranho socialismo, o socialismo "bibliothèque rose" do sr. Domingos Velasco.

* * *

POR isso, o que mais preocupa o sr. Kelly e os líderes de outros partidos é em verdade menos a demagogia varguista que a demagogia ademarista. Compreende-se: o sr. Ademar joga com a demagogia, que tão frequentemente se nutre de invetivas contra o dinheiro, e joga ao mesmo tempo com o dinheiro, que teme a demagogia embora às vezes dela se aproveite ou para ela contribua.

E' possível que o governador de São Paulo não disponha de tanto dinheiro como se diz para fins eleitorais. Há quem fale até em 400 mil contos, o que parece demais — conquanto devamos considerar que o aumento geral dos preços tenha concorrido para encarecer excessivamente os gastos declarados ou mascarados no terreno eleitoral. Seja como fôr, a distribuição de verbas ou promessas de verbas eleitorais pelo sr. Ademar está causando grande inquietação nos outros partidos, que vivem todos numa pobreza extrema. E' claro que tais verbas ou promessas não representam simplesmente uma compra de votos ou dedicações e podem ser justificadas como auxílio para a criação de centros e serviços de irradiação partidária; também é certo que nada é menos seguro do que um mecanismo eleitoral improvisado por êsse meio, mas a confusão que tudo isso traz a um sistema partidário tão pouco sólido como o nosso é realmente aterradora.

Seria muito triste que homens de responsabilidade no quadro da politica brasileira se deixassem arrastar por essa confusão gerada pelo dinheiro e pela demagogia ou a alimentassem com atitudes personalistas ou com a fuga à disciplina partidária e aos deveres impostos pela ordem legal e pela necessidade de preservar a decência das instituições.

VERNANI REIS

Ambiente de expectativa na Bahia

Como repercutiram as declarações do senador Pinto Aleixo sôbre a pacificação — O acôrdo deve ser mantido — Em foco a sucessão estadual — Firme a candidatura Juraci Magalhães



Juraci

Certas ocorrências, ultimamente verificadas na política baiana, vêm suscitando comentários nos círculos políticos. Tiveram igual repercussão as declarações do senador Pinto Aleixo, presidente do P.S.D. baiano, à reportagem local segundo as quais era sua intenção denunciar o acôrdo até então vigente na política do Estado.

Em alguns setores ligados à política baiana, a reação contra a idéia tem sido, de modo geral, desfavorável ao senador Pinto Aleixo, inclusive nos meios pessedistas. Alguns próceres de seu partido por nós ouvidos sôbre o assunto, não esconderam mesmo sua surpresa ante o fato. Frisaram, ademais, que o atual estado de coisas só benefícios tem trazido à Bahia, sendo, pois, do maior interêsse sua manutenção.

Por outro lado, colhemos que nenhum partido, na Bahia, está em condições de, sòzinho, garantir a vitória de seu candidato. E isto, segundo voz geral entre os próceres baianos, é mais um argumento que será naturalmente considerado na ocasião oportuna, isto é, quando se aproximarem as grandes decisões da política local. Assim, qualquer rompimento, nesta altura dos acontecimentos, poderia acarretar transtornos e surprêsas, inclusive para a própria corrente que tiver a iniciativa de quebrar a harmonia existente.

Não há compromisso

Foi divulgado, também, que, a prevalecer o acôrdo no caso da sucessão estadual, o PSD reivindicaria para si a candidatura ao govêrno, a qual seria apoiada pela UDN. Esta para tanto teri assumido compromisso solene, quando, na eleição passada, o PSD deu seu apoio a candidatura Mangabeira.

Entretanto, um prócer de influência na UDN baiana, abordado por nós, informou desconhecer tal compromisso.

Disse mais que não acredita venha a ser denunciada a coalizão, com a qual só a UDN tem sido sacrificada.

Firme a candidatura Juraci

Paralelamente, colhemos que os amigos do sr. Juraci Magalhães continuam ativos e prossegue intensamente o movimento em favor de sua candidatura à sucessão estadual. Esses preparativos se processam sobretudo no interior, onde se concentra a maior fôrça do dirigente udenista. Este, ao que soubemos, se vem mostrando bastante otimista quanto às suas possibilidades de exito; mas não tem deixado de refletir sôbre as consequências que possam advir para os seus propósitos na Bahia do que se deliberar em futuro próximo na esfera nacional.

Quanto a sua influência na UDN é inegável que possue o apoio da ala mais numerosa do partido. E as hostilidades do chamado grupo autonomista a sua candidatura não se traduziram ainda em termos capazes de atemorizar o sr. Juraci. Além disso, a expectativa de uma candidatura própria do PSD, com o possível apoio dos petebistas, hipótese que não está fora de cogitação, poderá reduzir bastante as resistências encontradas pelo sr. Juraci no seu próprio partido. Em suma, tal aliança determinaria a unificação dos udenistas em tôrno do nome do sr. Juraci.

Aceita a renúncia do diretório do P.T.B. paulista

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — A direção nacional do PTB aceitou o pedido de renuncia coletiva do diretorio estadual, para fins de reestruturação. A comunicação foi feita pelo senador Salgado Filho, ontem, pelo telefone, ao deputado Porfirio da Paz, tendo o presidente nacional do partido informado tambem que havia sido designada uma comissão, constituida daquele deputado e dos srs. Frota Moreira e major Newton Santos, para dirigir o PTB em São Paulo até a realização da convenção petebista.

Em foco a sucessão maranhense

O senador Vitorino preferiria atuar no cenário federal

Informações que nos chegam de São Luiz dizem que está fora de dúvida que o senador Vitorino Freire será candidato ao govêrno do Estado nas próximas eleições. Entretanto, a opinião geral é que sua permanência na capital da República corresponde melhor aos interêsses do Estado.

Este é um dos assuntos mais em foco na política situacionista no Maranhão, afirmando-se mesmo que o senador preferirá concorrer para a eleição de um elemento de sua confiança para suceder o sr. Sebastião Archer, reservando-se o sr. Vitorino para atuar no plano nacional. Nesse caso é quase certa sua recondução ao senado.



Vitorino

Deixará o P.R.

S. LUIZ, 4 (Asapress) — O PSP veio causar certa cisão no Partido Republicano do Estado. Consta que o deputado Lino Machado virá brevemente a esta capital, a fim de dirigir o partido do governador Ademar de Barros.

Novo chefe do gabinete

S. LUIS, 4 (Asapress) — Foi nomeado chefe do gabinete do governador do Estado, o sr. Cássio Reis Costa, diretor do Departamento de Estatística, e para cujo lugar foi designado o sr. Antonino Santos.

Dificuldades para os populistas

S. LUIS, 4 (Asapress) — Os populistas não conseguiram, até o presente, realizar uma reunião nesta capital e no interior, a fim de nomear os seus diretórios, com o objetivo de se articular para o próximo pleito.

Nova licença ao governador de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 4 (Asapress) — A Assembléia Estadual concedeu mais noventa dias de licença ao governador Aderbal Ramos da Silva.

MUSICA

Os Meninos Cantores de Viena

SE TODOS os países de clima frio, em geral, têm um grande amor pelos coros, Viena possui, além disto, uma soberba tradição musical: nenhuma cidade no mundo conseguiu, como a velha capital austriaca, dar à sua musica um cunho inconfundivelmente caracteristico. Não é de se estranhar, portanto, se, como nos informa o programa da A. B. C., a organização dos "Wiener Saengerknaben" foi fundada em 1498, pelo Imperador Maximiliano, e continuou desde então suas atividades artisticas, orgulhando-se de ter proporcionado a primeira instrução musical a Haydn e Schubert, que fizeram parte deste côro.

As vozes angelicas dos meninos, as músicas executadas e até a maioria do público nos deram por uma tarde a ilusão de voltarmos à querida e longinqua Viena, tanto que quase nos surpreendeu, durante o "intervalo de 15 minutos" (tradução do "die grosse pause"), o fato de não sentir nos corredores do teatro o cheiro áspero de cerveja e de presunto, e não ver, à saida, a neve do "Ring" e a estátua de Mozart.

Dissemos: vozes angélicas. Efetivamente, os vinte e dois meninos cantores, vestidos todos iguais de branco e azul, simples, seráficos, conseguiram apresentar, no programa da estréia, execuções de rara beleza, em que a qualidade e igualdade das vozes, a grande fusão e afinação do conjunto, a própria maneira sóbria de cantar — expressiva e severa — se uniram num encanto inigualável. As execuções perfeitas, a quem nos referimos, foram as das músicas de Mozart, Schubert, Brahms e Reger, além de uma canção popular, "O caçador", em que as palavras cantadas terminavam em "bocca chiusa" com um efeito novo para nós, belissimo. É natural que nesse repertório, cantado em alemão e tão impregnado do espirito vienense, os pequenos cantores estivessem completamente à vontade.

Nos motetos de Lodovico da Vitória e de Jacobus Gallus, que abriam o programa, estilo e expressão não foram menos perfeitos: o que prejudicou a execução foram as vozes dos sopraninos, que tremiam um pouco nos agudos. Pequeno defeito, que logo depois dos primeiros números desapareceu completamente. O programa acabava com uma valsa de Strauss, num arranjo bastante feio, o que aumentou o contraste entre esta musiquinha e as outras, muito mais finas.

Os meninos se apresentaram também numa ópera cômica de Offenbach, "Mr. et Madame Denis", mas esta foi recitada, pelos filhos da pátria da opereta, de maneira inexplicàvelmente tristonha e acanhada, sem vida nem espírito. O que, afinal, pouco perturbou o desenvolvimento do programa, que deixou em todos uma profunda e rara impressão de beleza e perfeição.

O côro foi regido pelo maestro Kurt Kettner. Êste ensaiou tão bem seus meninos, que a regência parecia até desnecessária.

Muitos extras, e aplausos sem fim.

R. MASSARANI

A temporada oficial de 49

Com um artigo publicado a 28 de maio resumimos os têrmos do contrato firmado entre a Prefeitura e o "senhor Luiz Laurent Mariosa", referente à temporada lírica oficial deste ano. Para pôr em guarda o Prefeito e a Comissão Artistica Cultural sôbre o possivel sistema de organização dessa temporada, e sabendo, como todos sabiam, que os organizadores são realmente o sr. Barreto Pinto e o empresário Ruberti, assinalamos então o caso do maestro Mário Rossi: é o primeiro indicado no contrato, mas sòmente foi convidado pelo empresário Ruberti, por intermédio do empresário Ferrone, quando já fôra contratado outro regente italiano cujo nome nem aparece nos têrmos do contrato Prefeitura-Mariosa.

Dito e feito. Ontem já corria no Municipal que o senhor Ruberti declarou à Comissão Artistica Cultural que o maestro Rossi não pôde aceitar o convite do Rio por estar ligado a outros compromissos.

Sentimos contradizer essa afirmação. O próprio maestro Rossi, em carta de 30 de maio, escreve-nos que, na base de seus entendimentos com Ferrone, ainda espera uma solução favorável à sua vinda.

R. M.

Ballet e concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, "Recreação Popular". Sinfônico com solista.

—oOo—

— No Municipal, às 16 horas, despedida do Ballet des Champs Elysées.

—oOo—

AMANHA — No Municipal, às 21 horas, estréia do Ballet Grete Wiesenthal.

—oOo—

— Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, concerto a dois pianos.

—oOo—

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Friedrich Gulda.

—oOo—

QUARTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artistica".

—oOo—

QUINTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Malcuzinsky.

Alceu Bocchino

Quatro recitalistas de valor tiveram a seu cargo a interpretação das composições de Alceu Bocchino, pianista paranaense, residente no Rio. Bacharel em direito, o jovem compositor preferiu seguir suas inclinações musicais, abraçando a carreira artistica, que lhe proporcionou já, em plena juventude, merecidos triunfos.

Aos dezesseis anos realizou seu primeiro recital. A seguir, andou em diversas tournées, não só como pianista, mas também como acompanhador. Nessa qualidade, atuou para as maiores sumidades do "bel canto", tais como Schipa, Norina Grecco, Roberto Galeno, Maria Sá Earp.

Homenageando o talentoso compositor, a direção da Escola Nacional de Música promoveu um festival de seus trabalhos, como contribuição à primeira Exposição de Música Erudita de Compositores Brasileiros, realizado há poucos dias no Salão Leopoldo Miguez. O programa foi iniciado pelo festejado violoncelista Iberê Gomes Grosso que interpretou "Berceuse" e a brilhante "Dança Brasileira".

O baixo-cantante Alfredo Mello, com seu belo timbre de voz, deu grande expressão às páginas como "A Marilia" e "Nada", respectivamente com inspirados versos de Tomás Gonzaga e Apleccina do Carmo. A pianista Yolanda Ferreira interpretou "Trova n.º 1", "Tema de um relógio" e "Sacy Pererê", seguindo-se a cantora Maria Silvia Pinto que soube tirar lindos efeitos da "Cantiga de Ninar", da "Gauchinha", da "Máxima n.º 1" e de "Nhanderu", lenda paranaense.

Alceu Bocchino parece ser um músico habituado a pensar musicalmente. Daí, suas obras se encontrarem sempre impregnadas de poesia, ternura e sensibilidade. Artista emotivo, tem personalidade e feitio próprio, sentindo na música a linguagem sutil dos mais profundos anseios da alma humana. Por tudo isso já conquistou um lugar de destaque, como um dos compositores mais brilhantes da nova geração.

Após a realização do programa, Alceu Bocchino executou ao piano, "Crepúsculo", doce e inspirada página por êle composta aos doze anos de idade.

Foram dispensados aos cinco artistas os melhores aplausos.

DYLA JOSETTI

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

RECLAMAM AS BILHETEIRAS DA ESTAÇÃO DE D. PEDRO II

Uma comissão de bilheteiras da estação Pedro II dirigiu-se a este jornal a fim de que fossemos portadores de suas queixas endereçadas à direção da E. F. C. B.

Segundo o relato das citadas funcionarias um agente de nome Joubert Figueira Galvão, encarregado do expediente, seria o responsavel pelas medidas que tanto têm prejudicado o trabalho dos encarregados da venda de passagens. Este senhor, estaria estabelecendo proibições odiosas, ocasionando um regime de vida intoleravel para os que dele dependem.

Assim, é que, trabalhando os bilheteiros oito horas por dia, é justo que lhes seja permitido abandonar o "guichet" uma vez ou outra durante o trabalho. Com isso não concorda o Sr. Joubert, segundo nos informam. Ele não permite que o funcionário abandone o "guichet" de maneira alguma mesmo havendo outros à disposição, que poderiam prosseguir o serviço.

Tratando rispidamente os bilheteiros — estamos reproduzindo palavras dos queixosos — o Sr. Joubert, como amigo do chefe, da estação, aproveita-se disso para estabelecer outras situações desagradaveis para os vendedores de passagens de D. Pedro II, que, extenuados pelo serviço, humilhados e maltratados apelam para o diretor da Central.

O descontentamento e a revolta dos bilheteiros de Pedro II é muito grande. E para que fique bem claro as ordens a que estão sujeitos ultimamente, basta citar o seguinte: para apressar a venda de passagens o Sr. Joubert ordenou que os bilheteiros não colocassem os niqueis na caixa à proporção que os recebessem. Quer ele que o dinheiro vá se acumulando no balcão, à hora da saida dos funcionários, quando então, o dinheiro acumulado seria contado e guardado.

Acontece, entretanto, que as quantias arrecadadas por um bilheteiro durante oito horas não são pequenas. E saindo do "guichet" às 22 horas, normalmente, com a contagem do verdadeiro monte de niqueis acumulado, somente a 1 ou 2 horas da madrugada deixarão os bilheteiros a estação D. Pedro II. Morando longe, não será dificil imaginar a que horas chegarão em casa os funcionários, de uma estação movimentadissima como é a de D. Pedro II.

O chefe da estação e o diretor da estrada certamente desconhecem o que se está passando com os bilheteiros de D. Pedro II.

E o apelo que estes fazem deverá merecer a atenção da direção da ferrovia.

RÁDIO

Uma nova iniciativa cultural em Niterói

INAUGURANDO O "STUDIO" DA RUA DA CONCEIÇÃO, 169, FALARA' O MAJOR MORPURGO — HORA DE ARTE, EM QUE ESTARA' PRESENTE O FAMOSO ROMARIO, DA RADIO NACIONAL

Desde há muito Niterol se ressente da falta de um local apropriado para reuniões cientificas e artisticas, de forma a permitir um perfeito desenvolvimento para iniciativas culturais, tais como conferencias, exposições de pintura, concertos, etc.

Agora, entretanto, vai de ser preenchida esta lacuna, com a inauguração que se fará hoje de um estudio à rua da Conceição n.º 169, sobrado, às 17 horas.

Para o ato de instalação estão convidadas as altas autoridades do Estado, os elementos mais representativos do pensamento fluminense, os gremios escolares, e instituições culturais.

A solenidade constará de uma conferencia, a ser proferida pelo ilustre medico e beletrista major Admar Morpurgo, de uma hora de arte em que se fará ouvir a pianista Regina Bevilaqua Land, o famoso Romario, o "homem dicionário" da Radio Nacional, Peter Clyde, Helinho da Gaita, e numerosos outros artistas de variedades. Finalizará a reunião um "lunch" que será servido por senhoras de nossa melhor sociedade.

Desi Arnaz e sua orquestra

Aproveitando a presença de Xavier Cugat e sua famosa orquestra, no Rio de Janeiro, o Cineac Trianon, está dedicando, esta semana, ao grande interprete da musica latino-americana, a apresentação em seu programa, de um estupendo "short" musical com DESI ARNAZ e sua orquestra.

DESI ARNAZ, apresenta neste "short" as populares melodias de "Para Vigo me voy" e "Babalú", em arranjos completamente diferentes de tudo que já foi apresentado. Amanda Lane, sua simpatica e bonita "lady-crooner", canta com muita expressão o lindo fox-blue "Easy Street", e os seus famosos bailarinos Searle & Galian, dançam um samba estilizado com muito sabor.

Como complementos deste programa, ainda temos, Edgar Kennedy, o careca mais gozado de Hollywood na super comedia "Espirito Brincalhão"; o incorrigivel Pato Donald em "A volta do Aracuã"; um dos melhores desenhos de Walt Disney; "Visões da California", deliciosa viagem colorida; "Ocupações Insulitadas", novas curiosidades em tecnicolor e um vasto noticiario do que se passa no mundo, tudo isso, apresentado daquele modo invulgar, de que o Cineac tem o privilegio absoluto.

De amanhã em diante, a partida São Paulo x Arsenal. As sessões no Cineac Trianon têm inicio, diariamente, às 10 horas da manhã.

ACORDEONS ITALIANOS!

Scandalli, Soprani, Stradelia importados.

Mais baratos no Rio — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — (Paralela à rua da Carioca) Praça Tiradentes.

A vista ou a prestação.

Saltou da bicicleta

Montado em uma bicicleta, trafegava, à tarde de ontem, pela praia de Botafogo, o capoteiro de uma garage à rua Humaitá n.º 72, José Luiz Martins, residente à rua Clarisse Indio do Brasil n.º 36. À certa altura, o ciclista saltou, encostou a maquina no meio-fio e sentou-se à borda da calçada. Daí a pouco tombava para o lado, demonstrando ter sido acometido de um mal subito. Alguem, ao vê-lo em tal situação, solicitou uma ambulancia do Posto Central de Assistencia que, quando lá chegou, já o encontrou sem vida, ficando constatado ter sido o infeliz vitimado por um colapso cardiaco.

Comunicado o desenlace ao 2.º D.P., foi providenciada a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Anatomico.

EIS O MOTIVO!!

3 MILHÕES DE CRUZEIROS!

Poderosa organização de São Paulo, comprou as exibições de "PASSO DE GIRAFA", e a "BORRACHA E' NOSSA", por 3 milhões de cruzeiros, com o compromisso da Companhia estrear a 19 de Julho, no TEATRO SANTANA, de SÃO PAULO, obrigando assim, a Empresa a retirar de cena. "PASSO DE GIRAFA", com lotações esgotadas.

HOJE ás 20 e 22 hs. CONTINUAÇÃO DO GRANDE SUCESSO

PASSO DE GIRAFA de Luiz Iglezias

IMP. ATÉ 14 ANOS

DIA 15

Avant-Première da revista de critica politica: "A BORRACHA É NOSSA" de Max Nunes e Silvino Neto com todo o grandioso elenco que já conquistou a Cidade Maravilhosa, mais a estréia de SALUQUIA RENTINI! a grande atriz tipica portuguesa e JOSÉ VASCONCELOS "O HOMEM QUE TEM UM ELENCO NA VOZ"

TEATRO CARLOS GOMES

Sabão CRISTAL ★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DR. ALFREDO HERCULANO — UROLOGIA — CIRURGIA GERAL — R. México, 41 - S. 807 - Diariamente das 13 às 18 hs. Fones: 22-6104 e 45-2805

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL — DR. RUBEN GANDELMANN — PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS — Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante — R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — DR. PEDRO ABRAMOVIC — EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES — Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.



NOVA LINHA AEREA SÃO PAULO-ROMA — O Representante da "ALITALIA" — Aerolinee Italiane Internazionali — ofereceu, no Hotel Esplanada, um "cock-tail" comemorativo da nova Linha SÃO PAULO-ROMA. Estiveram presentes ao aperitivo, elementos representativos da sociedade paulista. Registramos, entre outros, os nomes do sr. Consul Geral da Itália, Com. Monbelli; sr. Consul da Itália, De Cardona; sr. Cônsul da França, Robert Valeur; sr. Cônsul da Inglaterra, Sir Kenny Alting; sr. representante do Prefeito de São Paulo, José de Franceschi Junior; senhores representantes do sr. comte. da 4.ª zona Aérea, tenente-aviador Antonio Hossri e tenente Henrique Almeida; sr. Diretor dos Correios de São Paulo; coronel Reinero, diretor da "ALITALIA"; engenheiro Nostari, representante da "ATALIA" em São Paulo; senhores representantes das Cias. B. S. A. A., Air France, KLM, S. A. S., F. A. M. A., Panair, Cruzeiro do Sul, etc., srs. dr. Falco e dr. Marroco, das Emprêsas Marítimas Brasil Ltda.; dr. Francisco Malceri, com. Francisco Pellinati, cantora Tati Casoni, sr. Adherbal Gurjão, da Sucursal da MANHA, e senhores representantes das diversas agências de viagens de São Paulo.

SEU FILHO FOI JUIZ DO SEU PECADO! — UMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO DO CINEMA ARGENTINO BASEADA NA OBRA DE OSCAR WILDE

PRESIDENTE — FONE 42-7128 — AR CONDICIONADO — RUA PEDRO I (PR. TIRADENTES) — Horario 2-4-6-8-10

MECHA "SAFO" ORTIZ • SANTIAGO GOMEZ COU em



UMA MULHER SEM IMPORTANCIA (UNA MUJER SIN IMPORTANCIA)

IMP. IMPROPRIO 14 ANOS — COMPS. NACIONAIS

UMA APRESENTAÇÃO DA DIPA FILMES

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840

APARTAMENTOS - CASAS - COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43 — ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se ótima casa sem luvas, exigindo-se unicamente um ótimo fiador localizado no bairro de São Domingos, à rua Passo da Pátria, 69, perto da praia, com sala, 4 quartos grandes, saleta, banheiro, cozinha, 2 quartos para empregada, banheiro para empregada, jardim, varanda, ótimo quintal, cisterna e bomba eletrica — Trata-se na mesma.

Aluga-se casa mobiliada, à rua Pereira da Silva, em Laranjeiras. — Tratar pelo telefone 25-5930.

Aluga-se apartamento pequeno à rua Gustavo Sampaio 202, Leme, por 2 mil cruzeiros mensais. Contrato com fiador. Ver no local e tratar à rua Gonçalves Dias 64, 7.º andar. Tel. 22-7479.

Gávea — Aluga-se casa com 2 quartos, telefone; rua Santa Marinha 31. Fim de Marquês de São Vicente. Chaves no local com o Sr. Antonio. — Tratar pelo telefone 27-9496, entre 16,30 e 18 horas.

Botafogo — Aluga-se um apartamento novo por 2.500 cruzeiros, dois quartos grandes, uma sala, quarto de empregada, banheiro completo, cozinha e duas varandas. Trata-se à rua São Clemente 287. Não se atende pelo telefone.

Botafogo — Aluga-se ótimo sobrado, completamente reformado, com bondes e ônibus à porta. Três quartos, uma sala, sacada, hall, um terraço com 23 metros, tanque todo em azulejos brancos com batente de mármore, bom quarto de banho e muita água. Não tem luvas nem móveis à venda. Aluguel 3.000 cruzeiros. Telefone 46-2224.

Flamengo — Aluga-se apartamento com quatro quartos, três salas, hall, dois banheiros, copa-cozinha, dois quartos e banheiro de empregada. Ricamente decorado e mobiliado com fino gôsto. Tratar com F.R. de Aquino & Cia. Ltda., à Avenida Rio Branco 91, 6.º andar. Telefone 23-1830.

Apartamento em Santa Teresa — Alugo com 3 quartos, sala, amplas dependências, aluguel a combinar. ver à rua Murtinho Nobre, 28.

Flamengo — Aluga-se apartamento de quarto, cozinha e banheiro — (Peças grandes), de fundos, a casal ou pessoa de respeito, com entrada, luz e gás, inteiramente independentes, embora não seja edificio. 2.000 cruzeiros mensais sem luvas ou móveis. Tel. 25-0033.

PRECISA-SE

Apartamento — Precisa-se com 1 ou 2 quartos, até Cr$ 1.000,00. Favor telefonar para 43-6967, sr. Mário, neste jornal.

Copacabana — Precisa-se alugar uma casa com muitas acomodações para ser instalada uma pensão familiar sem móveis, podendo ser com pequenas obras a executar. Serve zona sul, Praça da Bandeira, Vila Isabel, Grajaú, preferindo-se Tijuca. Telefone 28-9116.

Precisa-se uma casa até quatrocentos cruzeiros, à rua Catulo Cearense, 15, casa 1. — Gratifica-se.

Preciso urgente de casa ou apartamento com ou sem móveis de preferência na zona norte até a Muda. Favor chamar Jorge pelo telefone 32-1655.

Procura-se bom quarto com banheiro anexo e entrada independente na zona sul, perto do centro, para um estrangeiro. Cartas para 66019, na portaria dêste jornal.

Apartamento — Procuro até 3.000 cruzeiros. Gratifico bem a quem indicar, 3 quartos, 2 salas e dependências de empregada. Imediações de Haddock Lobo ou Conde de Bonfim. Telefone 48-1060.

Apartamento — Procura-se pequeno completamente independente, não muito longe do centro, com ou sem mobília. Ofertas para 558.888, na portaria dêste jornal.

Procuro apartamento na zona sul. com sala, quarto, banheiro, cozinha. Aluguel até 1.500 cruzeiros. Pode telefonar para 26-4318.

Preciso apartamento em Copacabana, com sala, dois quartos, com moveis não faz questão de geladeira, telefone, familia de três pessoas, não dou luvas. Pode ser também sem moveis. Urgente. Aluguel máximo Cr$ 3.000,00. Telefonar para 47-1171 ou 47-0007, D. Mary.

Precisa-se uma casa grande na Tijuca para uma instituição de assistncia social, até 4.000 cruzeiros, da-se deposito e faz-se contrato. Resposta para Caixa Postal n.º 1941.

Apartamento ou casa, preciso, com 2 quartos, sala e cozinha, aluguel antigo, compram-se os moveis. Telefonar para Alberto: 43-3002.

Necessita-se alugar apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com ou sem dependências de empregada, paga-se até 2.000 cruzeiros, preferência zona sul até Lagoa ou Copacabana Tratar com o sr. Franquilino, à rua Sacadura Cabral, 43-4.º pavimento, das 9 às 18 horas.

Precisa-se alugar apartamento nos bairros do Flamengo, Catete, Laranjeiras, com 3 quartos, sala e demais dependências, aluguel até 3 mil cruzeiros. Favor telefonar para 43-6967, falar com o sr. Calazans.

PASSA-SE

Traspassa-se contrato, apartamento à Avenida N.S. de Copacabana 540, apartamento 407. Atende-se das 8 às 10 horas.

Traspassa-se 1 apto. a quem ficar com os móveis. Avenida N.S. de Copacabana 583, apto. 506.

Traspassa-se uma casa com contrato de 4 anos, aluguel 800 cruzeiros, com moveis em Catumbi. Tratar na Praça José Alencar n.º 14, Hotel Colombo, com o Sr. João.

Ipanema — Passa-se casa e alguns moveis, de 1 pavimento, "bungalow", com 3 quartos, duas salas, duas varandas, banheiro, cozinha e área. Telefonar para 27-5490.

Ipanema — Rua Prudente de Morais 723, apto. 102 — Traspassa-se por motivo de viagem, contrato novo de um pequeno apartamento, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel, 2.300 cruzeiros mensais, a quem comprar parte dos moveis, por 27 mil cruzeiros. Ver das 9 às 12 horas.

Passa-se no Lido, 1 apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, box, banheiro em cor, dependências de empregada, 1 apto. por andar, tôdas as peças com varanda de frente, de rua, aluguel 4.000 cruzeiros. Tratar pelo fone 37-8664. Das 9 às 13 horas.

Traspassa-se o contrato de apartamento constando de dois quartos grandes, um quarto pequeno, duas salas, cozinha, e banheiro. a quem comprar os moveis, tapetes, etc. — Aluguel 2.500 cruzeiros. So se atende das 10 às 13 horas diariamente — Avenida N.S. de Copacabana 583 apto. 304.

Traspassa-se contrato, apartamento à Avenida N.S. de Copacabana 540, apartamento 407. Atende-se das 8 às 10 horas.

COMPRA-SE

Compro casa no Mangue ou imediações, dando 20 mil cruzeiros de entrada e o resto a combinar. Telefonar para 30-4225, D. Adélia.

Terreno — Compro para construir residência, preferência Santa Teresa, a Laranjeiras, lote minimo 12x30, informar para 52854, na portaria dêste jornal.

Tijuca — Compra-se ou aluga-se casa de moradia com 3 quartos, sala e demais dependências. Telefone 38-8718.

Particular — Compra com urgencia, em Copacabana, de preferência não muito perto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de empregada. E' necessário que seja até 420.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros a vista e o restante a combinar. Telefone 37-6629.

Copacabana — Compra-se terreno de esquina por preço convidativo. Pagamento a vista. Cartas indicando local, preço, dimensões e endereço do proprietário para 54.655 na portaria dêste jornal.

Botafogo — Casa compro para minha residência. Pagamento a vista: so direto com o proprietário, das 11 às 13 horas. Domingo todo o dia. Tel. 46-1707. Soares.

Laranjeiras — Compram-se 2 apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências e um com sala e dois quartos e demais dependências. Propostas pelo telefone 42-6563 para D. Debora.

Apartamento — Copacabana — Leme, Ipanema. Compra-se, novo ou em final de construção, com 2 quartos, sala e dependências, andar alto. Dá-se a vista até 50 mil cruzeiros, restante financiado. Tabela Price. Favor escrever para 54-689 na portaria dêste jornal.

PERMUTA-SE

Troca-se casa no Engenho de Dentro, rua Bulhões 759, casa 5, com 1 quarto, sala, saleta e cozinha a gás; aluguel Cr$ 300,00 por outra igual de São Francisco Xavier para baixo. Tel. 49-4543 com sr. Manoel.

Tijuca — Troca-se um apartamento novo de frente com varanda, 3 quartos, sala, banheiro completo, quarto empregada, entrada serviço, demais dependências, aluguel Cr$ 1.500,00, por outro menor, preferência uma casa. Não se atende pelo telefone de vizinhos. Rua Delgado de Carvalho, 125, apto. 301.

Apartamento na Tijuca — Troca-se, cede-se um apartamento de quarto, sala e demais dependências, situado à rua Sampaio Ferraz 8, apto. 804, a quem ficar com os moveis nele existentes pelo seu valor real. Ver e tratar no local, hoje ou amanhã, a qualquer hora.

Troca-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área em São Francisco Xavier, por uma com 3 quartos, demais dependências, entre o Maracanã e Praça da Bandeira. Tratar pelo telefone 28-0127.

Leblon — Permuta-se apartamento, com 3 grandes quartos, grande sala, varanda e quarto de empregada em prédio de 3 apartamentos, sendo 1 por andar com todas as peças de frente, aluguel 3.000 cruzeiros, sem luvas e sem movels, permuta-se por outro nas mesmas condições com 2 quartos sendo um aluguel menor, serve do Leme ao Leblon. Tratar pelo telefone 45-3724 — Sr. Alexandre. Ver à rua General Urquiza 168. Apart. 201.

Leme e Copacabana — Permuta-se apartamento na Praça Paris, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, aluguel, 820 cruzeiros, por outro na zona sul, em idênticas condições. Telefonar depois das 14 horas para 22-5593.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros a quem arranjar casa ou apartamento no Suburbio da Central, até 800 cruzeiros. Desconto em folha. Telefone 32-5393.

Gratifico ou aceito traspasse de uma casa ou apartamento, situado no Centro ou até Botafogo, no minimo de 2 quartos e sala, de preferência que tenha garage, transação rapida e desembaraçada. Telefonar para 42-3622.

Gratifica-se bem a quem ceder ou indicar-me uma casa ou apartamento para alugar, serve em qualquer zona ou bairro, em qualquer tamanho, tenho urgência, aceito traspasse. Informações para o Sr. Figueira. Telefone 42-7683.

Gratifica-se com importancia a combinar a quem queira passar um apartamento pequeno na praça Saenz Pena ou trecho da rua Conde Bonfim num raio de 500 metros dessa praça. Telefone 42-3780, segundas, quartas, sextas, das 14 às 16 horas, Dr. Ramos.

Apartamento — Gratifico com 10 mil cruzeiros a quem passar um com quarto, sala, etc., base até 1.200 cruzeiros. Entre Gloria e Botafogo. Tratar pelo telefone 43-2543, com a Srta. Teresa, das 12 às 17 horas.

Gratifica-se ou paga-se benfeitorias a quem indicar apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, quarto sanitário, aluguel até 1.800 cruzeiros, de Copacabana a Ipanema. Procurar D. Carmina no telefone 26-2601.

Casa ou apartamento — Gratifico a quem souber informar de uma ou um para alugar para pequena familia. Procurar D. Aida à rua da Misericordia. Hotel Bom Jardim. Telefone 22-0967.

VENDE-SE

Apartamento — Centro — Vendo com quarto, saleta, banheiro, cozinha e garage. Tratar à rua Monte Alegre, 172, das 10 às 11 e das 15 às 18 horas. Faço grande facilidade.

Apartamentos — Vendem-se à rua Monte Alegre 54, aptos. 1, 2, 3, 4 e 5, com sala, quarto, cozinha e banheiro — por 130 mil cruzeiros. Estão sem contrato; financiamento vantajoso. Tratar: "Bastos de Oliveira" S.A. — Avenida Rio Branco 114, 3.º pav., sala 32.

Bairro de Fátima — Vendo vazio, apartamento de quarto, sala, cozinha completa, banheiro, todos cômodos espaçosos, varanda de serviço, andar muito alto. Preço 153 mil cruzeiros. Telefonar para 42-7265, Maria da Gloria, das 10 às 11 horas.

Rua São José — Vendo prédio entre a Avenida e Largo da Carioca — com loja e sobrado. Tratar à rua Pedro Ernesto 33, sobrado.

Vende-se prédio grande completamente desocupado, bem prximo à estrada de ferro. Tratar à rua Senador Pompeu 196 com o Sr. Moreira.

Grajau — Vendo casa para pronta entrega com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e pequeno quintal, lado da sombra e junto de abundante condução. Preço 160 mil cruzeiros financiando-se 70 por cento. Ver à rua Ernesto de Sousa, 56-A, casa III.

Centro — A rua do Rosário, vendo prédio de 2 pavimentos. Aceito oferta. Inf. com Jorge de Araujo, à rua México 11, 13.º andar, gr. 1501. Telefone 42-3574.

Centro rua da Alfandega vendo no melhor ponto comercial um prédio com grande loja e sobrado, lado que não sofre demolição. Entrego vazios. Tel. 43-4301 sobrado, Jorge.

Vende-se à rua Barão de Petrópolis, uma casa de um pavimento, com duas salas e quatro quartos. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. Telefone 22-6125.

Vendo bom prédio residencial em bom terreno, sem contrato e ótimamente localizado, em leilão, dia 7 de junho, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à rua Nicarágua, 474-A — Pelo Julio.

CASA EM PETRÓPOLIS — Vende-se uma, com terreno de 17x200, constando de: sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro completo, cozinha com fogão a lenha, varanda envidraçada e garage.
Tratar pelo tel. 28-7961.

Vende-se — uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a oleo, condução à porta, com terreno medindo 10x50. A casa está alugada, rendendo Cr$ 1.000 mensais. Ver e tratar à rua João Romariz, 338.

NÃO BASTA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ter estado de visita aos EE. UU. durante três semanas, tendo participado das conversações Truman-Dutra.

Antes de partir, o chanceler brasileiro declarou à United Press que as conversações financeiras previstas naquelas conversações já haviam começado em Washington e ambos os governos estavam preparando o terreno para a negociação de um tratado financeiro que, ao que êle esperava, viria melhorar a atual carência de dólares de que sofre o Brasil.

"Os presidentes Dutra e Truman deram instruções às autoridades competentes dos seus respectivos governos para que empreendessem imediatamente o exame das possibilidades de intensificação das relações econômicas entre o Brasil e os EE. UU.", disse o ministro Raul Fernandes. "Esses estudos já estão sendo feitos", acrescentou.

RESULTADOS AUSPICIOSOS

Solicitado a dar sua opinião sôbre o êxito das conversações Dutra-Truman, disse: "Não seria possivel desejar resultados mais auspiciosos". E comentou: "A declaração publicada pelos dois presidentes lançaram as bases para os acordos econômicos e financeiros que êles planejam formular". Acrescentou que o govêrno norte-americano, a imprensa, o povo e muitas sociedades receberam o presidente Dutra calorosissimamente e que "isso bastaria para que nós considerassemos um sucesso a sua visita".

Interrogado sôbre quais são os problemas econômicos mais prementes do Brasil e sôbre que passos estão sendo dados para sua solução, respondeu: "No momento, o problema do câmbio é o mais premente que nosso país tem que enfrentar. Incidentalmente, trata-se de um problema que não é peculiar ao Brasil. O govêrno brasileiro está tomando tôdas as medidas possiveis para minorar as dificuldades dele decorrentes".

O CAPITAL ESTRANGEIRO

Interpelado sôbre se o Brasil está disposto a levantar as restrições e a promover o acesso ao capital estrangeiro, respondeu: "O Brasil facilita o acesso ao capital estrangeiro. Nenhumas restrições são impostas a êle. A efetividade das garantias às inversões de capital, entretanto, dependem das condições do câmbio, que podem ser melhoradas em grande medida através de um melhor esquema de cooperação entre o Brasil e os EE. UU.".

O chanceler Raul Fernandes declarou que está esperançoso de que seja prontamente levado à prática o programa de Truman para as regiões atrasadas, frisando, entretanto, que a assistência técnica dos EE. UU. aos países latino-americanos, desde que não se faça acompanhar de apoio financeiro, não será suficiente para assegurar o êxito do programa. "Há quem tenda a limitar o escopo do "Ponto Quarto" à assistência técnica", disse êle. "Na verdade, entretanto, essa assistência tem importância, mas como parte de um programa que parece ter objetivos muito mais amplos e de maior alcance".

"DEFICIT" COMERCIAL BRASILEIRO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O comissário comercial brasileiro, José Garrido Torres, declarou que o "deficit" comercial brasileiro voltou a aumentar, depois de ter diminuido no decurso do segundo semestre de 1948. Explicou que "as compras norte-americanas ao Brasil diminuiram no primeiro trimestre dêste ano. O nivel das compras em janeiro, base FOB, foi de 15 milhões de dolares menos do que em dezembro, ao passo que, em fevereiro, as cifras estiveram 14 milhões abaixo de janeiro".

E observa: "No fim do primeiro trimestre, o saldo desfavoravel para o Brasil, para êsse periodo, subia a 19 milhões de dólares, em base FOB-EE. UU., podendo isso ser calculado em cêrca de 30 milhões na base CIF-Brasil — depois de pagas tôdas as despesas em dólares, assim como o preço de compra".

SOLUÇÃO PARA A CARENCIA DE DÓLARES

Declarou o sr. Garrido Torres que a melhor solução para a carência de dólares era a venda de mais produtos brasileiros nos EE. UU., de par com o encorajamento de inversões norte-americanas no Brasil, especialmente nos setores da produção susceptiveis de abastecer necessidades do mercado norte-americano. A outra única solução possivel seria a intensificação das restrições à importação de mercadorias pagáveis em dólares e o desvio das compras brasileiras para paises com os quais o Brasil mantém balança comercial favorável.

A êsse respeito, disse que o Brasil tem acumulado grandes créditos na Europa e citou o ministro das Finanças, Pedro Luiz Corrêa e Castro, que teria dito que os paises europeus e sul-americanos deviam ao Brasil ... 300.000.000 de dólares. E concluiu: "A situação econômica do Brasil é boa. A carência de dólares não é oriunda de problemas econômicos estritamente brasileiros, mas de condições gerais do mundo, que conduziram ao abandono do comércio multi-lateral. Se pudessemos trocar todos os nossos excedentes por dólares, todo o problema estaria resolvido".

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

ESTRONDOSA VENDA
DOS 15 ANOS!
O "ARCO-IRIS" ESTÁ DANDO AO POVO O LUCRO DE SUAS VENDAS, EM COMEMORAÇÃO AO SEU 15.º ANIVERSÁRIO!
Camisas de cambraia, de Cr$ 38,00, por.. Cr$ 27,80
Camisas brancas, manga comprida, de Cr$ 55,00 por .... Cr$ 34,80
Camisas de mousseline, em cores lisas, de Cr$ 58,00 por .... Cr$ 39,80
Camisas de tricot, colarinho com barbatana, de Cr$ 68,00, por........ Cr$ 49,80
Camisas de mousseline branca, de Cr$ 65,00 por .... Cr$ 43,80
TUDO REMARCADO! APROVEITEM!...
Camisaria ARCO-IRIS
RUA SENADOR POMPEU, 235 e MARCILIO DIAS, 60 (JUNTO AO QUARTEL GENERAL)

"ESPELHAÇÃO NOVO MUNDO"
Defenda a sua vista, colocando em seu carro, o vidro "TRIPLEX"
Colocam-se, mais, com perfeição e garantia, vidros e espelhos para móveis residenciais e escritórios, claraboias, molduras para quadros, etc....
Procure DIAS & MORAIS LTDA. e ficará satisfeito
RUA MARQUES DE SAPUCAÍ, 118 - loja — Fone:43-8749

móveis e decorações
GOSTO INCONFUNDIVEL PREÇOS MODICOS
Casa Anglo-Brasileira — SUCESSORA DE MAPPIN
360 . PRAIA DE BOTAFOGO . 3...

Sempre prestou contas o Instituto dos Bancários

Colocando a questão nos seus devidos termos — Oportuno esclarecimento do presidente dêsse Instituto

A imprensa noticiou que o Sr. procurador do Tribunal de Contas, dr. Cunha Mello, formulou algumas acusações, ao Instituto dos Bancários, que estaria protelando a prestação de contas, àquele Tribunal, apesar de suas reiteradas solicitações.

A propósito desse assunto, e para esclarecimento completo de nossos leitores, e do público em geral, nossa reportagem, junto ao Instituto dos Bancários, colheu as seguintes informações:

"Inicialmente, e para que melhor se compreenda a verdadeira posição do Instituto torna-se indispensavel fazer breve relato dos fatos relacionados com a debatida questão.

O Instituto dos Bancários, entidade de direito público, com personalidade jurídica própria, foi criado pelo decreto número 24.615, de 9 de julho de 1934, diretamente subordinado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho. Extinto este órgão, a sua competência, com relação ao Instituto, e às demais entidades congêneres, passou a ser exercida pelo Departamento Nacional da Previdência Social, "ex-vi" do disposto no decreto-lei número .... 8.742, de 19 de janeiro de 1946. Essa transferência de atribuições, incluiu, como não poderia deixar de acontecer, a competencia especifica de "efetuar as tomadas de contas dos Institutos e Caixas" (inciso XIV do artigo 2º. do decreto-lei citado).

Como se vê, prestação de contas, para o Instituto dos Bancários, não constitui novidade nem, muito menos, novidade alarmante, como faz crer o parecer do ilustre procurador Cunha Mello, Ao contrário, trata-se mesmo de uma medida de rotina, que jamais deixou de ser cumprida pelo Instituto. A controversia surgida, portanto, reside, exclusivamente, em se estabelecer qual a autoridade competente para tomá-las, conforme veremos adiante.

Com efeito, em 18 de fevereiro de 1948, pelo ofício número 611, o senhor diretor da Secretaria do Colendo Tribunal de Contas solicitava ao Instituto a remessa àquele orgão para exame e julgamento, dos processos de tomadas de contas relativas a parte do exercicio de 1946 e exercicio de 1947.

Como o Instituto dos Bancários já houvesse prestado tais contas ao Departamento Nacional da Previdência Social, apressou-se em transmitir-lhe aquela comunicação, solicitando-lhe instruções para o seu cumprimento, ao mesmo tempo que comunicava tal circunstância ao Tribunal.

Em 30 de junho de 1948, pelo ofício número G. 241-48, voltava o Instituto a se dirigir ao Tribunal, de Contas, esclarecendo não haver, ainda, recebido solução à consulta que dirigira ao Departamento Nacional da Previdência Social comunicava, por oportuno, que o aludido Departamento baixara, em 21 de maio do mesmo ano, a portaria número 1.115 contendo normas, obrigatorias para as instituições de previdência social, segundo as quais os processos de tomadas de contas de tais organismos seriam organizados por Inspetores de Previdência e submetidos ao Conselho Técnico do mesmo Departamento que, com o seu parecer, os encaminharia diretamente ao Tribunal de Contas.

Posteriormente, pelo oficio-circular número DNPS-4.612, de 7 de julho de 1948, o Departamento Nacional da Previdência, Social, dava ciência ao Instituto, dos entendimentos realizados entre o seu diretor geral, pessoalmente credenciado pelo senhor ministro do Trabalho, e o senhor ministro presidente do Tribunal de Contas, visando a satisfatoria solução do assunto.

No dia 17 do mesmo mês e ano, novo oficio-circular do DNPS foi recebido pelo Instituto, este de nº. DNPS — 4.903, acompanhado de cópia do de número DNPS-4.832, de 15 de julho, dirigido ao diretor da Secretaria do mencionado Tribunal "confirmando entendimentos verbais havidos anteriormente, a respeito, e que traduz a orientação atual do assunto". Essa orientação era, ainda, no sentido da remessa dos processos ao Tribunal de Contas, por intermedio do DNPS.

A seguir, em 19 de agosto de 1948, o Departamento Nacional da Previdência Social endereçava ao Instituto o oficio-circular número DNPS-5.956, acompanhado de cópia da Portaria número 1.156, que baixara na mesma data, traçando normas aos inspetores de Previdência, credenciados junto a cada instituição para serem observadas na organização dos processos de tomadas de contas, relativas aos exercícios de 1946 e 1947, no intuito de bem cumprir a circular número 6-48, da Secretaria da Presidência da República.

A questão se encontrava nesse pé quando a Diretoria de Tomadas de Contas do Colendo Tribunal, em ofício nº. 896 de 18 de novembro de 1948 transmitiu a Resolução prolatada em sessão de 25 de agosto do mesmo ano, mandando instruir, como tomada de contas, o processo nº. 20.469/48, iniciado pelos dois oficios antes citados, esclarecedores da posição do Instituto em face da questão suscitada.

Solicitava-se, então, do Instituto, a remesa de elementos que enumerava, conforme Resolução prolatada em 18 de agosto de 1948.

Concomitantemente recebia o presidente do Departamento Nacional da Previdência Social o telegrama citado pelo procurador Cunha Mello em seu parecer.

Esclarecido, assim, o assunto, reiniciou esta Autarquia o respectivo expediente do que deu ciência ao Tribunal de Contas, em oficio nº. G. 463/48, de 10 de dezembro de 1948, e o qual não lhe seria dificil, de vez que, se tratava, tão sómente, de uma reedição das contas já prestadas e consideradas certas, em exercicios anteriores.

Ocorre, entretanto, que o Tribunal de Contas, ao enumerar os elementos julgados imprescindiveis à apreciação das contas, solicitou que as acompanhasse o "parecer da autoridade competente concluindo pela exatidão das contas e sobre a situação do responsavel para com a Fazenda Nacional" (item 12 do oficio nº. 896).

Ora, autoridade competente, no caso, só poderia ser o Conselho Fiscal do Instituto, em relação ao presidente, e o Departamento Nacional da Previdência Social, em relação à Instituição em si.

Nessa conformidade, encaminhou a presidência do Instituto o respectivo processo ao Conselho Fiscal, desobrigando-se, nesta altura, do dever imposto já que cumprirá no que lhe cabia, as determinações recebidas.

Entrementes, nova dúvida, surgiu quanto ao fato de poder esta autarquia encaminhar diretamente as mencionadas contas ao Tribunal, sem que o Departamento Nacional da Previdência Social, ao qual está diretamente subordinada — não será demasiado repetir — as examinasse prèviamente, e, em seguida, as remetesse ao Colendo Tribunal de Contas.

A dúvida em questão foi devidamente solucionada por um oficio de autoridade competente no qual expressamente se declara: "O sr. diretor geral do DNPS, substituto, bem como o diretor da Divisão de Fiscalização autorizaram-me informar a V. S., o seguinte: que em fins de março último, entendeu-se, juntamente com o Sr. diretor geral do DNPS, dr. Alberto Bioia, com o sr. presidente do Tribunal de Contas, relativamente ao processamento das tomadas de contas das autarquias de previdência social, ficando estabelecido que caberia ao DNPS, através os inspetores de previdência, promover a efetivação das tomadas de contas, limitando-se o Tribunal de Contas a julgar os trabalhos apresentados pelos inspetores de previdência".

Diante de tão incisivas declarações, esta administração transmitiu-as sem demora ao Tribunal de Contas, a fim de esclarecer que ao lhe ser devolvido pelo Conselho Fiscal o processo em apreço, ser-lhe-ia remetido por intermedio do DNPS, ficando assim o Instituto à margem de novas controversias sobre o caso.

Como se vê, e é inteiramente desnecessário salientar, trata-se apenas de uma divergência surgida entre duas autoridades hierarquicamente superiores ao Instituto, não cabendo a este, como é óbvio, julgar qual delas está certa.

Em sintese: O Instituto dos Bancários está alheio, por completo, à questão; na qual aparece, gratuitamente, como réu. Não se furta o Instituto a prestar, contas, mas as autoridades encarregadas de tomá-las é que discutem, a sua respectiva competência. Da parte do Instituto, não resta a menor dúvida, está sendo integralmente cumprida a lei e é ainda de ressaltar-se que prestando obediência ao Colendo Tribunal de Contas, e, em consequência, submetendo à "autoridade competente" o processo de tomada de contas, observa o Instituto, também, as determinações últimas que recebeu do Departamento Nacional da Previdência Social.

Não pode ficar sem reparo a afirmação do ilustre procurador Cunha Mello, de que até declarações do presidente do Tribunal haviam sido falseadas para que o Instituto se eximisse do cumprimento de suas obrigações. Essa afirmativa só poderá ser tomada como lamentável equivoco do procurador Cunha Mello, já que a norma na vida pública, pela qual se tem até hoje, pautado S. S., não autoriza seja considerada como uma leviandade.

Eis, afinal, no que se resume o fato de que se originaram as arguições do sr. procurador exposto em toda a sua clareza e simplicidade.

ADHERBAL NOVAES".

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4740

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Grandes comemorações, hoje, no C.P.O.R. — Pró-capela do Colégio Militar — Esporte no Exército — Aviso de pagamentos — Apresentação de adido — No Círculo de Técnicos Militares — Aquisição de material — Na União Católica

— Transcorreu no dia 31 de maio último, sendo comemorado hoje, o 23.º aniversário de criação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, sediado na avenida Pedro II, em S. Cristovão. Ao Centro, pelo seu passado de trabalho e de observância irrestrita da disciplina, vão ser prestadas inúmeras homenagens pelas altas autoridades militares. A reserva do Exército está hoje repleta de valorosos oficiais por êle diplomados. Daí as justas comemorações que serão levadas a efeito na data de hoje, com início às 8 horas, com a presença das altas autoridades civis e militares, famílias e representantes da imprensa. Inicialmente haverá formatura geral do Corpo de Alunos, seguida da leitura do boletim escolar alusivo à data. Após, será prestada carinhosa homenagem ao fundador do Centro — coronel Correia Lima — constante da colocação de uma palma de flores no pedestal de seu busto, que fica fronteiro ao edifício do Centro. Em seguida haverá desfile, em continência às autoridades presentes. Encerrado êsse, terá lugar o hasteamento solene da Bandeira com o canto do Hino Nacional. Por último seguir-se-á a desenvolvida parte desportiva, com distribuição de prêmios. O coronel Carlos de Lemos Basto, comandante do Centro, tomou tôdas as providências para o maior brilho das festividades.

PRÓ-CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

A comissão da campanha pró-capela do Colégio Militar avisa que a entrega das listas poderá ser feita, diàriamente, das 14 às 17 horas, ao capitão Archide Pinto Amando, na Diretoria de Obras e Fortificações — Palácio do Exército — e às 3as e 6as. feiras no Colégio Militar, dentro do mesmo horário. Outrossim, solicita às pessoas que, por acaso, tenham extraviado listas a fineza de comunicar nos locais acima especificados.

ESPORTE NO EXÉRCITO

Realiza-se hoje, com início às 15,30 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a prova de saltos de obstáculos "MONTESE", sob o patrocínio do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal. Às 12,30 horas terá início a parte preliminar da grande tarde esportiva, com a prova "Llomas Valentinas". A entrada para o público é franca. Os oficiais das Fôrças Armadas que desejarem assistir ao Concurso poderão fazê-lo em traje civil.

AVISO DE PAGAMENTO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio (P. In. P. Rio), solicita por nosso intermédio, o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados naquela Pagadoria, a fim de receberem os aluguéres de casa ou dívidas, relativas ao mês de maio, nos dias 7 e 8 de junho, das 13 às 16 horas, bem assim dos inativos que não perceberam proventos do mesmo mês e os representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhe são devidos.

Asilo de Inválidos da Pátria, Associação Auxiliadora dos Funcionários, Associação do Ex-Combatente, Associação Beneficente Independente dos Func. Públ., Associação Militar do Brasil, Banco Brasileiro de Comércio S/A., Biblioteca Militar, Brasil Social, Caixa Beneficente da Marinha, Caixa dos Funcionários Públicos, Caixa de Construções de Casas do M. Guerra, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Casa dos Sargentos, Carteira de Crédito do Funcionário, Centro Beneficente Civil e Militar, Centro Federal de Auxílios, Círculo de Previdência, Clube Marechal Floriano Clube Militar, Crédito Social, Delegacia Regional do Impôsto Sôbre a Renda, Departamento Técnico e da Produção do Exército, Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, Farmácia Central do Exército, Independência dos Funcionários, Instituto de Engenharia, Instituto Docente dos Militares, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, União Beneficente dos Militares, União Beneficente dos Funcionários Federais, União dos Servidores do Estado, União Social de Beneficência, Associação dos Servidores Públicos, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

COMPETIÇÕES DE CONFRATERNIZAÇÃO

Segundo o diário regional de ontem, serão realizadas no 2.º B. I. B. e 2.º R. I., nos dias 11 e 25 de julho, as 3.ª e 4.ª competições de confraternização, idealizadas e levadas a efeito pelo general Zenobio da Costa. Os comandantes dessas unidades ten. cel. Arquimedes Doria e coronel Fernando Besouchet, deverão apresentar os programas respectivos até o dia 15 do corrente. Os oficiais de Educação Física reunir-se-ão no dia 17 do corrente, às 14 horas, no Q. G. da 1.ª R. M.

NO CLUBE MILITAR

Terá início amanhã, às 14 horas, um curso de corte e costura dirigido pela professora sra. Ema Garcia. As primeiras aulas serão dadas no salão Tuiuti, do Clube Militar. Pede-se o comparecimento de todas as alunas inscritas no curso a fim de que não haja retardatárias.

APRESENTAÇÃO DE ADIDO

Apresentou-se, ontem, à Secretaria Geral da Guerra o tenente-coronel Adalberto Canata, novo adido militar do Paraguai no Brasil.

NOVAS SEDES DE DELEGACIA

De acôrdo com a proposta da Diretoria de Recrutamento e parecer do E. M. E., o ministro, em aviso de ontem, declara: a) O município de Campina Grande passa a pertencer à 4.ª Delegacia de Recrutamento da 23.ª Circunscrição de Recrutamento. b) Transfiro da cidade de Ibianopolis para a de Campina Grande a sede da 4.ª Delegacia de Recrutamento da 23.ª C. R.

NO CÍRCULO DE TÉCNICOS

O Conselho Diretor do Círculo de Técnicos Militares, reunir-se-á no dia 9 do corrente, às 17 horas, na sua sede à rua da Assembléia, 104, sala 504, para prestação de contas relativas ao mês de maio último.

AVISO SOBRE AQUISIÇÃO DE MATERIAL

São convidados a comparecer à Caixa Geral de Economias da Guerra, terceiro andar — parte dos fundos — do Palácio da Guerra, os oficiais abaixo mencionados, a fim de entrarem com a importância relativa à aquisição por eles solicitada do material do seu conhecimento. Aqueles que não comparecerem dentro do prazo de 15 dias, contado a partir desta data, serão considerados desistentes:

Ten. Gladstone Maia, ten. Natalicio Acioli dos Santos, ten. Vinicius Despinoy, ten. Colombo Calado de Castro, ten. Nocipe Carone, ten. Edu Duarte Nunes Trosa, cap. Rafael Zapin, maj. Oscar Lopes da Silva, cap. Saul de Carvalho Chaves, cap. Joaquim Vieira Fróes, ten. Altamiro Vianna, ten. Murilo Araujo Romeugueira, cel. José Nery Ewbank Camara, cap. Amauri Barroso da Conceição, cap. Jaime Ramos, ten. cel. Anaurelino dos Santos Varga, ten. Paulo Justa Luna Freire, ten. Mario Rodrigues Pimentel, maj. José Arruda da Silva, ten. Ademar Messias de Aragão, ten. Jurandir Loureiro Acioli, ten. Haroldo Osvaldo Cavaleiro, ten. Felipe Alvares Rodrigues, cap. Pacifico R. Castelo Branco, ten. Waldemar da Costa e Silva, ten. Alaor Gonçalves do Couto, ten. cel. Heitor Mendonça C. Cunha, cap. Nelson Gomes Bessa, ten. Antonio Fernandes de Araujo, maj. José Marcos Bezerra Cavalcanti, maj. João Goston Filho, ten. Walter Souto Rodrigues, maj. Colbert Vasconcelos Tavares, ten. Geraldo Pereira Lisboa, ten. Elton Batista de Oliveira, maj. Claudionor Macario dos Santos, cap. Waldomiro de Araujo, cel. Waldemar Levy Cardoso, ten. Alexandrino dos Santos, ten. cel. Afonso Emilio Sarmento, cap. Waldemar Dantas Borges, maj. Osvaldo Pereira de Brito, ten. Manoel Menezes, maj. Heitor Modenese, cap. Osvaldo Siffert, cap. Vitor Teixeira Pinto, ten. Antonio Nogueira de Almeida, cap. João Capistrano M. Ribeiro, maj. José Coelho Valente do Couto, cap. Tomaz Vieira Maciel, ten. Alberto Alvim Chaves, cap. José Heckaner, func. Felipe Barreto, cap. Leonard Pereira de Almeida, ten. Pedro Marin Achutti, ten. Geraldo Fonseca, ten. Gabriel D'Avila Flores, ten. Raul Mesquita, cap. Valdemar Menezes Rocha, maj. José Sattiro de Menezes, ten. Emanuel S. da Costa Neves, maj. Carlos de Morais, maj. Joel Caiaraas, ten. Anibal Winter, maj. Ismael R. Silveira Pinto, maj. Ankises de Andrade, cap. Raul Clemente Rego Barros, cel. Alcides Teixeira Uchoa de Araujo, cel. Luiz Celso Cavalcanti, cap. Roberval Silva, ten. Ray Fortes, cap. Paulo Teixeira da Costa, cap. Modesto Lopes Lima Barros, maj. Frederico Adolfo F. Fassheb, ten. Murilo Vitor H. Carrão, ten. Claudio B. Morais Rego, cap. Paulo Dias Veloso, cap. Augusto Lima Galvão, ten. cel. Nelson Oliveira Sampaio, func. Asclepiades Dantas da Silva, cap. Rogerio Araujo, cap. Anibal Medina de Azevedo, cap. Rubens Antunes Leitão, maj. Paulo Maria Argolo Castro, cap. Pedro Cavalcanti de Albuquerque, ten. cel. João Evangelista Sayão, ten. Alair Ataide, ten. Pedro Corrêa de Medeiros, cap. Zenith Quaresma, cap. José da Cunha Menezes, cap. Antonio Lauriodo de Camargo, cap. Leopoldino Guerra da Cunha, sgt. Antonio Fialho do Amaral, ten. João Batista de Alencar, maj. Decio Gorreson de Oliveira, maj. Emanuel Alves da Costa, cap. Afonso Coelho de Almeida, sargento Ariosto Linhares Monteiro, cap. Alfredo Marun e cap. Luciano Salgado de Campos. (Ns. 401 a 500).

NA 5.ª R. M.

Vai regressar a Curitiba, sede da Comissão Especial de Obras da 5.ª R. M., da qual é chefe o tenente-coronel Ariel Leite Barreto, que ontem apresentou suas despedidas às altas autoridades militares.

REGRESSO DE GENERAL

Regressou de Minas, onde inspecionou a Fabrica de Juiz de Fora o gen. Agra Lacerda, diretor geral de Fabricação do Exército.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 7 do corrente.

PÁSCOA DOS MILITARES

Como é do domínio público, a União Católica dos Militares acaba de ser declarada pelo govêrno de utilidade pública. Fundada em 2 de setembro de 1925, tem por sede e fôro o Distrito Federal e rege-se pelos presentes estatutos (art. 1.º). E no art. 2.º trata de sua finalidade, que é: "a) promover, desenvolver e entreter a vida cristã no seio das classes armadas, procurando fazer do militar um bom cristão, no sentido de aprimorar-lhe o caráter e inspirar-lhe alcance, em benefício dos militares, assemelhados e de suas famílias. Parágrafo único — A U. C. M. recomenda, entre outras, as seguintes obras sociais e religiosas — o Catecismo para as crianças das famílias dos militares, a Casa do Bom Militar e as Maternidades ou Créches para as famílias de militares, especialmente para as das praças". No art. 4.º, parágrafo único, a U. C. M. veda promover ou aceitar debates sôbre religião no seio das classes armadas, incorporando aos seus estatutos, como princípio orientador, o disposto no Regulamento do Serviço de Assistência Religiosa, que prescreve: "A Assistência Religiosa compreende o exercício do ministério sacerdotal relativo a cada religião ou culto em favor dos seus adeptos, realizado num ambiente de absoluto respeito e mútua tolerância pelas crenças alheias, de modo que, sem coação ou constrangimento, possa cada um desobrigar-se de seus deveres religiosos e satisfazer aos ditames da sua consciência e aos imperativos de sua fé". Foram presidentes sucessivamente da U. C. M. os seguintes oficiais: cel. Augusto Eduardo da Silva, cel. F. Severiano, generais Jorge Pinheiro, Francisco José Pinto, Cristóvão de Castro Barcelos e, atualmente, Juarez Tavora. Fazem parte, presentemente, da diretoria oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

Término — Aprovação em 2.ª época.

O Comandante do C. P. O. R. — Rio de Janeiro, no ofício n. 793, de 30-V-1949, participou a esta Diretoria que foram aprovados em 2.ª época e terminaram o Curso de Oficiais da Reserva 38 oficiais e um Aspirante a Oficial.

Relação dos oficiais, por posto e classificação por merecimento intelectual, conforme preceitua o Decreto-lei n. 8.159, de 3-XI-1945, artigo 8.º:

ARMA DE INFANTARIA

Capitães: Miguel Cirne — Luiz Augusto Teixeira Mendonha e José Maria Antunes da Silva.

1ºs. Tenentes: — Paulo Machado do Lacerda — José Pereira Campos — Luiz Salgado Góes — Fernando Bezerra dos Santos — Teófilo Benedito Otoni — Armindo Speizon — Hélcio de Souza Cypriano — José de Lima Barreto — Newton de Paulo — Oscar Ribeiro Fontes Lima — Carlos Pinto da Silva — Arthur Lemos Gomes de Souza — Sady Martinho Severien — José Guilherme de Siqueira Cardoso e Umberto Nicolau Sica;

2ºs. Tenentes: — Nestor da Silva — Carlos Fernando Pereira Balthazar — Fernando Albuquerque Menezes — Alciomar de Araujo Melo — Vicente Guarino Junior — José do Nascimento Leal — Lucio Marçal Ferreira.

ARMA DE CAVALARIA

1ºs. Tenentes: — Izaias Duarte — Jamil Jorge Sobrinho — João Luis Amado Noronha — Adhemar Pinto da Silva — Paulo Saldanha Goulart e Rômulo Leite Bocanera.

2ºs. Tenentes: — Aloisio Borges Barbosa — Carlos Alberto Nascimento e José Mauricio Inglês de Souza.

ARMA DE ARTILHARIA

1ºs. Tenentes: Hélio Jacy Gouveia Schlefler e Ney Carvalho Rauen;

2ºs. Tenentes: — Alfredo Tavares e Horácio Maciel Filho.

Aspirante a Oficial — Tolstoi Teixeira Campos.

I-20.º REGIMENTO DE CAVALARIA

Nova sede:

O Comandante do I-20.º Regimento de Cavalaria participou em ofício n. 193-S, de 21 de maio de 1949, que aquela Unidade chegou à cidade de Passo Fundo — Rio Grande do Sul — sua nova sede, no dia 20-V-1949, tendo se instalado no Quartel do extinto III-3.º Regimento de Infantaria.

MINISTERIO DA MARINHA

O cruzeiro do "Almirante Saldanha" — Construção de farol — Vantagem — Recomendação

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha", em viagem para Buenos Aires, acaba de realizar a travessia do estreito de Magalhães, no extremo sul do Continente. Conforme informação do seu comandante, capitão-de-mar-e-guerra Ary dos Santos Rangel, as travessias dos vários pontos do canal foram feitas sempre com regularidade, ficando exposto, apenas, aquele veleiro, a ventos muito fortes, entre Talcahuano e o Golfo de Peñas. Durante a passagem pelos canais a temperatura desceu, por vezes, abaixo de zero centígrado. Somente por uma vez, em Puerto Eden, foi necessário fundear, graças ao magnífico radar de bordo e ao excelente prático, embarcado naquele navio, pelas autoridades navais do Chile. A guarnição de nosso navio-escola, teve oportunidade, assim, de apreciar um belíssimo e inédito espetáculo, admirando as montanhas geladas, os tempanos (pequenos icebergs), as aves típicas, os índios Alacalufas da região Chiloé e o deslumbrante panorama da conformação própria àquela região. Punta Arenas foi o último pôrto do Chile visitado pelo navio-escola "Almirante Saldanha". Como nos demais, foi ali recepcionado de maneira fidalga e cativante pelos nossos amigos chilenos que sempre dispensam especial carinho e dão provas de leal amizade aos nossos marinheiros, em verdadeira apoteose ao Brasil.

CONSTRUÇÃO DE FAROL

O comandante do 4.º Distrito Naval comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada terem partido de Belém a corveta "Carioca" e o rebocador "Mario Alves" a fim de iniciarem a montagem do farol "Espadarte".

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Como parte dos festejos comemorativos da passagem do aniversário da Batalha de Riachuelo, será levada a efeito, na Associação dos Suboficiais da Armada, no dia 11 do junho corrente, às 21 horas, uma sessão magna a ser promovida, pelo Departamento Cultural e Recreativo, para relembrar os feitos gloriosos daquela notável efeméride naval. Será orador oficial da solenidade o vice-presidente da ASOA, senhor Bianor Briand Soares. No decorrer da festividade, de cujo programa constará uma hora de arte seguida de baile, tomará posse a nova diretoria do DCR. O ingresso na sede far-se-á mediante a apresentação das carteiras sociais e de família. Traje para damas e cavalheiros — de passeio, completo.

VANTAGENS A MILITARES QUE PARTICIPARAM EM OPERAÇÕES DE GUERRA

Tendo sido reduzido o volume de expediente relativo aos beneficiados pela Lei n. 608, de 10 de janeiro do corrente ano, a Diretoria do Pessoal da Armada acha-se capacitada a atender aos que, com graduação inferior a 3.º sargento, integraram as tripulações da Divisão Naval em Operações de Guerra, na guerra de 1914-1918.

Os interessados deverão requerer ao exmo. sr. presidente da República a concessão das vantagens em causa, por intermédio daquela Diretoria ou do Serviço da Reserva Naval, conforme o caso do peticionário, que fará juntada de suas cadernetas.

VISITA DE INSPEÇÃO

O almirante Braz Paulino da França Veloso, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, acompanhado de oficiais de seu estado maior, inspecionará, amanhã, às 10 horas, o contratorpedeiro "Bauru".

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República, numerosos decretos de sua administração.

AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO

O ministro, em ato de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Auxílios à Navegação", elaborado pelo capitão de corveta Helio Ramos de Azevedo Leite; capitão de fragata José Santos Saldanha da Gama, capitães de corveta Waldeck Lisboa Vampre e Dario Camilo Monteiro.

LICENÇA PREMIO

O ministro concedeu seis meses de licença no capitão de mar e guerra Orlando de Souza Martins Ferreira, nos termos do art. 1.º da lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

RECOMENDAÇÃO

A Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais, quando fizerem ordens do dia ou qualquer expediente que elogie, louve ou faça referência elogiosa a oficiais, remeter àquela Diretoria tantas cópias quantos forem os oficiais nele incluídos, para que sejam anexadas às informações semestrais dos mesmos.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Agora! UMA GELADEIRA DE GRAÇA!
ENCERADEIRA ELETRICA • RÁDIO
BICICLETA • BATERIA de ALUMINIO
LOJAS Frota R. CONDE DE BONFIM · 6 A
LAB. FOTOGRÁFICO Wanda R. RODRIGO SILVA · 9 · S08
FARMÁCIA Lido Ltda R. FERNANDO MENDES · 45 A
CASA Tomé de Souza AV. TOMÉ DE SOUZA · 139 C
A Nova Esperança R. CARVALHO DE SOUZA · 284
W. Rocha Couros Ltda EST. MARECHAL RANGEL · 188
BAZAR da Torre R. DO RIACHUELO · 425
PANIF. BAR E CONFEIT. N.S. das Graças AVEN. MERITY · 2945
O Mago da Luz AVENIDA PASSOS · 96
ALFAIATARIA E CAMISARIA Oflores EST. MONSENHOR FELIX · 10 · A
BAZAR Operário R. DA MATRIZ · 474
LATICINIOS A. D. A. R. DA ASSEMBLÉIA · 13
SALÃO Yone R. DO REZENDE · 31
A Normalista R. DO MATOSO · 19
Casa Juvenal AV. TOMÉ DE SOUZA · 154
CASA Maristela RUA SANTA SOFIA · 40 A
INSTITUTO de BELEZA Meier R. ARQUIAS CORDEIRO · 320
FARMÁCIA Lux R. DO RIACHUELO · 69 · A
CASA Natal R. DOS ROMEIROS · 100
A Morena de Vaz Lobo ESTR. MONSENHOR FELIX · 18
SAPATARIA Vitória EST. MONSENHOR FELIX · 492 A
CASA Confiança R. CORONEL AGOSTINHO · 37
CASA Daher AV. 29 DE OUTUBRO · 9460
CAMISARIA Vulcão R. DO CATETE · 267
CREDIÁRIO Sto. Antonio R. ANGÉLICA MOTA · 480 · A
BAZAR São João R. BARÃO DE MESQUITA · 1026
CASA Matilde AV. 28 DE SETEMBRO · 288
ARMAZENS Deodoro R. SOLDADO PEÇANHA de CARVALHO · 4
E PREFIRAM SEMPRE AS CASAS QUE COM SACRIFICIO DE SEUS LUCROS E SEM MAJORAÇÃO DE PREÇOS, PRESENTEIAM OS SEUS FREGUEZES COM OS Boletins Seculo XXI
· EMPREZA SECULO XXI · ESPECIALIZADA EM PROMOÇÃO DE CONCURSOS POPULARES PARA A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO. · AV. VENEZUELA · 27 · 6º ANDAR · S/60

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Permanência em serviço ativo de praças devedoras à Fazenda Nacional — Exigência de prova de quitação do serviço militar aos candidatos a pilotos — Organizado o calendário para o concurso de admissão à Escola de Especialistas

Consultou o diretor geral do Pessoal se devem ser mantidas em serviço ativo, até saldarem suas dívidas, as praças cujos pedidos de engajamento e transferência para os quadros de ativa foram indeferidos por não satisfazerem as condições mínimas exigidas. Em solução declarou o ministro Armando Trompowsky que quando se tratar de praças de regular ou má conduta, aplica-se o § 3.º do art. 79 do Regulamento de Administração do Exército; quando se tratar de praças de boa conduta (inclusive suboficiais e sargentos) conceder-se-á o prazo máximo de seis (6) meses para a liquidação da dívida, findo o qual deverão ser licenciadas. Esse prazo improrrogável deverá ser do conhecimento imediato da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica e constar dos assentamentos da praça. O tempo de serviço prestado nesse período não será computado para efeito de percepção de vantagens pecuniárias especiais ou para aquisição de qualquer direito; em qualquer dos casos, a exclusão do militar, ainda devedor, far-se-á independentemente do prejuízo que couber à Fazenda Nacional, que se indenizará, em parte, com a observância do disposto nos §§ 6.º e 7.º do art. 79 do Regulamento de Administração do Exército e o restante pela cobrança judicial, nos têrmos do Decreto-lei nº 960, de 17-12-1938; os §§ 6º e 7º do art. 79 do R.A.E., dizem textualmente: § 6º — Se ficar apurado que outros agentes da Administração, por displicência, negligência ou desinterêsse pelo serviço, tiverem contribuído para o prejuízo, a imputação lhes será também atribuída na proporção de 10 a 30 % do montante do mesmo, conforme a gradação da culpa de cada um sendo o restante (70 a 90 %) imputado ao principal responsável; § 7º — Se, porém, no caso previsto pelo § precedente, a contribuição tiver resultado de má fé ou dolo, a distribuição do ressarcimento será feita de acôrdo com a gravidade da culpa de cada um e na proporção fixada pela autoridade competente.

PARA OBTER "CARTA DE HABILITAÇÃO" E' INDISPENSÁVEL ESTAR QUITE COM O SERVIÇO MILITAR

No processo em que o sr. Fernando Mauro Lemos de Faria solicita carta de piloto de aeronave mercante, com isenção de exames, o diretor de Aeronáutica Civil, engenheiro Cezar Grilo exarou o seguinte importante despacho: "Aprovo o parecer do sr. diretor da Divisão Legal. O requerente apresentou um certificado de alistamento militar, cujo prazo de validade está extinto. Deve, pois, provar sua quitação com o Serviço Militar". O parecer a que se refere o diretor geral, no despacho acima, é o seguinte: "A meu ver a DAC, nada tem a ver com a data em que o requerente obteve o "brevet" nos Estados Unidos, nem tem de considerar que, por possuir um "brevet" seja êle um piloto ou aviador brasileiro. Penso que, neste caso, o de que se trata é de conceder uma "carta de habilitação" (brevet) brasileiro. Ora, está estabelecido que aos portadores de cartas obtidas nos Estados Unidos fica dispensada a prestação das provas de habilitação no Brasil, emitindo-se a carta brasileira à vista do "brevet" norte-americano. Não se trata, porém, de revalidação. Assim sendo, não se pode deixar de exigir a satisfação de todas as demais condições para a concessão da carta brasileira; e uma dessas condições é a quitação com o Serviço Militar. O requerente está enquadrado na alínea "b" do art. 1º das Instruções para a execução do Decreto-lei nº 7.343, de 26-2-1945, pois a sua classe já está em período de convocação, e deve portanto provar a sua quitação com um dos documentos indicados clara e expressamente num dos citados itens daquela alínea "B" (cópia de fls. 9). A aplicação da lei nº 348, de 18-10-1948, não cabe, nesse caso, à DAC. Esta expede as cartas de habilitação e os portadores desta têm de se dirigir à autoridade militar para obterem a aplicação da lei, que não dá atribuição alguma à DAC, nem lhe comete qualquer encargo. Mantenho, pois, o meu parecer de 23-4-1949, de acôrdo com os que a Seção emitiu anteriormente à fls. 6 e 6 verso. Sobe à decisão do sr. diretor geral".

CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

E' o seguinte o calendário para os concursos de admissão aos cursos de Especialistas de Aeronáutica e escrevente-almoxarife, para matrícula em janeiro de 1950: Curso de Especialistas de Aeronáutica — Exame de seleção — dia 11-7-949 — Aritmética; dia 13-7-949 — Português; dia 15-7-949 — História do Brasil e Geografia; dia 18-7-949 — Ciências. Exame de admissão — dia 27-7-949 — Algebra; dia 25-7-949 — Geometria e Trigonometria; dia 27-7-949 — Desenho geométrico. Curso de escrevente-almoxarife — Exame de seleção — Dia 11-7-949 — Português; dia 13-7-949 — Aritmética; dia 15-7-949 — Algebra-geometria e desenho geométrico; e dia 18-7-949 — Ciências físicas e naturais.

Só prestarão exames os candidatos que possuírem identidade fornecida pelo Instituto Felix Pacheco ou por Ministério. Os que não possuírem, deverão comparecer à Escola de Especialistas de Aeronáutica, acompanhados de um retrato 3x4, no período de 1º a 8 de julho de 1949, a fim de serem identificados.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS E RESERVISTAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, sito à avenida General Justo (anexo ao Hangar nº 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, os oficiais da reserva remunerada: Antonio Ignacio dos Santos, Francisco Albino dos Santos, Paulo Moscaleski e Constantino José Sotero e reservista Carlos Eugenio Ribeiro de Castro e à 2.ª Seção da 4.ª Divisão (Sala 312), entre 13 e 17 horas, o reservista da FAB José Freire de Lira.

COMPAREÇAM PARA RECEBER

Devem comparecer à Tesouraria da Sub-diretoria de Finanças da Aeronáutica, à rua Pedro Lessa, 41, térreo, os credores abaixo, a fim de receberem o que lhes é devido: Hospital Central do Exército, Escola de Educação Física do Exército, Linhas Aéreas Paulistas S. A., Jorge Pereira & Cia. Ltda., Gráfica Metrópole Ltda., Caixas Registradoras National S. A., The Western Telegraph Co. Ltd., Martins, Junior & Cia., Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A., P. Saldanha, Cruz & Cia. Ltda., Gelco Eletrica Ltda., Panair do Brasil S. A., S. A. Emprêsa de Viação Aérea Riograndense, Ch. Lorrilleux Cie, Cia. Industrial de Móveis, Sociedade Comercial Carioca Ferragens Ltda., S. A. White Martins, França Cia. Ltd., Serviços Hollerith S. A., Editora Civilização Brasileira Ltda., Heitor Ribeiro & Cia. Ltda., The Leopoldina Railway Co. Ltd., Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Por portaria do ministro da Aeronáutica foram designados para constituírem uma Comisão de Inquérito os srs. Claudio de Mendonça, chefe do Serviço de Identificação da Aeronáutica; Silvio Terra Pereira, diretor da Escola de Polícia do DFSP e Paulo Luiz de Miranda e Silva.

MÉDICO CONVOCADO

Para realizar um estágio de instrução até o fim do ano, no Centro Médico da Base Aérea do Salvador, foi convocado o segundo-tenente médico da reserva Otavio Neto Formosinho.

CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA

Para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica no VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a reunir-se em Recife, de 22 a 29 de junho próximo, foram designados o capitão médico Evaldo Machado dos Santos e os primeiros-tenentes médicos Adolfo Valente e Alfredo Rocco.

AGUARDEM OPORTUNIDADE

Nos requerimentos de Almir Andrade Mota e Humberto Silva Bastos, solicitando nomeação interina para o cargo de Escriturário, o ministro exarou despacho mandando os interessados aguardarem oportunidade.

OFICIAL HOMENAGEADO

Por motivo do transcurso, ontem, do seu aniversário natalício, foi alvo de uma expressiva manifestação de apreço o coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, comandante da Base Aérea do Galeão.

O vultoso roubo do carro-pagador da Central

Seguiu para Belo Horizonte uma comissão nomeada pela direção da Central do Brasil, a fim de instaurar inquérito administrativo em torno do vultoso roubo ocorrido no carro-pagador daquela ferrovia, fato já por nós noticiado detalhadamente.

A Polícia mineira continua em diligências, nada constando sôbre o resultado das mesmas. Os dois funcionários que viajavam no carro-pagador continuam detidos em Belo Horizonte.

DEPOIS DA GRIPE VEM A TOSSE...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripes devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Eleições para a diretoria do Instituto dos Docentes Militares

Realizar-se-ão nos próximos dias 7 e 8, a partir das 16 horas, as eleições para a nova diretoria do Instituto dos Docentes Militares, com sede à rua 7 de Setembro, 183, 2.º andar.

Está sendo organizada uma chapa única, tendo como candidato à presidência o coronel Hermenegildo Porto Carreiro.

Os melhores anos de nossa vida

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o clímax do seu vigor físico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor físico e mental, pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessário preservar êsse vigor físico, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas, fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vivem os melhores anos de nossa vida. VIRILASE normaliza as funções sexuais — VIRILASE, para ambos os sexos, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

G U A R A
Ao completar a palavra Guara Marca Reg. escolha o seu brinde!
MILHARES DE CHANCES!
NÃO HÁ SORTEIO!



AMANHÃ

ABERTO DAS

10

A nossa grande

INAUGURAÇÃO



CELEBRAÇÃO DE ABERTURA PELO CARDEAL ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

FINALMENTE O ACONTECIMENTO QUE TODOS ESPERAVAM! AMANHA, AS 10 HORAS DA MANHÃ, SEARS, ROEBUCK ABRIRÁ SUAS PORTAS AO PÚBLICO CARIOCA, COLOCANDO A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO A MAIS MODERNA LOJA DO BRASIL.

SIM...A LOJA QUE FOI ESTUDADA PARA SERVIR A V. E SUA FAMILIA ESTARA PRONTA AMANHÃ PARA RECEBE-LOS NÃO FALTEM! AGUARDAMOS ANSIOSAMENTE SUA VISITA

VENHA VER DE PERTO NOSSAS INSTALAÇÕES DE QUE TANTO OUVIRAM FALAR... CONHEÇAM O FAMOSO SISTEMA ECONÔMICO SEARS, QUE PERMITE A MARCACÃO DE PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS... VERIFIQUEM A SELECÃO RIGOROSA DE NOSSOS ARTIGOS DE PRIMEIRISSIMA QUALIDADE.

VENHAM... E SAIBAM PORQUE, DURANTE 60 ANOS, SEARS, ROEBUCK VEM CONQUISTANDO A PREFERENCIA DE MILHARES DE PESSOAS EM VARIAS PARTES DO MUNDO

AMANHÃ... E' O DIA DE SEU ENCONTRO COM A SEARS, ROEBUCK!

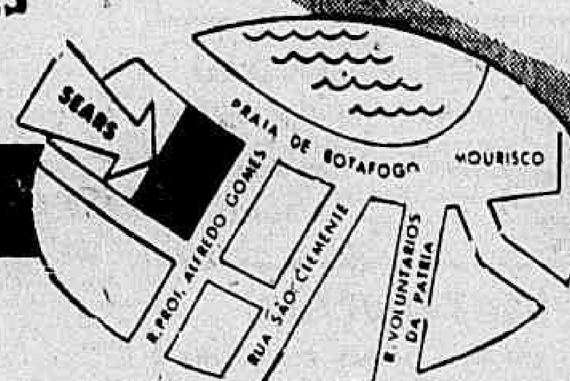
PRAIA DE BOTAFOGO ESQ. RUA PROF. ALFREDO GOMES

Todos estão, cordialmente, convidados para assistir à nossa grande inauguração

ÀS

7

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO



O Mês das Mães e a Casa José Silva

Para comemorar o mês das mães, hoje festejado em todo mundo, resolveu a Casa José Silva oferecer às suas clientes das seções de Cama e Mesa e Modas, em sorteio, um artístico quadro pintado a óleo, executado pelo pintor Wolf, do seu departamento de propaganda. O quadro que esteve exposto na vitrine da Casa José Silva, foi ontem sorteado na presença de clientes e funcionários, tendo o referido saído para a Sra. D. Terezinha Marques, portadora do talão n. 10.632, da seção de Cama e Mesa. Damos acima um aspecto do sorteio, vendo-se uma cliente com o talão premiado.

☆ Informações Religiosas ☆

DOMINGO DE PENTECOSTES

Tanto na última ceia como antes de subir ao céu após ter ressurgido dos mortos, o Senhor prometeu aos seus apóstolos que os não deixaria orfãos, mas que lhes mandaria, junto com seu Pai, a terceira pessoa da Santíssima Trindade, o Espírito de verdade e de fôrça. E foi justamente o que aconteceu num domingo, cinqüenta dias depois da Páscoa, quando os judeus celebravam a sua festa de Pentecostes, cujo nome passou para a nova festa cristã: estando todos reunidos, baixou-lhes do céu o Espírito Santo, sob a forma de línguas de fogo, segundo se pode ler nos textos da missa de hoje. Os efeitos dessa vinda são espantosos: os pescadores ignorantes tornam-se pregadores e aqueles que tremiam diante de uma criada enfrentam os reis e o martírio.

Todo cristão recebe também a luz e a fôrça do Espírito Santo pelo sacramento da Confirmação ou do Crisma, que lhe confirma os dons recebidos no Batismo: o filho se torna soldado, o cristão se torna apóstolo. O Espírito que outrora se manifestou em línguas de fogo e fenômenos extraordinários é agora dado pela imposição das mãos e a unção do crisma no mistério da Liturgia: êle permanecerá com a Igreja até a consumação dos séculos.

Mas nós podemos diminuir e extinguir em nós êsse Espírito Santo, pela nossa tibieza e esquecimento: daí a importância de celebrarmos a festa de Pentecostes, que o renova e alimenta em nós; pois as festas litúrgicas não são apenas a comemoração de um fato, mas a ocasião de recebermos as graças que o mesmo trouxe consigo.

D. M. BARBOSA

TEXTOS DA MISSA

INTROITO

O Espírito do Senhor encheu o orbe terrestre, aleluia: e Ele, que tudo sustenta, possui a ciencia da palavra, aleluia, aleluia, aleluia. Que Deus se levante, e os seus inimigos sejam dispersos; e que fujam da sua presença os que O odiaram.

COLETA

Deus, que no dia de hoje ensinastes o coração dos fiéis com a iluminação do Santo Espírito, concedei-nos ter, no mesmo Espírito, o sabor das coisas retas, e a alegria constante de sua consolação. Por N.S.J.C.

LEITURA AT II. 1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, estavam todos os discípulos reunidos no mesmo lugar. De repente veiu do céu um ruido, como de um vento impetuoso, que encheu toda a casa em que se achavam sentados. E apareceram-lhes linguas de fogo, destacadas, pousando sobre cada um. E todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em várias linguas, conforme o Espírito Santo lhes dava proferir. Ora, achavam-se em Jerusalém judeus, homens religiosos de todas as nações que existem sob o céu. Tendo-se produzido este ruido, ajuntou-se a multidão, que ficou admirada, porque cada um os ouvia falar em sua própria lingua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo: "Porventura não são Galileus todos estes que estão falando? Como é que os ouvimos falar, cada um, em nossa lingua materna? Nós, Partos, Medas e Elamitas, habitantes da Mesopotamia, da Judéa e da Capadócia, do Ponto e da Asia, da Frigia e da Panfilia, do Egito e de várias partes da Libia Cirenaica, os vindos de Roma e tambem os judeus e os Prosélitos, Cretas e Arabes, ouvimo-los proferir em nossas linguas as grandezas de Deus".

ALELUIA

Aleluia, aleluia. Enviai o vosso Espírito, e serão criados, e renovareis a face da terra. Aleluia. Vinde, Santo Espírito, enchei os corações de vossos fiéis; acendei neles o fogo de vosso amor.

SEQUENCIA

Vinde, Santo Espírito
Emiti um raio
Da celeste luz.

Vinde, pai dos pobres
Doador das graças,
Luz dos corações.

Consolador nosso
Hóspede da alma
Doce refrigério.

No labor repouso
Na aflição sois gozo
No calor, aragem.

O luz abençoada
O intimo enchei
Dos vossos fiéis.

Sem a vossa fôrça
Não há nada no homem,
Nada de inocente.

Ao sujo lavai,
Ao sêco regai,
Curai o doente.

Envergai o rigido.
Aquecei o frigido.
Conduzi o errante

Dai aos vossos filhos
Que em vos confiam,
Vossos sete dons.

Dai-lhes a virtude,
A imortal saude
O perene gáudio.

Amen. Aleluia.

EVANGELHO (JO. XIV, 23-31)

Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Se alguem me ama; guardará a minha palavra, e meu Pai o amará; e nós viremos a ele, e faremos nele morada. Quem não me ama não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvistes não é minha, mas sim daquele que me enviou, o Pai. Estas coisas eu vos disse, estando ainda convosco. Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, que o Pai mandará em meu nome, ele vos ensinará tudo e lembrará tudo o que vos tenho dito. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz; mas não vô-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem fique atemorizado. Ouvistes que eu vos disse: Eu vou, e voltarei a vós. Se me amásseis, certamente vos alegrarieis do que eu vá para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. E eu vos disse agora (essas coisas), antes que sucedam, para que, quando o sucederem, creiais. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo; ele não tem sobre mim poder algum; mas (é) para que o mundo saiba que eu amo ao Pai, e procedo segundo o mandamento que o Pai me deu."

OFERTÓRIO

Confirmai, ó Deus, aquilo que operastes em nós, lá do vosso templo, que está em Jerusalém. Os reis vos oferecerão dádivas, aleluia.

SECRETA

Santificai, Senhor, pedimos, os dons oferecidos, e purificai nossos corações com a iluminação do Santo Espírito. Por N.S.J.C.

COMUNHAO

De repente, onde estavam assentados, se fez do céu um ruido como o de um vento impetuoso que chegasse, aleluia; e ficaram todos cheios do Espirito Santo, narrando as maravilhas de Deus, aleluia, aleluia.

POST-COMUNHAO

Senhor, que a infusão do Espirito Santo purifique os nossos corações, e os fecunde por uma intima aspersão de seu orvalho. Por N.S.J.C.

PASCOA DOS BANCARIOS

Na festa de "Corpus Christi", 16 de junho, realizarão os bancários do Rio de Janeiro sua décima primeira Páscoa Coletiva, às 8,30, na Candelária.

Em preparação à Páscoa, foi organizada uma série de palestras por monsenhor dr. Henrique de Magalhães, nos dias 13, 14 e 15, as duas primeiras na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (Alfandega 54) e a ultima na Candelária, todas às 18 horas.

A comissão promotora do movimento lembra aos colegas a conveniencia de não deixarem a confissão para o dia da Páscoa, adiantando-lhes que haverá sacerdotes para atender às confissões na igreja da Candelaria, no dia 15, das 10 às 14 horas e das 17½ em diante.

Encerramento da I Exposição de Fotografias autografadas

Encerram-se, hoje, no salão do Assírio, a I Exposição de Fotografias Autografadas, pertencentes a diversas celebridades da arte lírica, organizada pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, e que logrou alcançar expressivo êxito, pois foi profusamente visitada por mais de 10.000 pessoas.

No dia 18 do corrente, deverá ser inaugurada no mesmo local, a I Exposição Municipal de Filatelia (Demonstração Filatélica do Brasil), em homenagem ao prefeito Mendes de Morais, por motivo da passagem do 2.º aniversário de sua operosa administração.

Ampliando serviços de eletricidade no interior de Minas

O ministro da Agricultura aprovou os projetos relativos às comportas, turbinas e geradores apresentados pela Cia. Luz, Fôrça Hulha Branca e destinados a ampliar os serviços de eletricidade nos municípios de Convito, Curvêlo e Diamantina, Estado de Minas Gerais.

Leilão de selos em benefício das vítimas de Alagoas

Inaugura-se hoje, pela manhã, no Passeio Publico, a I Feira de Selos, desta capital, com a presença do prefeito Mendes de Morais e tambem da bancada alagoana no Senado e na Camara.

Haverá por essa ocasião um leilão patrocinado pelo Clube Filatelico do Brasil, Sociedade Filatelica Brasileira e Sociedade dos Comerciantes de Selos, em benefício das vitimas da enchente de Alagoas.

Trata-se de um certame de finalidade exclusivamente educativo e filantrópico, cuja iniciativa se deve ao prefeito da cidade.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

DR. P. JORDÃO
CIRURGIAO-DENTISTA
Comunica a mudança de seu consultório, do Edifício Odeon para à Rua México, 31 — 10.º — S/1002 — Tel. 22-4317.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 5 de junho de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua da Matriz junto à Voluntários, prédio antigo de 1 pavimento, com 2 modestas residências independentes. Alugadas sem contrato. Preço 400 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo luxuoso palacete centro de terreno, entrego desocupado. Preço 2.000.000,00, Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo avenida com 2 prédios de frente e 6 internos em terreno de 14x50. Preço 700 mil cruzeiros. — Francisco Lopes Utinguassú.

CENTRO

Edifício FARROUPILHA, apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murillo Alencar.

Vendo 1.400.000,00 à rua Moncorvo Filho, junto à praça da República, próximo à estrada de ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado, medindo o terreno 12x94, zona industrial. Theophilo da Silva Graça.

Vendemos no Ed. CIVITAS, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Oportunidade magnífica para incorporação, próximo à av. Rio Branco, vendemos de esquina, terreno medindo 15,10x37,50 com projeto pràticamente aprovado de Cr$ 800.000,00. Preço 7.200.000,00. Informações só pessoalmente. Lowndes & Sons, Ltd.

Vendo andares alto perto da av. Rio Branco, já com habite-se. Ótimos preços e condições. Murillo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Ed. FARROUPILHA, rua Taylor 39, vendemos apt. com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Pequenos apts., vendo à av. Mem de Sá 72, acabados de construir. Maiores detalhes com Murillo Alencar.

Vendemos no Ed. CLARIDGE, à av. Presidente Antonio Carlos, loja com 350 m2, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

COPACABANA

Vendo no posto 4, p/ entrega dentro de 6 a 8 meses, apts. de frente com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, cozinha, banheiro completo em louça inglesa, quarto e dependências para criados, garage. Preços a partir de 420.000,00 até ... 520.000,00 com financiamento pela Caixa Econômica Federal. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo à av. Atlântica, apartamento de frente (térreo) elevado c/ sala, quarto, quarto de banho e cozinha, alugado s/ contrato. Preço 220.000,00. Facilito 100 mil, 15 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo em final de construção, entrega em maio, apts. com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. Acabamento primoroso, localização invejável, rua Décio Vilares com a praça Edmundo Bitencourt. Preços desde 135 mil cruzeiros. Sinal de 35.000,00 e o restante facilitado em 5 anos. Murillo Alencar.

Vendo apartamentos ocupados s/ contrato, de frente para a avenida Atlântica, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço 340.000,00. Arnaldo Wright.

FAZENDA

Vendo em Angra dos Reis, mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, cinquenta mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegável. Hum milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO

Vendo magnífico apartamento de 5 amplos quartos, 3 salões, 2 banheiros completos sendo um inteiramente em mármore, grande copa, cozinha, dependências de criados c/ 2 qts., garagem. Preço 1.300.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo à rua Conde de Baependi em terreno de 14m67x20,00, residência c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, toilete, lavanderia e garagem com 2 quartos para empregados. Arnaldo Wright.

FONSECA

Vendemos terreno de 36x34, de esquina. Tem uma casa velha, dá 4 lotes. Preço 120.000,00. Brandão e Costa.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º, sala 912 — 22-6670 e 42-0470.
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 113 — 22-5670.
ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 712 — 42-6366.
BRANDÃO E COSTA
Rua Marquês de Caxias, 13 — Niterói — 6894 e 4331.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 22-9641.
FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 - sala 511 — 32-6442.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 - sala 701 — 42-9304.
JOSE' AUGUSTO R. MENDONÇA
Av. Rio Branco, 143 - sala 14 - 4.º — 23-3482 e 23-3611.
JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198, s/ 701 — 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Presidente Vargas, 190, s/ 290 — 43-9622 e 43-6776.
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 323 — 23-2416.
MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 912 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 — sala 322 — 23-2416.
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 713 — 22-6952.

GLÓRIA — Vendo na rua Cândido Mendes apt.º novo, fundos, vazio, com sala, quarto, varanda ampla, cozinha e banheiro completo, por 190.000,00, bom financiamento e facilidade de pagamento no restante. Sr. FIGUEIREDO, tel. 32-7256, das 9 às 12 horas.

COPACABANA — Vendo na Av. Rainha Elizabeth, lado da sombra, excelente terreno de 12 por 30 metros, com prédio antigo, habitável e confortável, de 2 pavimentos, entrega imediata, por Cr$ 1.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Sr. FIGUEIREDO, rua Evaristo da Veiga 16, sala 601, tel. 32-7256, das 9 às 12 horas.

LEBLON — Vendo na rua Dias Ferreira apartamento com varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e instalação empregado, ocupado pelo proprietário. Preço 260.000,00, pequeno financiamento, facilitando-se o restante. Sr. FIGUEIREDO, tel. 32-7256, das 9 às 12 horas.

NITEROI — Vendo na rua São Januário 301, Fonseca, ônibus à porta, casa antiga, bem conservada, com 2 salões, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, inst. empregados, em centro terreno todo arborizado, água abundante, com 19ms. frente, 32ms. fundos e 72ms. ambos os lados, dando para outra rua, ÓTIMO PARA PEQUENA AVENIDA. — Cr$ 203.000,00, com grande facilidade de pagamento. Sr. FIGUEIREDO, tel. 32-7256, das 9 às 12 horas.

GÁVEA

Vendo apartamento pronto p/ habitar, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, dependências de empregado e área de serviço privativa. Preço 180.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo magnífico terreno inteiramente plano com 44 mts. de frente por 40 de fundos, cortado por um regato. Preço 600.000,00. Carlos Mac Dowell da Costa.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo magnífica residência situada no JARDIM GUANABARA com 2 salas, 3 quartos, grande varanda, banheiro completo, armários embutidos, escadarias de mármores, lustres de bronze, ótima cozinha, copa, dependências de empregadas, garagem, terreno com 2 frentes todo cercado com muro e jardins. Facilito o pagamento até 50% no prazo de 10 anos, preço 800 mil cruzeiros. José Augusto R. Mendonça.

IPANEMA

Magnífica residência vendemos à rua Barão de Jaguaribe, edificada em terreno de 18x21 com amplas e confortáveis acomodações. Própria p/ família de alto tratamento. Preço 2.000.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

JACAREPAGUA

Vendo na principal praça dêsse bairro terreno residencial medindo 13 mts. de frente por 85.000,00 pronto para construir. Artur Perrone.

Vendo magnífica esquina de 72x40, terreno plano e ladeado de ricas residências. Preço 200.000,00 com 60% financiados. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo 420.000,00 no trecho mais distinto do bairro, magnífico terreno de esquina medindo 18x30. Facilito 12 meses de prazo p/ escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça.

JARDIM BOTANICO

Vendemos, para entrega imediata, magnífico apt. de frente com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Linda vista. Preço 200.000,00 com 52.000,00 financiados. Lowndes & Sons, Ltd.

LAGOA

Vende-se terreno de 15x30, moderna e confortável residência tendo maravilhosa vista sôbre a Lagoa e as matas do Corcovado. Preço ... 860.000,00 com 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Oswaldo Santos Parente.

Vende-se em situação privilegiada magnífica residência, construida em centro de terreno ajardinado, constando de varandas (3), 4 quartos, 3 salas, garagem e dependências p/ empregado. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo apartamento novo, Duque, 3 quartos, 3 salas, garagem etc. Preço 830 mil cruzeiros, grande financiamento, entrega imediata. José Bauer.

LEBLON

Vendo 360.000,00 próximo à praia, magnífico terreno medindo 12x30, lado sombra. Theophilo da Silva Graça.

Vendo 250.000,00 no primeiro trecho da rua Timoteo da Costa, ótimo terreno medindo 20 mts. de testada, pronto para construir, facilito o pagamento. Artur Perrone.

Vendo prédio moderno 2 pavimentos, 4 dormitórios, 2 salas, dependências de empregada, abrigo para carro etc. 800 mil cruzeiros. Entrega rápida. José Bauer.

Vendo residência à rua Henrique Dumont, com 3 salas, 4 quartos, rouparia, toilete, 2 banheiros, 2 quartos p/ empregado. Preço ... 1.700.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo 460.000,00 à rua General Venancio Flores magnífico terreno medindo 20 mts de testada, área 550 m2. Theophilo da Silva Graça.

LEME

Vendo p/ entrega imediata, amplo apt. de frente com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos em côr, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço ... 560.000,00 com financiamento de 180.000,00 pela Caixa Econômica. Carlos Mac-Dowell da Costa.

MEIER

Vendo casa com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço de ocasião 120.000,00, facilito 50%. Sebastião Lyra Pedrosa.

NITEROI

Vendemos palacete acabado de construir com todos os requisitos modernos. Preço 600.000,00. Brandão e Costa.

PETRÓPOLIS

Vendemos à av. Ipiranga, em centro de belíssimo parque todo ajardinado, apartamento de luxuosa construção e para pronta entrega com grande varanda, living, sala de almôço, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garagem. Lowndes & Sons, Ltd.

SANTA TERESA

Vende-se ótimamente localizado palacete com linda vista para a baía e a cidade, construido em centro de grande terreno de 6000 m2, com amplas e confortáveis acomodações. Preço 1.400.000,00. Ver à rua Almte. Alexandrino 487. Oswaldo Santos Parente.

SÃO CRISTOVÃO

Vendo junto à rua Figueira de Melo, próximo ao Campo de S. Cristovão, apt. de 3 quartos, sala. Preço 130.000,00. Facilito 70%. Michel Sayer.

Vendo apartamento 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha. Preço ... 140.000,00 e 200.000,00. Facilito 70%. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo 320.000,00 junto ao Campo de S. Cristovão um grande apt. de frente com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, varanda, garagem, terraço, área coberta e um grande quintal com galinheiro de ferro galvanizado, coberto de telha francesa. Arthur Perrone.

SÃO GONÇALO

Vendemos no bairro Litoporis terrenos desde 3.000,00 a vista e a longo prazo. 2 minutos da parada de ônibus. Brandão e Costa.

Vendemos terreno de 26x45, pronto para construir. Serve para um pôsto de gasolina. Preço 200.000,00. Brandão e Costa.

Casa de campo, acabada de construir, vende-se ou troca-se por uma em Niterói. Dá-se ou volta-se dinheiro. Brandão e Costa.

SÍTIO

Vendo na estação de Ipiabas, a 50 minutos de Barra do Piraí, com 16 alqueires geométricos de mata virgem. Presta-se admiràvelmente para exploração pois é rica em madeira de lei, dá frente p/ estrada de rodagem. Oswaldo Santos Parente.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo área 23.000 m2, tendo galpão 2.000 m2, entrega imediata, junto à Guilherme Maxwell. Michel Sayer.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

OFERTAS DE INVERNO SALDOS DE VERÃO
PARA O FRIO FLANELAS
COSTUME FLANELA CR$ 14,80
COSTUME FLANELA CR$ 35,00
COSTUME FLANELA CR$ 48,00
VESTIDO FLANELA CR$ 28,80
VESTIDO FLANELA CR$ 32,50
VESTIDO FLANELA CR$ 25,50
Examinem as vitrinas do PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Majestosa
Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças ...... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças .... Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças .... Cr$ 2.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

ACIDENTE NA RUA ITAPIRU

A CAIXA D'AGUA TOMBOU DESTRUINDO DOIS QUARTOS DE UMA HABITAÇAO COLETIVA

Ontem, pela manhã, grave acidente ocorreu na rua Itapiru. Tombou a caixa d'água da casa n. 264, instalada por sôbre o gabinete sanitário, sendo atingidos dois quartos, onde residiam a sra. Elza de Souza e um filho e a viuva Joana Maria da Conceição, de 80 anos. Esta foi atingida pelos destroços, sofrendo contusões e escoriações, sendo medicada no H. P. S.

No local estiveram o comissário de plantão no 14.º D. P. e uma turma do Corpo dos Bombeiros, comandada pelo ten. Valter.

A viuva Guafista Lorenzo Rodriguez, de 58 anos, é a senhoria do prédio, que pertence ao espolio Umbelina dos Prazeres.

O TREM DESCARRILOU

Vários passageiros sofreram por isso ferimentos

Um grave acidente ocorreu ontem à tarde, entre as estações da Leopoldina e São Cristovão. Quando deixava Barão de Mauá, o trem de prefixo S-69 que ia com destino à Caxias, ao passar da linha 2 para a 3, teve dois dos seus vagões descarrilhados, projetando no seio da linha férrea alguns passageiros, que em consequência ficaram, alguns, leve, outros, gravemente feridos. Uma ambulância do H.P.S. compareceu ao local e removeu as vítimas. Foram medicados na Assistência: Wilson Laranjeira, de 14 anos, solteiro, comerciário, residente à rua João Henrique, 338, que sofreu contusões generalizadas; Eliseu Corrêa, de 15 anos, solteiro, industriário, residente à rua Pedro Rufino, 234, também com contusões e escoriações generalizadas; Aurelino Santucho, de 25 anos, solteiro, guarda-civil, residente à rua Dr. Rufino, 116, em Nilópolis, que sofreu contusão na coxa esquerda; Sebastião Dias, de 18 anos, soldado do Exército, residente à rua Figueiredo Rocha, 627, que teve contusões e escoriações generalizadas e que depois de pensado na Assistência foi removido para o Hospital Central do Exército; João de Oliveira Silva, de 35 anos, casado, operário, residente à rua 27 de Setembro 713, que sofreu fratura da perna esquerda, e Henrique de Almeida, de 16 anos, operário, residente à rua Couto 249, que teve o pé direito esmagado. Estes dois últimos ficaram internados no H.P.S. O comissário Mario Serpa, do 15º Distrito Policial, esteve no local e tomou as devidas providências.

ATÉ O DIABO DÁ GARGALHADAS

COM OS PREÇOS, COM OS PREÇOS DA

CASA MATHIAS

POVO! Desde a fundação da nossa casa que sempre procuramos servir o melhor possível a nossa numerosa freguezia. Vender barato mas vender muito. Nunca nos importamos de lucros. A nossa organização foi sempre a brasileira, nada de estrangeirismos



Aos nossos inúmeros fans:

Desta vez não ha versos, o poeta anda de ressaca

COLOSSAL estoque de artigos para inverno. Malhas para homens, senhoras e crianças. Manteaux para senhoras e crianças dos últimos modelos. GRANDE secção de louças, alumínios, artigos para presentes, sortimento completo de artigos para eletricidade. A CASA MATHIAS tem de tudo para todos. Os preços, Os preços... até o diabo fica zarôlho. Mas, aqui entre nós, que ninguem nos ouça. Não se esqueça de trazer o vosso MIMOSO BAÚ com vossas economias ao vosso querido e velho MACUMBEIRO MATHIAS. Brancas, morenas, mulatas e crioulas, a famosa dupla MATHIAS e VIRGULINA cá vos espera para vos dar um ósculo nas costas... da mão. Povo, fugi das tais liquidações. Barato!
Mas barato de verdade só na CASA MATHIAS

Grande sortimento de lanternas para arraial, artigos para baile á caipira para as festas de Santo Antonio, São João e São Pedro

CASA MATHIAS

106 - AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 110

Derrotado o Arsenal em sua despedida

Jogando com superioridade, o São Paulo F. C. venceu por 1 a 0 — Teixeirinha, o autor do tento — Barnes e Swindin, espetáculos à parte — Cr$ 964.184,00, a renda



Flagrante do tento de Teixeirinha, o único da tarde e que deu a vitória ao São Paulo

S. PAULO, 4 (por Altever Valadão de Souza, enviado especial da MANHÃ) — Encerrando a sua temporada no Brasil, promovida pelo Botafogo F. C. do Rio de Janeiro, o Arsenal, de Londres enfrentou o São Paulo F. C., campeão bandeirante, no estádio do Pacaembú.

Sob as vistas de um numeroso público que, diga-se de passagem, ultrapassou à espectativa, o prélio desenrolou-se com ataques revesados, sem oferecer muito entusiasmo. Mas a proporção que o tempo corria, os locais foram se armando, chegando a dominar o adversário, sem contudo conseguirem um resultado positivo, que concretizasse a sua superioridade. E isso porque os avantes da paulicea teimaram em filigranas inúteis que nada resolvia. Por sua vez o quadro inglês defendia-se com perícia, tendo a sua defesa agido com muito acerto.

SWINDIN UM ESPETACULO

O arqueiro do Arsenal, Swindin, foi muito empenhado nessa primeira fase, salvando tentos certos, assim como o zagueiro Barnes, constituindo um espetaculo à parte.

SEM TENTOS A PRIMEIRA FASE

Diante da firme defesa do Arsenal, a linha de ataque dos locais não conseguia marcar o goal de abertura, permanecendo mudo o marcador.

MAIS AGRESSIVO O S. PAULO

Para o segundo tempo, o quadro inglês apresenta-se com varias substituições, entre as quais Black no lugar de Swindin, enquanto que os locais nao apresentaram novidade.

O jôgo é reiniciado e os paulistas se mostram mais ativos, passando a dominar quase completamente os visitantes que realizavam vez por outra, ataques esporádicos sem oferecerem perigo para a meta de Bertolusse.

TEIXEIRINHA DECIDE A PARTIDA

Dominando, os bandeirantes colocam em polvorosa o reduto final do Arsenal, encontrando em Black e Barnes os mais sérios obstáculos. Mas diante da insistência dos locais, era evidente que não demoraria o almejado goal. E foi Teixeirinha que aproveitando muito bem um ótimo passe de Remo, finaliza com amplo sucesso, consignando o único tento da partida e que marcou a vitória do São Paulo F. C. sôbre o mais famoso esquadrão de futebol do mundo.

OS QUADROS

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

S.PAULO — Bertolusse, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça (China), Ponce de Leon (Lelé), Leônidas (Friaça), Remo e Teixeirinha.

ARSENAL — Swindin (Black), Wids e Barnes; Wordes, Fealds e Forbes; Goring (Macaulay), Lewis, Ropper (Goring), Macaulay (Lishman), Johnson (Ropper).

O ARBITRO E A RENDA

O prélio foi dirigido por Mr. Barrick. Desta feita o juiz inglês não foi feliz, deixando de marcar faltas graves contra o Arsenal, inclusive um penalti visível de Forbes, o qual reverteu contra o São Paulo.

A renda foi de Cr$ 964.184,00, ultrapassando tôdas as espectativas, uma vez que não se pronunciava um sucesso financeiro.

MOVIMENTO TECNICO DO INTERNACIONAL

S. PAULO, 5 (De A. Valadão e Jader Neves, enviados especiais da MANHÃ, por via aérea) — A partida desta tarde no Pacaembú, entre os esquadrões do S. Paulo e do Arsenal, apresentou o seguinte movimento técnico:

	1.º T.	2.º T.
"Goals":		
S. Paulo	0	1
Arsenal	0	0
Ataques:		
S. Paulo	22	28
Arsenal	12	10
Defesas:		
S. Paulo	9	4
Arsenal	17	16
Escanteios:		
S. Paulo	2	0
Arsenal	7	7
Impedimentos.		
S. Paulo	0	0
Arsenal	0	0
P. máximas:		
S. Paulo	0	0
Arsenal	0	0
Faltas:		
S. Paulo	9	4
Arsenal	3	5
Hands:		
S. Paulo	1	0
Arsenal	3	1
Bolas por cima do travessão:		
S. Paulo	1	0
Arsenal	0	0
Bolas nas traves:		
S. Paulo	1	1
Arsenal	0	0
Bolas rente às traves:		
S. Paulo	2	2
Arsenal	2	0
Expulsões:		
S. Paulo	0	0
Arsenal	0	0
Modificações:		
S. Paulo	0	2
Arsenal	0	2

A peleja foi interrompida duas vezes apenas durante os noventa minutos.

E O "RECORD" FICOU NO RIO

O record de rendas em jogos de futebol, no Continente, acabou ficando mesmo no Rio, embora não tenhamos aqui, um Pacaembú.

Isso quer dizer, que agora, quando o Estadio Municipal, é quase que uma realidade, jamais perderemos o titulo que conquistamos em luta empolgante com os paulistas.

Cr$ 146.000,00, apurados em São Januário, continuou pois, sendo a maior receita em campos do Brasil, quiçá, da América do Sul.

TENIS DE MESA
CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os jogos realizados ontem, pelo Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, apresentaram os seguintes resultados:

POR EQUIPES

O Brasil venceu o Uruguai, por 3 x 0, no feminino.

O Brasil venceu o Uruguai, por 5 x 0, no masculino.

INDIVIDUAIS MASCULINOS

Riveros (Chile) venceu Rojos (Bolivia) — 3 x 0 — (21x6 — 21x10 — 21x2).

Borderone (Brasil) venceu Zecchi (Uruguai) — 3x0 — (21x11 — 21x7 — 21x6).

Acebo (Argentina) venceu Amigo (Paraguai) — 3x0 — (21x15 — 21x10 — 21x8).

Batino (Uruguai) venceu Salazar (Bolivia) — 3x0 — (22x20 — 21x10 — 21x12).

Manone (Brasil) venceu Ronebeck (Paraguai) 3x0 — (21x16 — 21x11 — 21x17).

INDIVIDUAL FEMININO

Marta Zamorra (Chile) venceu Hilda Suarez (Paraguai) — 2x0 (21x9 — 21x6).

Olga Carrera (Argentina) venceu Evelina Lenscate (Brasil) — 2x1 — (19x21 — 21x16 — 21x16).

DUPLAS FEMININAS

Olga e Claudia (Argentina) venceram Dinah e Lourdes (Brasil) — 2x1 — (12x21 — 26x24 — 24x22).

DUPLAS MASCULINAS

Prado e Rozinanich (Argentina) venceram Sarthon e Baccini (Uruguai) — 3x1 — (18x21 — 21x9 — 21x14 — 21x11).

— "Não autorizei!" — diz o chefe de Polícia

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção policial no caso, será a repressão aos atentados contra o decôro público e fechamento de casas em cujo interior se desenrolem desordens ameaçadoras da tranquilidade pública.

O desrespeito às famílias e as desordens já têm sido verificados na rua Benedito Hipólito e, em consequência, foram fechadas algumas casas de tolerância e presas várias mulheres.

— "As famílias serão respeitadas — acentua o Chefe de Polícia. Qualquer atentado à moralidade pública, como o "trotoir" pelas calçadas, e o palavreado de calão, serão severamente punidos. Não haverá meias medidas, seja com quem for. Além do policiamento feito pelo D. F. S. P., haverá patrulhas militares como complemento. O problema do meretrício é um dos de mais difícil solução que encontrei, porque não é exatamente um problema policial e sim social. Estou tomando medidas para evitar que naquele local novamente se instale a velha chaga e enquanto isso não consigo, cuido com muita atenção do seu policiamento. O delegado de Costumes e Diversões conta com todo o meu apoio e está trabalhando com liberdade de ação", diz o general Lima Câmara pondo fim à rápida entrevista com a nossa reportagem.

Colapso financeiro na Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pág.)

mais. As exportações britânicas de abril foram, ainda, 40 por cento maiores do que a média mensal de 1938, mas isso se deve ao fato de que os preços atuais são mais altos. Os ingleses parecem incapazes de abaixar seus preços. Um porta-voz da Austin Motocars diz que o mercado para seus automoveis no Canadá e nos Estados Unidos está virtualmente perdido.

PREFERENCIA PELOS CARROS ALEMAES

Na Suiça, os "volkswagen" alemães tem preferência sobre os Austins, por causa dos preços. O carvão norte-americano vende-se por menos que o britânico. O mesmo acontece com os motores Diesel e outras máquinas alemãs, na Suiça. A Itália acumulou grandes reservas de esterlinos, que, agora, não pode converter em dólares. A Itália vende frutas e outros produtos alimentares à Inglaterra por bons preços, mas descobriu que os preços das mercadorias manufaturadas britânicas são mais elevados ainda. Em Port of Spain, em Trinidad, os refrigeradores elétricos britânicos são vendidos por 460 dólares, quando um refrigerador norte - americano custa 380. As roupas britânicas custam cerca de 40 por cento mais que as norte-americanas.

O colapso das exportações britânicas está drenando suas reservas de ouro e ameaça a Inglaterra com uma austeridade ainda maior. Ameaça, também, o Partido Trabalhista, com a derrota nas eleições do ano que vem. Os conservadores já marcaram inúmeros tentos nas eleições para os conselhos municipais e de condados.

CLAMOR GERAL

Há um clamor geral pela desvalorização da libra esterlina, como meio de reduzir os preços de exportação dos produtos britânicos. Os banqueiros italianos, franceses e suiços estão particularmente ansiosos por isso e, ainda no outono passado, os italianos e franceses compravam a libra esterlina por 3 dólares e 30 centavos (o câmbio oficial é 4,03 dólares por libra). Com isso, podiam comprar lã australiana, algodão egipcio, peles, lã e algodão, utilizando esterlinos baratos e revendê-los, com bom lucro, nos países onde o esterlino mantém ainda o preço oficial de 4,03 dólares. Mas os ingleses, por vários meios, conseguiram forçar os franceses e italianos a aceitarem a taxa de 4,03 dólares por esterlino, em francos e liras e, assim, puseram termo a êsse comercio. As minas de ouro sul-africanas suspenderam, virtualmente, os embarques de ouro para a Inglaterra, sob a alegação de que o ouro vale mais do que libras, ao presente preço. Cripps recusou-se a desvalorizar o esterlino, alegando que isso seria um estimulo transitório e poderia servir para evitar uma verdadeira reforma na indústria britânica — a modernização necessária para permitir a baixa dos preços. Mas o custo da modernização está-se tornando cada vez mais intolerável e, naturalmente, os conservadores dizem que os socialistas são responsáveis por isso, com suas reformas e sua tributação.

GREVES DOMINICAIS NAS FERROVIAS

YORK, Inglaterra, 4 (UP) — As estradas de ferro britânicas enfrentavam, esta noite, a mais séria crise surgida até agora nas indústrias nacionalizadas ao terem os maquinistas e foguistas da região noroeste resolvido continuar a greve todos os domingos, até que sejam satisfeitas suas exigências. Essa decisão dos trabalhadores constitui uma repto à gerência das estradas de ferro, que se recusou a negociar com os trabalhadores sob a alegação de que a greve é ilegítima. Os grevistas haviam lançado um "ultimatum" exigindo a revisão dos itinerários, de maneira que não tenham que dormir fora de suas casas ao terminar as longas viagens entre Londres e a Escócia.

Morte misteriosa de um investigador de policia

(Conclusão da 1.ª pág.)

tro amante, inimigo do investigador, quem causou a morte dêste.

INQUILINO BOEMIO

Num dos quartos da casa de comodos situada na rua da Constituição, 55, residia há algum tempo o investigador do Departamento Federal de Segurança Pública, n.º 1849, de nome Natalino Indigena do Brasil, de 34 anos, solteiro, natural do Estado de Goiás. Embora querido por todos, uma vez que dispensava tratamento cortês aos vizinhos, o policial gozava da fama de boêmio inveterado. Seu quarto, o de n.º 12, situado no 1.º andar, constantemente se transformava em local de verdadeiras bacanais, onde não faltavam mulheres na quase totalidade pertencentes à vida airada e amigos que se excediam em libações alcoólicas. Nunca ninguém o advertiu, senão para aconselhá-lo que tivesse cuidado com a saúde, pois sabiam-no cardíaco e epilético. Mas Natalino a ninguém dava ouvidos, prosseguindo na vida aventureira que afinal veio a terminar tragicamente.

E tantas orgias empreendeu que acabou ficando emaranhado nas teias do amor. Surgiu Elsa Pereira Marques, de 20 anos, solteira, que embora de condição baixa pois é meretriz profissional, despertou logo violenta paixão no investigador. Nos primeiros meses tudo correu bem, mas depois os ânimos se arrefeceram, pois o ciúme mútuo veio a provocar quesilhas que quase sempre se degeneravam em luta corporal. Era êsse o ambiente no quarto 12 quando "Ciganinha" — é êsse o vulgo da mulher — comparecia ao pardieiro da rua da Constituição, para os encontros que o amante marcava.

LUTA VIOLENTA QUE TERMINOU EM MORTE

Anteontem à noite, o casal de amantes encontrou-se num dos cafés existentes na Praça Tiradentes, quase defronte à delegacia do 10.º distrito policial. O comissário Agnaldo Amado, que fazia o serviço de ronda na jurisdição viu a mulher no interior do estabelecimento e, como a conhecesse, mandou que dali saisse incontinenti. "Ciganinha" rebelou-se porém, sendo por isso levada àquele distrito policial, de onde saiu mais tarde, encontrando-se com Natalino no mesmo café. A chave do quarto lhe foi dada pelo amante, dirigindo-se ela à casa da rua da Constituição, onde ficou à espera do policial que mais tarde ali foi ter. Conversaram amistosamente, tendo o rapaz saído, pois que desejava falar com a autoridade que prendera a amante. Realmente ausentou-se e a ausência foi tão prolongada que o relógio já marcava 3 horas da manhã quando regressou ao quarto. "Ciganinha" já estava dormindo, mas levantou-se, verberando o procedimento do "amigo", daí nascendo uma discussão que terminou em pugilato, pois o policial esbofeteou a mulher que com êle se atracou. Em dado momento Natalino tentou segurar no pescoço da mulher que empurrou-o violentamente, dando margem a que, na queda, o investigador batesse com a cabeça no rodapé da parede, caindo desacordado, a parte superior do corpo sôbre a cama e o crânio sôbre o rodapé, em suspenso. Julgou Elsa que o amante fingira e daí ter dormido profundamente, só acordando ontem às 13 horas, quando, então, verificou que Natalino se achava na mesma posição. Rápida, levantou-se.

DORMIU COM O CADAVER

Sacudiu o corpo várias vezes, tentando reanimá-lo, mas debalde. Foi aí que soube que dormira a noite inteira com o cadaver. Gritou: "Morto", e logo pediu socorro. Acudiu de pronto o encarregado Jovimiano Manoel Pereira que verificou tratar-se realmente de um caso de morte,



O investigador morto tràgicamente

cientificando imediatamente o distrito policial. Dentro de poucos minutos ali chegou o comissário Ceribeli, que incontinenti solicitou o comparecimento da perícia, tendo estado no local o perito Pimentel, que fez um exame demorado no cadáver. Elsa, que mais tarde veio a contar tôda essa história que aí está, depois de uma série de interrogatórios, enquanto o exame era feito, manteve-se numa atitude fria, penteando-se ao espelho, rindo-se, como se nada existisse de grave. Observaram-na os policiais e num rápido teste verificou o comissário Ceribeli que estava à frente de uma louca, como mais tarde veio a comprovar, pois que realmente "Ciganinha" esteve internada no Hospicio Nacional de Alienados, na seção do Engenho de Dentro, Colonia Gustavo Ridel. Levaram-na para o distrito e interrogada veio afinal, como contamos linhas acima, a confessar que o empurrão que dera no amante procurando defender-se, fôra o motivo da morte do mesmo.

DESAPARECIDA A ARMA

Aquela autoridade, entretanto, não desprezou a hipótese de um terceiro personagem na história. E' que a arma do policial, embora tudo fôsse varejado, não foi encontrada e certa atitude da mulher, quando conduzida ao distrito, despertou suspeitas. Viu o guarda civil que a levava, o 1207, que "Ciganinha", a poucos metros da casa, fizera um sinal inteligente a um homem de cabelos grisalhos, alto e espadaúdo, que correspondera ao sinal. Esse homem já foi identificado. Trata-se de um dos inquilinos da casa de comodos, de nome João de tal, que está desaparecido.

FÔRA AMANTE DE "CIGANINHA"

A própria "Ciganinha" contou ao comissário que João fora seu amante. Reside ainda no quarto 13, pegado portanto ao quarto onde morava e morreu Natalino. E' por isso admitida a hipótese de um terceiro, nesse caso João, que é de nacionalidade portuguesa, ter sido o autor da morte do investigador.

UMA HIPÓTESE ADMISSIVEL

Talvez João estivesse dormindo, quando acordou com a discussão que se travava ao lado, entre Natalino e "Ciganinha". Quem sabe se resolvera intervir, procurando apaziguar ou defender a mulher, travando luta nessa ocasião com o policial, empurrando-o, acarretando assim sua morte acidental? E' uma hipótese bastante cogitada, pois que o corpo do investigador se encontrava numa posição suspeita: pés e pernas sôbre a cama, braços estendidos ao longo do corpo, um fio de sangue escorrendo do canto da bôca. Uma pessoa que é empurrada procura se escorar, amparar o corpo, não deixando os braços estendidos, como no caso da morte do investigador.

CONTRADIÇÕES

Outro ponto em que a policia ainda titubeia é sôbre as declarações de Elsa, que evidentemente não podem ser levadas a sério. Declarou inicialmente que, tão pronto Natalino ficara imóvel, cobrira seus pés com um cobertor. A policia, porém achou o referido cobertor amarfanhado, enrolando completamente as pernas e os pés do morto. Outro detalhe é o da luz. Disse "Ciganinha" que, quando do retôrno de Natalino ao quarto, acendera a luz para que êle pudesse despir-se. As autoridades verificaram, entretanto, que não havia lâmpada no fio elétrico. Apanhada nessas contradições, a mulher disfarça e diz que não se lembra bem, pois o dia já vinha amanhecendo.

As diligências por isso prosseguem, esperando a policia hoje pela madrugada deitar mão ao antigo amante de "Ciganinha".

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de junho de 1949

DOIS QUILOS DE GENTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Esta que vamos contar de dois pequenos polegares autênticos, soube a reportagem em Maceio. Naquela capital, quando ali estivemos para escrever acêrca dos danos causados pelas chuvas, tivemos conhecimento da existência, na cidade de Palmeira dos Indios, de um casal de irmãos pesando pouco mais de dois quilos e medindo nada além de cinquenta e nove centimetros. Rumamos para a localidade indicada e, efetivamente, vimos as duas curiosas crianças.

UM CASAL E SEIS FILHOS

João Antonio da Silva tem na Mercê Maria da Conceição seis filhos. Quatro dêles são como qualquer criança; os outros dois, nasceram miudinhos e foram ficando assim mesmo, crescendo muito pouco. O casal é pobre e vive em Lagoa da Pedra, municipio de Palmeira dos Indios. Ele trabalha na lavoura e a mulher labuta na casa e ajuda o marido no que pode. Os filhos tambem emprestam sua cooperação, exceção forçosa dos dois pequeninos, que certamente se perderiam no meio do mato ou atrás de alguma pedra, se ousassem sair sozinhos...

TEREZINHA

Terezinha tem quase nove anos de idade. E uma menina timida diante de estranhos, mas gosta de falar quando entre pessoas conhecidas. Presentemente, sofre de tracoma em uma das vistas, de maneira que seu padecimento tornou-a ainda mais esquiva, principalmente a presença do reporter. Terezinha parece uma mulherzinha em miniatura. Usa umas tranças circundando o pescoço e presas à maneira de coque. Os sapatos são feitos sob medida, e a calcinha teve que ser pedida emprestada a uma boneca, pois não havia na praça uma que desse para o seu tamanho...

Terezinha pesa pouco mais de dois quilos e tem cinqüenta e nove centimetros de altura. E gordinha e seus membros são normais.

MANOEL

Chama-se Manoel o outro pervivo e engraçado. Tem cinquensonagem. E um menino muito ta e sete centimetros e meio de altura e pesa dois quilos. Parece um grão de mostarda metido num par de calças compridas. Seus sete anos de idade dão-lhe uma vivacidade que o tamanho prejudica. Quando fomos vê-lo, estava na residência de seu padrinho, sr. José Mendes Ferreira, e como a casa estivesse em obras, tivemos que procurar muito para encontrá-lo. Finalmente, Manoel foi achado: estava no meio de uns tijolos e pedaços de paus. Perigo! Sim, senhores, perigo, pois qualquer pessoa pode tranquilamente esmagar o Manoel sob os pés, se não souber que êle deve estar por ali e conseqüentemente, usar de muita precaução.

Manoel é mais vivo do que a irmã. Não vacilou quando o chamamos para nosso colo, nem tão pouco quando o pusemos na palma da mão e muito menos quando o colocamos dentro de uma panela ou num dos pés da nossa bota. Sem cerimônia, êle ia passando da bota para a capaça, desta para o bolso da capa, dali para a palma da mão, e tudo isso com a maior fleugma, como se pensasse lá com seus botões: — Bem, já que é assim, assim seja...

Contou-nos a sra. Emiliana Moura Mendes, esposa do senhor José Mendes Ferreira, que Manoel já não gosta muito de sair à rua. Um dia, depois de ter saido com pessoas conhecidas, voltou possesso da vida, resmungando. Quando a madrinha lhe perguntou o motivo daquela raiva tôda, êle respondeu em sua vozinha sumida:

— Pois a gente não pode nem passear... Tudo o mundo fica olhando, pegando na gente...

E desde então tem evitado sair de casa. Fica por ali mesmo, brincando com o que pode. Quando o rádio toca, Manoel dança. E como dança! Espalha-se a valer. Imagine o leitor aquele palminho de gente dançando, que espetáculo deve ser! ...

Manoel está com sete anos de idade e agora começa a mudar os dentes. Terezinha já os mudou, mas os dentes novos não voltaram.

Há do casal, como dissemos, mais quatro filhos, todos normais. Entre Terezinha, que tem nove anos e Manoel, que tem sete, existe outro normal. Vai a feira, faz compras e certamente ha de olhar para os dois irmãos com ar de superioridade. Temos a impressão, entretanto, de que Manoel não dá "bola" para os outros. Ora, gente grande — haverá de pensar o mindinho — que importância pode ter...

O restante da familia não estava em Palmeira dos Indios. João Antonio da Silva é muito pobre e sofre de uma enfermidade no estômago. Cedendo os dois filhos aos carinhos dos padrinhos, certamente ajustou um pouco o seu problema economico, embora não acreditemos possam Terezinha e Manoel desfalcar qualquer despensa...

Nesta reportagem, que publicamos no Suplemento em Rotogravura, valem muito mais as fotografias. Não sabemos a que se deva atribuir o fenômeno, se a um distúrbio glandular ou a que melhor pareça. O fato é que constituem uma autêntica raridade, e como tal dignos de uma reportagem, mesmo que para tal tivessemos que jogar com a vida por duas vezes.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.° and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7/45 M.

JUSTIÇA PARA O AGRICULTOR

ESTA' no consenso de todos a necessidade de se promover a intensificação das atividades produtivas no interior do país. Já se tornou lugar comum combater-se o chamado êxodo dos campos. Pinta-se o fenômeno com tôdas as côres de tragédia. Vaticina-se o estiolamento das cidades em consequência do abandono da vida rural, observado, num crescendo assustador, em tôdas as unidades da Federação.

Investigam-se as causas. Nesta investigação empenham-se os sociólogos assim como os economistas; os políticos e mesmo os sacerdotes. E se alguem tiver o cuidado de lançar as vistas para fronteiras mais distantes e compulsar livros de sociologia escritos em outras línguas ou sôbre outros países, verá que a migração humana dos campos para as cidades não é um problema só do Brasil. Até na Europa, densamente povoada, já o abandono da faina agrícola é preocupação dos estudiosos.

Nem mesmo na Rússia escassearam as observações. Alí houve um tremendo desengano para muitos, que pensavam que as terras se conservavam improdutivas porque monopolizadas em mãos de poucos. Logo depois da revolução vermelha, deflagrada sob a bandeira promissora da divisão de terras, as cidades quase pereceram de fome... Os campos tinham novos donos, mas poucos eram os que os faziam produzir. Preciso foi que o Estado, novo e cruel patrão único, compelisse os camponêses ao cultivo do solo para... alimentação das cidades, onde se agrupavam os burocratas felizardos.

Deixando, porém, o que se passa atrás da cortina de ferro, é em nosso Continente que o abandono da faina rural se manifesta em números aterradores.

O resultado das investigações feitas sob mil ângulos diferentes resume-se numa expressão que tudo explica e que tudo justifica: o homem do campo procura melhoras.

Ninguém tem a coragem, nem terá o direito, de negar-lhe a opção entre o que pode retirar da vida trabalhosa e mal recompensada na agricultura; e as condições mais humanas de existência nas grandes cidades industriais, ou simplesmente nas cidades burocráticas e comerciais.

Já por mais de uma vez procurei demonstrar os parcos rendimentos auferidos pelo homem, notadamente o brasileiro, quando emprega os seus esforços físicos no árduo trabalho do campo, sem o auxílio das conquistas modernas da mecânica agrícola e sem uma estruturação comercial mais humana, no tocante às colheitas que pode obter.

O minguado nivel dos rendimentos possíveis é o maior argumento para que se acelere o passo na migração para as vilas e cidades, onde a prestação de serviços variados assegura remuneração mais farta e maiores garantias. Até quando será isto, não sei. Mas não será o pária humilhado, com a mente torturada pelas preocupações de família, quem decidirá, sôbre os seus próprios destinos, usando da prudência que manda contar com os acontecimentos remotos.

O que o desertor da faina rural sabe, é que não ganha bastante para viver, na sua lide tradicional. O que sabe, é que pode ganhar mais regendo outra coisa menos cansativa e menos aventurosa. O homem procura melhorar. Mas devemos entender bem que não se trata da procura de vida mais folgada e divertida. Digo sempre que é uma injuria ao valoroso lavrador brasileiro dizer-se que êle procura a cidade atraído pelos prazeres, encandiado pelas luminárias vistosas e pelas diversões mais faceis. Longe disso. Êle procura a cidade para prosperar, desiludido de uma faina mal remunerada e incompreendida, embora, louvada, exaltada e endeusada na oratória política.

O raciocínio do homem do campo não é nada complicado. E' simples, como simples é a sua vida. Êle se faz a seguinte pergunta: "Trabalho tantos dias. De sol a sol, ou, muitas vezes, até de noite, debulho milho, ou me levanto para socorrer alguma criação. No fim do ano que é, que lucro?" Logo depois de uma interrogação como esta, êle se lembra de que um companheiro mais corajoso está hoje na cidade vizinha, ou na capital distante, trabalhando oito horas e ganhando muitas vezes mais. A conclusão se impõe.

Não nos enganemos a nós mesmos, homens da cidade, pensando que é possível deter a corrente emigratória do sertão brasileiro, se teimarmos em considerar que a vida do campo é agradável mesmo, tal qual como a pintam os poetas. Se teimarmos em considerar o êxodo dos campos como decorrência da atração das cidades.

Alguns, mais razoaveis, julgam que levando para o interior do Brasil o médico, o professor primário, a escola média ou o ginásio, as condições da vida do campo se modificam a ponto de tornar-se barreira eficaz à caminhada dos retirantes.

Tudo isto é bom. É mesmo indispensável. Mas como complemento. Não como razão básica para justificar a permanência do matuto no pelejar ingrato da vida campestre.

Não será surpresa que um hospital, bem construído e melhor instalado, possa algum dia ficar sem clientes, se acaso construído numa localidade onde o fenômeno se agrave ainda mais rudemente.

A não ser que o Estado vista a túnica de irmã de caridade e passe a alimentar, não sei como, a quem não produza para viver; passe a curar das enfermidades que se multiplicam pela miséria e pela pobreza.

Quisera eu ficar convencido de que até agora laborava em erro, quando dizia que o Brasil está se tornando um país de desocupados, por considerar desocupados os que cavam o solo com a enxada e plantam as roçadas que abastecem as nossas cidades faustosas. Quisera estar enganado. Mas dificilmente alguém me poderá provar que mereça outro nome, senão o desocupado, o ocupadíssimo agricultor que, na peleja diuturna e incômoda, aufere tão parcos recursos, que não lhe dão para viver.

O desempregado americano ganha mais por semana do que o operário agrícola brasileiro. Ganha, não raro, também mais do que certos proprietários rurais de minha terra.

Todos os melhoramentos que se façam em pról dos desocupados são bons, não há dúvida, mas trazem em si algo de humilhante. Um que de expressão caridosa, seja embora atribuível ao Estado, cuja mão dadivosa melhor andaria se fizesse menos caridade e mais justiça.

Referindo-se ao preço do leite, que a tirania citadina quer manter abaixo do custo, o eminente jornalista disse muito bem, há pouco, que os homens da cidade querem a mercadoria que lhes apetece a preços irrisórios, importe embora a destruição das fazendas que as produzem.

Muito bem escreveu êle a defesa dos produtores de açúcar, como dos produtores de leite e dos agricultores em geral. E' preciso, sem dúvida, muita coragem cívica para dizer tais verdades. Mas, gestos como êsse ainda servem para que o homem do campo espere das cidades que êle procura, mas que não estima como aos campos que abandona, a justiça necessária.

APOLÔNIO SALES

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 5 de junho de 1949

Aspectos da vida do conselheiro Lafayette

I

O jurisconsulto e o político — Dados inéditos sôbre a carreira pública do chefe do 5.º gabinete liberal da monarquia — Algumas opiniões sôbre os homens de seu tempo

O CONSELHEIRO Lafayette Rodrigues Pereira foi, sem favor, uma das figuras culminantes do segundo reinado. Seja como intelectual, seja como homem publico e politico, o seu nome se alçou à admiração da posteridade. Jurista consumado, deixou livros que até hoje são da maior atualidade, figurando como compendios adotados em nossas Faculdades de Direito. A clareza do seu estilo, a perfeição do metodo expositivo, a sobriedade admiravel das expressões que se caracterizam pela exatidão dos conceitos, o completo e impecavel conhecimento dos temas que aborda, fizeram dos tratados de autoria do conselheiro Lafayette obras que estão incorporadas definitivamente ao patrimonio cultural do Brasil. Tambem como polemista, o conselheiro Lafayette revelou possuir excelentes qualidades, ficando famosos muitos de seus discursos no parlamento da monarquia e os artigos que escreveu criticando Silvio Romero, em defesa de Machado de Assis.

Como politico, Lafayette ocupou as mais elevadas posições que era dado esperar a um homem publico no antigo regime. Governou as provincias do Ceará e do Maranhão, foi deputado e ministro da Justiça. Ingressou no Senado, onde o mandato era vitalicio e exerceu a chefia do gabinete de 24 de maio de 1883, reservando-se a pasta da Fazenda. Foi escolhido pelo Imperador para o Conselho de Estado e rejeitou um titulo nobiliarquico.

No parlamento e no jornalismo, Lafayette demonstrou fortes qualidades de lutador, usando de argumentação cerrada e de uma ironia que chegou a marcar época.

Com o advento da República, o eminente homem de Estado recolheu-se à vida privada, dedicando-se exclusivamente à advocacia e aos seus estudos humanisticos. Foi nesse periodo que escreveu o "Direito Internacional". Em 1917, octogenario, falecia esse insigne varão, cujo nome ficara consagrado como de um dos principes da cultura nacional.

Lafayette não teve ainda um biógrafo. Sobre a sua figura têm-se escrito inumeros ensaios. Mas os dados até agora coligidos e publicados são escassos e insuficientes para um conhecimento exato do papel que lhe coube na vida brasileira.

Acreditamos ser de evidente utilidade a publicação da farta documentação que, após vários anos de trabalho, conseguimos reunir sobre as multiplas atividades do conselheiro Lafayette. A circunstancia de dispormos do arquivo particular daquele saudoso jurisconsulto animou-nos à tarefa de rebuscar em bibliotecas e arquivos publicos e particulares tudo aquilo que com ele se relacionasse diretamente.

Sem maiores preocupações quanto à ordem cronologica dos acontecimentos ou quanto à sistematização da matéria, iremos, nas colunas deste suplemento da MANHA focalizando os numerosos e interessantissimos aspectos da vida do conselheiro Lafayette, utilizando-nos dos elementos que temos em mãos. Será esta, certamente, uma boa contribuição para quantos se ocupam com as coisas do passado da nossa pátria.

Iniciamos esta série de publicações, com algumas opiniões de Lafayette a respeito de várias figuras do seu tempo.

PEDRO LAFAYETTE

MACHADO DE ASSIS

Lafayette acompanhou com a maior admiração a carreira literária de Machado de Assis e foi quem primeiro o defendeu da crítica violenta e injusta que lhe fizera Silvio Romero. Sob o pseudônimo de Labieno, o famoso jurisconsulto e humanista escreveu, na última década do século passado, uma série de artigos no "Jornal do Comércio", rebatendo, ponto por ponto, o estudo que Romero



dedicara ao maior dos nossos romancistas. Esses artigos, juntamente com um trabalho crítico sôbre o livro de Romero "Ensaios de Filosofia do Direito", apareceram posteriormente, compilados em livro sob o titulo "Vindiciae".

A atitude espontânea de Lafayette teve larga repercussão nos meios intelectuais da época, arrancando de Machado de Assis uma carta de comovido agradecimento, — carta essa que se encontra nos arquivos do autor do "Direito de Família". Quando Machado de Assis faleceu, uma comissão da Academia Brasileira de Letras procurou o conselheiro Lafayette, na sua mansão da Gávea, apelando para que êle se candidatasse à vaga. Lafayette atendeu à solicitação. Candidatou-se, foi eleito, mas nunca quis tomar posse.

"Quanto mais vivo, menos desejo a companhia dos homens" — costumava dizer o antigo chefe liberal.

Lafayette sintetiza a sua opinião sôbre Machado de Assis nestas palavras de uma precisão

(Conclui na 3ª. pág.)

UM MARANHENSE NA REGENCIA TRINA

OS ERROS administrativos e politicos, multiplicados no último periodo do primeiro reinado do Brasil independente, alienaram as simpatias populares que o fundador do Império conquistara. Em 1831, D. Pedro I já não era o principe prestigioso que a proclamação da independência sagrara herói.

Os sentimentos autocráticos do imperador e dos validos da sua Côrte, as lutas frequentes entre nacionais e lusitanos, a rivalidade entre os oficiais das duas nacionalidades, as intrigas que geravam o desprezo pelo direito dos naturais do país, a indisciplina reinante na tropa e principalmente certos atos tempestuosos da administração, como a dissolução da Assembléia Geral legislativa e ainda o resultado final da guerra mantida contra a privincia Cisplatina, todas estas circunstâncias corromperam o prestigio do herói de Ipiranga.

O povo, assim descontente, recebeu com alegria a notícia da abdicação formulada a 7 de abril de 1831. D. Pedro I renunciara ao trono do Brasil em favor de D. Pedro de Alcantara. O historiador inglês J. Armitage, cujo critério de julgamento tem sido assaz louvado, escreveu que "o maior êrro do imperador, e que causou a sua queda, foi nunca ter sabido ser verdadeira e inteiramente brasileiro".

No mesmo dia 7 de abril, pelas 10 horas e 30, reuniram-se no Senado 26 senadores e 36 deputados, para tomar conhecimento da abdicação. Foi então deliberada a eleição de uma regência provisória, que incumbiu ao Marquês de Caravelas, a Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e ao brigadeiro Francisco de Lima e Silva.

O ardor patriótico e a exaltação de ânimos, reinantes naquela assembléia política, transparecem da inflamada proclamação dirigida ao povo e na qual se afirmava que o imperador abdicante constituia, no momento, o maior obstáculo a que a Independência e as

(Conclui na pág. seguinte)

WILSON SOARES

UM DIPLOMATA A SERVIÇO DA CULTURA BRASILEIRA

Oliveira Lima e suas atividades diplomáticas — O historiador, suas obras — Divulgando os assuntos brasileiros no mundo — As "Memórias"

MANUEL DE OLIVEIRA LIMA nasceu no Recife aos 25 de dezembro de 1867, filho de pai português. Passada a infância, foi mandado para Lisboa, onde iniciou os estudos secundários e superiores. Todavia, não se despregaram de Oliveira Lima as primeiras imagens da meninice, em Pernambuco, naquele ambiente que era todo evocações históricas de fastos memoráveis.

Talvez isto, talvez mesmo a orientação educacional que recebeu em Portugal, ou ambas as coisas juntas tenham predisposto o jovem brasileiro aos estudos históricos, em particular os relacionados com a sua provincia natal. E foi sôbre Pernambuco que escreveu seu primeiro livro, de interpretação histórica do passado de sua terra, ainda hoje um modêlo no gênero e não superado por outros estudos mais modernos que tenham tomado a velha capitania como motivo de estudo. Trata-se de "Pernambuco, seu desenvolvimento histórico".

Em Portugal recebeu a orientação dos grandes mestres da época: Adolfo Coelho, Pinheiro Chagas, Teófilo Braga, Consigliere Pedroso, Jaime Moniz, Sousa Lobo, Oliveira Martins. Esta plêiade em que fulguravam os nomes mais em evidência no campo da literatura histórica lusitana, exerceu influência na formação mental de Oliveira Lima que se dedicou, além dos estudos superiores de letras, ao de paleografia e à diplomacia.

Terminados os estudos, foi nomeado adido da Legação do Brasil em Lisboa, o que sucedeu a 1.º de novembro de 1890, iniciando assim a carreira diplomática que haveria de realizar com tanto brilho e tanto sucesso para o nome do Brasil. Foi sobretudo o diplomata que não se apegou à mundanice, nem se fixou na rotina burocrática; foi um divulgador das coisas brasileiras nos países em que servia, e ao mesmo tempo um divulgador dos assuntos dêsses países no Brasil. Um verdadeiro embaixador da cultura brasileira, eis o que foi Oliveira Lima.

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Em 1891, já estava como secretário da Legação em Portugal, de onde passou a servir em Berlim. Aí teve como chefe uma grande figura da diplomacia brasileira, o Barão de Itajubá, que tanta influência haveria de exercer na sua formação diplomática. De Berlim, passou para a Inglaterra, e daí regressou ao Brasil. Depois de uma estada na pátria, voltou ao exterior, desta vez para os Estados Unidos, como secretário de legação, servindo com Salvador de Mendonça, chefe da representação brasileira.

Novamente, voltou a Londres, onde temporáriamente, exerceu a chefia da missão brasileira, em virtude do falecimento do ministro Souza Correia; de Londres passou a Tóquio, de onde regressou mais uma vez ao Brasil, servindo na Secretaria de Estado. Pouco depois, foi nomeado ministro em Lima. Começa então seu peregrinar em países sul-americanos, com tão evidentes resultados para as boas relações do Brasil com os vizinhos do continente. Esse contínuo viajar de Oliveira Lima teve, entre outras não menos relevantes, uma vantagem magnífica: a sequência de obras, de trabalhos, de estudos, livros de viagens e de impressões, sólidos de erudição, ricos de observação, saídos de sua pena.

Em 1904, servia como ministro da Venezuela, e ei-lo então conduzindo a feliz solução a questão de limites entre o Brasil e aquela República. Conseguiu pôr têrmo à velha pendência, liquidando o problema de fronteiras entre os dois países. Mais tarde vemo-lo em Estocolmo, como representante do Brasil. Foi outra feliz oportunidade, em que tornou possível o conhecimento, pela cultura sueca, da literatura brasileira.

DIVULGAÇÃO DO NOSSO PASSADO

Em Bruxelas, como ministro do Brasil, encontrou-o o período de pré-guerra, quando desenvolveu então intensa atividade cultural, de divulgação, das coisas do Brasil, em particular, de sua história. Aí chegava a têrmo sua carreira diplomática; mas os serviços à cultura brasileira continuavam sólidos e valiosos, através de conferências, de divulgação histórica, de propagação das nossas letras. Em 1911 inaugurou, na Universidade de Liége, a cadeira de Lingua Portuguêsa; em Bruxelas ainda fundou uma câmara de comércio belgo-brasileira; proferiu notáveis conferências nas sociedades de geografia de Bruxelas e de Antuérpia.

Foi ainda neste ano de 1911 que Oliveira Lima pronunciou na Sorbonne a série de doze conferências sobre a formação histórica da nacionalidade brasileira. Esse volume surpreende — observa Gilberto Freyre no prefácio que escreveu para a edição em português — "com um poder de síntese igualmente raro". E acrescenta: "dificilmente se imagina um resumo dos fatos da formação nacional do Brasil, mais rico dos traços essenciais dessa formação e escrito de forma mais capaz de iniciar o brasileiro ou o estrangeiro no conhecimento do passado luso-americano".

Há, nesta série de palestras, que constituem um valiosíssimo curso da formação brasileira, no que seu conhecimento possa ter de mais simpático, uma verdadeira filosofia da história do Brasil, ponteada pelos sentimentos então vigorosos no autor, em torno do Império, com uma expressão de "saudosismo", que Gilberto Freyre classifica de às vezes exagerado. Aliás, a respeito da interpretação desse sentimento de Oliveira Lima, tanto dele, como de Joaquim Nabuco, observa o sociólogo de "Casa Grande & Senzala", com muita agudeza, que era menos um apêgo à forma de Estado ou de Govêrno que o Império representava, que o temor de haver, na República, recem-implantada e tão sacudida de perturbações em seus primeiros anos, uma quebra da liberdade que o brasileiro sempre desfrutara.

NOS ESTADOS UNIDOS

Fixou-se, pouco depois, nos Estados Unidos. Aí, encontrou o campo mais largo de suas atividades culturais. Percorreu, em 1912, varias universidades norte-americanas, proferindo conferências sobre a evolução brasileira comparada com a hispano-americana e com a anglo-americana; são as seis conferências reunidas no volume "América Latina e América Inglêsa", valiosa contribuição para um melhor conhecimento da formação histórica dos países americanos.

Na Universidade de Harvard

(Conclui na pág. seguinte)

MISSÕES NO ESTRANGEIRO

COMO os sulcos profundos de um arado, ficam no campo diplomático trabalhado por Nabuco a ação desenvolvida em tôrno da questão da Guiana Inglesa e sua obra como embaixador, a primeira realizada quando ministro em Londres, a segunda como representante do Brasil em Washington.

Ao assumir o pôsto na capital inglesa, em 1900, falta um mês para completar cincoenta e um anos de idade. Mais de metade da existência está percorrida e seu nome, iluminado pela consagração, já se presta para o famoso dito de espírito de que é o homem ideal para dar no estrangeiro uma falsa impressão do Brasil. A carreira que desdenhou em moço, quando serviu como adido de legação precisamente nos países em que futuramente chefiaria as nossas missões diplomáticas, colhe-o na teia dos seus interesses.

Na decantação dos pendores e gostos que disputaram seus primeiros passos na vida pública, assentaria no fundo do espírito a tendência política. A diplomacia contudo era uma primeira namorada fiel que esperava pacientemente sua viuvez política. Desposou-a, ao aderir à República.

Quando criticara a ação do chanceler argentino Tejador, escrevendo que desenvolvia não "uma diplomacia de resultados, mas de efeitos", já talhava o modêlo para uma ação diplomática que desprezasse o efeito exclusivo da "maquillage". Não excluía esta: foi o homem de um famoso banquete em que as mesas se dispunham segundo o mapa do continente americano, obedecendo à sua configuração. Foi o homem dos grandes jantares em Roma, por ocasião da questão da Guiana, nos quais superintendia pessoalmente os mínimos detalhes do protocolo. Mas, não ficou apenas nessa apresentação em celofane, já aprendera então a dar muito de esfôrço real silencioso em benefício do interêsse público nacional.

"Inexpertos diplomatas — dissera dos inocentes — alguns dos quais dão o nome de conferencias a simples conversas." Sua admiração está voltada para homens como os viscondes de Uruguai, Rio Branco, Cabo Frio, marquês de S. Vicente e barão de Penedo, "que sabiam estudar, discutir e escrever."

Segundo essa norma teve que agir na primeira tarefa que lhe era cometida, a de advogar os direitos do Brasil contra as pretensões britânicas. Estudou, discutiu, escreveu. Revolveu cartas e papéis antigos, consultou todas as fontes possíveis, meses e meses mergulhou no trabalho de pesquisa, seleção e aproveitamento dos elementos uteis ao plano que projetava desenvolver.

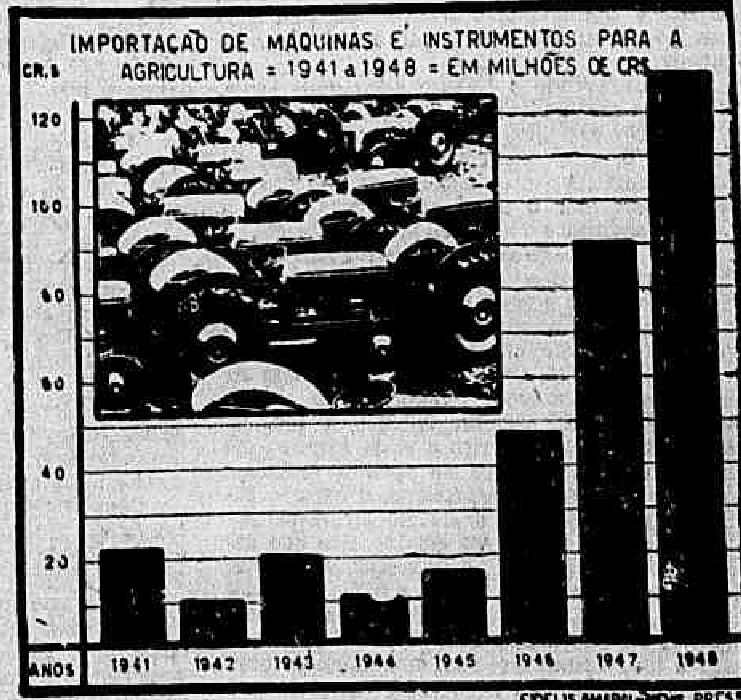
A Memória, como é conhecida correntemen-

(Continua na 2.ª pág.)

ALCEU MARINHO RÊGO

RÁDIOS OU TRATORES

(Copyright da NEWS PRESS)



O gráfico representa a importação de instrumentos e máquinas para agricultura nacional.

Não podemos ficar satisfeitos com a ascensão registrada...

Isoladamente ela pode parecer apreciável, mas no conjunto de mercadorias importadas é simplesmente ridícula.

Vejamos os números absolutos correspondentes aos índices do gráfico:

	Cr$
1941	21.985.000,00
1942	10.127.000,00
1943	20.385.000,00
1944	10.875.000,00
1945	16.668.000,00
1946	47.160.000,00
1947	90.111.000,00
1948	128.972.000,00

As percentagens dos instrumentos e máquinas agrícolas no valor total da importação brasileira, jamais ultrapassaram 0,6%.

(Conclui na pág. seguinte)

COOPERATIVISMO

EMPRESAS

SABEMOS que toda empresa tem um fim particular correspondente a uma necessidade. A empresa pode ser constituida para produzir certos bens, transformá-los, vendê-los, comprá-los ou consumi-los. Qualquer dessas necessidades pode dar lugar ao seu aparecimento.

Tais empresas, segundo Fauquet, podem ser divididas em duas categorias: a) Empresas de Serviço; b) Empresas de Rendimento.

As primeiras procuram debelar as necessidades dos interessados. As segundas visam bom rendimento para o capital empregado pelos seus empreendedores.

As empresas cooperativas são, evidentemente, empresas de serviço, porém, nem tôdas as empresas de serviço são cooperativas.

O Estado pode organizar empresas de serviço sem que estas sejam cooperativas. As entidades publicas ou particulares tambem podem.

Parece-nos que o Serviço de Alimentação e Previdencia Social, mais conhecido pelas iniciais S. A. P. S., os Correios e Telégrafos, o Serviço de Recreação Operária podem pertencer à categoria de Empresas de Serviço; entretanto nenhum deles possui as caracteristicas de uma cooperativa. Seus clientes não os frequentam por espirito de cooperação.

A principal distinção entre uma empresa cooperativa e outras empresas de serviço reside no fato das cooperativas serem organizadas pelos próprios interessados. Seus clientes tambem são os donos da empresa.

Os clientes dos Correios e Telegrafos dirigem-se ao mesmo local, depositam suas cartas na mesma caixa postal. Utilizam-se

M. GOMES BARBOSA

dos serviços daquela entidade; mas sem o espirito de cooperação. Podem até dizer que se interessam pela manutenção daquele serviço. O que não podem dizer é que são associados entre si, como dizem os associados de uma empresa cooperativa.

Alguem, comparando mal, disse que os clientes dessas empresas de serviço lembram certa espécie de insetos que esvoaçam em torno de um foco luminoso, dando a impressão de um grupo unido, de que todos se movimentam por espirito de solidariedade, quando a realidade é bem outra. Cada um se agita por si. Abandona o foco quando lhe convem.

Quanto às empresas de rendimento, criadas por particulares, o que lhes interessa é o rendimento do capital empregado. E' o lucro. Para consegui-lo, às vezes, até prestam bons serviços. Não com o fim principal de servir bem à coletividade, nem de debelar algumas das necessidades do povo. Pelo contrário. Utilizam-se dessas necessidades para conseguir um lucro que compense a atividade de seus administradores e o capital por eles empregado.

Assim, não montam uma Fabrica de Tecidos apenas porque a humanidade precisa de se vestir; não organizam uma empresa de transporte, simplesmente porque o povo precisa de condução, não fundam um Banco apenas por alguém ter necessidade de crédito; não abrem um Armazem apenas porque os generos são indispensaveis, assim como não lavram a terra porque a humanidade carece dos produtos da lavoura. E' porque essas necessidades podem constituir-se uma fonte de renda para tais Empresas.

As Empresas de Rendimento prestam serviço visando um lucro.

As Empresas Cooperativas obtêm lucro visando um serviço.

As Empresas de Rendimento sacrificam o serviço em favor do lucro. As Empresas Cooperativas sacrificam o lucro visando melhor serviço. E' porque o ponto de vista de uma é o lucro, o da outra é o serviço, cuja grandeza depende, unicamente, da visão de seus associados.

E' conveniente não esquecer que qualquer delas não funcionará regularmente se seu capital for incompatível com suas finalidades.

Somos francamente pelas soluções cooperativistas e entendemos que elas devem começar pelo consumo; mas essa forma de atividade econômica tem sido aplicada, com exito, em todas as formas de atividade humana.

Agora mesmo a União Pan-americana está procurando um Assistente de Cooperativismo na América do Sul, especializado em Cooperativas Agricolas. Segundo informações recebidas pela Caixa de Crédito Cooperativo, os candidatos devem ser diplomados em sociologia, economia politica, ou outro ramo de ciencias sociais. Para este fim, os interessados poderão dirigir-se ao senhor Waldiki Moura, na referida Caixa, à rua 13 de Maio, nesta Capital.

Um Diplomata a Serviço da Cultura Brasileira

(Conclusão da pág. anterior)

ocupou a cadeira de História e Economia Hispano-Americanas; em Williamstown tratou igualmente, em conferências, de temas americanistas. Em 1923 visitou Portugal, e na Universidade de Lisboa inaugurou a cadeira de estudos brasileiros, pronunciando então notáveis estudos reunidos no volume "Aspectos da História e da cultura do Brasil". Antes em 1918 havia estado na Argentina, proferindo uma série de conferências, de fundo pacifista. Publicou após um livro de impressões de sua visita à Argentina.

Doando sua magnífica e enorme biblioteca à Universidade Católica de Washington, foi por esta considerado catedrático de direito internacional e diretor da biblioteca hispano-americanista. Continua em prosseguimento sua tarefa de divulgador dos assuntos brasileiros, o que faz em ciclos de conferências, em livros, em estudos, em atividades jornalísticas.

Como jornalista, Oliveira Lima foi um constante colaborador do "Diario de Pernambuco", do "Jornal do Recife", do "Jornal do Comércio", do "Jornal do Brasil", do "Estado de São Paulo"; também, do "Repórter", da "Revista de Portugal", de "La Prensa", este na Argentina, os dois outros em Portugal.

O HISTORIADOR

Retirado da diplomacia, continuou dedicado aos estudos, revelando-nos em suas obras históricas, em suas conferências, em seus trabalhos de investigações, aspectos do passado brasileiro; mas a este passado não lhe era estranho o presente. Daí o interesse com que acompanhava os assuntos brasileiros, com que acolhia os patrícios que o procuravam, com que divulgava as coisas que diziam respeito à sua pátria. Toda a sua vida, nos Estados Unidos, era uma constante embaixada: a embaixada da difusão dos problemas e das questões — históricas ou atuais — do Brasil para melhor e mais profundo conhecimento de nossa pátria.

A figura de Oliveira Lima é daquelas em que o historiador não se distancia do diplomata; um e outro se completam para formar uma das mais interessantes personalidades de sua geração. Enumerar-lhe as obras de historiador é verificar quanto elas refletem sua atividade de diplomata; embaixador da cultura brasileira era-o Oliveira Lima em toda a extensão da atividade exigida por tal título.

Da obra do historiador, em que avultam interesantes monografias sôbre aspectos do passado brasileiro, ressaltam, além, do já citado "Pernambuco, seu desenvolvimento histórico", "O reconhecimento do Império", publicado em 1901, "Formation historique de la nationalité brésilienne", série, de conferências lidas na Sorbonne e publicadas em 1911, já traduzidas, em português, em edição de 1944, "O movimento da independência, 1821-1827", "Dom Pedro e Dom Miguel. A querela da sucessão (1826-1828)", "Dom Miguel no Trono", "Historia da Civilização", e "O Império Brasileiro", e como apice de tudo isto seu monumental "Dom João VI no Brasil". Esta é talvez sua obra mais profunda, mais penetrante, mais completa de historiador.

"D. JOÃO VI NO BRASIL"

Dêste seu livro disse um estudioso da literatura brasileira, o americano Richard Pattee que "de vigorosa ratificação e erudição incomparável constitui o testemunho mais eloquente de seu talento". Dois tomos, num total de 1149 páginas, recolhem não apenas a história da presença de D. João no Brasil, mas dão uma verdadeira interpretação, inteiramente nova, à atuação do principe português, retificando as falsas impressões que até então os historiadores formavam do filho de D. Maria I.

Senhor de vasta documentação, baseando-se na erudição que lhe era enorme, Oliveira Lima consagrou esta obra a traçar um panorama histórico da estada de D. João VI no Brasil, retificando a conclusão já tradicionalmente conhecida sôbre a figura do principe e rei. Serviu-se sobretudo o historiador de documentação existente nos arquivos de Portugal e do Brasil, da correspondência diplomática da França, Inglaterra e Estados Unidos, da bibliografia mais autorizada ate então divulgada.

OUTRAS OBRAS

"Nos Estados Unidos. Impressões políticas e sociais", "No Japão. Impressões da terra e da gente", "Na Argentina. Impressões de 1918-1919" são livros que traduzem as observações de Oliveira Lima sôbre êstes países. São obras não menos valiosas e interessantes, deixando ver a agudeza de seu registro sôbre fatos, sôbre coisas, sôbre hábitos e costumes, e sôbre homens dos respectivos países.

Em 1896 Oliveira Lima publicou "Aspectos da literatura colonial brasileira" Sendo embora um estudo de observações e registros literários, não deixa, entretanto, de ser de natureza histórica, de história literária. Escreveu-o com uma introdução a um trabalho sôbre o romantismo no Brasil, procurando fixar os antecedentes brasileiros e conseqüentemente históricos, dêsse movimento. Sua idéia central, neste estudo, baseia-se na concorrência dos três fatores étnicos para a formação do produto brasileiro, seguindo a orientação filosófica de Silvio Romero.

Enriquecem ainda a bibliografia de Oliveira Lima as conferências ou palestras pronunciadas em várias oportunidades sôbre assuntos históricos e em tôrno do pan-americanismo e do pacifismo; êste último assunto foi objeto de conferências e de artigos de jornais durante a Guerra de 1914-18. Não menos importantes, constituindo, aliás, verdadeiro monumento de sabedoria histórica, são as notas e o prefácio que "Oliveira Lima escreveu para a edição da "História da Revolução de Pernambuco em 1817", de Monsenhor Muniz Tavares, dedicada à comemoração do centenário do 6 de março.

Tal a obra dêste homem que se dedicou, em suas tarefas de diplomacia, a servir à cultura brasileira, divulgando-lhe os aspectos mais salientes através de obras, de conferências, de estudos que tiveram, em todo o mundo, a mais ampla difusão. Completa-a a dedicação com que estudou, aprofundando-lhe o conhecimento, o passado do Brasil, para, através de sua história, melhor compreender o seu presente.

AS "MEMORIAS"

De publicação póstuma são as suas memórias, divulgadas em 1937, por iniciativa de Gilberto Freyre, que as recebeu de D. Flora Cavalcanti de Oliveira Lima, a admirável companheira do diplomata e historiador brasileiro. No prefácio, assinala Gilberto Freyre o valor humano dessas "Memórias", onde evidentemente há um certo exagêro, mas se encontra tambem uma grande dose de sinceridade.

Aquêle cunho de muito pessoal que Joaquim Nabuco viu em Oliveira Lima, aparece nestas "Memórias"; homens e fatos que ali passam trazem a marca da observação independente do memorialista. São páginas por vêzes desabusadas, mas francas e desassombradas; sempre exprimindo a sinceridade, a independência, a franqueza de Oliveira Lima, contribuem igualmente para a apreciação da época a que se referem. Muita celeuma causou Oliveira Lima, mesmo depois de morto, com as suas "Memórias".

UM EMBAIXADOR DA CULTURA BRASILEIRA

A 24 de março de 1928 morria Oliveira Lima longe da pátria, em seu solar em Washington, onde tudo que o cercava era uma lembrança constante do Brasil, e em particular de seu Pernambuco: fotografias, gravuras, quadros, retratos. A predominância da nota historica dava um cunho todo especial àquele ambiente; cercava-o a permanente evocação do Brasil distante naquilo que êle dava a Oliveira Lima de mais constante, de mais eterno, de mais imortal: o seu passado, através de suas grandes figuras, de seus acontecimentos grandes e pequenos, de sua evolução política e social.

Com Oliveira Lima desaparecia o último de uma triplice linha de historiadores: Varnhagen — Capistrano de Abreu — Oliveira Lima. Todos três, estudaram o passado do Brasil, a seu tempo e à sua maneira, deram-lhe interpretação, renovaram os métodos de pesquisas e de exame dos acontecimentos. A Oliveira Lima, como de certo modo também sucedera a Varnhagen, acrescentava-se mais uma outra qualidade: a de diplomata. O homem que servira aos interêsses do Brasil no exterior, com base em sua vida cultural; daí ter sido Oliveira Lima, como realmente foi, um autêntico e legítimo embaixador da cultura e da intelectualidade brasileira.

UM MARANHENSE NA REGENCIA TRINA

(Conclusão da pág. anterior)

leis brasileiras fossem realidade.

Na mesma proclamação, os representantes do povo aludiram ao flagelo da guerra civil, atribuindo-o aos resultados da politica imperial então praticada.

A regência provisória limitou-se, como se diz atualmente em linguagem burocrática, a responder pelo expediente. Manteve a ordem pública e preparou a eleição da regência permanente.

No dia 18 de junho do mesmo ano (1831), a Assembléia Geral proclamou que haviam sido eleitos o brigadeiro Francisco de Lima e Silva, o dr. José da Costa Carvalho e João Bráulio Muniz.

Naquele período de intensa exaltação, a eleição dos três regentes refletira incontestavel confiança na energia e na integridade moral dos três destacados politicos.

A regência trina recebeu a nação anarquizada. A indisciplina da tropa era evidente. Os conflitos sucediam-se de norte a sul. No dia 12 de julho, isto é, vinte e quatro dias depois de proclamada a eleição dos regentes, revoltou-se o 26.º batalhão de infantaria. Saiu à rua em plena desordem, alarmou a cidade pela indisciplina e pelos disparos feitos por onde passava. Os revoltosos foram dominados por seiscentos guardas municipais e o batalhão foi depois transferido para a Bahia.

No dia seguinte, a regência dirigiu à tropa uma proclamação, incitando-a à obediência. Declarou nesse edito: "Não é brasileiro quem não respeitar o govêrno do Brasil!" Em proclamação aos fluminenses, a Regência observou-lhes: — "Não é com as armas na mão que se dirigem súplicas às autoridades constituidas. A lei há de ser executada, e os anarquistas, que derramaram o susto e a consternação na capital do império, hão de expiar seus crimes".

Irrompeu, pouco depois, a sedição da Ilha das Cobras, um dos mais graves levantes militares da época, pois dele participaram 2.000 homens, sob o comando do general José Pinto Peixoto. Com a reação oposta pelas forças legais, capitularam os revoltosos.

A 3 de abril de 1832 revoltou-se a fortaleza de Villegaignon, logo apoiada pela de Santa Cruz. Miguel de Frias, à frente de trezentos homens, desembarcou com êles na praia de Botafogo, dirigiu-se ao Campo de Santana, onde fez barricadas, e proclamou deposta a Regência, comunicando haver sido nomeada outra, constituida de Antonio Carlos, Maynard e Paes de Andrade.

A tropa da regência permanente desbaratou os revolucionários e forçou à rendição as duas fortalezas revoltadas.

A 17 de abril do mesmo ano de 1832, um punhado de militares, em número de quatrocentos, com quatro peças de artilharia e alguma cavalaria, sob o comando do oficial alemão Bulow, excluido do exército brasileiro após o evento da abdicação, marchou do Paço da Boa Vista, para atacar a cidade. Esse movimento revolucionário foi atribuido a José Bonifacio, um dos chefes do partido Caramurú, que pugnava pelo retôrno de D. Pedro I ao trono do Brasil.

As forças legais puderam tambem rechaçar os rebeldes, tanto mais facilmente quanto é certo que esperavam algum movimento de revolta partindo daquele Paço, pois era sabido que ali se faziam exercícios militares. Na busca feita no Paço da Boa Vista, após o levante, encontraram-se armas, munições e vários indivíduos, nacionais e estrangeiros, civis e militares, que se adestravam para os combates da restauração. José Bonifacio, o patriarca da Independência, tutor dos filhos de D. Pedro I, combatia a regência trina e conspirava pelo retôrno do fundador do Império.

Foi, como se vê, árdua a missão reconstrutora da regência. A nação, posto que nova, estava sob a ameaça de dissolução. Urgia estreitar os vinculos que prendiam as provincias. Impunha-se o restabelecimento da ordem e da paz. Era necessário reforçar os corpos do exército. Determinou-se o recrutamento de 1.500 homens. Hoje parecerá insignificante tal contingente. Mas, é preciso lembrar que a receita do Império no exercicio financeiro de 1832-1833, não passava de onze mil contos de réis...

A 3 de maio de 1832 abriu-se a sessão legislativa, que recebeu com boa impressão as propostas governamentais, reconhecendo a grande obra da Regência, no sentido do restabelecimento da ordem pública.

Diogo Antonio Feijó, que desde o começo da Regência vinha exercendo a pasta da Justiça com energia rara, propôs à Assembléia Geral a exoneração de José Bonifacio do cargo de tutor dos principes. Sustentou não ser licito conservá-lo no posto de tutor do novo imperador, em cujo nome a Regência governava, ao mesmo tempo que êle se envolvia em movimentos armados contra o govêrno.

Tal proposta originou violenta discussão entre Feijó e Martim Francisco, irmão do Patriarca. Aprovada na Assembléia Geral, foi enviada ao Senado.

Nessa sessão legislativa discutiram-se grandes reformas: — a abolição do poder moderador e do Conselho do Estado, a transmutação em temporário do Senado vitalicio, e uma das mais relevantes, que foi a transformação das provincias em estados federados, sendo o Império por eles constituido.

No Senado, o projeto de lei que exonerava José Bonifacio demorou a ser discutido. Quando o foi, já tardiamente, a maioria por um voto apenas o rejeitou.

A 30 de junho de 1832, perante a Assembléia Geral, os regentes declararam-se impotentes para governar, pelo que renunciaram. Apelaram para que as Câmaras salvassem o país do abismo a que o arrastavam a falta de patriotismo e a desordem reinantes.

A noticia da renúncia causou sério abalo na opinião pública. O povo encheu-se de sobressaltos, ante os acontecimentos reveladores de tanta insegurança.

A Assembléia, no dia imediato, por proposta de Paula Araujo, resolveu apelar para o patriotismo dos regentes, no sentido de que retirassem a renúncia. E a Regência acedeu ao apêlo.

As lutas, todavia, prosseguiram.

Por decreto de 14 de dezembro de 1833, foi José Bonifació afinal destituido do exercício de tutor de D. Pedro II e de suas irmãs.

Em 1834 foi modificada a Constituição de 1824, com a promulgação do Ato Adicional; deu-se regimento aos presidentes das provincias; extinguiram-se os conselhos das presidencias; dilatou-se o poder dos presidentes das provincias, com o intuito de fortalecer-lhes a autoridade.

Antônio Carlos foi a Portugal conferenciar com D. Pedro I. Na época se disse que êle o fôra convidar para retornar ao Brasil; como o único remédio capaz de salvar a nação da anarquia.

O ardoroso Andrade desmentiu tal convite. Não padece dúvida, entretanto, a conivência dos Andradas nas conspirações contra a Regência.

A 24 de setembro de 1834 falecia em Lisboa D. Pedro I, e o partido restaurador perdia a sua razão de ser.

O regente José da Costa Carvalho vivia quase sempre em S. Paulo, ora na capital da provinca, ora no seu sitio, em Piracicaba. Permaneciam na Côrte os regentes Bráulio Muniz e o antigo brigadeiro e depois marechal Francisco de Lima e Silva.

João Bráulio Muniz era natural do Maranhão, provincia que êle representava no parlamento. De uma integridade moral digna de todos os encômios, êsse maranhense ilustre impôs-se à consideração dos seus pares e à dos politicos da época. A sua eleição para a Regência foi o reconhecimento das qualidades cívicas que o recomendavam.

Moço ainda, sem ligações com os próceres da politica da Côrte, natural de uma provincia do norte, sem opulência, só as próprias virtudes é que o elevaram àquela dignidade de regente e o mantiveram, até morrer, nessa alta posição.

Bráulio Muniz tinha saude precária, nos últimos anos da Regência. Sofria de um aneurisma na aorta.

O Senado, a 4 de agosto de 1835, pedia por oficio a Costa Carvalho que, quanto antes, viesse incorporar-se à Regência, pois era grave o estado de saude do regente Bráulio Muniz, cuja morte podia trazer consequências sérias à tranquilidade do Império.

Os termos do apêlo formulado pelo Senado não deixam dúvida sôbre o merecimento de Bráulio Muniz, pois, mesmo doente, infundia confiança à Nação.

A 7 de agosto o Senador Vergueiro secundava o pedido a Costa Carvalho, para que êle reassumisse o posto abandonado.

A 12 de setembro, o regente Lima e Silva, em carta tambem dirigida a Costa Carvalho, anunciava-lhe que a moléstia do regente Bráulio Muniz se agravara. E finalmente no dia 20 desse mês de setembro de 1835, o marechal regente participou ao seu colega o falecimento do regente Bráulio, ocorrido às 4 horas e 30 da tarde. Essa comunicação está repassada de tristeza. Percebe-se o apreço que o regente Bráulio Muniz merecia daquele companheiro, precisamente o homem que melhor o podia julgar.

Em 1835, antes de haver-se agravado a enfermidade do regente Bráulio Muniz, foi decretado o estado de sitio, por seis meses, no Pará: declarou-se não caber direito algum ao trono brasileiro a Dona Maria II, rainha de Portugal, filha de D. Pedro I, nascida no Brasil; e foi reconhecida sucessora da coroa brasileira a princesa Dona Januária.

Governar não é facil, todos sabem, mas, administrar um império vasto, num clima de desordem, conspiração e constantes sedições, era tarefa demasiado pesada. Tal foi a que a nação recem-formada deveu aos membros da regência trina, que exerceu o govêrno no periodo mais efervescente da nossa história.

Nas provincias, as agitações foram sucessivas. Deram-se na Bahia graves acontecimentos em diversas ocasiões.

A Guerra dos Cabanos e outras masorcas, no Maranhão. Em Pernambuco, a Setembrada e a Abrilada; no Ceará, o levante de 3.000 homens chefiados por Joaquim Pinto Madeira; em Minas Gerais, em Mato Grosso e no Pará os motins tiveram os mais variados pretextos, alguns verdadeiramente ignóbeis.

Esse exame retrospectivo na vida do país serve apenas para exaltar a ação administrativa e política dos brasileiros que regeram o império, na primeira fase da regência permanente, enquanto viveu Bráulio Muniz.

Através desse varão insigne, o Maranhão participou da regência trina.

MISSÕES NO ESTRANGEIRO

(Continuação da 1.ª pág.)

te, na verdade são três: "Le Droit du Brésil" (1 vol. e 6 anexos); "La pretension Anglaise" 3 vols. e 3 anexos); La Construction des memoires anglais", etc. "Eposé Final" e mais um atlas, perfazendo tudo 17 volumes. Esse é o produto extraordinário do seu esfôrço, que terá o defeito da prolixidade, tão só, capaz de fazer compreensivel mas não justificável a perfidia do barão do Rio Branco: "Vou apostar que a memória inglesa diz mais na sua concisão e se lê com maior proveito." Nabuco apresentava mais de mil páginas e os ingleses cento e poucas.

Rui Barbosa, que nunca foi excessivo no elogiar, dela diz que é um "trabalho maravilhoso e colossal de paciência, de critica, de argumentação e de talento." E lavra a seguinte sentença: "Eu o percorri todo e neste gênero de literatura não lhe conheço coisa comparável." Clovis Bevilaqua cita-lhe, com a extensão, a erudição e a fôrça persuasiva que encerra.

Perde a questão. "O nosso direito não era tão facil de provar nêsse caso, quanto nos casos das Missões e do Amapá", confessara o próprio Rio Branco a Oliveira Lima, num "cochilo homérico", assinala o último. O árbitro, ademais, foi o rei de um triste reinado, Vitor Emanuel III, indeciso e pusilânime, o mesmo que pela perfidia elevou Mussolini ao poder e pela perfidia o apeou.

Rui, escrevendo a Nabuco anos mais tarde, refere-se à decisão arbitral como "episódio pouco animador das iniquidades da justiça internacional." E, acrescentou mais tarde, falando na Faculdade de Direito de São Paulo: "Se não logramos convencer o nosso juiz, convencemos a opinião cientifica européa. Haja vista na **Revista Geral de Direito Internacional Público**, os admiráveis estudos ali exarados pelos mais sábios internacionalistas que do assunto se ocuparam."

O choque de Nabuco é enorme ao tomar conhecimento da sentença e tudo se machuca nesse homem que deu desmedido desvêlo à defesa de que estava encarregado: sentimento de justiça, patriotismo, amor próprio. Escreve à mulher: "A consciência de ter feito o mais inspirou-me um desdem transcendente ao ouvir a sentença, mas se a inteligência desdenhava, o coração lamentava o desastre do nosso incontestável território e a mão tremia-me quando tive que assinar o recibo dela." E, dias depois, à mesma: "No futuro mapa do Brasil o rombo pelo qual a Inglaterra penetrou na bacia do Amazonas, depois de ter impedido a França de o fazer, lembrará o meu nome, mas lembrará também uma grande defesa, a mais dedicada e completa que a nação podia esperar."

E' possivel que essa marca inapagável lhe tenha feito descrer até certo ponto do espirito de equidade internacional dos europeus. Não encontramos confissão disso nos seus escritos nem na parte de sua correspondência divulgada ao público. Mas podemos admiti-lo diante da decisão com que dai por diante volta as costas às coisas do Velho Mundo e, transferido para Washington como primeiro embaixador do Brasil, refresca as energias e o idealismo num banho de corpo inteiro no panamericanismo, ao qual entregará suas derradeiras e mais desinteressadas fôrças.

Estamos em 1905, e o panamericanismo ainda é pouco mais que uma fórmula de expansão comercial dos Estados Unidos, apesar dos beneficios episódicos que já apresenta como nos casos então recentes da invasão do Amapá e do bombardeamento de portos venezuelanos, quando os acontecimentos não alcançam o desfecho previsto pelos agressores (França e Alemanha), devido à enérgica atitude do govêrno norte-americano.

O espirito e a armadura do panamericanismo têm origem respectivamente latina e saxônia. A primeira voz e a primeira palpitação dêle escutam-se em territorio latino-americano, no Congresso do Panama, onde se afirma e contudo malogra o descortino genial de Bolivar. Mas é com a fundação do que viria a ser a União Panamericana, em solo estadunidense, por inspiração e apoio de um filântropo que ao mesmo tempo é uma expressão individual da riqueza de sua nação, que o sonho bolivariano toma corpo e adquire defesas próprias.

A ação de Nabuco em prol do panamericanismo começa pelo empenho que põe em apertar os laços de amizade tradicionais entre o Brasil e os Estados Unidos. Não é uma atitude apenas oficial e exterior. Mostra-se para os intimos tal qual o embaixador em público, e a Machado de Assis escreve:

"Muito prazer tive com a simpatia mútua entre o nosso povo e os Americanos. A Haia ia nos fazendo perder de vista a nossa única politica possivel. Eu em diplomacia nunca perdi um só dia o senso da proporção e da realidade (...). As maiores nações procuram hoje garantir-se por meio de alianças; como podem as nações indefesas contar somente consigo? E desde que o nosso único apoio possivel é êste, porque não fazermos tudo para que êle não nos venha a faltar?'.

Utilissima foi-lhe a simpatia que despertou no primeiro Roosevelt, também retribuida com calor. Como polos opostos, a atração dos contrários o aproximou. Porque opostos, não antagônicos.

"Nabuco interessou a tal ponto a Roosevelt — conta Graça Aranha — que êste sempre recomendava aos diplomatas frequentar o Embaixador do Brasil. Assim a Embaixada se tornou em Washington o mais ativo centro social da inteligência."

Com alguma ênfase, nas palavras de José Maria Bello, "êle era nos Estados Unidos o representante natural da inteligência brasileira, e, mais do que esta, da intelectualidade latina."

Com efeito Nabuco não descansou sôbre os louros do seu nome, lembrados à sua chegada pela imprensa do país, nem confiou demasiado nos êxitos simplesmente mundanos com os quais pretendeu conquistar a sociedade romana. A série de conferências que proferiu das mais autorizadas tribunas de cultura representou uma verdadeira campanha, à americana, feita a favor de um candidato obscuro: o Brasil: Não é de se duvidar que, em consequência dela, grangeasse o representado uma popularidade que se transmitiu dos meios intelectuais ao público da rua, através da repercussão que alcançavam suas palestras.

Procurou de preferência, como estava no seu feitio e nas suas possibilidades, auditórios seletos, tais a Universidade de Chicago, Wisconsin, Yale, Cornell. Foram seus grandes temas a aproximação continental e Camões, êste figurado como expressão culminante e sintética da cultura e do gênio português.

Nas universidades como em outras tribunas de ocasião, bate-se pela formação de uma comum opinião pública americana, que reconhece estar em inicio, aperfeiçoadora das instituições de todos os Estados americanos. "Não há dúvida — proclama em Chicago — que os principais agentes dessa opinião são o livro e a im-

(Conclui na 3ª. pág.)

RADIOS E TRATORES

(Conclusão da pág. anterior)

No entanto, os tratores e outros instrumentos e máquinas, custam preços relativamente elevados o que deveria fazer com que a quantidade, embora pequena, registrasse percentagem mais apreciável.

A titulo de curiosidade vejamos a comparação entre os valores pagos pela importação de rádios e vitrolas e a de instrumentos e máquinas agricolas, nos quatro últimos anos:

	Rádios	Máquinas Agricolas
1945	39.234.000,00	16.663.000,00
1946	194.120.000,00	47.160.000,00
1947	430.438.000,00	90.111.000,00
1948	230.128.000,00	123.972.000,00

Temos assim o seguinte e melancólico resultado: — "Em quatro anos (1945-48), importamos Cr$ 893.940.000,00 de rádios e vitrolas, contra Cr$ 282.911.000,00 de instrumentos e máquinas agricolas.

Só os rádios importados de 1947 (430.438 mil cruzeiros) consumiram muito maior número de divisas do que as máquinas e instrumentos agricolas adquiridos no quatriênio em apreço.

CRIAÇÃO DO INSTITUTO HIDRO-CLIMÁTICO

O professor Sousa Lopes apresentou recentemente à Comissão Permanente de Crenologia, de que faz parte, uma proposta no sentido de criar-se no Brasil um Instituto de Hidro-Climatismo.

Lembrou que já foram analisadas 250 fontes de águas naturais classificadas e que o novo Instituto visa a dar base verdadeiramente cientifica aos estudos creno-climáticos das estâncias brasileiras.

Teria, ainda, o Instituto os seguintes objetivos:

1.º) — Traçar a carta crenológica das fontes brasileiras, classificando-as consoante sua composição fisico-quimica;

2.º) — Promover ensaios e observações sôbre os efeitos terapeuticos das águas;

3.º) — Promover a revisão das análises das águas minerais, sob o ponto de vista químico, fisico e bacteriológico.

MISSÕES ESTRANGEIRAS

(Conclusão da 2.ª pág.)

prensa." Teria acrescentado o rádio, se fôsse do seu tempo.

Geração que somos de uma segunda grande guerra mundial portanto melhor aparelhada com a experiência recolhida através de tantos acontecimentos que indicam a participação crescente da massa popular nos negócios públicos, podemos hoje considerar insuficiente o panamericanismo do tempo de Nabuco. Não devemos, por isso, subestimar aquilo que foi degráu de acesso obrigatório. O panamericanismo da época, circunscrito à boa vontade das élites pensantes, na verdade esquecia os povos, que especialmente para os Estados Unidos apareciam simplesmente como massa de consumidores antes que massa politicas. A palavra **interdependência**, que viria o segundo Roosevelt a empregar na explicação de sua politica de boa vizinhança não se incluia ainda no vocabulário do primo ou do secretário Root. O panamericanismo, marcado pelo espirito tutelar da Declaração de Monroe, levava o toque imperioso do expansionismo norte-americano, perfeitamente bem encarnado para o tempo na figura desabusada do dinâmico Teddy.

As relações que Nabuco veio a estreitar com o secretário do Exterior influiriam na decisão deste de comparecer pessoalmente à IV Conferência Panamericana, reunida no Rio de Janeiro sob a presidência de Rio Branco.

O prestigio que alcançou em Washington viria a se projetar, com duplo efeito, pelas duas formas que se revelam internacionalmente eficazes na aliança dos Estados Unidos com o Brasil: na vantagem em si mesma que nela se contém para ambas as partes e especialmente para a última; e na facilidade de mediação brasileira nas controvérsias entre a nação do Norte e as repúblicas hispano-americanas. A diplomacia brasileira não pode perder de vista, com efeito, que vem sendo historicamente a ponte de comunicação entre os Estados Unidos e os restantes países do mundo colombiano, por ser parelha dos primeiros no isolamento em que jazem ambos perante a unidade de herança dos países espanhóis e símile destes pelas afinidades que resultam do parentesco ibérico e duma miscigenação racial aproximadamente a mesma. Intérprete natural e mediador indicado, por consequência, nas conversas e desconversas dos amigos comuns.

Houve Nabuco que prestar um serviço dessa natureza no desentendimento aberto entre o Chile e os Estados Unidos a propósito da concessão Alsop, em território que a guerra do Pacífico fazia passar da jurisdição peruana para a chilena, subordinando-a portanto a diferentes termos de diferente legislação. Os Estados Unidos deram seu patrocinio aos concessionários, seus nacionais, e já ameaçava a questão assumir carater maligno com a iminente ruptura de relações quando Nabuco obteve uma composição entre os litigantes.

O serviço que presta Nabuco então, não é feito à paz continental, do momento, ameaçada sem dúvida pela irritação dominante nos círculos de Wahington. Parece alcançar muito maior expressão considerados os efeitos que projetaria, no tempo, um conflito armado entre uma nação andina e o país ianque. Por longos anos ainda, o jôgo de influências no quadro da política interamericana continuara tendo por esquema o triângulo Estados Unidos-Brasil-Argentina, do qual a última é a que descança sôbre o eixo horizontal, expressão que André Siegfried deu em oposição ao eixo vertical, no qual se situa o Brasil, um porque liga o Prata à Europa, outro o Brasil aos Estados Unidos.

A geografia e a economia respondem pelo antagonismo latente da Argentina e dos Estados Unidos ao mesmo tempo que propiciam a amizade entre estes e o Brasil. A tendência centrífuga que foi sempre a de Buenos Aires diante do continente, que a arrasta para a Europa, decorre de um complexo de circunstâncias na qual domina a que ficou citada e que exprime no conceito universitário de Alberdi: "O que chamamos América independente não é mais que a Europa estabelecida na América". E que já ficara explicita, em termos politicos, nas razões da nota com que o ministro do Exterior argentino, em 1884, recusava a participação de seu país na Conferência de Lima, convocada para aquele ano.

Nabuco, evitando que a divergência chileno-americana degenerasse num conflito aberto que chegaria facilmente ao recurso das armas, poupou à sensibilidade hispano-americana uma nova injúria grave cuja recordação dificilmente deixaria de prejudicar, por muitas gerações, o caminho que pôde fazer o panamericanismo daí para cá. E evitou que, de tal situação se beneficiando politicamente a Argentina, como era natural, pelo mesmo motivo se prejudicasse o Brasil. O alcance de seu triunfo, portanto, não é para ser medido em termos de usura mas dentro da larga perspectiva de acontecimentos que deixaram de ter lugar.

Não esqueceram os países nóssos vizinhos essa intervenção feliz. Ao falecer Nabuco, nas noticias e editoriais de todos os grandes diários das capitais latinas do continente, a palavra Alsop aparece como senha de gratidão.

O Chile declara sentir a morte de Nabuco como perda sua e o presidente Montt, telegrafando ao ministro brasileiro em Santiago, relembra os serviços do morto no "affaire". Memorám-no os jornais de Lima, Bogotá, e Caracas. Em Buenos Aires todos os grandes órgãos de sua imprensa, "La Nacion", "La Prensa", "El Diario".

No Rio de Janeiro e em Washington a consternação que se manifesta nos meios oficiais nasce de semelhante motivo.

"A grande aproximação do Brasil com os Estados Unidos, que neste momento usufruimos foi, em sua mór parte, obra de Nabuco" — escreve o "Correio da Manhã".

No longo telegrama que John Barrett, diretor do Bureau das Repúblicas Americanas, dirige ao presidente do Brasil, encontram-se estas palavras:

"O seu nome há de se elevar e permanecer na História como o de um dos mais notáveis promotores do congraçamento e da concordia panamericana. E Joaquim Nabuco há de ser contado sempre entre os maiores eminentes estadistas do Brasil e da América Latina".

Em meio a tais expansoes desapareceu Nabuco em janeiro de 1910. Seu corpo singrou as águas americanas sob o pavilhão dos Estados Unidos, em um vaso de guerra oferecido pelo govêrno junto ao qual representara o seu, comboiado por um encouraçado brasileiro em águas territoriais.

Prestadas as honras oficias a que tinha direito, na capital da nação, seu corpo seguiu para Pernambuco, onde se cavou sua sepultura na terra que lhe dera as duradouras emoções de infância e mocidade.

N. da R. — Com o artigo de domingo próximo, intitulado "Um Espetáculo do Espírito", último da série que vimos publicando em comemoração ao centenário de Joaquim Nabuco, que transcorre em agosto próximo, encerra Alceu Marinho Rego e estudo que fez da extraordinária personalidade do paladino da Abolição.

Aspéctos da vida de conselheiro Lafayette

(Conclusão da 1.ª pág.)

magnífica: "um espírito elegante com as delicadezas de um filho da cidade de Minerva, fino observador das fraquezas e ridículos do seu tempo, engenhoso e hábil em urdir contos e histórias que encantam e prendem pelo interêsse e vivacidade do entrecho e pelo desenho firme e límpido das figuras."

Uma das preocupações de quase todos aqueles que estudam a obra de Machado de Assis é classificá-la em algumas das grandes correntes artísticas. E' um vício da nossa formação didática. Lafayette insurge-se contra êste esfôrço estéril e entra no assunto como um espírito habituado ao trato dos melhores autores: "Machado de Assis não é romântico, não é realista, não é parnasiano, não é decadente. E' um espírito culto, imaginoso, cáustico, que traduz em versos bem feitos as suas inspirações e descreve em cenas animadas a vida do seu tempo e traça figuras que reproduzem a realidade com que está em contato, segundo os processos que lhe parecem mais adaptados ao intento. Ora pinta o que está vendo, o que não é ser realista, porque assim o fizeram clássicos e românticos, ora, entregando-se aos caprichos da sua fantasia, remonta ao ideal ou para embelezar a natureza, ou para exagerar-lhe as asperezas, as escabrosidades, o horrível. Mas é sempre um homem do seu meio. Não cuida em ser romântico, realista ou qualquer outra coisa. Luta, pensa e escreve como um homem do seu tempo."

Para Lafayette, Machado de Assis possui qualidades de um grande poeta: O "Tem fora de toda a dúvida a alma de poeta. Sabe sentir, tem fantasia, ideais delicados, sonhos de amor de admirável pureza, criar *pequenos nadas*" e veste-os de formas impecáveis, burila admiravelmente fragmentos de bronze, pinta quadros, combina habilmente luz e sombras, traça "silhouettes" caprichosas e exala em formosas endeixas a dor, a saudade. E tudo isto em uma lingua correta, limpa, pura, expressiva e em versos de medidas variadas, bem feitos e sempre adaptados ao assunto." E a leitura dos seus livros se recomenda pela perfeição artistica com que são lavrados. Machado de Assis — escreve Lafayette — é "um dos nossos estilistas de melhores quilates. A estrutura do seu período é singularmente bela. As palavras e as orações organizam-se e concatenam-se em uma ordem lúcida, como pede o gênio da lingua e a lógica do pensamento. E' conciso e não pobre no dizer. A frase é às vêzes notável pela fôrça da expressão, não tanto pela imagem, como pela aliança insólita ou pelo contraste das palavras. O pensamento, cheio e sóbrio, corre desembaraçadamente em uma lingua folgada e não contrafeita. Não tem pretensão ao grandioso, ao sublime, ao campanudo, ao retumbante; mas sabe dizer com precisão, propriedade e agudeza o que pensa e o que sente".

FRANCISCO OTAVIANO

Outro vulto das letras brasileiras a quem Lafayette dedicou especial admiração foi Francisco Otaviano. Uma amizade firme e duradoura uniu esses dois nomes insignes do nosso segundo reinado. E a prova de que Lafayette, realmente, o alto conceito que formilia do jurista mineiro.

No seu livro "Vindiciae", Lafayette manifesta, francamente, apreciava, na mais alta conta, a produção literária de Otaviano, é o fato de haver copiado de proprio punho algumas de suas poesias. Essas cópias ainda se acham conservadas no arquivo da famava do poeta fluminense, pronunciando com as seguintes palavras:

"Otaviano é por ventura o brasileiro que neste século escreveu o português com mais pureza, propriedade, graça e elegância, reunindo o dom da clareza à excelência da concisão. Tudo o que caiu da sua pena, versos, folhetins, critica, artigos politicos, e até as cartas particulares, são primores de pensamento e de frase.

Compreendeu e realizou melhor do que ninguem entre nós o tipo do que é e do que deve ser o jornalista politico, este agitador de idéias e discutidor de fatos. Interpretava com maravilhosa sagacidade o pensar, o sentir, as preocupações e ansias do dia e as traduzia em artigos curtos, vivos, incisivos, cintilantes de espirito e de finissima ironia, sempre à luz e sob a lógica de seus princípios. E aí que está o segredo da mágica influência que exercia na opinião publica. Cada leitor sentia-se encantado porque se lhe deparava expresso numa lingua clara e formulado com nitidez e precisão o que na mente lhe flutuava vago e indeciso.

Na critica literária culminava, por um juizo firme, seguro, infalivel, que desenvolvera, educara e fortificara a cultura inteligente dos mais belos monumentos das letras antigas e das modernas. Deram-lhe os contemporâneos, e com plena justiça, o cetro da critica.

As **Semanas** que por muitos anos escrevera para o "Jornal do Comércio", são verdadeiros modelos do gênero que ainda hoje entre nós não foram igualados. Nas poucas composições poéticas que deixou, que delicadeza de sentimento, que formosura de ideais, que harmonia de lingua, que aticismo!

Otaviano possuia ainda em grau eminente os talentos do homem de Estado. Inteligência de rara penetração, via com admiravel segurança o dia de amanhã. Sabia o passado e tinha a intuição do futuro. Não cultivou com assiduidade a tribuna politica, mas os discursos que proferiu numa e noutra câmara, de que foi ornamento, pela solidez e elevação do pensamento, pela correição da forma, perfeita inteligência das circunstancias do debate, pelo espirito e pela agudeza e velado do sarcasmo, lhe asseguram, fóra de toda a dúvida, as palmas de orador parlamentar".

SILVIO ROMERO

Lafayete foi, porém, implacável com Silvio Romero. Submeteu a minucioso exame a sua critica a Machado de Assis e os seus "Ensaios de Filosofia do Direito", não poupando severidade nos conceitos, que chegaram a irritar fortemente o literato sergipano.

Referindo-se a Romero diz Labieno:

"Barbaro que veio lá das regiões limerias. Estudou retórica em alguma escola de província; fez um grosso pecúlio de teorias, de fórmulas, de canones, pilhados aqui, ali, que embora êle os diga novos, têm pelo tom e jeito com que são expostos, uns ressaibos, uns olores de Quintiliano, de Vida, de Soares Barbosa. Sem embargo de longa residência na cidade, conserva ainda muito da primitiva vegetação; fala uma lingua dura de uma gramática impossivel, contaminada da ferrugem de aldeia. Queimam-lhe a alma despeitos porque Atenas olha com um certo ar de desdém para os bárbaros, e devoram-no ódios e côleras implacáveis contra todas as superioridades".

Em outra passagem de seu estudo sôbre Romero, escreve Lafayette:

"Em filosofia o sr. Romero é um fantasista: não tem uma consciência clara das doutrinas que aceita e não lhes mede as consequências. Diz-se sectário do **agnosticismo**, sistema que exclui da competência da razão humana, e portanto da filosofia, o conhecimento do absoluto, do **noumenon**, do **incognoscivel**; e de conformidade com esta convicção, relega a metafisica entre a astrologia e a quiromancia. No entanto afirma que tudo é matéria, que a matéria é uma **substância eterna** e lhe atribui a propriedade de pensar. Logo admite que a matéria, um noumenon, pode ser compreendida pela inteligência humana, logo conhece este incognoscível, este absoluto e lhe sabe a natureza. Mata a metafisica e continua a fazer metafisica! Isto não é uma simples contradição; é uma contradição de inconsciente.

Com a honesta pretensão de pôr o seu monismo sob a imponente autoridade do maior gênio da Filosofia, o sr. Romero escreve e mais de uma vez o repete, com adorável candura — que **Kant é monista!** E' outra afirmativa de inconsciente. Na **Critica da Razão Pura**, Kant traçou uma linha de separação, que ainda ninguem pôde transpor, entre o entendimento, mundo interno, e o não-eu, o noumenon, o mundo externo. Eis aí já o dualismo. Na **Critica da Razão Prática**, por meio de uma análise tão profunda quão sutil, da idéia do dever deduzir a **realidade** da liberdade, da **realidade** da liberdade a realidade e a **imaterialidade** do espirito e a existência de Deus. "C'est à la Raison Pratique que les idées de libre arbitre, d'immortalité et de Dieu doivent leur certitude".

E continua Lafayette: "Como classificar de monista uma filosofia que professa a pluralidade de substâncias — o noumenon externo, o espírito imortal e Deus?

Todos os historiadores da Filosofia, e entre êles o que melhor conhecia os antigos e modernos sistemas, Hamilton, sempre enumeraram Kant entre os **dualistas**. Só pode chamá-lo monista quem ou nunca o leu ou se o leu, não o entendeu".

Tais palavras tinham de ferir a Silvio Romero, que, nos seus estudos criticos demonstrava uma tendência tôda especial para as classificações. Lafayette prossegue neste tom a análise dos "Ensaios de Filosofia do Direito" e lavra êsse veredictum sôbre o seu autor: "Tantos erros, tantas impropriedades, tantos contra-sensos e **non-sens** que alastram as páginas do sr. Romero, são efeitos naturais do temperamento e da índole do seu espirito. Os conceitos e idéias que recolhe de suas leituras ou que produz **ex-proprio Marte**, dançam e lhe contradançam na mente, mal elaborados e mal entendidos, sob formas vagas e contornos indecisos; e como os concebe, os entorna no papel. Não tem paciência de analisá-los, de submete-los aos rigores e exigências da lógica, e nunca os compreende no que êles têm de intimo, de profundo, de real, e nas suas variadas nuanças e aspectos. Daí a ausência de justeza, a inexatidão, os equívocos, as incoerências, as induções e deduções erradas.

Em boa critica — arremata o autor de "Vindiciae" — os espiritos que são assim constituídos, chamam-se espiritos vulgares".

A critica de Lafayette provocou verdadeiro furor em Romero. Em nota ao prefácio da 2.ª edição dos "Estudos Juridicos", de Tobias Barreto, êle confessa a sua indignação com as seguintes palavras que bem retratam o seu estado de ânimo. "Bem se vê que não conto nesse número o miserável e torpe covarde que escreveu contra mim umas infames e imundas sandices ultimamente no "Jornal do Comercio" com o pseudonimo de **Labieno** e que disse que Tobias não passava de um esquisitão de algum talento... A este desgraçado cultor do **pode ser que sim e pode ser que não, vulgarizador do rabino de granada** e um dos responsáveis pelo assassinato de Apulchro de Castro, não respondi por o achar muito abaixo da critica".

A esta manifestação positivamente grosseira, Lafayette respondeu na 2.ª edição de "Vindiciae": "Quem a uma discussão séria, em linguagem decente, com uma ou outra vivacidade que nem de leve roçou pelo caráter e dignidade pessoal, responde com o insulto soez e banal, à competência com o almocreve e com o arrieiro, certo que se confessa de plano, batido, vencido. Esbraveje, ranja os dentes o sr. Romero, Labieno não perderá a calma e se manterá no seu modesto papel. Sempre que pelas imediações lhe passarem umas c e r t a s figuras, murmurará brandamente como as canas da fábula: **midas asini habet auriculas**".



As chapas Brasilit são fabricadas exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, rigorosamente de acôrdo com as especificações oficiais, não estando sujeitas à oxidação, corrosão ou putrefação. Sua durabilidade é pràticamente ilimitada.



SOCIEDADE ANÔNIMA TUBOS BRASILIT

SÃO PAULO — Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Tel. 4-4127

RIO DE JANEIRO — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - 10.º - Tel. 22-7290

FÁBRICAS: SÃO PAULO • RIO GRANDE DO SUL ★ FILIAIS: SALVADOR - RECIFE - PORTO ALEGRE

JOTAVÊ-Propaganda





HOMENAGEADO O INSPETOR ALBERTO SOARES — *Homenagens sinceras e por demais expressivas foram ontem tributadas ao Inspetor da Divisão de Policia Politica do D. F. S. P., Alberto Joaquim Soares. É que o conhecido homem público, entre as manifestações de regozijo de seus numerosos amigos, via passar mais um aniversário natalício, cercado da admiração e do respeito de todos. Entre as homenagens que lhe foram tributadas no decurso do festivo dia, destacam-se a que lhe prestou o famoso "Trio Guarás" composto de três jovens mineiros que estão se impondo como artistas de primeiro plano, na constelação do teatro e do rádio nacional. Executando vários e bem aplaudidos números, o interessante trio foi uma das notas de destaque da recepção que Alberto Joaquim Soares, que se vê ao centro ladeado por sua exma. esposa e filhos, ofereceu ao seu vasto circulo de relações.*

Finanças do Dia

CAFE' E AÇUCAR

EM 1933, quando já existiam o Departamento Nacional do Café e o Instituto do Açucar e do Alcool, tinhamos superprodução tanto de açucar, como de café, ou melhor, produziamos ésses dois artigos em quantidades superiores aquelas que poderiam ser vendidas. O DNC, para diminuir o volume das safras, proibiu o plantio de cafeeiros, impondo a multa de cinco cruzeiros por pé de café plantado. Em 1943, três anos antes de extinguir-se aquela autarquia, as safras cafeeiras, que vinham diminuindo não só por causa da proibição do plantio, mas também em virtude de fatores climáticos adversos, já correspondiam às necessidades do consumo. Isso poderia ter ocorrido muitos anos antes, se não tivesse havido a guerra, em conseqüência da qual até agora não pudemos readquirir a posição anterior nos mercados europeus. Hoje estamos com um parque cafeeiro velho, de produtividade insignificante e de rendabilidade quase nula, em face dos altos custos de produção. Estamos produzindo pouco, e num futuro próximo outros paises produtores comparecerão nos mercados internacionais com as quantidades que deveriam ser vendidas por nós.

O Instituto do Açucar e do Alcool, ao contrário do Departamento Nacional do Café, não tentou diminuir a produção. Limitou-se a disciplina-la. Favoreceu o aumento da produção á medida que conseguia o aumento do consumo. Nos dezesseis anos da sua existência, o aumento médio da produção anual foi de novecentos mil sacos de açucar. A safra 48/49 está estimada em vinte e três milhões de sacos, dos quais dois ou três milhões terão que ser exportados, pois não convem guardar sobras. Mas como o preço do nosso açucar está muito acima do que os compradores do exterior querem pagar, parece que vamos mesmo ficar com excedentes. Aliás, já temos excedentes. Não obstante, é preciso continuar produzindo, se não quisermos assistir à derrocada da economia açucareira. Mesmo no mercado interno, os preços não mais dão margem de lucro, em face dos altos custos de produção. Cogita-se, portanto, de elevá-los. Assim, embora haja açucar de sobra, talvez tenhamos que pagar mais por êle.

É claro que não podemos comparar a economia do café com a do açucar. Mas não deixam de ser irônicos os resultados da politica seguida pelos dois orgãos encarregados da defesa desses produtos. O DNC diminuiu a produção, e estamos, por isso, ameaçados de perder mercados. O I. A. A. aumentou a produção, o que nos colocou na desagradável perspectiva de guardar, até quando for possivel, boa parte do açucar produzido...

CID SILVEIRA

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

"CARIOCA"
Sairá a 18 do corrente para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"RIO DOCE"
CARGA
Sairá a 8 de junho, para:
SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM

"RAUL SOARES"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 16 do corrente, às 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"SANTARÉM"
PASSAG./CARGA
Sairá a 18 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"PARÁ"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 24 de junho, para
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

PARA O SUL

"ALEGRETE"
CARGA
Sairá a 9 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO PARNAIBA"
CARGA
Sairá a 13 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE HONDURAS"
Sairá a 16 de junho, para:
SANTOS, PARANAGUA' e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
CARGA
Sairá a 7 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL

"CUIABÁ"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 20 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXOES e LISBOA

LINHA PARA A ITALIA

"MAUA"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 20 de junho, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"
CARGA
Sairá a 9 de junho, para:
VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIR

PATRIMONIO NACIONAL

AV RODRIGUES ALVES NS 303 A 3.
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900



PASSAGEIROS

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 15 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 9 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 8 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sai quarta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ARARY"
Sai dia 7, para:
PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades abaixo, em tráfego direto, com a E. F. Bahia e Minas.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Pêso bolíviano	0,14 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florin	7,05 74	6,92 93
Coroa sueca	5,21 45	5,11 93
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 70
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 3 de junho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 85
Escudo	0,76 35
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Holanda	7,04 81
Suiça	4,37 38
Espanha	1,70 96
Dinamarca	3,90 00
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Firme e com os preços inalterados trabalhou, ontem, esse mercado. Os negocios realizados foram mais animados e o mercado fechou, sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	13.259
Existencia	128.170

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	177,70
Demerara	165,00
Mascavo	150,00
Mascavinho	100,00

ALGODAO

Com negocios reduzidos, em posição firme e sem qualquer modificação nos preços funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
Da Paraiba	—
Total	—
Saidas	103
Existência	13.400

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	183,00 a 190,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Caroá:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	132,00 a 164,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.752	1.220
Farinha (sacos)	22.380	2.190
Milho (sacos)	670	680
Arroz (sacos)	4.496	3.210
Açucar (sacos)	—	1.460
Banha (caixas)	2.518	900
Charque (fardos)	480	50
Manteiga (quilos)	2.401	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 2 de junho de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Generos Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	80,00/ 90,00
Mercado firme.	
Arroz (São Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	260,00/265,00
Blue-rose de 1.ª	250,00/255,00
Blue-rose de 2.ª	220,00/230,00
Japonês especial	220,00/225,00
Japonês de 1.ª	210,00/215,00
Japonês de 2.ª	190,00/200,00
1/2 arroz	145,00/150,00
Quirera	— 115,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	200,00/230,00
Arroz (Santa Catarina):	
Não ha.	
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não ha.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	100,00/200,00
Arroz (Pará):	
Não ha.	
Mercado frouxo.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	880,00/890,00
Latas de 2 ks.	880,00/890,00
Pacotes de 1 kg.	— /940,00
Mercado calmo	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	1,70/ 1,90
Novas	3,30/ 3,40
Mercado estavel.	
Cebolas:	
De 1.ª	210,00/215,00
De 2.ª	— /150,00
Mercado calmo.	
Charque:	
Estados centrais	9,60/ 9,80
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado frouxo.	
Côco:	
Disponiveis	180,00/190,00
Para embarque	— /190,00
Mercado calmo.	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	76,00/ 78,00
Porto Alegre extra	78/ 80,00
Porto Alegre especial	72,00/ 74,00
Sta. Catarina extra	74,00/ 76,00
Sta. Catarina especial	71,00/ 72,00
Mercado frouxo.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	2,70/ 2,80
Mercado calmo.	
Feijão branco:	
Gr. especial	210,00/220,00
Miudo especial	160,00/165,00
Mercado frouxo.	
Feijão enxofre:	
Rio Grande novo	Nominal
Cav. Claro R. Gr. novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Novo	290,00/300,00
Feijão mulatinho:	
Novo	160,00/165,00
Velho	135,00/140,00
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	130,00/135,00
Rio Grande novo com.	— /125,00
Uberabinha	160,00/165,00
Mercado calmo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	— / 65,00
Sta. Catarina	— / 65,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	— / 30,00
Mercado firme.	
Milho:	
Especial	105,00/106,00
Amarelo	96,00/ 98,00
Mercado firme.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,00
Touc. Lombo c/cost. salg.	12,50/ 13,00
Touc. s/cost. salg.	— 13,00
Touc. Barriga c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Lombo c/cost. salg.	11,00
Lombo c/cost. salg.	11,50
Pés (chispes)	5,50
Orelhas salg.	8,00
Rabos salg	8,00
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Paletas salg.	7,50
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon def. em papel	14,00
Mercado firme	
Sebo	8,00/ 3,10
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	

Nota I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negócios:

J. Santana & Co., dos Estados Unidos, desejam importar me. branco. (0897/630)

Alfredo Augusto Ltda., de Portugal, deseja importar algodão em rama, fumo. (0900/630)

Latin Trade Company, dos Estados Unidos, deseja importar café. (0896/630)

Laranjeiras, Irmãos Ltda., de Portugal, desejam importar cera de carnauba. (0903/630)

J. C. Gilbert Ltda., da Inglaterra, deseja importar aparas de couro curtido (0899/630)

Alfredo Rodrigues dos Santos Ltda., de Portugal, deseja importar madeiras (0906/630)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0010

Mais energia elétrica para Vitória da Conquista

Foram aprovados pelo ministro da Agricultura os projetos apresentados pela Emprêsa Termo-Elétrica Benicio dos Santos & Cia. para ampliação de suas instalações em Vitória da Conquista, Estado da Bahia.

INCRIVEL EXITO ALCANÇADO PELA DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES DE GUARA EM 1949

SOMENTE NUMA ENTREGA, SÁBADO PASSADO 36 PESSOAS RECEBERAM SEUS BRINDES



Conforme se pode ver pela foto acima, colhida no auditório da Rádio Nacional, sábado passado, está alcançando proporções inacreditáveis a distribuição de brindes feita por êsse refrigerante com o seu engenhoso sistema de formar uma palavra com letras nas chapinhas. Além do primeiro automóvel SIMCA-Six conversível, que já foi entregue ao Sr. Carlos Fernandes de Almeida, continuam todos os dias e particularmente aos sábados, as entregas de novos brindes num volume surpreendente. 36 pessoas foram receber seus prêmios na Rádio Nacional, no dia 28 último. Considerando-se que a distribuição dêsses brindes é feita em relação ao volume de vendas, pode-se avaliar a popularidade que essa bebida vem granjeando entre os seus consumidores.

O GOVERNO DA CIDADE

Congratulações recebidas pelo Prefeito — Atos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

Exportadores enviaram o seguinte telegrama ao prefeito Mendes de Morais, em virtude de sua recente mensagem à Câmara dos Vereadores sugerindo a extinção do imposto de exportação: "Os abaixo assinados, que constituem a maioria dos principais exportadores desta cidade, pedem venia para se congratularem com Vossa Excelência pela sábia proposta que acaba de submeter à ilustre Câmara dos Vereadores visando a revogação da lei que taxa os produtos do Distrito Federal, quando destinados à exportação em um momento atual de tão graves dificuldades para o comércio exportador e em que é prementíssima a necessidade de divisas estrangeiras para a nossa economia. Não podem os signatários do presente deixar de externar a sua gratidão a Vossa Excelência pela oportuna medida, da qual é de esperar resulte grande incitamento para a exportação dos nossos produtos e consequente afluxo das respectivas cambiais, tão necessárias, neste momento, ao equilíbrio da nossa balança comercial. (aa) — Othon L. Bezerra de Melo & Cia. Ltda. — Carvalhal Companhia de Tecidos S. A. — Tecidos Moreira Irmão Ltda. — Gaspar da Silva Araujo Tecidos Ltda. — Sampaio Avelino Tecidos Ltda. — Tecidos Muller S. A. — José Silva Tecidos S. A. — Tecidos Ferreira Souza Ltda. — Organizações Têxteis Jorge Chamma S. A. — J. Chalita & Irmãos — J. Matoso & Cia. Ltda. — Tecidos Teixeira Vale Ltda. — Fernandes Bordalo & Cia. Ltda. — Albagli & Cia. — Aliança Mercantil e Exportadora S. A. — Companhia de Tecidos Siqueira Jorge — Tecidos Povex S. A. — S. A. Cotonifício Gavea — Confecções Fernandes Chaves S. A. — Sotto Maior & Cia. — Seabra & Cia. Tecidos S. A. — Mattheis & Cia. Têxteis e outras".

ATOS DO PREFEITO

O prefeito nomeou, interinamente, para o cargo de enfermeiro, Conceição Maria da Paixão; Maria Aparecida Pinheiro Rangel, para o cargo de bibliotecário; efetivamente, para o cargo de Sub-Inspetor Mercantil, Jorge Serpa Filho e para o cargo de controlador mercantil, Carlos Ernesto Correia Gomes; admitiu Felicíssimo Lopes Nunes e Geraldo Jorge Anacleto Duarte, para a função de trabalhador; transferiu Fernando I. Cavalcanti, para a Secretaria de Viação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Alfredo Lacerda — Cancele-se; Antonio Costa e Antonini Ribeiro & Cia. — Cancele-se; [illegible] de Silva Braga, Industrias Reunidas Sofá-Cama Drago, Cia. Cervejaria Brahma — Atenda-se; Ailton Gomes Matias — Concedo; Renato Ferreira Batista, Candido David Rodrigues da Cruz, José Blanco Vences & Cia., Unalia dos Anjos Rodrigues Fato e Arminda dos Santos Souza — Mantenho o ato; Diário de Notícias, O Jornal, A Manhã, Patronato Operário da Gávea, Casa Maternal Melo Matos, Orfanato Teresa Cristina e Sociedade Propagadora das Belas Artes — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Foram admitidos: Lidia Torres da Cruz, para a função de trabalhador; Marco Tulio Prata dos Santos, para a função de topógrafo; dispensado Lucilia Ferreira de Lima, da função de trabalhador; designados: Abilio Machado, para a Secretaria de Viação; Neuza de Araujo Almeida, Dette Barbosa dos Passos, Benildo Botelho de Paiva, Lindaura Pereira Lima, para o Departamento de Assistência ao Servidor; Antonieta Faria Pinto, para a Secretaria de Educação.

Despachos: — Manoel da Silva Guedes, Paulilo Virgolino Freire, Cristina de Holanda, Helena Martins Silva, Elpidio Potasso, Frederico Marinho Linzardo Junior, José Fernandes da Silva e Nivaldo Dias de Oliveira — Deferidos; Léa Alves dos Santos, Crescencio de Oliveira Santos, Julio Pereira da Silva, Edna de Andrade — Indeferidos; Ruy Tavares Borba — Autorizo a reassunção; Silvio Machado — Certifique-se; Nicolau Antonio de Souza — Dê-se vista na repartição.

SECRETARIA GERAL DE INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — José Caracuchansky — cancele-se; A. Gomes Figueiredo — reduzo a multa a 50 %, se paga no prazo de dez dias.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Difusão Cultural

Atos do diretor: — Foram designados Caetano José de Aguiar para o C.P.S., João Barbalho; Jorge Alexandre Ribeiro para o Serviço de Teatros.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Maria de Lourdes Brasil Pereira de Melo e Izaias Dias Gomes para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Edgard Valente de Oliveira, Maria Santa Rosa de Souza e Ernesto Corrêa da Silva para o H. G. P. Socorro; Mario Barbosa Guimarães Junior para o H. G. G. Vargas; Honorina Teixeira para o H. G. Carlos Chagas; Naynea de Oliveira das Chagas Rosa para o Banco de Sangue; Maria de Lourdes Brasil Pereira de Melo para o H. G. P. Socorro; Adair Ribeiro para o H. D. Méier; Miguel Vasconcelos para H. G. Pedro II; Altamiro de Oliveira para o H. D. C. Dutra; Izaias Dias Gomes para o H. G. P. Socorro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã [illegible] junho de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

6.664 — 11.831 — 11.861 — 11.868 — 11.837 — 12.132 — 12.140 — 12.144.

EXTRANUMERARIOS

55.478 — 55.479 — 55.481 — 55.482 — 55.484.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: — 419 — 11.546 — 11.574 — 29.426 — 36.265 — 38.082 — 39.538 — 44.238 — 52.475 — 54.259.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Propostas Canceladas: — 86.640 — 87.078 — 87.210 — 87.679 — 87.778 — 87.872 — 88.020 — 88.352 — 89.254 — 89.326 — 89.330 — 89.363 — 89.385 — 89.396 — 89.400 — 89.404 — 89.407 — 89.427 — 89.443 — 89.460 — 89.486 — 89.497 — 867 — 1.194 — 1.198 — 54.808 — 54.870 — 54.963 — 54.974 — 55.014 — 55.030 — 55.111 — 55.210 — 55.222 — 55.243 — 55.268 — 11.613 — 11.649 — 11.800 — 11.935 — 12.039 — 12.084 — 12.478.

Satisfaçam exigências: — Propostas — 89.208 — 89.106 — 1.163.

Satisfaçam exigências: — Proposmentos no 3-D.P. — Proposta: — 88.963 (Proc. 308, 618-49).

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

Tragédia passional na capital paulista

S. PAULO, 4 (Especial para A MANHÃ) — Helena Vargas, de 45 anos, era proprietária da "Padaria Nova", à rua Diamantina, n. 8, em Vila Maria. Senhora de genio expressivo, tratava com carinho seus freguezes, até mesmo com intimidade. O lituano Pedro Kucorecfick viu na atitude da negociante motivo para tirar proveitos secundarios. E acabou apaixonando-se por ela, assediando-a com propostas que eram sempre repelidas.

Na certeza de que nada obtinha, o lituano ontem, armado de revolver, abateu com três tiros a infeliz senhora, suicidando-se em seguida.

Desesperado, deu um tiro na cabeça

FALECEU O TRESLOUCADO

Conforme noticiamos, anteontem, à tarde, em sua residência à rua Rodolfo Dantes, n. 40-A, apart. 601, tentou contra a existência, varando o cranio com uma bala, o comerciante Luiz Franco do Amaral. Em estado grave, foi o tresloucado transportado para o hospital Miguel Couto e, dai, após a necessaria medicação de urgencia, removido para o hospital Gafrée Guinle. Nesse nosocômio, ontem, às 9 horas da manhã, não obstante os esforços médicos empregados, veio o infeliz a falecer, sendo o cadaver, por determinação da Policia, recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Orf-Léne
NAO MANCHA
E tinge melhor o
Cabe'o Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Casa de Mil Artigos

GRANDE VENDA DE TECIDOS DE LÃ E COBERTORES

Tropical inglês brilhante, corte de 3 metros por .... Cr$ 800,00
Casimiras inglesas, cortes de Cr$ 600,00 e 750,00
GRANDE PARTIDA DE LÃ FRANCESA, COMPRADA EM LEILÃO DA ALFANDEGA, de Cr$ 200,00 o metro, por Cr$ 120,00
INGLESA, de Cr$ 250,00 o metro, por Cr$ 180,00
E grande "stock" de nacionais, de Cr$ 60 o metro, por .... Cr$ 38,00

COBERTORES DE TODOS OS PREÇOS!
Americano, Cr$ 450,00

APROVEITEM E VISITEM
— A —
Casa de Mil Artigos
E VERIFIQUEM OS PREÇOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209
ESQ. AV. THOMÉ DE SOUZA — TEL.: 43-6707

Teatro

CANTARES DE ESPANHA

PELA COMPANHIA ESPANHOLA DE REVISTAS

AS CARACTERÍSTICAS gerais são semelhantes às impressões que transmitimos domingo último, em relação a "Vamos a los Toros". No entanto, a impressão geral do novo espetáculo é ainda superior. O espírito popular da velha Espanha continua bem fluente no atual "show", que tem um sentido buliçoso, contínuo e agradável. Os quatro números coletivos, que abrem e fecham os dois atos, têm vivacidade e diferem bem uns dos outros. Enquanto de outra feita a maior parte das concepções esteve ligada ao fator ciume — o desenvolvimento de três quadros tenha êsse têma por motivo —, agora, a variabilidade de idéias nas alegorias serviu de ponto de partida para um destaque mais justo.

NO TRANSCURSO do novo "show" também outras melhorias foram sentidas. As músicas escolhidas, embora com o mesmo nivel da curiosidade já referida, foram melhor realçadas pela orquestra. Há agora maior ambientação entre os componentes da orquestra brasileira, com os ritmos alegres e vivos de outro país. Consequnteemente, é fácil aos próprios leitores o seguimento da análise. Os confrontos acima têm a finalidade de mostrar que, se a alma popular espanhola já estava bem marcada pelo simpático elenco, está agora bem mais fácil de ser transmitida. Portanto, não chega a ser restrição o fato da Companhia Espanhola de Revistas apresentar um "show" sem "sketchs" ou críticas, conforme é hábito em nosso meio. Pelo menos consegue irradiar muito mais a indole do povo que canta e vibra na Espanha das castanholas. E a circunstância representa algo de apreciável.

INDIVIDUALMENTE o padrão é o mesmo. Em outras palavras: é inegável que, no tocante aos ritmos ligeiros aa Espanha, há valiosos representantes no atual elenco. Maria Antinéa e Chato Valência são duas expressões marcantes que atuam com mérito inegável na canção popular do seu país. Particularmente a "estrêla" da companhia, que teve muitas oportunidades, já conquistou a preferência dos frequentadores da temporada espanhola. Nas danças, Raul e Maria lograram um número com honras de "bis"; Sol e Terremoto um sucesso também distinguivel. Com exceção de Soladá Calan em "La Cirila", um número abaixo do nivel geral — embora não seja fraco — as outras participações seguiram o padrão geral de boa curiosidade.

EM SINTESE — Para os entusiastas de ritmos populares da Espanha, a oportunidade da atual temporada merece ser presenciada.

OSWALDO DE OLIVEIRA



RENATA FRONZI, é filha dos grandes artistas Cezar Fronzi (falecido) e Yolanda Fronzi, que fizeram grandes sucessos na Argentina e outros paises. Agora está Renata Fronzi no Teatrinho Jardel, fazendo uma temporada brilhantissima como figura de primeira linha que é. A jovem estrela pode figurar, sem favor, entre as nossas melhores atrizes, de vez que canta, representa e baila com rara habilidade. Na foto acima Renata Fronzi aparece admirando a Cidade Maravilhosa.

✱ — O "CLUBE DOS AMIGOS DO TEATRO" está convocando os seus associados e mais pessoas interessadas, à reunião que realizará amanhã, dia 6, às 20,30 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 71, 3.° andar, sede do "S.N.T.", no Edificio da A.B.I.



DERCY GONÇALVES continua embaraçadissima com o seu elenco na Venezuela. Agora chegam noticias que nos dão a certeza de estar todo o seu material e guarda-roupa penhorados, em Caracas e Maracaibo, para pagamento das dividas que aquela estrela e sua Companhia contrairam com hotéis daquelas cidades.

✱ — *Conforme foi anunciado o "Teatro do Estudante" retirará de cartaz hoje, a tragedia "Romeu e Julieta", a fim de dar lugar a "Macbeth", segunda peça do "Festival Shakespeare", que ora vem realizando com exito no Fenix.*

✱ — Na ultima sexta-feira, tivemos oportunidade de mais uma vez assistir a "PASSO DE GIRAFA", que naquele dia completou o primeiro centenário de representações. Foi para os artistas, e mais funcionarios da Cia. Ferreira da Silva, um dia festivo. No final da segunda sessão, o autor de "PASSO DE GIRAFA", Luiz Iglesias, ofereceu, a toda companhia um "drink" em rigozijo àquela data.

✱ — *Hoje, domingo, o Teatro da Carochinha repetirá no Teatrinho Jardel, em Copacabana, o lindo espetaculo que é A REVOLTA DOS BRINQUEDOS, que vem, sendo apresentada há sete semanas. As sessões serão às 15 horas e às 14,30.*

✱ — Finalmente, depois de uma temporada de quase três meses, despede-se hoje do cartaz do Teatrinho Jardel, em Copacabana, a revista "BROTINHOS E TUBARÕES".

Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculo no Teatrinho bem como nos outros dias, até 5ª.-feira, pois, no dia 10, sexta-feira, ali estreará a nova revista "OLHA A BOA!", que terá nestes dias os seus ensaios de apuro.

✱ — *Cresce dia a dia a expectativa do público carioca em torno da próxima estréia do afamado hipnotizador Fassman e sua companheira de trabalho, Miss Deuka.*

✱ — É deveras extraordinário o sucesso que vem alcançando Maria Antinéa, e sua Companhia no Teatro Recreio. Está em cena "Cantares de Espanha" que tem merecido grandes aplausos do numeroso público que comparece ao teatro da rua Pedro I. Quinta-feira será realizada a festa de despedida da Companhia Espanhola de Revistas, quando Maria Antinéa será homenageada pelos seus admiradores.

✱ — *Instalando-se no Teatro João Caetano a ESCOLA DE TEATRO, pretende ela dedicar-se a um programa amplo de realizações, fundando o seu Teatro Experimental, a sua Mesa de Estudos, o seu Museu, articulando com as escolas da Municipal, facilitando temporadas de companhias brasileiras da formação artistica, promovendo recitas de caráter popular e espetáculos gratuitos — para escolas e fábricas — além de um curso livre de direção cênica, tudo como base de estruturação de uma futura "Casa de João Caetano", séde de tradições que nos cumpre zelar e propagar várias "gils" e bailarinas pelo teatro brasileiro.*

✱ — Procedente da Europa, onde se encontra já há dez meses, chegará hoje, domingo, ao Rio o Produtor Walter Pinto. Viaja o conhecido homem de teatro pela "Panair" cujo avião chegará às 12,30 na Ponta do Galeão. Walter Pinto contratou para trabalhar no seu "scratch teatral" na temporada que se iniciará, dentro em breve, no Teatro Recreio.

✱ — *A Companhia de Operetas Pedro Celestino que estreou no Teatro República agradou em cheio ao numeroso público que ali tem comparecido. O elenco de Pedro Celestino está trabalhando com ingressos a preços populares e em "Sonho de Valsa", de Strauss, todos se impõem de forma decisiva.*

✱ — Geysa Boscoli está movimentando o seu Teatrinho Jardel, em Copacabana, oferecendo ao seu público os mais variados espetáculos. Agora, intercalando com a sua brilhante temporada de revista, que realiza com o elenco de Colé o Teatrinho vai se abrir todas as segundas-feiras, para uma temporada de teatro-declamado Já no próximo dia 22, segunda-feira, ali estrearão Mario Brasini e Vanda Lacerda, interpretando a grande peça de Louis Verneuil, "Monsieur Lambertier", que Geysa Boscoli traduziu sob o titulo "CIUME". Os seus espetáculos também serão por sessões, às 8 e às 10 horas.

✱ — *ALMEIDINHA E J..? deixaram o elenco do Teatrinho Jardel por ter terminado o contrato de ambos com Geysa Boscoli.*

✱ — Está definitivamente estabelecido que EVA E SEUS ARTISTAS levarão à cêna, no próximo dia 10, a peça "Apartamento sem luvas".

✱ — *Depois de amanhã, terça-feira, no Teatro Serrador, EVA E SEUS ARTISTAS vão festejar o centenário da peça de Joracy Camargo "Lili do 47".*

✱ — JAYME COSTA dará, hoje, as últimas representações da comédia "Filomena, qual é o meu?" Terça-feira, o querido ator-empresário levará, à cêna "Os Mal Casados".

✱ — *DEO MAIA, a conhecida sambista que tantos sucessos tem conseguido em nosso teatro musicado, já se encontra em nossa capital, de volta de um longo repouso.*

✱ — Além das francesas que virão atuar na próxima temporada de Walter Pinto, teremos, também, um "chansonnier".

✱ — *FERREIRA LEITE vai fazer parte do elenco de Hortensia Santos, que estreará no Teatro Astral.*

✱ — Hoje todos os teatros darão vesperais às 15 horas.

VOCE SABIA?

Que OSCARITO é casado com a atriz Margot Louro?

—✱— Que o SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO, até agora, não se dignou distribuir as subvenções para as Companhias que têm direito a tais favores?

EM CARTAZ

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo" de Silveira Sampaio, com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Heina Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret De Molura. As 20 e 22 horas.

GINÁSTICO — "Tragédia em Nova York", de Maxwell Anderson, tradução de R. Magalhães Junior, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Bevia Genauer e outros. Às 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, com Dulcina e Odilon. As 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de girafa", revista de Luiz Iglezias, com Mara Rubia e Silva Filho. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francesinha do Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. Às 20 e 23 horas.

RECREIO — Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea. Às 20 e 22 horas, com "Cantares de Espanha".

FENIX — "Romeu e Julieta", tragédia de Shakespeare, com o elenco do Teatro do Estudante do Brasil. Às 21 horas.

REPUBLICA — "Sonho de Valsa", de Strauss, com a companhia de operetas de Pedro Celestino e Norma Geraldy.



Vamos receber esta visita

Com antecipação, compremos bons ... de pura lã ... de lã marca Epsom, e agasalhos em geral. Tambem as conhecidas ... Renner de casimira de pura lã são indispensaveis.

Assim, quando O FRIO chegar não sera surpresa.

Artigos de qualidade para o inverno.

Casa José Silva

RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

EVA e seus artistas em LILI DO 47!

HOJE — ULTIMA VESPERAL DE DOMINGO às 16 horas e Sessões às 20 e 22 hs. Impróprio até 18 anos.

3 atos de JORACY CAMARGO QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!

SERRADOR O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

O PANDEMONIO DE GARGALHADAS



O espetáculo prestigiado pelas famílias

Companhia Espanhola de Revistas MARIA ANTINEA

HOJE — Às 20 e às 22 horas

CANTARES DE ESPANHA

Só até o dia 9, no TEATRO RECREIO

DIA 9 — Grandiosa festa de despedida de MARIA ANTINEA

HOJE, "matinée", às 15 horas (3 horas da tarde)

Dentaduras anatômicas

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vómitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Anglocolites. — Licenciadas pela Saude Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

9 — Vencedores com 6 pontos
Rateio: Cr$ 6.903,00

BOLO DUPLO

1 — Vencedor com 14 pontos
Rateio: Cr$ 42.003,00

BETTING JOCKEY CLUB

Não houve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 10.608,00, para a próxima sabatina.

ITAMARATI SIMPLES

3 — Vencedores. Combinação 11 — 1 — 2
Rateio: Cr$ 20.080,00

ITAMARATI DUPLO

1 — Vencedor. Combinação 11 — 13 — 1 — 3 — 2 — 1
Rateio: Cr$ 203.547,00.

OFERTA

Calças bombacha em mescla de lã para meninos de 2 a 7 anos,

— Cr$ 50,00, só na —

Confecções Rosely

Fábrica: Rua Haddock Lobo, 54 — Tel.: 48-6620

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

"NIMBUS" VENCEU O DERBY DE EPSOM

O VENCEDOR FOI REVELADO PELA FOTOGRAFIA — PRESENTES A RAINHA ELIZABETH, PRINCIPE ALY KHAN E RITA HAYWORTH

EPSOM, Inglaterra, 4 (U. P.) — O cavalo "Nimbus", venceu, após uma luta sensacional, o famoso Derby de Epsom corrido hoje pela centésima septuagésima vez sobre uma distancia de 2.413 metros.

Em segundo lugar chegou "Armour Drake" e em terceiro "Swallow Tail". O tempo do vencedor foi de 162 segundos, o que é algo lento para o Derby. O tempo "record" deste classico foi estabelecido há treze anos pelo cavalo "Mahmoud" com 153 4/5.

Cerca de 300.000 pessoas assistiram à dificil prova. Entre os espectadores encontravam-se a rainha Elizabeth, o principe Aly Khan e sua esposa, Rita Hayworth, e outras personalidades britanicas e estrangeiras.

"Nimbus" manteve-se à frente dos participantes durante quase toda a carreira, porém quase foi alcançado sobre a meta de chegada por "Armour Drake" e "Swallow Tail". O final foi tão dramatico que, pela primeira vez na historia do Derby, se teve que recorrer à fotografia para determinar o ganhador.

Participaram da prova 32 cavalos de 3 anos de idade. O favorito, "Royal Forest", montado por Gordon Richards, não se colocou. Quando haviam sido percorridos 400 metros, "Nimbus" tomou a dianteira, seguido por "Conservative", "Swallow Tail" e "Armour Drake", nesta ordem. Nos ultimos 200 metros, "Swallow Tail" tentou passar a frente de "Nimbus", porém não o conseguiu, enquanto que "Armour Drake", correndo magnificamente, emparelhou com "Nimbus" e "Swallow Tail". Os três cavalos cruzaram tão juntos o disco de chegada que se teve que recorrer à fotografia para determinar a colocação dos mesmos. Pode-se dizer que "Armour Drake" perdeu por centimetros.

"Nimbus" pertence à sra. M. Glenister, "Armour Drake" ao sr. Leon Volterra, da França, e "Swallow Tail" a Lord Derby.

Com sua vitória, "Nimbus" quebrou o dominio que os cavalos franceses vinham mantendo no Derby nos ultimos dois anos. "Nimbus" foi montado por Charles Eliot.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

TURFE

Nimrod é o ponto alto do G. P. "Prefeitura Municipal"

Programa e montarias oficiais — Indicações — Outras notas — Resultado da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

2º Páreo — SUNNY e MEJOR.
3º Páreo — NEVER FAILS, BETRACO e ASTAÚBA.
7.º Páreo — EDSON e TARUMAN.
9.º Páreo — CORFUL e SAGRAMOR.

Vitória de Nimbus no Derby de Epson

Pela primeira vez foi decidido no olho mecânico a famosa corrida

EPSOM, Inglaterra, 4 (A. P.) — Nimbus venceu o Derby de Epsom no ôlho mecânico. Em segundo entrou o cavalo francês Amour Drake e em terceiro Swallow Tail. Os três primeiros lugares foram decididos na chapa fotográfica. A diferença foi de cabeça entre cada um dos três.

Com essa vitória Nimbus arrebatou o prêmio de 14.170 libras esterlinas, num campo de 32 concorrentes. Foi a primeira vitória de animal criado na Grã-Bretanha desde o triunfo de Airborne em 1946. O favorito, Royal Forest, entrou em quarto lugar.

O tempo do vencedor foi de 2'-42" para milha e meia de percurso, longe do recorde da prova — 2'33" 8/10 — estabelecido em 1936 por Mahmoud. Esperava-se um mau resultado em vista da pista pesada em que foi disputado o páreo.

Antes da disputa choveu bastante, mas de vez em quando aparecia o sol para consolar a assistência, calculada em mais de 500 mil pessoas, entre as quais a rainha Elizabeth e sua comitiva, que viajaram de automovel do Castelo de Windsor até aqui. No último instante a princesa Elizabeth e seu espôso resolveram comparecer. O rei não compareceu.

O campeão Nimbus foi montado por Charlie Elliott e pertence à sra. M. Glenisteg. Amour Drake, o segundo, pertence ao francês Leon Volterra e foi montado por Ras Johnstone, e Swallow Tail, o terceiro, foi dirigido por Dough Smith, sendo de propriedade de Lord Derby.

NO ÔLHO MECANICO

EPSOM Downs, 4 (U. P.) — Pela primeira vez em 170 anos, o "Derby" foi decidido pela fotografia. Nimbus, Swallow Tail e Amour Drake chegaram juntos ao disco final. Revelada a chapa fotográfica, verificou-se que Nimbus chegou em primeiro lugar, Amour Drake, em segundo, e Swallow Tail, em terceiro.

Resultado da reunião de ontem

CAJAIBA, POLIDOR, HARIDAN, MANEADOR, BROTINHO, BEN HUR, BONGY e HESPERIA, FORAM OS GANHADORES DA TARDE

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1.º páreo — 1.000 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º CAJAIBA, J. Mesquita .. 54 ks.
2.º BONGÁ, D. Ferreira .... 54 ks.
3.º D. CRISTINA, R. Latorre 53 ks.
Tempo: 60 4/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Ponta: (N.º 1) — Cr$ 31,00.
Dupla (12) — 18,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 13,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 433.920,00.
Entraineur: G. Feijó.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1.º POLIDOR, D. Ferreira .. 56 ks.
2.º EXPLOSIVA, J. Graça .. 51 ks.
3.º CARAVANA, L. Mezaros . 54 ks.
Tempo: 90" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.
Ponta: (N.º 1) — Cr$ 17,00.
Dupla: (14) — Cr$ 25,00.
Placés: — Cr$ 11,00, 13,00 e 15,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 527.960,00.
Entraineur: Julio Carrapito.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$ 3.300,00.

1.º HARIDAN, L. Benitez .. 56 ks.
2.º ELVIRA, J. Araujo ...... 50 ks.
3.º ARABIANA, G. Greme Jr. 56 ks.
Tempo: 88" 3/5.
Diferenças: pescoço e 2 corpos.
Ponta: (N.º 7) — Cr$ 22,50.
Dupla: (24) — Cr$ 55,00.
Placés: Cr$ 12,00, 17,00 e 12,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 682.100,00.
Entraineur: Alberto Alves.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$ 3.300,00.

1.º MANEADOR, L. Rigoni . 56 ks.
2.º COQUETEL, L. Leighton 56 ks.
3.º IMPIO, A. Nery .... 51 ks.
Tempo: — 105".
Diferenças: — pescoço e 2 corpos.
Ponta: (N.º 3) — Cr$ 13,50.
Dupla: (22) — Cr$ 142,00.
Placés: Cr$ 12,00; 51,00 e 60,00
Movimento do páreo: — Cr$ ... 831.740,00.
Entraineur: Mariano Salles.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ 3.000,00.

1.º BROTINHO, G. Gr. Jr. . 53 ks.
2.º UMORISTICO, R. Latorre 51 ks.
3.º ESQUECIDA, F. Irigoyen. 51 ks.
Tempo: 87" 2/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta (N.º 6) — Cr$ 29,50.
Dupla (14) — Cr$ 26,00.
Placés: Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 637.850,00.
Entraineur: — F. P. Schneider.

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ 3.000,00 (Betting).
1.º BEN HUR, J. Coutinho . 56 ks.
2.º HANIBAL, J. Portilho .. 58 ks.
3.º CAMACHO, L. Rigoni .. 53 ks.
Tempo: — 83" 4/5.
Diferenças: — pescoço e 2 corpos.
Ponta (N.º 11) — Cr$ 387,50.
Dupla: (44) — Cr$ 247,00.
Placés. Cr$ 76,00, 23,00 e 30,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 747.460,00.
Entraineur: João Coutinho.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 3.250,00.

1.º BONGY, J. Araujo ...... 50 ks.
2.º GALHARDIA, N. Motta . 51 ks.
3.º NATIVO, O. Macedo .... 52 ks.
Tempo: 94" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Ponta: (N.º 1) — Cr$ 93,00.
Dupla. (11) — Cr$ 51,00.
Placés: Cr$ 35,00, 29,00 e 35,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 847.600,00.
Entraineur: Carlos Torres.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ 4.200,00 (Betting).

1.º HESPERIA, I. Souza .... 56 ks.
2.º MALANDRO, O. Macedo . 52 ks.
3.º XEPUR, A. Araujo ..... 56 ks.
Tempo: 93" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta. (N.º 2) — Cr$ 30,00.
Dupla. (12) — Cr$ 42,00.
Placés. Cr$ 15,00 e 16,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 914.840,00.
Entraineur: Luiz Tripodi.

CONCURSOS: Cr$ 554.315,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 5.623.470,00.

Pista de areia, leve.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
Meias de sêda para senhora, desde Cr$ 5,00.
CASA HERMAN
Rua Santana, 227 — Tel. 32-4744

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas às 2ªs, 4ªs, e 6ªs-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje

1.º páreo — 1.000 mts. — às 12,40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Vicentino, L. Rigoni 54
2 (2 Alpino, E. Castilho 54
2 (3 Isleto, L. Leighton 54
3 (4 Real, O. Macedo 54
3 (5 Burgos, R. Latorre 54
4 (6 Toropi, L. Benitez 54
4 (7 Belmont Park, A. Ribas .. 54

2.º páreo — 1.500 mts. — às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks
1 (1 Vergel, L. Rigoni 55
1 (2 Carinhoso, I. Souza 55
2 (3 Cati, L. Mezaros 55
2 | 4 Sunny, Não corre 51
2 (5 Mejor, Não corre 55
3 (6 Jaguarão, J. Mesquita 55
3 | 7 Petronio, A. Neri 53
3 (8 Rama, F. Irigoyen 53
4 (9 Jonjoca, G. Greme Jr. .. 55
4 | 10 Egito, E. Castilho 55
4 (11 Madrugadora, J. Portilho . 53

3.º páreo — 1.300 mts. — às 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Grisú, L. Rigoni 58
1 (2 Never Fails, Não corre ... 55
2 (3 Brioso, N. Motta 56
2 (4 Denbili, J. Mesquita 54
3 (5 Betraco, Não corre 56
3 (6 Astaúba, Não corre 54
4 (7 Ibirapuera, C. Moreno ... 54
4 | 8 Mayling, J. E. Ulôa 54
4 (9 Itororó, E. Castilho 58

4.º páreo — 1.600 mts. — às 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — 6.ª prova especial de éguas.

Ks
1 — 1 Bonne Amie, O. Ulôa ... 55
2 — 2 Mygala, L. Rigoni 53
3 (3 Argeliana, E. Castilho 58
3 (" Panozee, D. Ferreira 58
4 (4 Magali, J. Mesquita 58
4 (" Nell Gwynne, A. Portilho 61

5.º páreo — 1.600 mts. — às 14,40 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 (1 Pioneiro, L. Rigoni 56
1 (2 Segundito, B. Ribeiro 56
2 (3 Indico, F. Irigoyen 56
2 (4 Haramun, D. Ferreira 56
3 (5 Dynamo, E. Castilho 56
3 (6 Birigui, A. Araujo 52
4 (7 Pepito, R. Latorre 53
4 (" Guanumbi, J. Mesquita . 53

6.º páreo — 1.500 mts. — às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

Ks.
1 — 1 Palina, L. Rigoni 53
2 — 2 Palmeiras, R. Latorre 51
3 (3 Nero, F. Irigoyen 51
3 (4 Fucha, O. Macedo 42
4 (5 Itaim, D. Ferreira 50
4 (" Irapuru, O. Ulôa 52

7.º páreo — 1.400 mts. — às 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Don Fradique, R. Latorre 55
1 | " Iturbi, L. Rigoni 55
1 (2 Itamoji, L. Benitez 55
2 (3 Come On!, A. Araujo 55
2 | 4 Edunio, F. Irigoyen 55
2 (5 F.E.B. — XXX 53
3 (6 Winning Post, L. Mezaros 55
3 | 7 Istar, J. Mesquita 53
3 (8 Edson, N/corre 53
4 (9 Taruman, Não corre 55
4 (10 Maco, I. Souza 55
4 | 11 Veludo, P. Coelho 55
4 (" Grão Pará, E. Castilho .. 53

8.º páreo — GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" - 2.000 metros — às 16,25 horas — Cr$ ... 150.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Nimrod, E. Castilho 50
1 (2 Peuwa, O. Ulôa 53
2 (3 Carrasco, L. Rigoni 53
2 (4 El Gaucho, E. Garcia ... 53
3 (5 Negrusa, R. Freitas 55
3 | 6 Eperlan, O. Macedo 54
3 (7 Teddy, D. Ferreira 56
4 (8 Canter, F. Irigoyen 51
4 | 9 Don José, R. Latorre 50
4 (" Mouro, P. Coelho 47

9.º páreo — 1.600 mts. — às 17,00 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Champion, L. Rigoni 60
1 (" Caxambú, E. Castilho 54
2 (2 Insólito, J. Portilho 49
2 | 3 Marrocos, P. Coelho 48
2 (4 Hellada, J. Graça 60
3 (5 Marán, B. Ribeiro 60
3 | 6 Porungo, I. Pinheiro 48
3 (7 Careful, Não corre 56
4 (8 Itaquaty, O. Ulôa 52
4 | 9 Sagramor, Não corre 50
4 (10 Arakreon, J. Araujo 48

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea terá inicio às 12,40, hora em que será disputado o primeiro páreo.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje oferecemos as seguintes indicações:

Vicentino — Toropi — Alpino
Jaguarão — Vergel — Egito
Grisu — Denbili — Itororó
Mygala — Bonne Amie — Argeliana
Pioneiro — Haramun — Dynamo
Irapuru — Itaim — Nero
Don Fradique — Itamoji — Veludo
Nimrod — Carrasco — El Gaucho
Itaquaty — Caxambu — Maran

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

437.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 4 DE JUNHO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 6.º prêmios.

Prêmios maiores:

2609 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
21536 — 400.000,00 — Juiz de Fóra
6326 — 200.000,00 — BAIA
5425 — 100.000,00 — BAIA
8921 — 80.000,00 — RIO
23015 — 60.000,00 — BAIA
2608 — Aproximação 60.000,00
2610 — Aproximação 60.000,00

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Casamentos, Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Naturalizações, Passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1º - Tel. 23-3840

Quinta-feira próxima na sede da A. A. Unidos a quarta palestra sôbre temas amadoristas

Federação Brasileira das Escolas de Samba

A valorosa entidade máxima do Samba, realizará na próxima terça-feira, à rua do Lavradio 105, importante sessão solene, na qual será feita a entrega dos diplomas de honra de sócios beneméritos e honorários a Vitor Costa, presidente da A.B.R.; Raul Guastine, José Moreira Coelho e Marlene, Rainha do Rádio de 49. A essa reunião deverão comparecer tôdas as Escolas de Samba filiadas à F.B.E.S., que terá início às 20,30 horas.

AMEAÇADO DE DESPEJO O E. C. PALMEIRA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de junho de 1949 NÚMERO 2.399

A angustiosa situação do tradicional clube da rua Piratini — Dentro de poucos dias o julgamento da ação — Um apêlo às autoridades

Má notícia para o Esporte Amador: o E. C. Palmeira, êsse valoroso grêmio amadorista, que conta 27 anos de existência, acaba de sofrer um rude golpe: a ameaça de perder sua sede social, pois está a mesma sendo reclamada pelo seu proprietário.

HA' CINCO ANOS NA SEDE

Encontra-se o Palmeira instalado na rua Piratini n. 939, há cêrca de cinco anos. Entretanto, o proprietário do prédio, já pediu a entrega do imóvel, recorrendo à justiça. Pediu mesmo o despejo do valoroso clube, alegando que irá morar no prédio em questão.

RECORRE O PALMEIRA

A fim de salvaguardar seus interêsses, o Palmeira, com grande sacrifício, resolveu contratar um advogado para defender a causa. O causídico, então recorreu para a Côrte de Apelação do Distrito Federal, depois de ter perdido a causa na 12.ª Vara Civel. A reclamação, entretanto, deverá ser julgada por êsses dias, e desde que o Palmeira perca a questão, ver-se-á despejado de sua sede social.

UM CLUBE DE TRADIÇÃO

O Palmeira é um dos clubes mais tradicionais da cidade, tendo sido fundado em 1922. Além das atividades sociais, é praticado no Palmeira o futebol, esporte base de sua existência.

Com a situação angustiosa em que está vivendo, o Palmeira tem perdido um grande número de sócios, e, se ainda mantem-se à altura de suas tradições, isso se deve ao esfôrço de seus diretores e associados. Sem as festas, o clube não pode viver.

INAUGURAÇÃO DO CAMPO

Para se ter uma idéia do esfôrço de quantos militam no Palmeira, basta dizer-se que, ao mesmo tempo em que se vê ameaçado de perder sua sede social, êle anuncia a inauguração de seu novo campo, o que se dará no próximo dia 19.

APELO ÀS AUTORIDADES

Os diretores do E. C. Palmeira fazem por nosso intermédio, um apelo às autoridades, para que olhem com simpatia a situação aflitiva em que se acham, ameaçados de serem postos na rua pelo proprietário do prédio em que tantos anos ficou instalada sua sede social.

Anchieta F. C. x Del Castillo F. C.

Preparando-se para o campeonato, rubros e rubro-negros oferecerão um bom encontro amistoso — Valores em desfile — Convoca o Del Castillo F. Clube

Mais um amistoso entre clubes amadoristas filiados ao Departamento Autônomo será realizado. O Del Castillo, que em anteriores exibições demonstrou estar em boa forma, defrontar-se-á desta feita com seu veterano adversário da zona norte, o Anchieta F. C.

A peleja. que está programada para o campo da rua Arnaldo Murinelli, em Anchieta, tende a agradar inteiramente, pois trata-se de dois conjuntos aguerridos e entusiásticos, que lutam do primeiro ao último minuto da contenda.

VALORES EM DESFILE

O Del Castillo apresentará seus antigos elementos que tão boa figura têm feito nos certames anteriores e mais alguns que estão em experiência e poderão agradar inteiramente. Assim, deverão formar no quadro rubro Osvaldo, Faisca, Doce, Darli, Americano, Ari, Biscuinha e outros valores já consagrados nos subúrbios, enquanto o Anchieta apresentará Vadico, Baiaco, Vado, Jarbas e outros também aplaudidos amadores.

CONVOCA O DEL CASTILLO

Para o encontro com o Anchieta, o Del Castillo convoca os seguintes amadores, que deverão estar às 12 horas na sede, a fim de seguirem incorporados para o campo do Anchieta:

JUVENIS — Barbosa — Paulo — Osvaldinho — Joca — Haroldo — Armindo — Feijó — Jorge — Renato — Arizinho — Alaor — Edison e Helcio.

AMADORES — Osvaldo — Dulcelino — Pisca — Cidinho — Flabio — Doce — Darli — Americano — Ari — Biscuinha — Amazonense — Murilo — Camarão — Dodô — Madalena e novos elementos para o campeonato de 1949.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje o aniversário natalicio da prendada senhorita Carmelina Capelli, filha do distinto casal sr. Luiz Capelli e de D. Celina Capelli. Por tão grata efeméride Carmelina oferecerá em sua residência na Av. Paulo de Frontin 50, uma lauta mesa de doces e refrigerantes a tôdas suas amiguinhas e pessoas de suas relações.



Parabens da "turma" do Esporte Amador da MANHA.

o o o

A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do galante menino Alfredo José Venancio de Carvalho, filho do sr. Gustavo de Carvalho, ex-presidente do C. R. Flamengo e sua dignissima esposa d. Sila Vernancio Gustavo de Carvalho.

Ao Alfredinho, que por tão grato motivo ofereceu em sua residência, à rua Guapiára n. 15, uma lauta mesa de doces a seus parentes e amiguinhos, as nossas mais sinceras felicitações.

"Show-Revista A MANHÃ"

Estão sendo chamados para um ensaio ex tra na próxima terça-feira, à rua do Lavradio número 105, às 20 horas, os seguintes artistas: Isabel Silva, Honório Santos, Oswaldo Aguiar, Aracy Costa, Hugo Ramos, Guilherme Hupsel, Damar de Carvalho, Rubem Brandão e Regional do professor Carlinhos. O ensaio de terça-feira próxima é de sumo interêsse e os artistas convocados estarão sujeitos a "test" frente a um patrocinador.

ATIVIDIADES AMADORSTAS

EM AÇÃO O CORINTIANS F. C., DE IPANEMA

No campo do Estrela Nova F. C. medirão fôrças logo mais as poderosas equipes do E. C. Bandeira e do Corintians F. C., de Ipanema. Para este encontro a direção de esportes do E. C. Bandeira convoca os seguintes elementos: Miro, Babão, Geraldo, Luiz, Ivo, Djalma, Bira, Itim, João, Diogo, Kid, Galinheiro, Hertz, Canario, Zezeca, Caveira, Adilson, Bloró, Aquino e os demais.

CIAP F. C. x BAYNE F. C.

Porto Novo do Cunha viverá hoje uma grande tarde esportiva, com a realização da peleja Ciap F. C. e Bayne F. C. A direção de esportes do Ciap F. C. convoca para este match os seguintes elementos: Quilita, Tatá e Jairo; Risonho, França e Manoel; Fernando, Vadinho, Eloy, Altair e Tim. Estão confiantes os pupilos de Xáxá, e esperam colher uma grande vitória.

E. C. BOTAFOGO JR. x 18 DE JULHO F. C.

Realizar-se-á hoje, no campo da rua João Rego em Olaria, o interessante encontro entre as equipes do E. C. Botafogo Jr. e 18 de Julho F. C. Estão convocados todos os sócios atletas do alvi-negro que deverão comparecer domingo às 8.30 e 9 horas respectivamente.

BOA PELEJA

Peleja das mais interessantes é sem dúvida a que travarão logo mais as aguerridas equipes do São Braz F. C. e do Goiás F. C. O embate vem despertando grande interêsse entre os aficionados dos dois simpáticos grêmios, devendo ser numerosa a assistência que acorrerá ao campo da rua Goiás a fim de assistir a esta sensacional porfia. A direção de Esportes do São Braz F. C. convoca para este encontro os seguintes elementos: Amadores — Orlando, Ari, Aldair, Arlindo, Bibi, Ney, Walter, Jurandir, Gilberto, Laerte e Nilson. Aspirantes — Geraldo, Cruz, Omar, Quincas, Marini, Biguá, Carlos, Maninho, Geraldo, Bira e Air.

ARMAZEM 20 F. C. x FRIGORIFICO DA PENHA F. C.

O Frigorifico da Penha F. C. receberá logo mais em seus dominios a visita do poderoso esquadrão do Armazem 20 F. C. A peleja promete um desenrolar de grande movimentação dado aos valores que integram os dois bandos. A direção de esportes da A. 20 F. C. convoca por nosso intermédio os seguintes elementos que deverão estar às 13 horas no local da peleja: Newton, Lopes, Alvaro, Silvio, Mario, Vieira, Djalma, Altair, Octacilio, Walter, Arnaldo, Armando, Nelson, Vilarinho, Sebastião, Emilio, José, Sampaio, Carlos, Bira, Elmo, Vává, Wilson, Murilo e Camargo.

E. C. SAUDADE x FLAMENGUINHO F. C., DE NILÓPOLIS

O campo do Flamenguinho F. C., em Nilópolis, será palco logo mais de uma sensacional peleja, na qual medirão fôrças os fortes conjuntos representativos do grêmio local e do E. C. Saudade, de Cascadura.

A peleja promete um desenrolar interessante, 'pois os dois técnicos deram carinhoso preparo aos seus pupilos A direção de esportes do E. C. Saudade convoca, os seguintes elementos: Jacaré, Biunga, Tito, Nelson, Nilton, Vadinho, Marinho, Wilson, Nelson II, Hamilton, Aladir, Chico, Ivan, Heitor, Darci, Nituca, Paulo, Haroldo, Zelito, Orlando, Odilon Cléber, Reginaldo, Neli, Norival e Wilson.

SETE DE SETEMBRO F. C. x MONTE CASTELO F. C.

Hoje, na praça de esporte do S. C. Parames, em Jacarepaguá, jogarão os fortes conjuntos do Sete de Setembro F. C. x Monte Castelo, em prosseguimento do Torneio da Fraternidade, levando em conta o valor e o bom preparo das duas equipes, o jogo promete um desenrolar bem interessante, e movimentado.

A direção técnica do Sete, para domingo convoca todos seus amadores inscritos na sede, nos seguintes horários:

As 13 horas — Nando, Coruja, Chibunga, Meudo II, Prigio, Araken, Anginho, Aspirante, Celso, Canbachirra, Geraldo I, Almir, Tuken, Anginho, Aspirante, ta, Benjamin, Salina, Mauto I, Reta.

As 14 horas — Detetive, Amaro, Miguel, M. Grosso, Lolão, Meudo I, Maurinho, Jeronimo, Jorge, Enio, Chiquinho, Lessa, Robertinho, Zizinho e Fernandes.

O S. C. ITAÚNA DESEJA JOGAR

Desejando o S. C. Itaúna, com sede à avenida Presidente Vargas, 1.949, c. 17, travar relações esportivas com os seus coirmãos do Esporte Amador, comunica que aceita convites para jogos amistosos para os seus primeiros e segundos quadros. Como não possue praça de esportes os jogos serão realizados nos campos dos adversários.

QUEM QUER JOGAR COM O E. C. FLORESTAL

O E. C. Florestal comunica aos demais coirmãos que aceita convite para jogos amistosos, festivais e excursões. Os interessados podem telefonar para 29-5122, chamar o sr. Abilio, ou remeterem os ofícios para rua Capitão Jesus, 36, Méier.

ACEITA JOGOS DE BASQUETEBOL, TENIS DE MESA E PING-PONG

A Corporação dos Trabalhadores Catolicos de Vila Isabel, comunica por nosso intermédio aos demais coirmãos que aceita jogos para os 1º e 2º quadros de basquetebol, 1º e 2º turmas de tenis de mesa, e 3 turmas de ping-pong, pela regra paulista, desejando excursionar a Miguel Pereira. Os ofícios podem ser enviados para a seção esportiva da Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, rua Teodoro da Silva, 580.



Em perigo o Tricolor F. C.

O Independente F. C. surge disposto a desbancar o vice-lider — Também o Aliados de Bento Ribeiro pegará um "osso" duro

O cartaz do campeonato "Otacilio Resende" para êste domingo é dos mais promissores. Duas ótimas pelejas estão programadas para o certame promovido pelo E. C. União, devendo, por isso, atrair uma numerosa "torcida".

INDEPENDENTE X TRICOLOR

O vice-lider do certame, o Tricolor F. C., defrontar-se-á, na preliminar, com um dos mais temiveis adversarios: o Independente F. C., que está sequioso de uma reabilitação, a fim de galgar uma posição mais condigna. Portanto, que se acautelem os tricolores se não querem ser desalojados da magnifica posição em que se acham.

UNIVERSIDADE X ALIADOS

No outro prélio, o "Campeão do entusiasmo", Universidade F. C., dará combate ao Aliados, um dos mais fortes concorrentes ao titulo.

Se bem que o Aliados possua maiores valores em seu onze, terá de lutar muito para derrotar os alvi-rubros, pois êstes, com seu tradicional entusiasmo, tem resistido ante os mais fortes contendores, havendo, mesmo, derrotado o Estrela do Oriente, e caido frente ao União e Tricolor por escores apertados.

Uma rodada, como se vê, das mais atraentes, no Campeonato "Otacilio Resende".

"Prova de fogo" para o Tupy F. C.

Dará combate ao São Paulo F. Clube — Convoca o Tupy F. C.

Mais uma rodada do campeonato que ora se realiza na praça de esportes do Paulistano F. C., e que tem o patrocinio do gremio local. A peleja que vem prendendo as atenções, é sem dúvida, a em que estarão em confronto as poderosas equipes do Tupi F. C., lider invicto do certame e do S. Paulo F. C. O gremio que tem na presidência o incansável Alvaro Augusto, está otimamente preparado, apto, portanto, a proporcionar à sua imensa torcida um grande espetáculo.

CONVOCA O TUPI F. C.

Para esta sensacional porfia, Nelson, o renomado técnico do gremio "alvi-negro", de Del Castillo convoca os seguintes elementos:

Luciano — Nilton — Nestor — Tião — Nelson Picolé — Jinha — Maior — Fernando — Ari — Cezario — Waldir — Lourinho — Edgard — Jairo — Argemiro — Tião II — Valete — Poti — Boto — Cabrinha — Mussuga — Lelé e Moca.

Em Barra Mansa o E. C. Ligia

Deverá seguir hoje o E. C. Ligia que excursionará a Barra Mansa, onde dará combate ao forte quadro do Chevrolet F. C., local. Este encontro vem despertando grande interêsse entre os que militam nas hostes "ligienses", pois, servirá para demonstrar de quanto é capaz o seu team, que atualmente é integrado de grandes valores do nosso futebol amadorista.

A EMBAIXADA QUE SEGUIRA

A embaixada seguirá em ônibus especiais, tendo na chefia o conhecido desportista Chateaubriand Povoa, Médico - dr. Onésimo Coelho Filho; Técnico — Walmor Cunha; Massagista — João Afonso; e como convidados o dr. Antonio Mourão V. Filho, Osório Dias Junior, dr. José Sylzed de Sant'Ana, Waldemar Labatt Lacerda, Alarico Mendonça, Manoel Madeira, Nelson de Souza e grande caravana composta das familias dos associados.

Em luta o Ceres F. C.

Dará combate ao Unidos F. C. — Aspirantes na preliminar

No campo da rua da Chita, em Bangu, a equipe local dará combate ao poderoso time do Unidos F. C. Sendo esta sensacional porfia entre os dois quadros onde militam grandes valores do nosso futebol amadorista independente, tudo faz crer que esta peleja agradará em cheio ao numeroso público que por certo ali comparecerá.

CONVOCA O CERES

A direção de esportes do Ceres F. C. para êste compromisso convoca os seguintes amadores: Primeiro quadro: Wildon; Baiano e Antenor; Adgar, Mineiro e Nilton; Mario, Mineirinho, Salgueiro, Durval e Jorge. Reservas: — Wilson e Paulo.

Segundo quadro: Wilson; Miudo e Valdinho; Euclides, Ari e Vadinho II; Tito, Haroldo, Elcio, Waldomiro e Edgar II. Reservas: Geraldo, Coquinho e Mical.

Zebrinha F. C x Unidos da Vila

Depois de duas retumbantes vitorias sobre categorizados rivais suburbanos, o Zebrinha F. C. voltará ao campo do As de Ouro F. C. para enfrentar o Unidos da Vila, num prélio que se anuncia dos mais promissores. Os rapazes orientados por Alfredo esperam conseguir mais uma brilhante vitoria, se bem que reconheçam o valor do adversario.

ANIVERSÁRIO DO MUNICIPAL F. CLUBE

O Municipal F. C. está festejando seu 31°. aniversário de fundação. O veterano clube ilhéo apresenta para o corrente mês uma série de festividades condignas com a passagem de sua efeméride, destacando-se diversos festivais e provas esportivas.

Para esse encontro, estão convocados todos os elementos do Zebrinha F. C.

Ponto final no Torneio "Quadrangular"

Com a rodada de hoje terá seu desfecho o certame disputado pelo Kosmos, Distinta, Oriente e Guanabara — E o título máximo somente se decidirá na última rodada

O Torneio "Quadrangular" de Santa Cruz atingirá hoje seu desfecho sensacional, com a realização de duas grandes pelejas: Kosmos x Distinta e Oriente x Guanabara.

O Distinta é o atual lider, a um ponto do Oriente, tendo perdido a invencibilidade no ultimo domingo. Terá pela frente um conjunto ardoroso, como sói ser o do grêmio presidido pelo "Seu João". O Kosmos, que ainda não conseguiu um triunfo sequer, tudo fará para fugir à lanterninha. Animado por sua numerosa "torcida" e querendo influir decisivamente no certame, o Kosmos irá a campo como se estivesse disputando o título. Só perderá se não fôr possivel, mesmo, vencer.

Por seu turno, o Distinta lutará com tôdas as suas fôrças para vencer, pois só assim estará assegurado o título máximo.

Portanto ao estadinho da estação de Kosmos afluirá, por certo, uma grande assistência.

ORIENTE X GUANABARA

O outro prélio da última rodada não é menos promissor. Isso porque, o Oriente, com fundadas esperanças de alcançar o titulo maximo, terá pela frente um Guanabara sempre perigoso, sempre disposto a desbancar seus mais sérios rivais. Fora do páreo, o grêmio "guanabarino" estará mais à vontade para lutar e vencer seu acérrimo adversário.

O Ramos F. C. irá a Santa Cruz

Enfrentará o Águia Azul E. C. — Distinguida a MANHÃ — A delegação do grêmio leopoldinense

O Ramos F. C., disciplinado grêmio leopoldinense, recebeu um atencioso convite do Aguia Azul E. C., anexo à Base Aérea de Santa Cruz, para que levasse sua representação àquele longinquo subúrbio.

Aceitando tal convite, irá o grêmio da estação de Ramos a Santa Cruz, onde seu quadro de futebol tomará parte no brilhante festival esportivo patrocinado pelo Aguia Azul F. C.

PRONTOS A UMA BOA EXIBIÇÃO

Os rapazes do Ramos F. C. esperam brilhar intensamente na peleja que disputarão contra o Aguia Azul, a fim de defender o prestigio do futebol amador nos subúrbios da Leopoldina.

A EMBAIXADA

A delegação do Ramos F. C. seguirá para Santa Cruz em carro especial, que partirá da Estação D. Pedro II, às 8 horas da manhã.

DISTINGUIDA "A MANHA"

A diretoria do simpático grêmio de Ramos enviou-nos atencioso oficio, convidando A MANHA a acompanhar sua delegação. Gratos.

Os árbitros para as pelejas de hoje da Liga Iguaçuana de Desportos

São os seguintes os juizes escalados para os jogos da Liga Iguassuana de Desportos. Triângulo X Belford Roxo, em Morro Agudo, às 15.15 horas Alvarino de Castro. Millionários X E. C. Iguassu, Alzilar Costa. Aliados X Filhos de Iguassú, Oscar Pereira Gomes. Triângulo X Queimado Ruy de Souza. Os árbitros escalados deverão estar em Nova Iguaçú às 2 horas impreterivelmente, a fim de se encontrarem com "Bambala".

Interessante peleja no Campo do Botafogo

Defrontar-se-ão amanhã, à noite, as equipes da Associação de Funcionários do Banco da Prefeitura e do Departamento de Renda Imobiliária

Em disputa da "Taça Henrique Dodsworth", realizar-se-á, amanhã, às 21 horas no gramado do Botafogo F. R., o match de futebol entre as equipes da Associação dos Funcionários do Banco da Prefeitura e do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura, prevendo-se um cotejo renhido e interessante, dado o valor dos adversários. Falando à nossa reportagem, o "crack", Alfredo, da equipe da Associação, teve oportunidade de declarar que o seu quadro se encontra em "ponto de bala", prognosticando a vitória do mesmo por um "score" que não deixará dúvidas. Por outro, o "eleven" do Departamento tambem surge credenciado a alcançar o triunfo, estando os seus "cracks" concentrados desde ontem.

Wilson Sons Futebol Clube

O Wilson Sons F. C. oferecerá ao seu seleto quadro social no próximo dia 11, na sede do Andaraí A. C., gentilmente cedido pela sua diretoria uma suculenta feijoada. Os participantes deverão comparecer na sede à Avenida Rio Branco número 37, onde tomarão condução especial.

CONVIDADA "A MANHA"

Nosso matutino recebeu atencioso convite, e far-se-á representar por um de nossos companheiros.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Vai reunir-se a comissão para organização do E. C. "A Manhã"

Dentro de poucos dias, ou melhor, na próxima terça-feira, reunir-se-á a Comissão composta de Alvaro Gonçalves, Altever Valadão, Irenio Delgado e Jader Neves, que sob a presidência de Rodrigues Pinho, apreciará e aprovará o Projeto ECA de autoria deste último, para a fundação do Esporte Clube A MANHA. O interêsse dos rapazes aqui de casa por esta reunião é dos maiores, já que a nossa agremiação que ainda não tomou um carater oficial, já conta com inúmeros convites para excursões no interior, em diversas modalidades de esporte.

TREINAMENTO IMEDIATO PARA O QUADRO DE FUTEBOL

A equipe de futebol, entrará imediatamente em treinamento, pois terá para breve dificeis compromissos, principalmente no Estado de Minas Gerais, onde nossos rapazes são aguardados com grande expectativa.

A REUNIÃO DOS CLUBES AMADORISTAS — Realizou-se, conforme tivemos ensejo de anunciar, a reunião dos presidentes dos clubes filiados à segunda categoria da F. M. F., na sede do Engenho de Dentro. Nossa reportagem esteve presente e terça-feira publicaremos os assuntos ali discutidos, todos de real interêsse para os grêmios amadoristas filiados.

Ari Barroso começará a escrever para os leitores da MANHÃ, com exclusividade, a partir de terça-feira

ORGANIZADO O CALENDARIO DO RAPID:

O VASCO NA ESTREIA

Fluminense, São Paulo, Flamengo e Palmeiras, os demais rivais — Possível ainda jogos com o Bangu e o Corintians — O que ficou resolvido na reunião de ontem

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de junho de 1949 NÚMERO 2.399

O calendário da temporada do Rapid, foi organizado na manhã de ontem, como antecipamos em nossa edição. Na sede do Vasco da Gama, reuniram-se os presidentes dos clubes interessados, isto é, Fluminense, Vasco, Flamengo que discutiram minuciosamente o assunto.

Depois de terem deliberado que ficava com o Vasco a tarefa de organizar a temporada; com o Fluminense a de cuidar da parte financeira e com o Flamengo da publicidade, fizeram os maiorais a seguinte tabela: no dia 8, estréia contra o Vasco da Gama; dia 12, contra o Fluminense; dia 16, contra o São Paulo, no Pacaembú; dia 19, contra o Flamengo e a 22 contra o Palmeiras.

MAIS DÓIS JOGOS

Esta tabela não é a definitiva. pois, é pensamento dos promotores da temporada do Rapid, organizar mais dois jogos, um no Rio, contra o Bangu, e outro em São Paulo, contra o Corintians.

Também ficou assentado em princípio que o conjunto autriaco disputaria uma peleja em Belo Horizonte, e outra, em Curitiba.

OS INGRESSOS SERAO VENDIDOS NO VASCO

Os ingressos para a temporada do Rapid, não serão vendidos pela Federação, mas sim, na sede do Vasco da Gama, o que poderá criar um caso com a entidade carioca.

CHEGAM HOJE OS AUSTRIACOS

O RAPID É CONSIDERADO COMO UM DOS MAIS PODEROSOS CONJUNTOS DA EUROPA CONTINENTAL

O público brasileiro vai conhecer na semana que amanhã, se inicia mais um famoso conjunto da Europa, o Rapid, de Viena, várias vêzes campeão da Austria.

Não precisamos dizer da importância da temporada, de vez que, estando próxima a realização do Campeonato Mundial, é sempre interessante o intercâmbio com equipes estrangeiras, principalmente da Europa.

Trará o Rapid, integrando a sua delegação, todos os seus "cracks" quase todos pertencentes à seleção da Austria.

Acreditamos, pois, em face do prestigio do clube visitante, que os promotores do temporada não terão prejuizo, embora não acreditemos possam os jogos contra os austriacos render o mesmo que os do Arsenal.

FUTEBOL DIFERENTE

Pelo que ouvimos dizer, o futebol praticado, é diferente do inglês e do nosso. Vale dizer, que veremos uma equipe que adota padrão diferente dos que conhecemos.

Falam maravilhas do socer austriaco. Vamos pois, aguardar as exibições para podermos opinar sôbre o mesmo. A verdade, entretanto, é que ainda desta vez acreditamos mais no nosso futebol.

AS 16 HORAS A CHEGADA

A chegada da delegação do Rapid, da Austria está marcada para às 16 horas, devendo a turma desembarcar na Ponta do Galeão, pois, viaja para o Rio, em avião.

Terão os defensores do campeão da Austria calorosa recepção por parte dos dirigentes do Vasco, Flamengo e Fluminense promotores da temporada.

O prelio dos cariocas:

Olaria x America na rua Bariri

Os quadros prováveis — Estréia de Mr. Martin

Não ficará o público do Rio, sem futebol. Assitirá em Bariri um prélio que promete agradar, dado o equilibrio de fôrça existente entre os dois rivais que vão se defrontar — Olaria e América.

O prélio será disputado em Bariri, que por certo receberá uma assistência das mais numerosas.

A APRESENTAÇÃO DO OLARIA

O choque é o de apresentação do Olaria depois da brilhante campanha no Norte do país. Gentil Cardoso espera que a sua turma consiga agradar, impondo-se nitidamente à do América.

O América por sua vez, que já duas vezes jogou, não tendo conseguido agradar, hoje, espera melhor sorte. Vai para campo disposto a superar a turma do Olaria.

A ESTREIA DE MR. MARTIN

O choque será dirigido por Bil Martin, novo árbitro britânico contratado pela Federação Metropolitana de Futebol que fará dêsse modo a sua estréia em campos brasileiros.

OS QUADROS

Os dois quadros que jogarão serão os seguintes:

OLARIA — Zezinho (Odair); Borracha e Lamparina: Olavo, Moacir e Ananias: Alcino. Mical, Maxwell. Roberto e Esquerdinha.

AMERICA — Osní; Mundinho e Jalves: Ivan (Hilton), Gilberto e Gamba: Heitor, Nivaldino, Ranulfo, Carlinhos e Rubens.

O Botafogo vai jogar em Assunção

A questão da transferência de Paraguaio para o Botafogo já está normalizada, tendo o clube alvi-negro assumido o compromisso de disputar uma partida em Assunção, com renda integral para o Olimpia. Ou melhor, o clube de Carlito Rocha irá à capital paraguaia disputar duas partidas. A receita de uma delas, porém, será o pagamento da transferência do seu ponteiro direito. Esse jôgo deveria ser disputado hoje. Mas surgiram dificuldades e foi o mesmo adiado. Ainda não há data escolhida. O Botafogo preferia atuar durante a semana, mas não há instalações para jogos noturnos em Assunção. De modo que as duas partidas terão de ser travadas com luz natural. Daí a dificuldade de datas. Sabe-se que o Botafogo terá as passagens e estadia paga, recebendo pelo segundo jogo a importância fixa de oitenta mil cruzeiros.

COMENTANDO...

O Arsenal não conseguiu manter-se invicto, também em São Paulo. Perdeu a sua última peleja, ali disputada, aliás, a de despedida em campos brasileiros. Com a derrota de ontem, a número três, em nosso país, ficou patente a superioridade do socer nacional sôbre o inglês. Só os céticos não concordarão conosco. Sim, pois, a não ser na primeira peleja, contra um conjunto desmantelado e em organização, — como o do Fluminense, os britânicos conseguiram impor-se bem. Nos demais choques, foi sempre inferior.

A sua visita, apesar dêste fato, foi para nós de grande utilidade. Aprendemos muita coisa, inclusive a certeza de que com uma organização melhor em nossas entidades, poderemos conquistar o Campeonato Mundial, que aqui será disputado em 1950.

G.T.A.

A AC.D. na posse dos novos dirigentes do D.I.E.

Tendo o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., endereçado convites ao presidente e à diretoria da Associação de Cronistas Desportivos, para a solenidade da posse de sua nova direção, confiada ao nosso brilhante confrade Ricardo Serran, essa entidade, far-se-á representar na referida solenidade, que será realizada na A. B. I., na próxima terça-feira.

O quadro do Flamengo entrando em campora para vencer o Arsenal. Levará hoje, a melhor sôbre o Fluminense?

FLA x FLU EM PORTO ALEGRE

Os dois esquadrões atuarão hoje completos — O público esportivo gaúcho empolgado com o mais famoso clássico do Brasil

PORTO ALEGRE, 4 (Especial para A MANHA) — Está despertando invulgar interêsse a partida a ser disputada amanhã, entre as equipes do Fluminense e do Flamengo do Rio de Janeiro. Os dois velhos rivais contam, aqui, com muitas "fãs", e a programação do Fla-Flu, a exemplo do que ocorreu recentemente no Norte, foi uma exigência dos adeptos dos dois clubes.

A turma do tricolor já se encontrava nesta Capital, onde teve oportunidade de medir fôrças com o Internacional. O empate de 1 X 1 foi um resultado justo. A dos rubro-negros teve um desembarque concorrido, sendo alvo de grande curiosidade pública. Tôda vez que um dos jogadores transita pela cidade, é identificado e passa a ser acompanhado por uma verdadeira legião de "fãs".

COMPLETOS OS DOIS ESQUADRÕES

Um dos aspectos mais interessantes do Fla X Flu de amanhã é que os dois esquadrões se apresentarão completos. A representação rubro-negra formará com os mesmos elementos com que abateu o Arsenal. Os pupilos de Ondino Vieira já "acertaram" e o team agora está empenhado em reabilitar-se do revez sofrido frente aos britânicos.

AS DUAS TURMAS

Segundo as últimas informações as duas turmas atuarão com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Luiz Rosa, Durval, Gringo e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Lorenzo e Pindaro; Pé de Valsa, Indio e Bigode; Santo Cristo, Carlile, Silas, Orlando e Rodrigues.

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

Basquetebol

Campeonato da Cidade

Prosseguirá amanhã, à noite, os campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões, com mais 4 encontros. No encontro mais equilibrado da noitada o S. C. Mackenzie irá à quadra da A. A. do Grajaú enfrentar o clube local. Em Campo Grande, o Aliados receberá a visita do Fluminense. No Mourisco o Botafogo enfrentará o Imperial e, finalmente, na quadra da rua Conde Bonfim o Tijuca recepcionará a A.A. Carioca.

Concurso Hípico do Exército

Será realizado, amanhã, às 15,30 horas, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, à rua Jardim Botânico, 421, um interessante concurso hípico promovido pelo Departamento de Desportos do Exército.

ATLETISMO

PROMETE SER SENSACIONAL O CAMPEONATO DE ESTREANTES

152 atletas em empolgante duelo — O Fluminense com a maior equipe — Programa e horário

Para o apreciador de duelos empolgantes, o campeonato de estreantes da Federação Metropolitana de Atletismo deverá agradar plenamente. Cento e cinquenta e dois atletas pertencentes a quatro clubes, ostentando boa forma técnica, deverão melhorar vários "records" da classe. O Fluminense que nestes 6 últimos anos conseguiu vencer nada menos de 5 campeonatos, apresenta-se êste ano com um grande numero de atletas, como há muito não era registrado em provas desta categoria. Nada menos de 63 atletas foram inscritos pelo tricolor, que espera bisar o feito do ano passado. O Botafogo que nesta temporada vem "abafando", irá à pista de Alvaro Chaves, com trinta e nove representantes e confiante em outra vitória de sensação. Também o Vasco disputará o Campeonato de Estreantes com uma equipe forte, capaz de grande desempenho. Trinta e cinco atletas defenderão o prestígio do clube da cruz de malta. Finalmente o Flamengo, que apresenta a sensacional estréia do "ás" do basquetebol, Mario Hermes, em sua equipe, terá 15 atletas em sua defesa.

PROGRAMA HORARIO

Quatorze provas fazem parte do programa de hoje que obedecerá o seguinte programa horário:

9 horas — 83m. C Barreiras — Séries — Arremesso do Disco — Salto com vara; 9,20 horas — 100m. rasos série; 9,40 horas — 83m. C Barreiras — Final; 9,50 horas — 300m. rasos séries — Arremesso de Peso — Salto em altura: 10,10 horas — 100m. rasos — final: 10,20 horas — 3 000 m. rasos: 10,30 horas — 300m. rasos — final — Arremesso de Dardo — Salto à distancia; 10,50 horas — Revesamento 4 x 100m. rasos; 11,10 horas — 1.000m. rasos: 11,20 horas — Revesamento 4 x 300 m. rasos.

PREÇOS MAIS BARATOS

Os jogos da temporada do Rapid, terão preços mais baratos do que os do Arsenal. Houve, uma quebra de Cr$ 5,00 no custo de uma arquibancada, e de Cr$ 50,00, nas cadeiras cobertas de São Januário.

Tenis de Mesa

Campeonato Sul-Americano

Em seu segundo dia de realização, em nossa Capital, o Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa que conta com a participação do Brasil, Uruguai, Chile, Argentina, Paraguai e Bolivia, apresenta um movimento intenso em tôrno dêsse elegante esporte, uma vez que é bem numeroso o público que aflui à sede da A.A. Banco do Brasil, onde estão sendo realizados os jogos.

PROGRAMAS PARA HOJE E AMANHA

Para hoje, domingo, serão realizadas as provas individuais, às 13 horas; à noite, com inicio às 20 horas, jogarão as equipes representativas do Chile X Paraguai, masculinos; e Chile X Argentina, femininos. As 21,30 horas jogarão as equipes masculinas do Uruguai X Bolivia.

Amanhã, segunda-feira, às 13 horas, haverá jogos do Campeonato individual; às 20 horas defrontar-se-ão as equipes masculinas da Argentina X Bolivia e Brasil X Paraguai.

NOTA — Os resultados dos jogos realizados ontem, achamse em outro local.

O Flamengo não aceitou

O Flamengo telegrafou ao Atlético Mineiro, comunicando-lhe ser impossivel aceitar o convite para jogar este mês em Belo Horizonte, por falta de datas.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

VOLEIBOL

FLAMENGO PRIMEIRO VENCEDOR DO TROFEU "TABAJUCA"

O torneio de voleibol promovido pelo Tijuca, em disputa do Trofeu "Tabajuca", que comemora a anexação do Tabajara às suas hostes, teve um transcorrer brilhante e foi vencido pelo Flamengo, que teve um desempenho dos mais eficientes, derrotando o C R. Icaraí, Tijuca "A" e Icaraí P. C.

OS RESULTADOS

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

1.º jogo — Fluminense 2 x Gragoatá 0 — (10x7 e 10x7).

2.º jogo — Tijuca "B" 2 x Vasco 1 — (10x0, 3x10 e 10x7).

3.º jogo — Flamengo W.O. x C. R. Icaraí.

4.º jogo — Tijuca "A" W.O. x Clube Central.

5.º jogo — Icaraí P. C. 2 x Fluminense 0 — (10x2 e 10x8).

6.º jogo — Flamengo 2 x Tijuca "A" 0 — (10x4 e 10x8).

7.º jogo — Icaraí P. C. 2 x Tijuca "B" 0 — (10x1 e 10x3).

Final — Flamengo 2 x Icaraí P. C. — (15x11, 10x15 e 15x12).

OS QUADROS

Os quadros finalistas, foram os seguintes:

FLAMENGO — Ivani, Margarida, Ligia, Rosinha, Miriam e Leila.

ICARAÍ P. C. — Ligia, Norma, Carminha, Wla, Catarina, Otilia e Idalina.

Emofluidina
Na artério esclerosa.

Não envelheça 10 anos em 1

Eis o que pode acontecer aos 25 ou 45 anos. Si estiver alarmado com a caida de cabelos, ainda pode salvá-los, atacando este problema com perseverança! Senegol já venceu no mundo inteiro a duvida de muitos homens desiludidos. Habitue-se ao tratamento constante com Senegol, famoso produto suisso. Seus ingredientes vegetais nutrem o couro cabeludo. Assim, Senegol fortalece os cabelos existentes, faz crescer muitos fios novos e elimina a caspa. Sua cabeleira ficará limpa, forte e bem cuidada.

Elimina a caspa
Logo no inicio do tratamento a caspa, sinal alarmante de perigo, desaparece.

Susta a queda
Nutrindo o couro cabeludo, os cabelos existentes ganham novas forças, ficam mais brilhantes e resistentes.

Novos cabelos crescem
Onde as celulas capilares ainda estão vivas, Senegol, usado em tempo, faz crescer muitos fios novos.

RESTAURADOR DO CABELO

Concessionário exclusivo para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SEVY LTDA.
Pr. Olavo Bilac, 136 S. Paulo - Av. Churchill, 109, 10.º - Rio
Preço por vidro Cr$ 100, — (menos de Cr$ 2, — por dia para salvar a vida do seu cabelo).

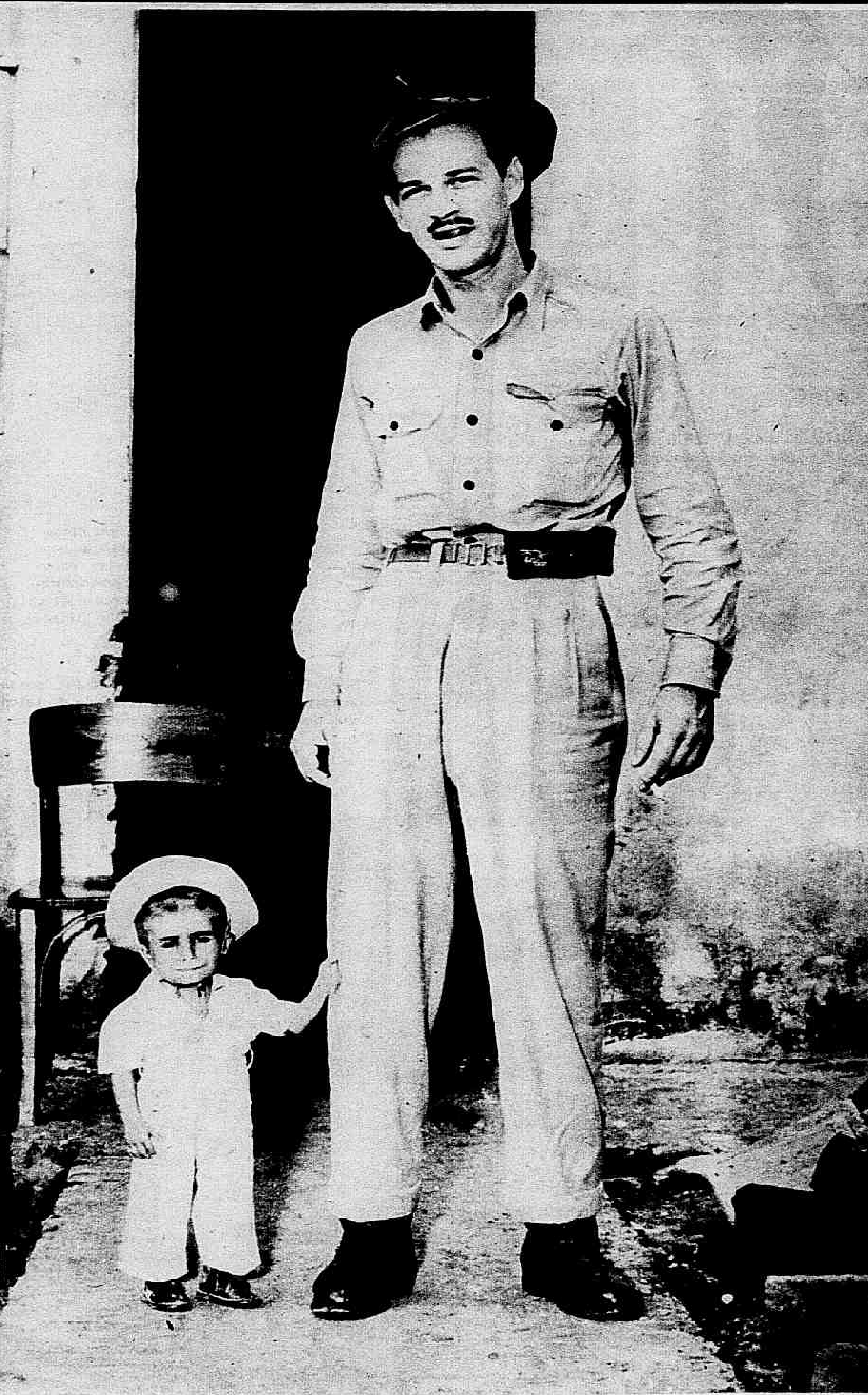
SENEGOL
Famoso Produto Suisso mundialmente usado

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VIII N.º 2.399
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
5-6-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO do BRASIL

DOIS QUILOS DE GENTE



A história do pequeno polegar é uma verdade — A reportagem de A MANHÃ localiza na cidade alagoana de Palmeira dos Índios um casal de irmãos que medem cinquenta e nove centímetros e pesam dois quilos cada um — Manoel e Terezinha, os dois miudinhos.

Reportagem de
ALVARO GONÇALVES

Fotos de
HELIO PONTES

Fotos nas páginas
2, 3, 4 e 5

Texto na 1. página
tipográfica



Manoel apoiou-se no tijolo e ficou olhando. E' um tijolo comum, dêsses que tendes em vossa casa, minha senhora...



— Vejam como eu também sei me portar como um homemzinho — parece estar pensando Manoel.

Dentro de uma cabaça, Manoel sente-se como se estivesse num apartamento muito cômodo.



Manoel e Teresinha, de braços dados, posam para a nossa objetiva. Reparem como a lâmpada do fotógrafo, de tamanho normal, tomou proporções gigantescas nas mãos da menina.





Uma cadeira comum perto dos dois miudinhos parece artes de feiticeiro...



O pequeno polegar e a bota de sete léguas. Nada disso: apenas a bota do reporter, que por sinal calça número 38... Ao lado, as botinhas de Manoel.

Este é o padrinho dos pequenos polegares, Sr. José Mendes Ferreira



A foto mostra os aviadores Abel Bento e José Moreira segurando os pequenos de Palmeiras dos Indios.





Suspenso no dedo indicador do reporter. Manoel, com seus dois quilos e sete anos de idade, é muito forte e travêsso.



Dois quilos em cada mão: — eis a que se resumem Manoel e Teresinha.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

Equilibrar Manoel na palma da mão é a tarefa mais simples...







Manoel veio para a mão do reporter, e ali ficou tranquilamente, olhando as modas...

AT. SEMOG
INSINUANTE ESTÁ FESTEJANDO SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO
ESTA SIM! É QUE É A MAIOR!
45.000 PARES QUE VÃO SER QUEIMADOS POR QUALQUER PREÇO
insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO.
CARIOCA 46-48 – SETE DE SETEMBRO 199-201





Embora pareça incrivel Manoel coube mesmo dentro de uma panela. E não pensem os leitores que é uma panela descomunal. Nada disso. Manoel é que é mindinho, mesmo...



Ida Lupino bem merece figurar na relação dos grandes vultos da tela. Poucos valores artísticos têm demonstrado a sensibilidade e o mérito desta grande atriz

OS GRANDES VULTOS DA TELA XV - IDA LUPINO

Filha de conhecido ator dos palcos da Inglaterra teve a sua carreira facilitada na ribalta mas somente logrou fama com o cinema — As suas extraordinarias atuações em "Seu ultimo refúgio" "O lobo do mar" "The Hard Way" "A luz que se apaga" e outros grandes filmes —

Por LONG-SHOT

O PERFIL PERANTE AS IMAGENS

HÁ sempre uma particularidade mais destacável entre os grandes vultos do cinema. Ida Lupino tem interpretado uma série valiosa quer de papéis dramáticos quer de comédias. Evidentemente, há nítida ascendência em sua trajetória para o primeiro grupo. Depois, dentro dêste âmbito intenso, também não é difícil traçar as suas melhores tendências. A característica que mais sugestivas lembranças deixou para um perfil através das imagens é a de criatura tragediada. Poucas atrizes têm manifestado na tela a sensação de um passado ou presente tão tormentoso quanto Ida Lupino. As decaídas que tem vivido têm deixado profunda impressão de realismo. A sensação de revolta contra o mundo e suas leis, os pensamentos sombrios, o desânimo interior encontraram na grande atriz uma personalidade que realmente sabe transmitir o lado áspero da vida. As suas expressões de cólera são justamente famosas, todavia, quando se trata de irradiar algo de elevado para o espírito também Ida está sempre à vontade. Por intermédio da personalidade em que mais se destacou, os seus olhos têm deixado sulcos de reminiscências de alto poder artístico. Há como um brado de angústia em suas manifestações, ao mesmo tempo que sabe como poucas outras buscar o recolhimento interior, em plena sensação de abandono. Não importa que tenha interpretado tantas comédias, algumas das quais fúteis. Há recordações que ficam gravadas para sempre e, da mesma maneira do que ocorreu conosco, é bem possível que muitos dos leitores tenham igualmente a mesma sensação do merecimento dominante da extraordinária intérprete.

OS GRANDES DESEMPENHOS

Há tantas "performances" inesquecíveis na carreira de Ida Lupino que não é difícil separar as mais proeminentes. A decaída de "O lobo do mar" (Sea Devils), significa algo de difícil esquecimento. Da mesma maneira, a sua conduta em "Seu último refúgio" naquela constante dedicação a Bogart, que interpretava um malfeitor, a qual culminava na última sequência, decorrida em uma montanha de pedra. Há outras igualmente dignas como as de "A luz que se apaga", ao lado de Ronald Colman porém, a maior de tôdas talvez seja em "The Hard Way" onde esteve simplesmente excepcional na criatura de índole vingativa e pérfida. Convém também não esquecer a sua "performance" ao lado de Jean Gabin em "Brumas" (Moontide) ou também uma parte pequena em um filme de muitas histórias: "Para sempre e um dia"; a personificação de uma das irmãs Brontie em "Devoção" ou também a sua conduta em "In Your Time", ao lado de Paul Henreid.

A CARREIRA

Ida nasceu na Inglaterra, Londres, em 1916, tendo, portanto, trinta e três anos de idade. Filha de um renomado ator profissional (Stanley Lupino) teve a sua carreira iniciada desde muito cedo, tendo cursado a Real Academia Dramática. A primeira experiência profissional no cinema, após vários anos sem oportunidades destacadas no palco foi na película inglesa "Her First Affaire". No mesmo ano interpretou um papel mais destacado em "Money for Speed". Foi no cinema que provou desde logo as suas grandes virtudes, tanto assim que a carreira foi fulminante, pois foi "descoberta" por um agente da Warners para uma película da companhia que foi rodada em Londres, em 1933: "High Finance". Presa a contrato nos estúdios de Londres, ainda tomou parte no mesmo ano, em "The Ghost Camera" (da Twickenham); "Prince of Arcadia", "I Lived With You". No final dêste mesmo ano foi contratada pela Paramount, por um prazo de cinco anos. Estreou em um papel que já havia vivido no palco, na película "The Search for Beauty" e, ainda no final de 1933, tomou parte em um celuloide ligeiro: "Come on Marines". Em 1934 "Ready for Love" e "Paris in Spring". Em 1935: "Smart Girl" e "Peter Ibbetson". Em 1936 "Anything Goes", seguindo-se "The Gay Desesperado", "Sea Devils", "The Lady and the Mob", "A luz que se apaga" (The Light That Falled), "Drive by Night", "High Sierra", "Out of the Fog", "Ladies in Retirement", "Moontide", "The Hard Way", "Life Begins at 8,30", "Forever and a Day", "Thank You Lucky Stars", "In Our Time", "The Very Thought of You", "Pillow to Post", "Devotion", "The Man I Love", "Deep Valley", etc.



Há um grande vigor dramático na personalidade de Ida Lupino que aí aparece em uma cena de "In Our Time"



Ainda há pouco tempo Ida Lupino teve ocasião de comprovar novamente as suas excepcionais qualidades em "O vale da decisão" (Deep Valley) ao lado de Dane Clark

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Fontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



Com Humphrey Bogart em "Seu último refúgio", (High Sierra) deixou uma dessas lembranças duradouras

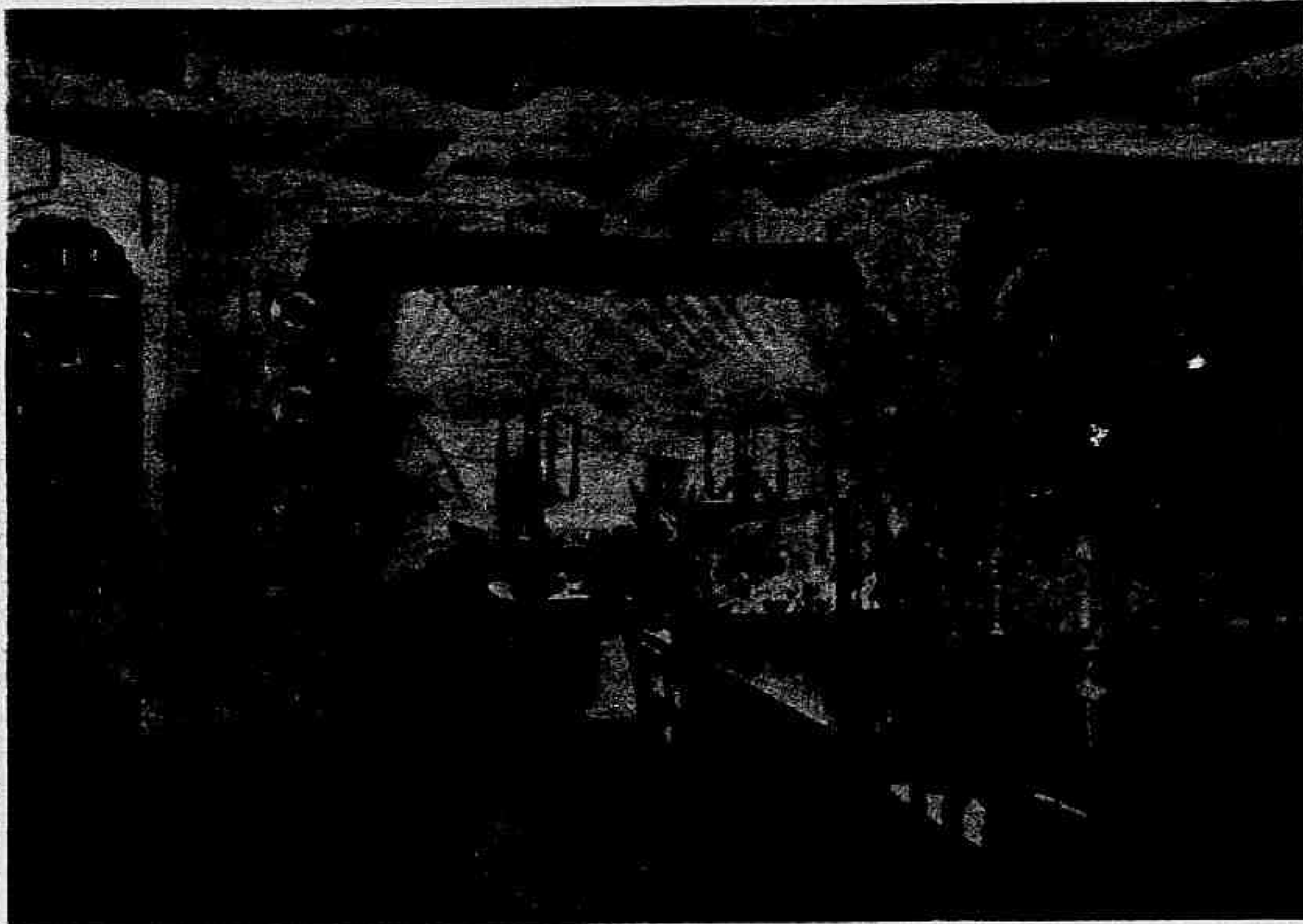








QUATRO EXPRESSÕES DIFERENTES; — Na primeira foto temos a expressão de quem detem o pensamento em divagação sombria e distante; no segundo, o "facies" vagueia, espiritualmente, em regiões longinquas; no terceiro há um sorriso indefinido, nostálgico, deixando entrever um otimismo indeciso; no último (trecho de "O lobo do mar") há a figuração de uma criatura em decadência, de expressão atormentada, em revolta contra o mundo, uma das mais legítimas manifestações da notável atriz



UM AMBIENTE DE CONFORTO E DISTINÇÃO

PRETENDEMOS, nas quatro edições de junho, atender a vários pedidos de leitoras de "Lar Feliz", referentes a sugestões para o maior confôrto do lar. Vocês verão que, por falta de espaço, deixamos de responder às suas cartas, na coluna "Faça uma pergunta", mas tudo que nos pedem é anotado e providenciado. Em junho, por exemplo, projetamos dar duas salas de jantar e duas cozinhas modernas, tão modernas que os maridos vão preferir trocar os seus escritórios por essas reluzentes cozinhas...

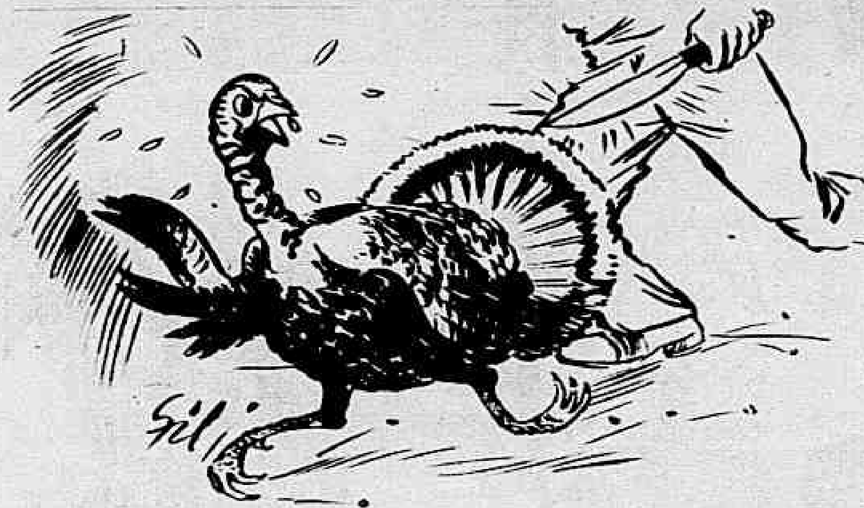
Comecemos por esta sala de impecável sobriedade e distinção. Se vocês não se aborrecem, eu direi que até parece uma sugestão de Matilde. Sim, Matilde gostaria de uma sala assim, de um confôrto tão simples, criando um ambiente tranquilo e agradável, tão próprio às pessoas de intensa vida espiritual.



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



MAIS CONVERSA SOBRE PERUS



SAIBAM que vários leitores gostaram do artiguete "Quem quer criar perus?" e isso fez Matilde lembrar toda cheia de si: "Eu não disse?", "Eu não disse?". Eis porque o elegante Octacilio Pinto Cordeiro de Souza, volta hoje para ensinar que cada perú pode ter em sua companhia cêrca de quinze peruas. Quando, o número de fêmeas ultrapasse êsse total, a criação deve ser dividida em lotes, em parques separados, para que não haja luta entre os machos e uma baixa de fertilidade nos ovos, pois o vencedor não permite o acasalamento do vencido com as fêmeas e êle próprio não poderá cobrir maior número de peruas do que aquele, sem risco de grande esgotamento.

Caso as condições locais não facultem a instalação de mais de um parque, poder-se-á colocar, todos os dias, um macho com as fêmeas, prendendo-se o outro.

Cada perua põe, anualmente, cerca de 30 a 40 ovos ou mesmo mais, caso não fique choca, o que se consegue colocando-a, logo após terminada a época da postura, em uma pequena gaiola, 1,20 m. de comprimento, por 0,90 m. de largura, situada um pouco acima do solo e onde poderão permanecer 3 a ? aves de cada vez.

Geralmente, após a idade de quatro anos, a postura declina não devendo as aves ser conservadas além dessa idade, atendendo-se ainda que sua carne se torna dura e pouco saborosa".

★

E, neste ponto, o douto Octacilio fala sôbre incubação dos ovos de perua. Mas nós vamos cortar êsse trecho, porque achamos mais acertado que os leitores comprem peruzinhos novos lá na SCAL — Rio, em vez de chocarem ovos, tendo uma trabalheira medonha e perdendo tempo. E' isso mesmo: comecem com peruzinhos, mas comprando-os numa casa séria e habilitada, isto é, na SCAL - Rio: Andradas, esquina de Marechal Floriano. E, no próximo artigo, vamos terminar esta conversa, tratando dos cuidados que se deve ter na criação dos perus.

INDÚSTRIAS RURAIS EM JUNHO

A safra de MILHO está terminando, portanto, o lavrador terá tempo bastante para cuidar do fabrico de *fubá, canjica, canjiquinha* e *farinha de milho*.

Onde há cultura de MANDIOCA, a época é ótima para o fabrico de *polvilho, farinha de mêsa, tapioca e beijú*.

No presente mês prossegue o corte de CANA DE AÇUCAR e, com êle, o fabrico de *melado, rapadura, açucar bruto, aguardente e vinagre*.

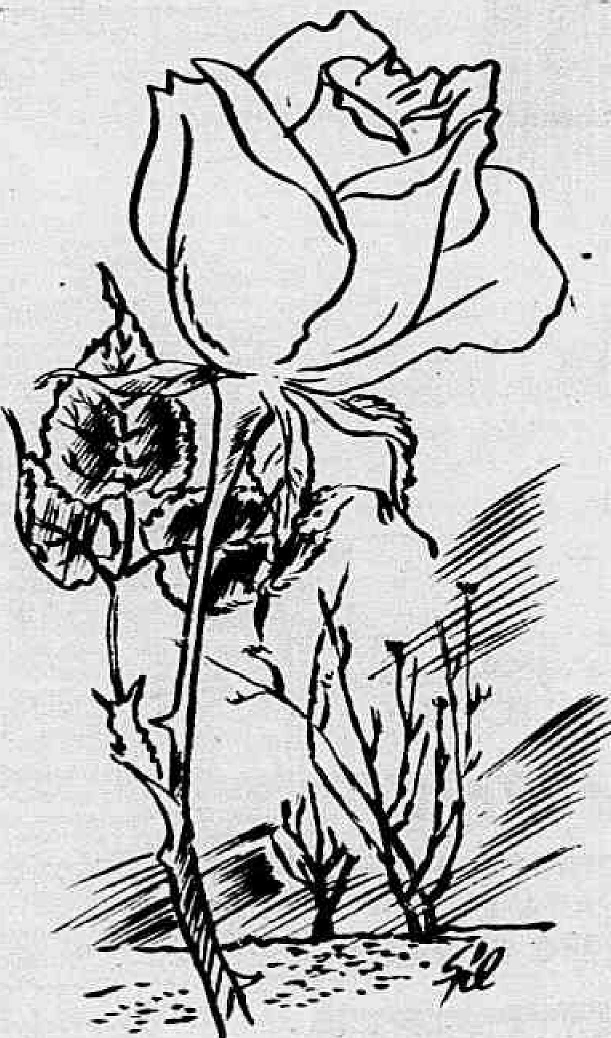
O mesmo se passa com relação à ARARUTA, cujos rizonas podem ser transformados em *fécula de ararula*.

Em junho começa a escassez de FRUTAS, com exceção da laranja, que atinge o auge agora e no próximo mês. Portanto, a época é própria para a fabricação de *vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada e compota*, indústrias caseiras que melhor ficam a cargo da fazendeira.

De HORTALIÇAS, cuja fartura continua no corrente mês, tais como: cenoura, couve-flor, vagem, repôlho, tomate, ervilha e outras, preparam-se *picles, chucrute, massa de tomate, petit-pois, etc...*

A produção de MEL é culminante em junho, sendo, pois, ocasião oportuna para o fabrico de *pão de mel, hidromel* e *vinagre de mel*.

A. H. S.



ESTÁ NA HORA DE PODAR AS ROSEIRAS

DURANTE os mêses de frio — junho a agôsto — é que as roseiras são podadas. Podar roseiras, porém, não é simplesmente cortar aqui e ali, fazer um desbaste ao acaso. Tem suas regras e indicações especiais.

Primeiramente é preciso esclarecer que são dois os tipos e as finalidades das podas. A chamada "poda de limpeza", que consiste na retirada dos galhos secos ou mortos, quebrados ou doentes — pode ser feita em qualquer ocasião. A outra, designada "poda anual", tem por fim conduzir a planta a uma maior produção de flôres. Nessa ocasião, removem-se os galhos mal formados, os que cresceram para dentro da planta, impedindo-lhes receber o sol e orienta-se a planta para produzir flôres.

Conforme a variedade e o vigor da planta, adota-se poda longa (variedades muito viçosas), média (maioria) ou curta (crescimento fraco, raras) — isto é, são deixados de 6 a 8, de 3 a 4 ou 1 a 2 gemas em cada galho.

A poda é feita com tesouras especiais, deixando-se sempre a gema superior voltada para fora.

As roseiras trepadeiras são podadas uma única vez — no ano seguinte ao plantio; depois disso, apenas são retirados os galhos sêcos, doentes, quebrados ou mortos e os muito envelhecidos.

O frio está ai: vamos podar as nossas roseiras com todo o carinho.

Faça uma pergunta

ISAURA F. PAES COELHO (Mendes, R. J.): Pelo correio, seguiu a circular sôbre o fabrico da araruta na fazenda. O folheto sôbre a rã touro-gigante está esgotado. Como vê, a Sra. já foi atendida "com a máxima brevidade", o que, aliás, fazemos com tôdas as leitoras de "Lar Feliz", e com que prazer!

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mário Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos.

O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso



PSEUDONIMO ....

SEXO.............................. ESTADO CIVIL..............................

NASCI DIA .... MÊS.............................. ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

DECORAÇÕES
F R ROZEN
Os mais modernos tecidos.
•
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
•
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
•
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43, Distrito Federal.

MORENINHA — Belém — Pará — As influências planetárias do seu tema natal indicam: natureza inquieta com disposição constante para encontrar defeito nos resultados de seu próprio trabalho. Um tanto pessimista e inclinada a alterar seus pontos de vista para conseguir sua meta mais rapidamente. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 26 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisolita e o dia de quinta-feira.

ESTRÊLA DALVA — Muqui — Espirito Santo — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: disposição sincera, afetuosa e emotiva. Espirito apaixonado. Vontade fraca. Paixões vivas e opiniões ardentes. Atração pelo luxo, confôrto e divertimentos. Tendência à prodigalidade. Terá pouco sucesso nas afeições. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

IRENE S. — Florianópolis — Santa Catarina — Os astros do seu tema natal indicam: disposição inquieta, inconstante e romântica. Espirito sonhador. Paixões violentas, porém passageiras. Admira-se pelo menor incidente e alarma-se facilmente por sintomas imaginários. Tem intenso apêgo a tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favorável. Anos importantes: 32, 35 e 40. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

PRINCESA — Juiz de Fora — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza alegre, expansiva e esperançosa. Espirito curioso. Vontade ativa. Animo forte e confiança em si. Inteligência esclarecida e gôsto pela literatura. Pouco econômica e previdente. Generosa nas dadivas e nas despesas. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

BIANCA MORENO — S. João Nepomuceno — Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza idealista, prudente e generosa. Espirito sereno em julgar. Possui uma lógica ampla e uma plausivel maneira de ver as coisas. Sincera nas afeições. Aprecia as excelsas artes. O ano de 1949 lhe promete uma modificação importante. Anos importantes: 50, 55 e 63. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

GAROTA CURIOSA — S. Paulo — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição caprichosa, emotiva e inconstante. Espirito sugestionável. Vontade frágil. Possui qualidades dramáticas. Imaginação criadora e memória notável. Aprecia a natureza, a música e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

HERCILIA FREITAS — Paraiba do Sul — Estado do Rio — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição sincera, enérgica e empreendedora. Espirito ativo. Vontade poderosa. E' ambiciosa, perseverante e dificil de desanimar. Tem amor à liberdade e à franqueza. Não gosta de estar sob as ordens dos outros. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 18, 21 e 28. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

EUNICE TOSCANO — Belém — Pará — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza versátil, nervosa e apreensiva. Espirito inquieto. Vontade hesitante. Facilmente deixa-se influenciar pela delicadeza, às vêzes em detrimento próprio. Mudanças e diversidades nos afetos. Tendências espirituais de natureza mistica. O ano de 1949 lhe promete uma situação desfavorável. Anos importantes: 23, 26 e 30. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quinta-feira.

NILON — Paraiba do Sul — Estado do Rio — O conjunto dos astros do seu tema natal exprime: disposição sincera, afetuosa e generosa. Espirito tolerante. Vontade firme. Sabe atrair, despertar admiração e provocar simpatias. Paciente, espera muito tempo que os seus planos amadureçam. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação favorável. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume lavanda, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

PERNAMBUCO — Volta Redonda — Estado do Rio — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza altiva, ambiciosa e autoritária. Espirito decisivo. Vontade empreendedora. Capacidade para organizar e dirigir. Não suporta imposição ou abuso, porém, não guarda ressentimento. Não desanima fàcilmente e sabe dominar as situações embaraçosas. Impulsivo e ardente. Hábil nas discussões e amante das contendas. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação bastante sensivel. Anos importantes: 31, 33 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

ALTEROSO — Ponte Nova — Minas Gerais — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição retraida, prudente e desconfiada. Espirito apreensivo. Vontade persistente. E' descontente, teimoso e excêntrico. Aprecia a natureza, a vida afastada das metrópoles e o isolamento. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 28 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MINEIRA DESILUDIDA — Juiz de Fora — Minas Gerais — Os astros da sua carta de nascimento revelam: disposição sentimental, apaixonada e romântica. Espirito sonhador. Vontade vacilante. Um tanto descontente, ciumenta e inconstante. Vida afetiva desfavorável. Sensações e emoções fora do comum. Obstáculos na vida doméstica durante a mocidade. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

MORENINHA — Taubaté — S. Paulo — Observo no seu tema natal: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito alegre. Vontade ativa. Afetos intensos e generosos. Sincera e constante nas amizades. Dispõe de boa memória e inteligência clara. Adapta-se facilmente às vondições do meio. O ano de 1949 lhe será bastante favorável. Anos importantes, 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

VIOLETA — Curitiba — Paraná — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sencera e afetuosa. Espirito meigo e delicado. Vontade firme. Serenidade e dominio próprio. Atração pelo luxo, confôrto e divertimentos. O ano de 1949 lhe reserva uma situação ditosa e um novo afeto. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ARAMIS — S. Paulo — Sua constelação astral indica, temperamento ativo, empreendedor e independente. Espirito combativo. Vontade poderosa. Ambição tranquila. Geralmente não se deixa assustar ou vencer pelos obstáculos e quando seus interesses estão em jôgo age com determinação e coragem. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis o perfume lilaz, a côr vermelha, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Continua na 6ª pág. tipográfica)

De Paris para você

1) Duas peças em grosso linho azul e branco com gola e tampo dos bolsos em veludo azul marinho. 2) "Tailleur" enviezado, confeccionado em **surah**; a jaqueta de corte clássico é enfeitada com fazenda lisa. 3) Duas peças enviezadas em linho quadriculado; a jaqueta é fechada por 6 botões de nacar levando nas costas três pregas encontradas; bolsos aplicados. 4) Para os dias frios êste conjunto em flanela leve; a saia abotoada atrás leva dois bolsos. 5) Trajo de corte clássico em linho quadriculado, bandas enviezadas enfeitam a jaqueta; botões de madeira. 6) Neste modêlo em crepe seda, as listas se combinam para formar a gola e os bolsos; cinto de couro. 7) Um bordado **Richelieu** bordeja a jaqueta dêste conjunto em tussor azul marinho. 8) Duas peças em "shantung"; a amplitude da jaqueta está reunida atrás; leva um bordado **Richelieu** bordejando a frente. 9) Um delicado bordado **Richelieu** enfeita a jaqueta dêste conjunto em tussor natural; a saia cortada em seção leva na frente uma profunda prega encontrada. 10) Bandas escuras bordadas enfeitam a jaqueta dêste modêlo em crepe seda; a saia é cortada em quatro seções. 11) Duas peças em tussor azul claro; recortes pespontados na jaqueta; bordado **Richelieu**. 12) Êste modêlo em tussor rosa está bordado em negro; saia ampla.



PARTURINA
MEDICAMENTO DAS PARTURIENTES
COELHO BARBOSA & CIA.
R. Joaquim Palhares 643-1.º
Fone: 25-1213

CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adorno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consolos, mesinhas, bares, cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modelo de Arte em estilos antigos. Oferecemos sugestões para decorações artisticas de interiores. Agora, à RUA BARATA RIBEIRO 247-A. Fones 37-4471 e 37-8980 (Copacabana)

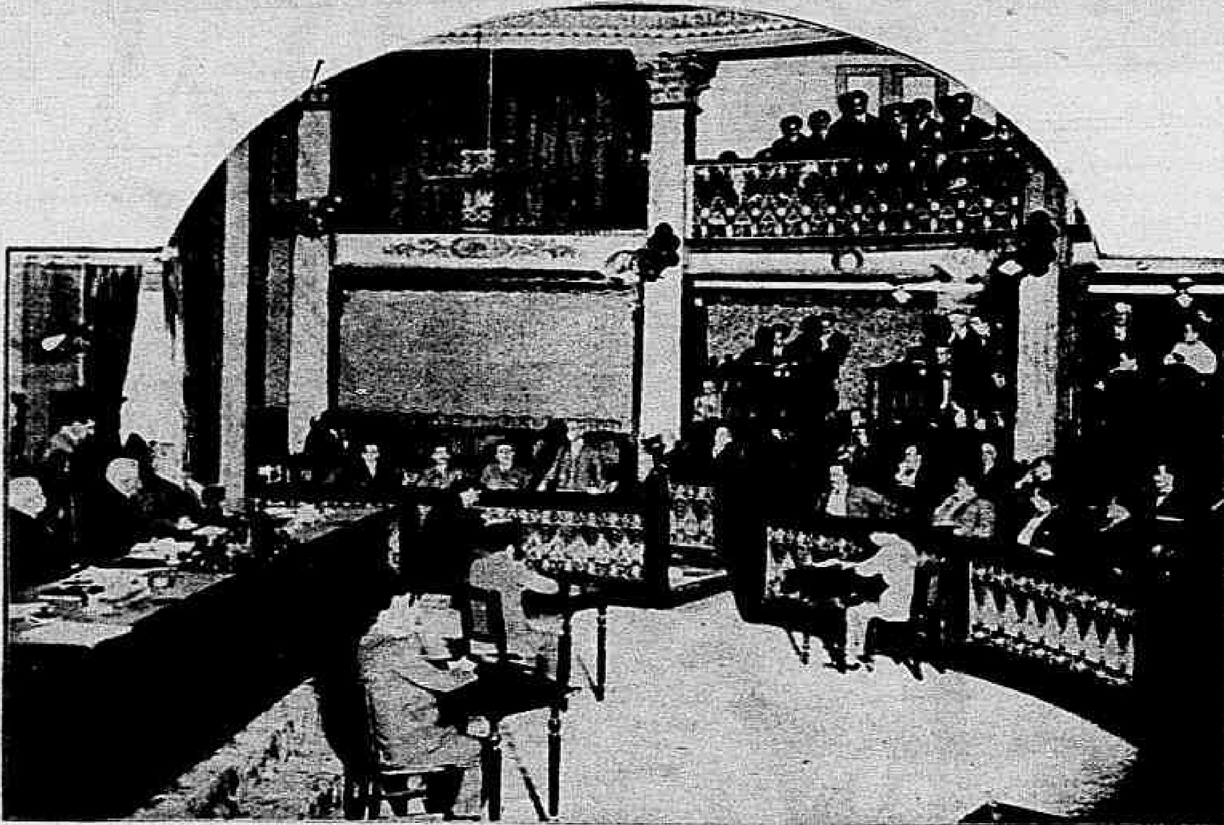
Cêra Royal aplicada
casa bem encerada
ROYAL ENCARNADA

COLCHÃO Tropical — SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTACIO — Tel. 32-0953

A vida de Rui Barbosa

XVI

O Senado Federal





O recinto do Senado quando falava o senador Rui Barbosa. A seu lado o senador Rodrigues Alves. Na presidência, o senador Azeredo. (Este salão histórico, cenário dos maiores acontecimentos de nossa vida política no primeiro reinado, na regência, no segundo reinado e na República, conservou-se intacto até 1932, quando foi desmontado)

EDIFICIO DO VELHO SENADO. Antigo palácio do conde dos Arcos, na antiga rua do Areal, hoje Moncorvo Filho, nele se instalou o Senado do Império em 1826. Ai funcionou depois o Departamento Nacional do Ensino. E' hoje a sede da Faculdade Nacional de Direito

Exmo. Sr. Vice Presidente do Senado

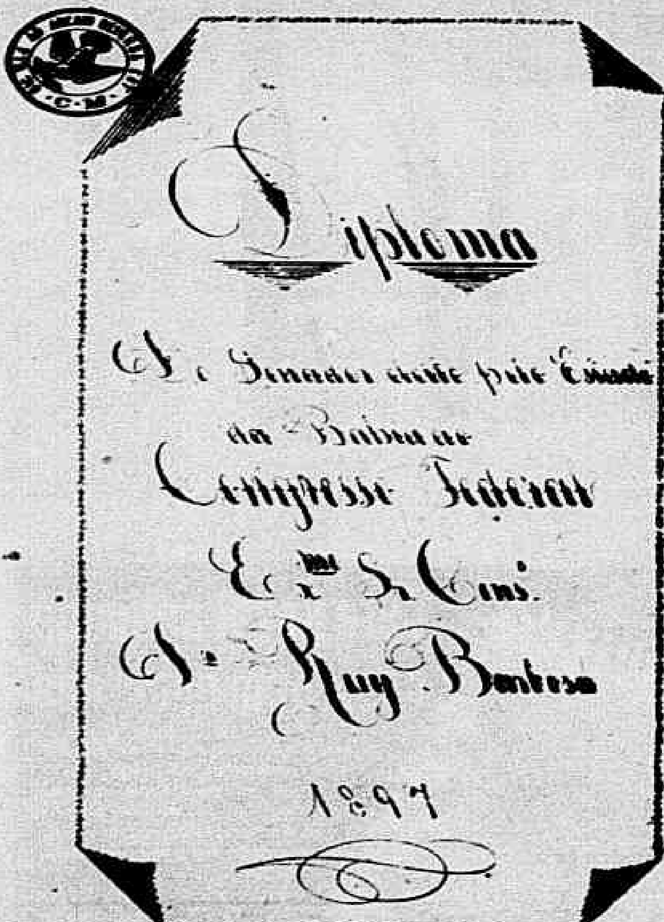
Peço a V. Exa. que se digne de acceitar, e communicar ao Senado a minha declaração de que resigno o mandato de senador pelo Estado da Bahia.

Queira V. Exa. acceitar os protestos do meu respeito, e o Senado os do meu reconhecimento pela benevolencia com que, por mais de uma vez, me honrou.

Ruy Barbosa

Rio de Janeiro, [illegible] de junho de 1892

Minuta do ofício de Rui Barbosa ao Vice-Presidente do Senado em 1892 renunciando à cadeira de senador, para a qual fôra eleito em 1890, tendo ainda cinco anos de mandato por exercer. Em longo manifesto, explicou êle os motivos dessa resolução. Em 27 de junho foi reeleito por 33.000 votos. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)



Diploma

De Senador eleito pelo Estado da Bahia ao Congresso Federal

Exmo. Sr. Cons.

Dr. Ruy Barbosa

1897

Diploma de senador pela Bahia conferido a Rui Barbosa em 1897. Ao alto as armas da Câmara Municipal do Salvador, onde se procedeu à apuração. Êste diploma representa uma das maiores vitórias políticas de Rui. Foi seu competidor César Zama que obteve 10.000 votos, enquanto Rui recebia 95.000 sufrágios. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)

ACTA GERAL

— dos —

Trabalhos da Junta Apuradora da Eleição Federal realizada a 5 de Junho de 1921

PARA PREENCHIMENTO DA VAGA

— de —

Senador Federal pelo Estado da Bahia

COM A RENUNCIA DO EXMO. SNR. CONS. RUY BARBOSA

DIPLOMA DO CANDIDATO UNICO

O Illmo. e Exmo. Snr.

Cons. Ruy Barbosa



BAHIA

IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO

Rua da Misericordia, n. 1

1921

Diploma da última eleição de Rui Barbosa como senador pela Bahia em 1921. "Candidato único" vem declarado no frontespicio. (Documento da CASA DE RUI BARBOSA)

EM 1890 Rui Barbosa foi eleito senador pela Bahia e nunca mais perdeu essa posição, sempre renovada pelo eleitorado, quer nas expirações do mandato, quer nas renúncias por êle apresentadas.

O Senado tornou-se, então, o cenário habitual de suas intervenções em favor da lei e dos desamparados. Os seus discursos, não muito frequentes, eram sempre acontecimentos de repercussão, não só política como social. Enchiam-se as tribunas da velha sala e frequentemente o orador era acompanhado à saída pela multidão dos admiradores. Ouvir um discurso de Rui era ponto obrigatório dos programas dos que vinham à capital.

Em 1891 e 1892 Rui Barbosa participou ativamente não só dos debates, mas ainda do trabalho das comissões, elaborando importantes pareceres. Em 1893, porém, foi excluido de tôdas elas. De 1906 até 1909 exerceu a vice-presidência da casa. Renunciou-a ao iniciar-se a campanha civilista. Deixaremos para outro capitulo as suas atividades em relação ao Código Civil.

A última reeleição, em 5 de junho de 1921, transformou-se numa consagração. Rui renunciara à cadeira por considerar-se um "corpo estranho na politica brasileira". Nenhum partido, porém, apresentou candidato ao cargo. Amigos e inimigos (e o govêrno do Estado, chefiado por J. J. Seabra, era-lhe visceralmente adverso) uniram-se para elegê-lo, fora e acima das facções. Em julho reassumia a cadeira, declarando: "Já não quero, pois, saber se acerto, ou desacerto: obedeço. E' um ato de obediência, em que abdico da minha liberdade, para me submeter à exigência do meu Estado natal e à imposição da nossa grande pátria comum."

Em 6 de julho de 1922 compareceu ao Senado pela última vez para conceder ao govêrno, também adverso, o estado de sítio, em virtude da revolução militar deflagrada na véspera: "voto o estado de sítio com as restrições e debaixo dos principios a que o Congresso Nacional tem sujeitado esta medida". "O estado de sítio contra a revolta, as restrições do Congresso contra o arbítrio do govêrno: era a derradeira lição. Nunca mais Rui Barbosa voltaria a falar no Senado."

(LUIS DELGADO: Rui Barbosa)

Os Grandes Adversários de Rui Barbosa no Senado

Notas à margem de um discurso do senador Urbano dos Santos, ao qual Rui Barbosa respondeu em 2 de junho de 1911. Note-se que as notas constituem o roteiro do discurso de Rui, constante dos ANAIS. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)

RAMIRO BARCELOS. Senador pelo Rio Grande do Sul em 1891, o Dr. Ramiro Barcelos atacou violentamente a política financeira de Rui Barbosa no Govêrno Provisório. Em resposta, Rui Barbosa proferiu três famosos discursos, que reuniu no livro POLÍTICA E FINANÇAS DA REPÚBLICA (1892). Neste livro figura igualmente o manifesto à nação acêrca da renúncia ao Senado. Mais tarde Ramiro Barcelos fez justiça ao antigo adversário

CÉSAR ZAMA. Em 1896, ao findar-se o mandato de Rui, o seu antigo colega de partido liberal do império César Zama, então deputado, fez, à atribuna da Câmara, uma terrível catilinária contra Rui, acusando-o fortemente de desonestidade. Rui respondeu com o monumental discurso de 13 de outubro de 1896, em que narra a sua vida ponto por ponto. Dêsse discurso faz parte o trecho célebre sôbre o jogo. O resultado dêsse debate foi a estrondosa vitória eleitoral a que aludimos a propósito do diploma de 1897

J. J. SEABRA. Em 1902, reunidas as duas casas do congresso para apurar a eleição do vice-presidente, o deputado J. J. Seabra, de que Rui fôra patrono espontâneo no govêrno Floriano, atacou violentamente Rui Barbosa. Êste confundiu-lhe em três discursos memoráveis que causaram a maior sensação na assistência. Várias vezes a política da Bahia aproximou e separou êstes dois vultos. Contra Seabra escreveu Rui um dos maiores libelos da língua, o artigo "Caim". No último govêrno Seabra, porém, em 1921, Rui foi eleito senador como candidato único

ANTONIO AZEREDO. Um dos velhos mais ligados à história do Senado é a do senador Azeredo, seu vice-presidente durante longos anos. Antigo companheiro de Rui Barbosa na direção do "Diário de Notícias" em 1889, o político matogrossense afastou-se do antigo companheiro na campanha civilista. Rui golpeou o antigo colega com algumas sátiras que fizeram época. Em 1923, porém, foi Azeredo o autor da proposição que mandava adquirir sua residência, proposição de que resultou a criação de CASA DE RUI BARBOSA.
(Retrato do album de Rui Barbosa)

PINHEIRO MACHADO — O grande "leader" da política nacional era grande amigo e admirador fervoroso de Rui até que a sucessão do presidente Afonso Pena colocou-os em campos adversos. Os debates entre êstes dois políticos, de temperamento tão diverso, durante o govêrno Hermes, foram memoráveis, e de uma violência rara nos "Anais" da Casa. O grande senador gaucho manteve sempre, porém, um grande respeito pelo valor intelectual e moral de seu adversário



Dando o laço na gravata de sua própria fabricação. Vejam a estampa do cãozinho.

Com o «Poquito» e a «Rumba». Reparem a gravata.



XAVIER CUGAT - FABRICANTE DE BOMBONS, DE GRAVATAS E JAQUETAS

FOI AJUDADO POR CARUSO — SÓ SE CELEBRIZOU APÓS TROCAR A MÚSICA ERUDITA PELA POPULAR — RITA HAYWORTH COMEÇOU COM ÊLE — HOLLYWOOD CANSA — O TANGO ABRIU-LHE CAMINHO PARA A GLÓRIA E A RIQUEZA — SEUS CÃES, SUA VIDA E SEUS MILHÕES — «O HOMEM QUE VENDEU SUA ALMA».

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS

O catalão Francisco de Asis Javier Cugat Mingall de Bru y Deulofeo nasceu a 1 de janeiro de 1900, na cidade de Barcelona. Dos cinco aos vinte e um anos, só estudou e executou música erudita, não tendo, até então pisado qualquer salão de baile. Teve, como seus mestres, os nomes respeitáveis de Tulio Serafin, Jacques Thibaud, Carl Flesch e Willy Hess. Com êste estudou na "Musik-hochschule" de Berlim, onde estreou, como violinista-concertista, na Sala Beethoven, interpretando obras de Bach, Beethoven e Brahms. Depois, integrou um trio dirigido pelo célebre violoncelista Pablo Casals e excursionou por várias nações européias.

A AJUDA DE CARUSO

Em seguida, foi tentar a sorte nos Estados Unidos. Após frequentar a Escola de Frank Ramosele, trabalhou numa orquestra operística, cujo posto lhe foi arranjado por Enrico Caruso, considerado o maior tenor do mundo de todos os tempos. Ao lado dêle, Cugat se exibiu em Boston e Atlantic City, atuando como solista, nas partes em que Caruso não cantava. Este, afirma Cugat, não era homem de sólida cultura, mas decorava uma ópera em um dia.

Apesar de sua fôrça de vontade e confiança, Cugat continuava no anonimato, ganhando pouco dinheiro.

— Que fez, então?

— Larguei o violino e fui ser caricaturista de um jornal, em Los Angeles. Mas, era-me difícil esquecer a música. E enquanto usava o lapis, fui pensando na maneira mais objetiva de alcançar o meu escopo, o de sair da pobreza em que vivia. Refleti, então, que, como executante de música clássica, eu não iria lá das pernas. Voltei-me, assim, para a música popular. Fui trabalhar nas orquestras de Paul Whiteman, cujo pianista era George Gershwin, na de Phil Harris e na de Vicent Lopez. Nessa época, as preferências dos norte-americanos eram pela música ligeira e mesmo clássica, mas "adivinhei" que a hora da música popular havia chegado. Não mais vacilei. Com a experiência adquirida e tendo analisado a alma dos ianques, fundei um sexteto — o primeiro conjunto, nos Estados Unidos, a apresentar música latina: o tango. E que êste começava a interessar devido à sua difusão por Rodolfo Valentino, através dos teatros e do cinema. E como era preciso adaptá-lo ao gôsto e à sensibilidade do povo americano, ousei dar-lhe forma auditiva apropriada àquelas condições, sem me esquecer de que, para os olhos, eu teria que exibir meus instrumentistas com roupas vistosas e com traços fisionômicos que dessem a impressão de que eram "latinos". A tez morena, os cabelos negros e bastos, a sobrancelha cerrada e costeletas — era como os americanos imaginavam os "latinos". E eu os arranjei.

E A GLORIA CHEGOU

Com seu conjunto — quatro ainda estão com êle, tendo o outro falecido — Xavier Cugat iniciou a sua ascensão à glória e fortuna, fazendo um "short" para Hollywood... e sabe quem era a sua bailarina?

— Quem era, Cugat?

— A menina de doze anos, gorda e feia, de nome Margarita Cansino e que, hoje, é a Princesa Ali Khan, ou Gilda Rita Hayworth. Ela lutou muito para ser popular. Meses a fio, durante anos, acordava cedinho, e enfrentava as câmeras horas e mais horas. Seu labor era estafante e vivia sempre vergada ao pêso de tremendo esgotamento nervoso. Quantas vêzes a vi triste e abatida! Hoje, consorciando-se com o riquíssimo príncipe indú — ela busca, nada mais nada menos que a fuga, o descanso, o esquecimento... a vida, enfim. Porque em Hollywood, meu amigo, "a cana é dura". Trabalha-se de verdade. E' a razão pela qual Frank Sinatra, Bing Crosby e outros vão arrumando seus negócios fora dos estúdios para garantir existência tranquila.

Miguel Curi segura o «Poquito», enquanto ouve Xavier Cugat.



Despede-se do Brasil o Sr. A. W. K. BILLINGS



APÓS longa permanência entre nós, deixou no dia 19 de maio último o Brasil, acompanhado de sua Exma. Senhora, com destino aos Estados Unidos, onde vai fixar residência, o Sr. A. W. K. Billings, antigo presidente da Brazilian Traction, Light and Power, Cº. Ltd., e a quem deve o nosso país as mais importantes obras hidro-elétricas como as Usinas do Cubatão e da Ilha dos Pombos, além de outras, e que tanto têm concorrido para o nosso desenvolvimento industrial e econômico.

Seus amigos e colegas das Companhias Associadas da Light, no Rio, ofereceram ao distinto casal uma recepção de despedida, a qual teve lugar na tarde daquêle dia no Hotel Glória.

Devemos recordar, ainda, que tantos e tão relevantes foram os seus serviços prestados ao nosso progresso, que o govêrno brasileiro o agraciou, em 1946, com as insignias de "Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul".

A gravura acima fixa um aspecto da homenagem, vendo-se o Sr. A. W. K. Billings entre os Srs. major K. H. McCrimmon D. S. O., C. B. E., vice-presidente das Companhias Associadas da Brazilian Traction no Brasil, e comandante J. G. Aragão, vice-presidente executivo da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e Societé Anonyme du Gáz do Rio de Janeiro.

Num intervalo, os membros da orquestra tomam Guaraná Champagne.



Fazendo, no duro, a caricatura de três soldados.

Conversando com uma senhora e acariciando seu filho, em Copacabana.

EM HOLLYWOOD ...

Com a ampliação de seu conjunto, Xavier Cugat passou a atrair e interessar os circulos artísticos e mundanos. Foi-lhe fácil firmar um contrato com o Montmartre Café de Hollywood e, em seguida, com — o Cocoanut Grove — caminho para o cinema e para longo contrato no Waldorf Astoria.

Hoje, quem não conhece Xavier cugat e sua orquestra? Quem não os viu na tela ou não os ouviu através de um disco?

Seus recentes filmes foram: "Saudade de teus lábios", "Numa ilha com você", "Transatlântico de luxo", "O Príncipe encantado" e "A filha de Netuno", no qual aparece a

(Continua na 6ª pág. tipográfica)

«Vamos! Um lustro caprichado».



Norma Calderon conversa com o reporter.



As crianças querem ver o «Poquito», que é mesmo um sucesso.

O jornalista e Cugat olham para o «Poquito», nos braços do nosso fotógrafo Rios. «Cuidado!».



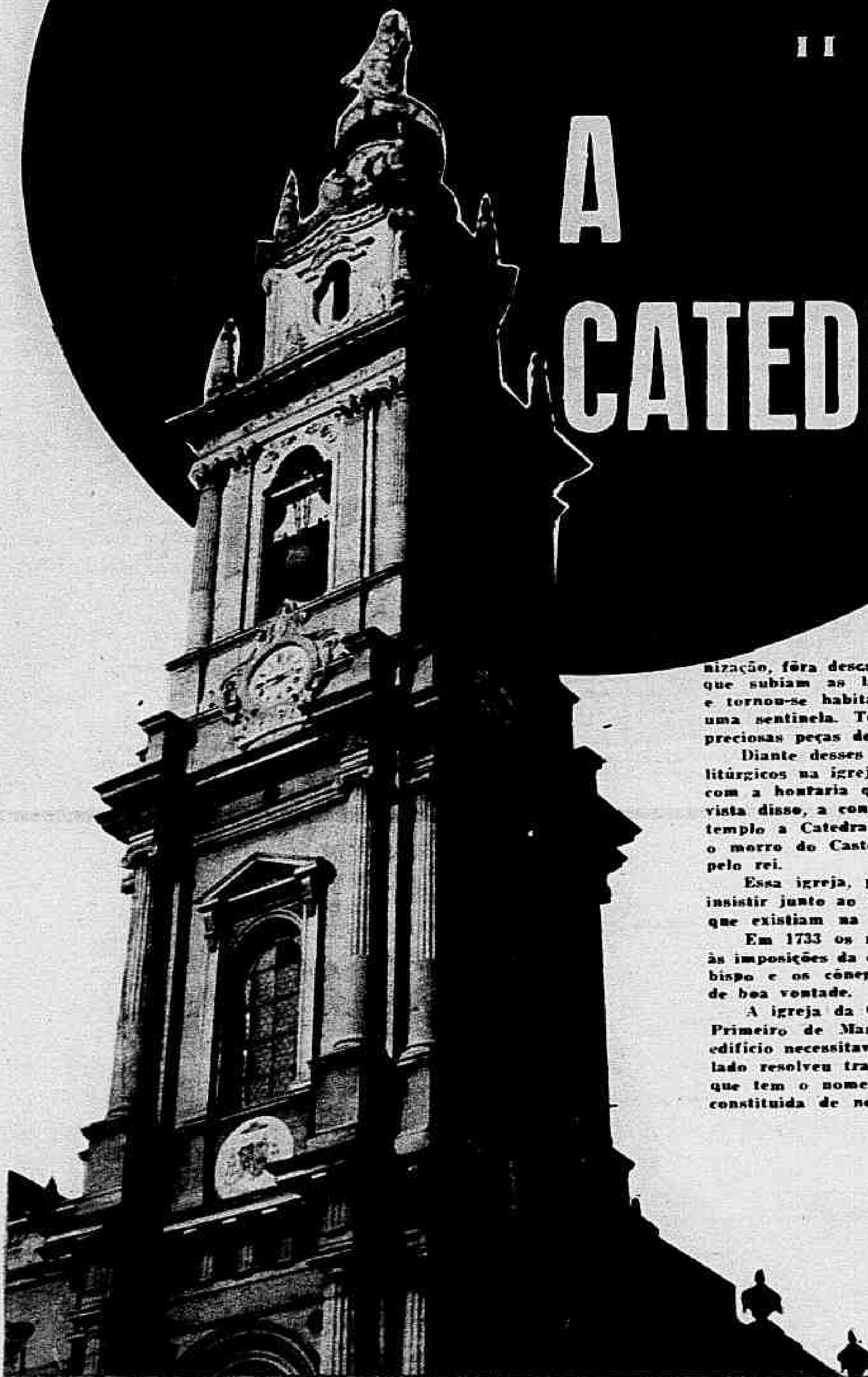




COISAS E FATOS DO PASSADO

II

A CATEDRAL



A torre da Catedral



Uma foto quando das obras na fachada da Catedral

A Catedral do Rio de Janeiro data de 21 de novembro de 1676, quando por uma Bula do Papa Inocêncio IX ficou criado o bispado desta capital. A Sé da nova diocese foi, imediatamente, instalada na igreja matriz de São Sebastião, que se erguia no morro do Castelo e que era uma das mais antigas construções da cidade. Ali, permaneceu a Catedral até o ano de 1734 quando o bispo, atendendo a diversas razões poderosas, resolveu mudá-la para outra igreja.

E' que a velha matriz de São Sebastião se achava em estado de verdadeira ruina, necessitando de obras, cujas despesas iam muito além das possibilidades da Mitra, naquele momento. Além disso, a população que aumentava consideravelmente desde os primórdios da colonização, fôra descendo do morro do Castelo e se espalhando pela planície. Eram poucas as pessoas que subiam as ladeiras muito ingremes da cidade velha. O casario em abandono ficou cercado de mato e tornou-se habitação do que a sociedade tinha de mais triste. Para tomar conta da catedral, colocou-se uma sentinela. Todavia nada menos de duas vezes foi o templo assaltado, tendo os ladrões carregado preciosas peças de prata.

Diante desses fatos, o bispo decidiu retirar dali a Catedral, passando a praticar todos os seus atos litúrgicos na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares. A irmandade, porém, é que não concordou com a hontaria que lhe foi dada e que lhe trouxe graves aborrecimentos de caráter administrativo. Em vista disso, a confraria apelou para a Metrópole que, por sua vez, ordenou ao bispo que retirasse daquele templo a Catedral e promovesse, mediante esmolas, a construção de uma Sé. Não desejando voltar para o morro do Castelo, o prelado tentou elevar a Candelária à dignidade de Catedral, no que foi atendido, pelo rei.

Essa igreja, porém, ainda estava em construção, pelo que o bispo do Rio de Janeiro continuou a insistir junto ao monarca para que lhe fosse concedida a da Santa Cruz dos Militares, que de tôdas as que existiam na cidade era a que lhe parecia mais apropriada para servir de Catedral.

Em 1733 os rogos do bispo foram atendidos. A Irmandade da Cruz dos Militares teve de ceder ante às imposições da carta régia. Mas a luta não terminou. A animosidade entre os irmãos, de um lado, e o bispo e os cônegos do cabido, de outro lado, foi crescendo, sem que qualquer das partes desse mostras de boa vontade.

A igreja da Cruz dos Militares a despeito de se achar muito bem localizada — onde hoje é a rua Primeiro de Março — era de construção precária. Três anos depois de instalada ali a Catedral, já o edifício necessitava de grandes obras, não oferecendo sequer condições de segurança. Em vista disso, o prelado resolveu transferir a Catedral para a igreja da Nossa Senhora do Rosário, que se ergue na rua que tem o nome de Uruguaiana. Ali ficou até 1808, travando-se novas lutas entre a irmandade, que era constituida de negros, sob a proteção de São Benedito, e os cônegos do cabido.

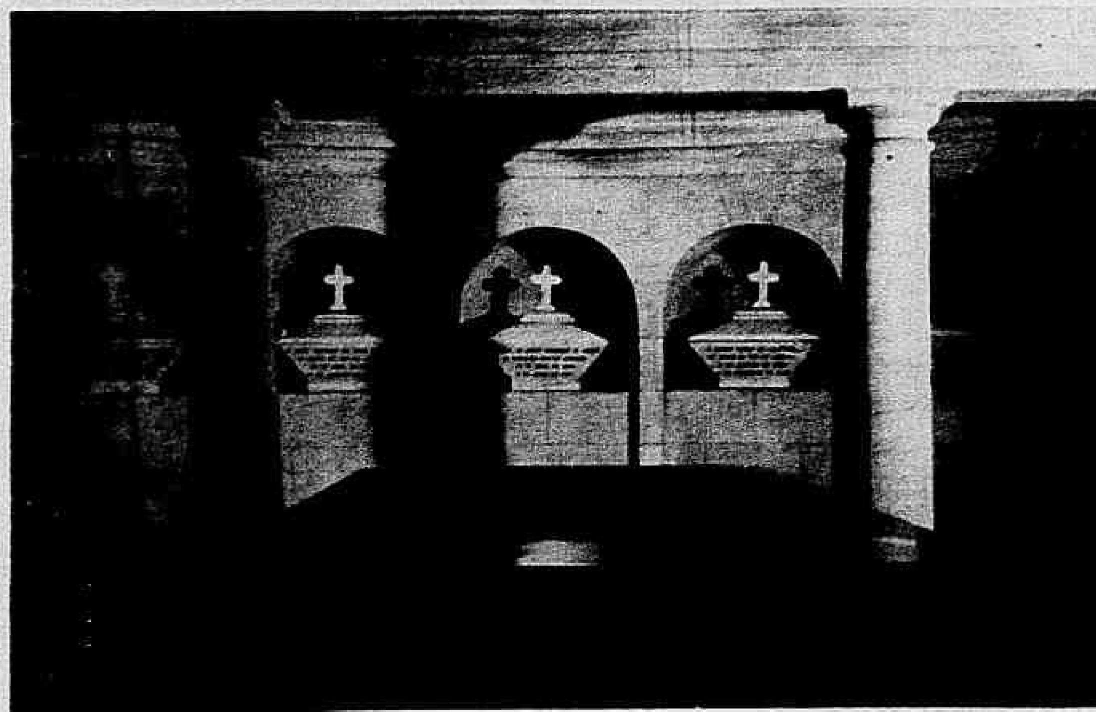
No ano de 1747, reuniram-se o bispo, o governador, que era Gomes Freire de Andrade, e o brigadeiro José Fernandes Pinto de Alpoim, a fim de escolher um sitio para a construção da Catedral. Ficou assentado que a mesma seria edificada no largo situado no fim da rua do Ouvidor e que desde então passou a ser conhecido como Largo da Sé Nova. No terreno destinado a essa igreja ergue-se hoje a Escola de Engenharia. No dia 20 de janeiro de 1749, data do padroeiro da cidade, foi, com grande solenidade, colocada a pedra fundamental da futura catedral. As obras prosseguiram até 1752, quando foram interrompidas por falta de recursos. Só em 1796 resolveu a Mitra tomar a iniciativa de reencetar a construção, mesmo sem dotação de verba por parte do govêrno, valendo-se do donativos particulares. Desse modo, chegou a ficar terminada a capela-mor quando, três anos depois, os recursos, novamente, acabaram, paralisando-se completamente as obras.

A CATEDRAL DEFINITIVA

Com a vinda de D. João VI para o Brasil, em 1808, os frades carmelitas, que residiam no convento onde hoje se acha instalada a Academia do Comércio, na Praça Quinze, tiveram de ceder aquele próprio para a familia imperial, indo morar em outro sitio, no seu atual convento da Lapa. Junto à residência dos frades havia a capela de N. S. do Carmo, que não deve ser confundida com a igreja da Ordem 3.ª do Carmo, que se ergue a seu lado e que é outra reliquia histórica do Rio.

Essa capela tinha uma história muito singela. Fôra erguida, sob a invocação de N. S. do O' por uma devota e era tão antiga que em 1589 abrigara dois frades beneditinos e no ano seguinte alguns frades carmelitas, que alcançaram doação da capela, erguendo a seu lado direito o mosteiro. A velha ermida, certa vez, desabara, sepultando em suas ruinas alguns fiéis. No mesmo lugar resolveram os carmelitas levantar um templo e em 1761 colocavam a sua pedra fundamental.

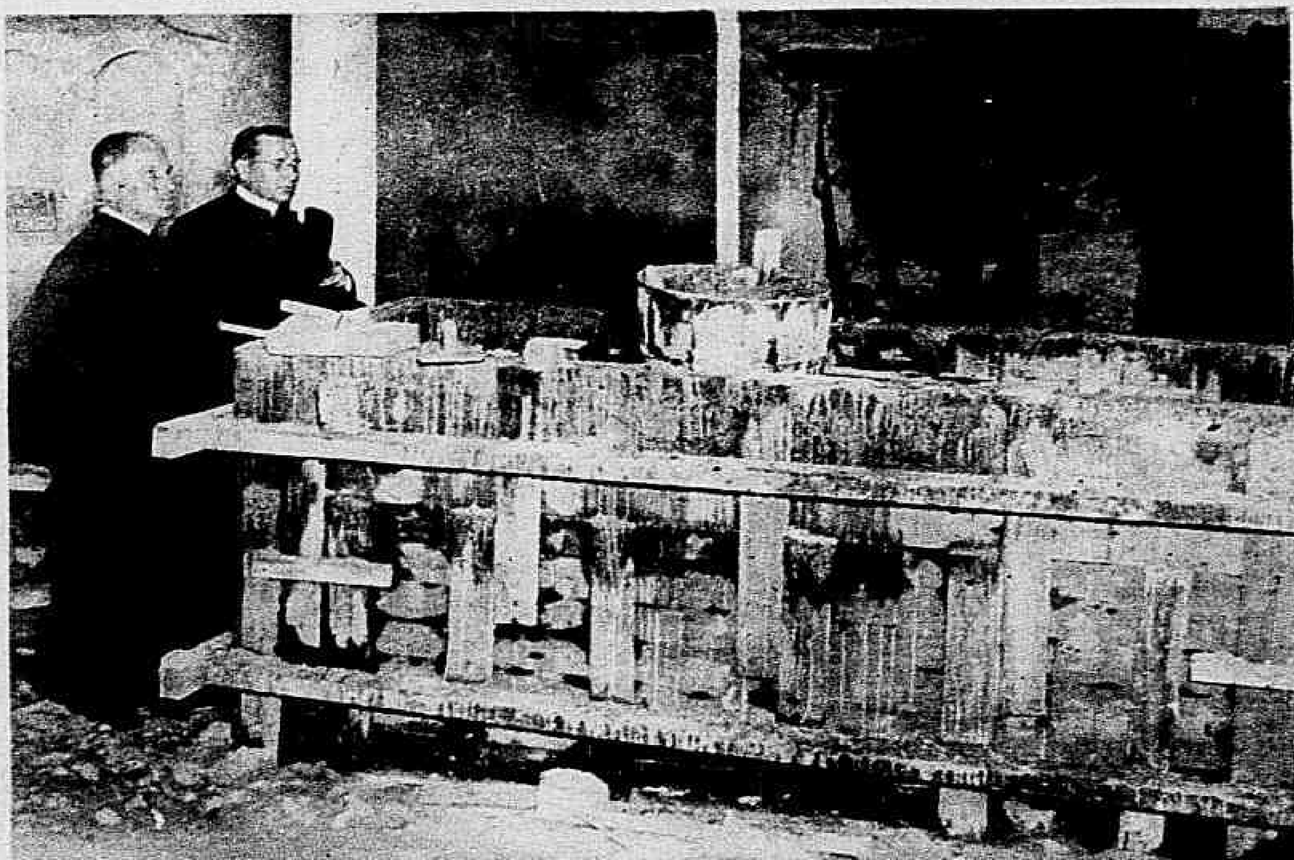
Assim que D. João tomou posse do convento, a pequena igreja foi convertida em Capela Imperial e, por alvará de 13 de junho de 1808, elevada à categoria de Catedral. Nessa ocasião não estava ainda concluida a fachada da igreja. Por isso, para que a mesma ficasse com melhor aparência, foi construido um frontão de madeira, com as



Subterrâneo da Catedral, notando-se no 1.º plano o túmulo do Cardeal Arcoverde



A
Sapataria Central
(A SALA DE VISITAS DA RUA GONÇALVES DIAS) nunca fez liquidação, e agora somente, por motivos de obras está realizando uma
VENDA ESPECIAL
dedicada à sua distinta freguesia, e de fato, nunca vendeu tão barato SAPATOS para SENHORAS, por tão baixo preço.
Sapataria Central
Rua Gonçalves Dias, 75



Quando se preparava o túmulo do Cardeal Arcoverde

armas reais e substituiu-se uma cerca de paus por um gradil de ferro. Somente, no reinado de D. Pedro I, obedecendo-se à planta do arquiteto Pedro Alexandre Cavroé, ficou concluida a fachada da Catedral.

O templo, que outrora era de estilo genuinamente barrôco, passou por grandes alterações, depois da queda da monarquia. O atual frontespício não lembra em nada o antigo e foi mandado levantar pelo Cardeal Arcoverde. Também o mobiliário foi totalmente renovado, sendo o atual trabalhado em sucupira no gênero barrôco.

No tesouro da Catedral conservam-se objetos de grande valor histórico, como a bandeira do 2.º batalhão de voluntários que foi dos que mais se destacaram na guerra do Paraguai, e a imagem de N. S. das Vitórias, retirada dos despojos do inimigo, na conquista de Caiena, durante o reinado de D. João. Do púlpito da antiga Capela Imperial pregaram os maiores oradores sacros do vice-reinado e do império. Rodovalho, Sampaio, Monte Alverne, Januário e outros famosos sacerdotes celebrizaram com a sua palavra o que serve de catedral do Rio de Janeiro há cêrca de um século e meio.

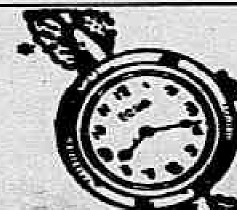


A fachada da Catedral Metropolitana como é atualmente

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO



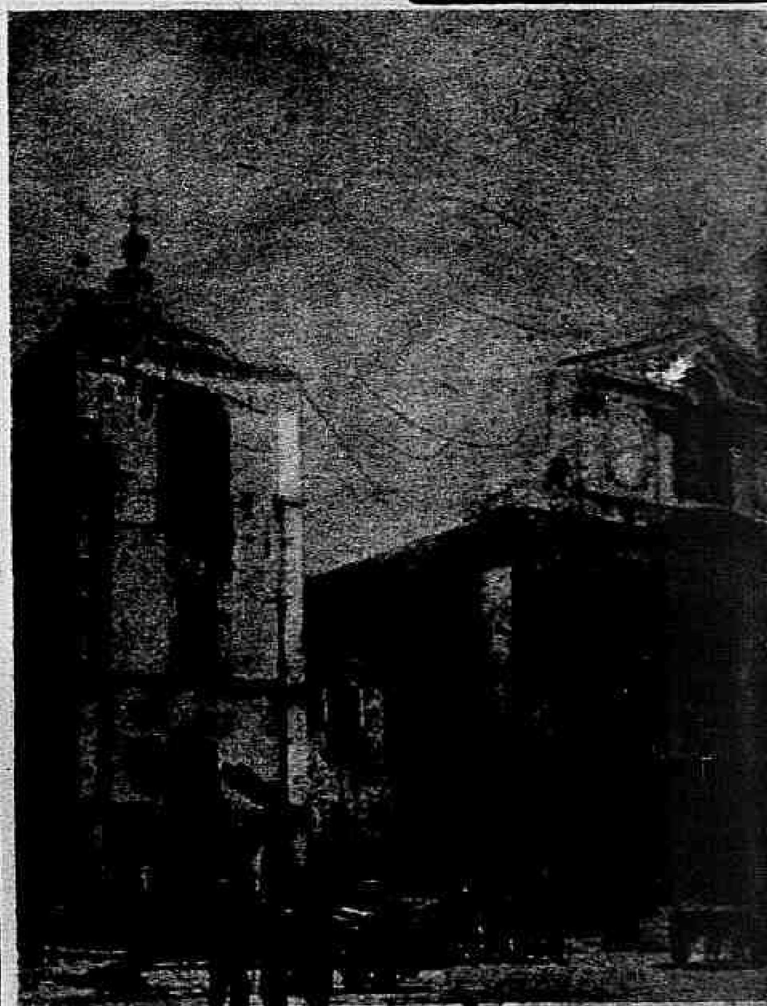
O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.



A mais antiga foto da Catedral Metropolitana, antes da reforma



A MANHÃ



NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE